



**PPC UNIFICADO**  
***Campi* Mata Norte e Petrolina**  
**Licenciatura em Letras com Habilitação em**  
**Língua Portuguesa e Língua Espanhola**



2025

**Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti

**Vice-Reitor**

Prof. Me. José Roberto de Souza Cavalcanti

**Pró-Reitora de Administração e Finanças**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Samico Rocha

**Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Ernani Martins dos Santos

**Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação**

Prof. Dr. Carmelo José Albanez Bastos Filho

**Pró-Reitor de Extensão e Cultura**

Prof. Dr. Luíz Alberto Rodrigues

**Pró-Reitora de Desenvolvimento de Pessoas**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Rejane do Nascimento Gregório

**Diretor(a) do *Campus***

Prof. Dr. João Allyson Ribeiro de Carvalho – Mata Norte

Prof. Dr. Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva – Petrolina

**Vice-Diretor(a)**

Prof. Dr. Marcelo Alves Ramos – Mata Norte

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aline Rodrigues de Moura – Petrolina

**Coordenador de Graduação**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Sotero Pereira – Mata Norte

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Franciela Félix de Carvalho Monte – Petrolina

**Coordenadora de Extensão e Cultura**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Islanita Cecília Alcantara de Albuquerque – Mata Norte

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes – Petrolina

**Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida da Silva Rufino – Mata Norte

Prof. Dr. Francisco Locks Neto – Petrolina

**Coordenação do Curso Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola**

Prof. Dr. Josivaldo Custódio da Silva – Mata Norte

Prof. Dr. Cristian Javier Lopez – Petrolina

**Vice-coordenação do Curso Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita de Cássia Freire de Melo Goldbaum – Mata Norte

Prof. Me. Roberto Barbosa Costa Filho – Petrolina

**Presidentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Rosario da Silva Albuquerque Barbosa – Mata Norte

Prof. Dr. Guilherme Belcastro de Almeida – Petrolina

**Núcleo Docente Estruturante – Mata Norte**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amara Cristina de Barros e Silva Botelho

Prof. Dr. José Jacinto dos Santos Filho

Prof. Dr. Josivaldo Custódio da Silva

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lilian BarbosaProf.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Rosario da Silva Albuquerque Barbosa – PresidentaProf.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rinalda Fernanda de Arruda Barros

Prof. Dr. Frederico José Machado da Silva

Prof. Dr.<sup>a</sup> Theresa Katarina Souza e Silva Bachmann**Núcleo Docente Estruturante – Petrolina**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Clarissa Loureiro Marinho

Prof. Dr. Cristian Javier Lopez

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniele Aparecida Pereira Zaratim

Prof. Dr. Guilherme Belcastro de Almeida – Presidente

Prof.<sup>a</sup> Ma. Isolda Alexandrina Silva Beserra Lacerda

Prof. Me. John Paulino Barreto

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Thamiris Santana Coelho Assis

Prof. Me. Vlader Nobre Leite

**Professores do Curso Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola – *Campus*  
Mata Norte**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amara Cristina de Barros e Silva BotelhoProf.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edileide de Souza Godoi (Contrato)Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Érika Maria Asevedo Costa (Contrato)

Prof. Dr. Frederico José Machado da Silva

Prof. Dr. José Jacinto dos Santos Filho

Prof. Dr. Josivaldo Custódio da Silva

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lilian BarbosaProf.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Cristina Xavier (Cedida)Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Rosário da Silva A. BarbosaProf.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita de Cássia Freire de Melo Godbaum

Prof. Dr. Ricardo Almeda Ferreira

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rinalda Fernanda de ArrudaProf.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Theresa Katarina Souza e Silva Bachmann**PPC*****Campus* Mata Norte / *Campus* Petrolina**

**Professores do Curso Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola – *Campus Petrolina***

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Clarissa Loureiro Marinho  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia Assad Alvares  
Prof. Dr. Cristian Javier Lopez  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniele Aparecida Pereira Zaratim  
Prof. Dr. Dayvesson Deleon Bezerra da Silva  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edilane Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Flávio Passos Santana  
Prof. Me. Francisco de Assis Silva Panta  
Prof. Me. Genivaldo do Nascimento  
Prof. Dr. Guilherme Belcastro de Almeida  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Hellen Chrystianne Lucio Barros  
Prof. Me. Johne Paulino Barreto  
Prof.<sup>a</sup> Ma. Isolda Alexandrina Silva Beserra Lacerda  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Kátia Maria Rodrigues Gomes  
Prof. Dr. Kleber Ferreira Costa  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Ventura Brandão  
Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria de Fátima Rolim Cavalcanti dos Santos  
Prof.<sup>a</sup> Ma. Nazarete Andrade Mariano  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Monique Alves Vitorino  
Prof. Dr. Peterson Martins Alves Araújo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Ferreira Rios  
Prof. Me. Roberto Barbosa Costa Filho  
Prof. Dr. Simão Pedro dos Santos  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Thamiris Santana Coelho Assis  
Prof. Me. Vlader Nobre Leite

## APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento norteador que define a estrutura e a organização didático-pedagógica do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, da Universidade de Pernambuco (UPE) – *Campi* Mata Norte e Petrolina.

Este documento toma como referência as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura a Resolução CNE/CP nº 04, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura); além de contemplar o parecer CNE/CES nº 492/2001, Parecer CNE/CES nº 1.363/2001 e Resolução CNE/CES nº 18/2002, Resolução CNE/CP nº 02/2015 e Parecer CNE/CP nº 01/2015, também dialoga com a diretriz curricular proposta pela Resolução BNC-Formação nº 2, de 20 de dezembro de 2019 e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UPE, este Projeto agrega, sobretudo, a Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015, que “define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada”; na Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002, que “estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras”; e no Parecer CNE/CES nº 492, de 03 de abril de 2001, que institui “Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia”.

Este Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola é composto por uma carga horária de **3.440h** (três mil, quatrocentos e quarenta horas) no *Campus* Petrolina e por uma carga horária de **3.510h** no *Campus* Mata Norte, destinada à formação inicial do(a) professor(a) de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola para a Educação Básica. Desse modo, este Projeto Pedagógico segue os princípios que orientam as atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes no Projeto Pedagógico Institucional da UPE e na legislação nacional vigente.

**PPC**

***Campus* Mata Norte / *Campus* Petrolina**

## SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| <b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>   | 08  |
| <b>2. JUSTIFICATIVA</b>  | 09  |
| 2.1 Letras <i>Campus</i> Petrolina   | 10  |
| 2.2 Letras <i>Campus</i> Mata Norte  | 11  |
| <b>3. OBJETIVOS</b>  | 12  |
| 3.1 Objetivo Geral   | 13  |
| 3.2 Objetivos Específicos  | 13  |
| <b>4. REQUISITOS / FORMA DE ACESSO.</b>  | 14  |
| <b>5. COMPETÊNCIAS EDUCACIONAIS A SEREM CONSTRUÍDAS</b>  | 14  |
| <b>6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b>   | 16  |
| <b>7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>   | 17  |
| 7.1 Núcleo I – Estudos de Formação Geral (EFG)   | 19  |
| 7.2 Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (AAEE) | 20  |
| 7.3 Núcleo III – Atividade Acadêmica de Extensão (AAE)   | 27  |
| 7.3.1 Disciplina Curricular de Extensão – Campus Mata Norte  | 27  |
| 7.3.2 Atividades Curriculares de Extensão (ACE) – Campus Petrolina   | 27  |
| 7.4 Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado (ECS)  | 28  |
| 7.4.1 Estágio Extracurricular  | 31  |
| 7.5 Matriz Curricular (Campus Mata Norte)  | 32  |
| 7.6 Matriz Curricular (Campus Petrolina)   | 34  |
| 7.7 Matriz Curricular ( <i>Campi</i> Mata Norte e Petrolina) – PRÉ-REQUISITOS                                    | 36  |
| <b>8. ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>  | 39  |
| 8.1 Ensino, Pesquisa e Extensão  | 39  |
| 8.1.1 Ensino e Pesquisa  | 39  |
| 8.1.2 Extensão   | 41  |
| 8.1.3 Gestão   | 42  |
| <b>9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>   | 42  |
| 9.1 Sistema de Aprovação   | 43  |
| <b>10. EMENTÁRIO – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  | 45  |
| 10.1 Ementário – Formação Geral e Específica (Componentes Obrigatórios)  | 46  |
| 10.1.1 Ementário – 1º Período  | 46  |
| 10.1.2 Ementário – 2º Período  | 61  |
| 10.1.3 Ementário – 3º Período  | 76  |
| 10.1.4 Ementário – 4º Período  | 92  |
| 10.1.5 Ementário – 5º Período  | 115 |
| 10.1.6 Ementário – 6º Período  | 134 |
| 10.1.7 Ementário – 7º Período  | 150 |
| 10.1.8 Ementário – 8º Período  | 169 |
| 10.1.9 Ementário – 9º Período  | 183 |
| 10.2 Ementário – Eletivas  | 203 |
| 10.3 Ementário – Itinerário Extensionista (DCEExt)   | 294 |

|  |     |
|--|-----|
| <b>11. DESCRIÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO</b>   | 309 |
| 11.1 Acervo Bibliotecário – <i>Campus</i> Petrolina  | 309 |
| 11.2 Acervo Bibliográfico - <i>Campus</i> Mata Norte   | 310 |
| <b>12. NÚMERO DE TURMAS PLANEJADAS E VAGAS</b>   | 310 |
| 12.1 <i>Campus</i> Mata Norte  | 311 |
| 12.2 <i>Campus</i> Petrolina   | 311 |
| <b>13. COORDENAÇÕES E RESPECTIVAS FORMAÇÕES E TITULAÇÕES</b>   | 311 |
| 13.1 <i>Campus</i> Mata Norte  | 311 |
| 13.2 <i>Campus</i> Petrolina   | 311 |
| <b>14. LOCAIS DE FUNCIONAMENTO – DESCRIÇÃO DO ESPAÇO, LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS.</b>                                     | 312 |
| 14.1 <i>Campus</i> Mata Norte  | 312 |
| 14.2 <i>Campus</i> Petrolina   | 313 |
| <b>15. PERFIL DO CORPO DOCENTE</b>   | 314 |
| 15.1 <i>Campus</i> Mata Norte  | 314 |
| 15.2 <i>Campus</i> Petrolina   | 314 |
| <b>16 REDES VIRTUAIS</b>   | 315 |
| 16.1 <i>Campus</i> Mata Norte  | 315 |
| 16.2 <i>Campus</i> Petrolina   | 315 |
| <b>17. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO</b>   | 315 |
| <b>REFERÊNCIAS</b>   | 320 |
| <b>ANEXOS</b>  | 323 |
| Matriz Curricular da Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola – <i>Campi</i> Mata Norte e Petrolina (PPC 2019) | 323 |
| Eletivas PPC 2019 – Letras Português e Espanhol  | 325 |

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Identificação:** Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola

**Modalidade:** Presencial

**Turnos:** Mata Norte - Vespertino; Petrolina - Vespertino e Noturno

**Regime Acadêmico:** Créditos

### LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

**Campus:** Mata Norte (As aulas do curso acontecem no Bloco A, segundo andar, na Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte)

**Endereço:** R. Amaro Maltês de Farias, Nazaré da Mata - PE, 55800-000

**Colegiado:** Colegiado – Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola

**E-mail:** [coord.portuguesespanhol.cmn@upe.br](mailto:coord.portuguesespanhol.cmn@upe.br)

**Campus:** Petrolina (As aulas do curso acontecem no Bloco B, segundo andar, na Universidade de Pernambuco, *Campus* Petrolina)

**Endereço:** BR 203, KM 2, s/n, Campus Universitário, Vila Eduardo. CEP. 56.328-903. Petrolina-PE

**Colegiado:** Colegiado – Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola

**E-mail:** [petrolina.linguaportuguesa.coord@upe.br](mailto:petrolina.linguaportuguesa.coord@upe.br)

### TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

|        | Mata Norte - Vespertino/Petrolina - Vespertino/Noturno |
|--------|--|
| Mínimo | 09 (nove) períodos letivos                             |
| Máximo | 14 (catorze) períodos letivos                          |

### LIMITE DE CRÉDITOS POR PERÍODO LETIVO

|        | Vespertino          | Noturno             |
|--------|---------------------|---------------------|
| Mínimo | 8 (oito) créditos   | 8 (oito) créditos   |
| Máximo | 20 (vinte) créditos | 20 (vinte) créditos |

### CARGA HORÁRIA:

|                          |  |
|--------------------------|--|
| <i>Campus</i> Mata Norte | 3.510h (Três mil, quinhentos e dez horas)        |
| <i>Campus</i> Petrolina  | 3.440h (Três mil, quatrocentas e quarenta horas) |

## 2. JUSTIFICATIVA

O Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola promove a formação e qualificação de profissionais para atuar no Ensino Fundamental (anos finais) e no Ensino Médio, articulada a uma educação em nível superior de qualidade na área de ensino das Línguas Portuguesa e Espanhola e suas respectivas Literaturas. Além disso, possibilita o desenvolvimento de pesquisa no campo da Linguística, da Linguística Aplicada e dos Estudos Literários com foco nos Estudos da Linguagem em uso em diferentes contextos sociais.

Este curso habilita, sobretudo, profissionais para atuar como professores, redatores, revisores e tradutores, por meio de práticas pedagógicas que visam ao desenvolvimento tecnológico e educacional, cujas ações estejam sintonizadas com metodologias inovadoras, contribuindo, assim, para o atendimento da sociedade. Dessa forma, firma o diálogo entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão, bem como desenvolve, no graduado em Letras, competências e habilidades.

Em consonância com a BNCC - Base Nacional Curricular Comum (Brasil, 2018) para o Ensino Básico, este curso contempla diferentes eixos de ensino: leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. Um outro eixo a ser contemplado é a formação do futuro professor como agente multiplicador da linguagem e da prática pedagógica. Nessa perspectiva, considera práticas de letramento em suas diversas modalidades, conforme as necessidades comunicativas e interacionais.

Dessa forma, destaca o texto como unidade de ensino de língua, relacionando-o a seus contextos de produção, ao ensino da literatura e sua relação com os multiletramentos e os sistemas multissemióticos; além do repertório representativo da literatura em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola para estabelecer as relações intertextuais e intersemióticas com a literatura e com as práticas de leitura do texto literário. Por esse viés, faz-se necessário considerar as produções orais, escritas e multissemióticas, visando à formação de leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros de textos e de saberes que atendam às novas demandas das agendas sociais, comerciais, educacionais e tecnológicas. Além disso, contemplam-se práticas investigativas na área de Língua, Linguística, Literatura e do ensino de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola, bem como as práticas pedagógicas que oportunizem, se necessário, o ensino híbrido na área de Língua, Linguística e Literatura; e propostas

de intervenção no ensino de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola com integração constante entre ensino, pesquisa e extensão.

## **2.1 Letras *Campus Petrolina***

Ao considerar a importância da oferta de um ensino plurilíngue para a sociedade brasileira, denota-se a necessidade do ensino-aprendizado da língua portuguesa e da língua espanhola, assim como o contato e o diálogo com outros países da cultura hispânica no continente, por questões históricas, econômicas e culturais. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, da Universidade de Pernambuco – UPE *Campus Petrolina*, insere-se no contexto das discussões em torno da qualidade de uma formação linguística diversa e plural, a partir da oferta do referido curso mediante sua renovação.

A fundação deste curso, historicamente, está interligada às Licenciaturas Curtas nas modalidades Letras Português/Inglês e Letras Português/Francês, criadas através da Lei Municipal nº 31, de 29 de outubro de 1968, na então Faculdade de Formação de Professores de Petrolina (FFPP). Ao longo do tempo, houve diversas reformulações e atualizações, uma vez que se faz necessário acompanhar a dinâmica sociopolítica e histórica das gerações. Nos dias atuais, a UPE – *Campus Petrolina* oferece, além do curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, também o curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

Como instrumento regulador, o presente PPC e sua renovação estabelecem as atividades e proposições a serem implementadas a partir da aprovação de reconhecimento do curso junto ao CEE-PE, para seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que visam à formação inicial de professores para a Educação Básica, bem como a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da Educação Básica, além das resoluções internas da Universidade de Pernambuco.

Faz-se relevante ressaltar também que, em observância a esse processo de renovação do PPC, promoveu-se a atualização de pontos no que refere ao diagnóstico do curso, à política de gestão, à política de avaliação, aos resultados esperados e ao acompanhamento de egressos. Todos os aspectos acima referendados justificam o processo e o movimento permanente das reformas evocadas por esse momento sócio-histórico no qual nos inserimos.

A importância do reconhecimento e da renovação/atualização deste PPC, para o curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola em nossa região, justifica-se, de forma geral, por dois motivos. O primeiro, pela necessidade de profissionais habilitados em Língua Portuguesa com um ensino de qualidade para as escolas de Ensino Fundamental e Médio. O segundo, pela importância de uma oferta plurilíngue para a sociedade e o fortalecimento do ensino da língua espanhola como um idioma que oportuniza atividades de intercâmbio cultural, acadêmico e econômico em atividades sociais, com a perspectiva, também, de profissionalização como futuros professores.

Saliente-se que Petrolina e cidades adjacentes mantêm sua economia baseada na agroexportação e, igualmente, no suporte mercado nacional, o que implica necessidade natural de profissionais bilíngues, com proficiência em língua espanhola. A justificativa aponta para o reconhecimento e a atualização do PPC, com vistas ao fortalecimento e à manutenção do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, o que resultará em um curso mais eficiente e com consequentes e positivos resultados tanto à Educação quanto à propensão agroexportadora da região do Vale do Médio São Francisco.

## **2.2 Letras *Campus* Mata Norte**

Inicialmente, o *Campus* Mata Norte era denominado Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata (FFPNM), estabelecida através do Decreto-Lei nº 1.357, de 28 de dezembro de 1966.

Com a renovação deste PPC, o Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, da Universidade de Pernambuco – *Campus* Mata Norte, visa à formação e ao aprimoramento de profissionais para atuarem na educação básica no intuito de enfatizar o conhecimento das línguas portuguesa e espanhola para o meio científico e para o mercado de trabalho que vem exigindo recursos humanos qualificados, haja vista a ampliação e qualificação do quadro educacional cujo Estado de Pernambuco vem alcançando resultados significativos.

É válido ressaltar que este projeto foi elaborado em consonância com as disposições legais para a alteração e implantação dos cursos de licenciatura, preservando, contudo, as concepções historicamente construídas ao longo da consolidação do Curso de Letras da UPE, além de considerar a necessidade de

construção de uma identidade própria para as Licenciaturas em Língua Portuguesa e Língua Espanhola com suas respectivas literaturas.

A cidade de Nazaré da Mata, situada na região da Mata Norte de Pernambuco, tem se tornado, nas últimas décadas, o principal centro de formação profissional superior da região, ao obter importante destaque por intermédio do crescente desenvolvimento de seu polo econômico, representado pelos progressos obtidos nos campos da educação, política, economia, infraestrutura e turismo.

Nesse contexto, o Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, da Universidade de Pernambuco – *Campus* Mata Norte, tem importância histórica no desenvolvimento social e acadêmico da região, através da influência significativa na formação de mão de obra qualificada para as cidades circunvizinhas. O curso é veiculador de valores éticos, científicos, sociais, artísticos, culturais e tecnológicos, com ênfase na qualidade do ensino, da pesquisa e extensão - tríade que abriga as ciências humanas e põe em relevo a importância do conhecimento acadêmico pelo viés de uma visão crítico-transformadora.

Frente aos desafios impostos pelo mundo contemporâneo, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, da Universidade de Pernambuco – *Campus* Mata Norte, foi implantado a partir de um contexto amplo de discussões acadêmicas com finalidade de atender aos anseios da comunidade escolar instaurada na Rede Pública Estadual, na Rede Pública Municipal e na Rede Particular de Ensino, tendo como eixo o exercício de docências interdisciplinares em sua base curricular.

### **3. OBJETIVOS**

O Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, dos *Campi* Mata Norte e Petrolina, tem por objetivo geral formar profissionais capazes de lidar, de forma crítica, com os aspectos linguísticos e literários relacionados ao ensino das Línguas Portuguesa e Espanhola e suas respectivas literaturas. Essa formação busca qualificar professores e pesquisadores em suas áreas específicas, em consonância com as DCNs para o Curso de Letras, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001, fixadas pela Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002, com as DCNs para a formação inicial de Professores para a Educação Básica.

**PPC**

***Campus* Mata Norte / *Campus* Petrolina**

### 3.1 Objetivo Geral

Formar professores para atuar no ensino de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, especialmente nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, por meio da oferta ao licenciando de uma formação teórico/prática interdisciplinar, a partir do estudo progressivo da língua portuguesa/língua espanhola e suas literaturas, em espaços que permitam a integração entre ensino-aprendizagem, pesquisa, extensão e capacitação docente.

### 3.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o cumprimento do objetivo geral, no curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, propõe-se como objetivos específicos:

- ✓ Comprometer-se com a formação técnica e pedagógica dos discentes, representando as diversidades linguísticas e diferenças culturais;
- ✓ Articular o ensino da língua e literatura com as demais áreas do conhecimento em perspectiva interdisciplinar;
- ✓ Conhecer e pesquisar a prática educacional em diferentes espaços e processos da construção do conhecimento em leitura e escrita;
- ✓ Comprometer-se como profissional-cidadão, ético, consciente, crítico e tecnicamente capaz de interferir na construção do projeto pedagógico da instituição em que atua, bem como na transformação social;
- ✓ Mediar conhecimentos na formação de leitores críticos e construtores de texto;
- ✓ Conhecer e empregar as diferentes linguagens e suas especificidades;
- ✓ Compreender língua e literatura como elementos construtores da identidade social, política e cultural;
- ✓ Articular os conhecimentos linguísticos e literários através de ferramentas tecnológicas disponíveis, para a sua formação técnico-científico-pedagógica;
- ✓ Refletir sobre o seu papel de educador como docente e pesquisador contemporâneo na perspectiva de constante atualização por meio da formação

continuada;

✓ Dominar conceitos linguísticos e literários por meio dos quais se desenvolva uma atitude investigativa que favoreça a construção contínua de conhecimento frente às novas linguagens e tecnologias.

Aos objetivos, somam-se os seguintes princípios:

- A coerência entre a teoria e a prática;
- O pluralismo de ideias;
- O respeito à liberdade, em todos os sentidos, especialmente de expressão;
- A tolerância;
- A valorização da profissão de professor.

#### **4. REQUISITOS / FORMA DE ACESSO**

Processos seletivos instituídos pela UPE para acesso ao Ensino Superior se dão mediante Sistema de Seleção Unificada (SISU), via nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e Sistema Seriado de Avaliação (SSA). Admite-se, ainda, conforme demanda, outras formas de ingresso definidas por resoluções institucionais amparadas na legislação vigente e acolhidas pelo Colegiado de Curso, como mobilidades internas e externas.

Por integrar uma grande área, que apresenta um escopo de formação básica como alicerce das especificidades de cada modalidade escolhida (língua alvo e respectivas literaturas), este Projeto Pedagógico de Curso objetiva, assim, a formação de profissionais na área da linguagem para atuarem, fundamentalmente, como professores crítico-reflexivos e colaborativos.

#### **5. COMPETÊNCIAS EDUCACIONAIS A SEREM CONSTRUÍDAS**

O Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola habilita, sobretudo, profissionais para atuar como profissional na área de linguagem que, na busca constante por uma formação de qualidade, desenvolve as seguintes competências:

- ✓ Reconhecer contextos de vida dos estudantes;
- ✓ Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e do como eles aprendem;
- ✓ Respeitar os princípios da ética democrática, da dignidade humana, da justiça, cultuando o respeito mútuo, a participação, a responsabilidade, o diálogo e a solidariedade, indispensáveis à formação humanística e profissional;
- ✓ Integrar o conhecimento à realidade econômica, cultural, política e social brasileiras, principalmente da Região do Estado de Pernambuco;
- ✓ Realizar escolhas e tomar decisões metodológicas e didáticas de modo consciente e consistente;
- ✓ Aplicar diferentes teorias de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos das Línguas Portuguesa e Espanhola e de suas respectivas literaturas para os níveis de ensino fundamental e médio;
- ✓ Escolher métodos adequados de ensino para os níveis fundamental e médio, da Língua Portuguesa e de suas respectivas literaturas;
- ✓ Praticar os conhecimentos apreendidos como exercício para o engajamento profissional de educador;
- ✓ Praticar técnicas de tradução da Língua Espanhola para a Portuguesa;
- ✓ Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com discursos de outra natureza e com os vários contextos socioideológicos em que se inserem;
- ✓ Relacionar os textos literários com os problemas e concepções dominantes na cultura do momento e sua gênese com os problemas e concepções do presente;
- ✓ Compreender a aprendizagem das Línguas Portuguesa e Espanhola na perspectiva tanto do usuário como do educador.

Especificamente, o curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola deverá promover as seguintes habilidades:

- ✓ Domínio dos diferentes usos da língua portuguesa/língua espanhola e de suas gramáticas;
- ✓ Domínio do uso da língua portuguesa/língua espanhola, bem como compreensão crítica da variação linguística, nas suas manifestações orais e escritas;
- ✓ Domínio teórico e crítico dos componentes fonológico, morfossintático,

léxico e semântico da língua portuguesa;

✓ Capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento da língua portuguesa;

✓ Domínio crítico de um repertório representativo de literatura em língua portuguesa/língua espanhola;

✓ Capacidade de formar usuários proficientes da língua portuguesa/língua espanhola, a partir da transposição didática do conhecimento linguístico, mediante estratégias pedagógicas variadas;

✓ Capacidade de formar leitores proficientes de textos de diferentes gêneros em língua portuguesa/língua espanhola;

✓ Reflexão crítica sobre a língua portuguesa/língua espanhola e seu ensino na sociedade brasileira atual, consciente das consequências sociais, culturais, políticas e econômicas de sua atuação.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O egresso em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola é um profissional com domínio da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola, que pode atuar com segurança e eficiência nas funções de docente da Escola Básica ou em cursos livres. Dentro do escopo de atuação, este egresso pode, ainda, eventualmente, exercer as atividades nas áreas de assessoria cultural e crítico-literária.

✓ **Docência:** atuação no Ensino Fundamental e Médio, cursos profissionalizantes, educação de jovens e adultos, em cursos livres de Língua Portuguesa e Língua Espanhola e/ou de suas literaturas, ou em cursos superiores (onde, em geral, são também requisitados cursos de pós-graduação);

✓ **Assessorias:** consultor sobre português/espanhol e suas respectivas literaturas em editoras, consulados, órgãos públicos ou privados de avaliação ou produção de materiais didáticos;

✓ **Revisão e edição de textos:** assessorar na revisão de textos em editoras ou em órgãos públicos ou privados de pesquisa ou divulgação científica, museus, jornais impressos etc.;

✓ **Comunicação:** prestar assistência na produção de programas de TV, rádio, vídeo, programas computacionais e comunicação digital que visem ao ensino e

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

divulgação da língua e/ou literatura de língua portuguesa, ou na composição artística de histórias e personagens ficcionais em diferentes mídias;

✓ Pesquisa e produção de material paradidático: colaborar na preparação de material paradidático como enciclopédias, manuais, dicionários, thesauri etc.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Resolução CNE/CP nº 4/2024 estabelece as diretrizes para a formação inicial de professores da Educação Básica, visando garantir a qualidade do ensino e a formação integral dos futuros docentes, e organiza a formação em quatro núcleos: Núcleo I - Estudos em Formação Geral (EFG), que aborda conhecimentos gerais e humanísticos, essenciais para a formação integral do professor; Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE), cujo foco está no domínio dos conteúdos específicos da área de atuação, no caso, Língua Portuguesa e Espanhola; Núcleo III - Atividades Acadêmicas de Extensão – AAE, que promove a interação com a comunidade e a aplicação dos conhecimentos teóricos em práticas sociais; Núcleo IV - Estágio Curricular Supervisionado (ECS), que permite a imersão do futuro professor na realidade escolar, desenvolvendo habilidades práticas e reflexivas.

A referida proposta para o Curso de Letras Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola apresentada aqui alinha-se aos preceitos da Resolução CNE/CP nº 4/2024, ao estruturar o curso em quatro núcleos e destacar a importância do conhecimento pedagógico, dos conteúdos específicos (Língua Portuguesa e Espanhola) e das metodologias de ensino-aprendizagem. Destaca, sobretudo, o alinhamento com a Resolução no que tange à estrutura proposta, pois segue fielmente os núcleos estabelecidos pela resolução; o foco nos conteúdos específicos, posto que a ênfase, nos conhecimentos de Língua Portuguesa e Espanhola, é fundamental para a formação de professores dessas áreas; e evidencia a importância do conhecimento pedagógico, uma vez que reconhece a necessidade de o professor dominar os fundamentos da pedagogia para uma prática docente eficiente; além de privilegiar o Estágio Supervisionado em escolas públicas, por ser um campo de formação essencial para o futuro professor.

Dessa maneira, objetiva-se a atuação de professores crítico-reflexivos em Letras, o que requer uma formação qualificada de sujeitos, atenta aos desafios e às demandas do mercado de trabalho, bem como voltada ao compromisso com a Educação

Básica e à preparação para uma atuação ética, humanística e socialmente engajada, tal como pressupõem as diretrizes nacionais de formação docente.

Para alcançar tal objetivo, esta proposta, que resulta de um trabalho de reformulação curricular, parte dos princípios da autonomia do graduando, da flexibilização curricular e da interdisciplinaridade entre diferentes áreas do conhecimento, além de estruturar formação profissional do licenciado em Letras em três eixos: domínio do objeto, domínio do conhecimento e domínio da competência profissional.

Tais eixos organizam a estrutura curricular e projetam a formação crítico-reflexiva do licenciado em Letras para uma atuação profissional qualificada, em consonância com os seguintes princípios teórico-práticos:

- ✓ Domínio do uso da língua alvo e suas literaturas, nas manifestações oral e escrita, em termos de recepção, análise e produção de textos;
- ✓ Reflexão crítico-analítica sobre a linguagem como fenômeno ético, educacional, social, histórico, cultural e ideológico;
- ✓ Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguístico-literárias que fundamentam a formação profissional humanística;
- ✓ Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica da sociedade e da história das relações sociais;
- ✓ Percepção de diferentes contextos interculturais;
- ✓ Apropriação e uso de tecnologias digitais;
- ✓ Apropriação e emprego dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e de aprendizagem no ensino Fundamental e Médio;
- ✓ Apropriação e utilização de métodos e técnicas pedagógicas que permitem a interação dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- ✓ Apropriação e prática de métodos de investigação científica que possibilitem a aplicação de saberes na atuação docente;
- ✓ Capacidade de resolver problemas inter-relacionais no âmbito da sala de aula, buscando ações decorrentes da reflexão e do questionamento constantes.

A interface entre os três domínios da formação profissional (do objeto, do conhecimento e da competência profissional) resulta de um trabalho intenso de levantamentos de avaliação e autoavaliação, realizados em nível institucional e pelo

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola.

A proposta enfatiza uma relação mais direta entre a teoria e prática, promovendo uma formação que estimula a reflexão crítica e a autonomia do professor em uma inserção no projeto do uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica; em um estreitamento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão como pilares da formação universitária de qualidade; e na promoção de um diálogo efetivo entre os conteúdos caracterizadores básicos com as práticas e os conhecimentos pedagógicos e os demais conteúdos necessários ao fazer docente e à atuação comprometida e preparada para o trabalho em prol da educação para a diversidade. São fatores essenciais a esta reformulação também a atualização das orientações das diretrizes nacionais para a formação docente, o acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho e o olhar crítico para as demandas da Educação Básica de um modo geral e para aquelas voltadas para a área de Letras.

### 7.1 Núcleo I – Estudos de Formação Geral (EFG)

O Núcleo de Estudos de Formação Geral (NEFG) da UPE, com carga horária total de 885h (sendo 780h teóricas e 105h práticas), engloba componentes curriculares pedagógicos comuns a todos os cursos de Licenciatura da UPE, contribuindo para a formação geral do futuro professor de Letras, distribuídos no quadro a seguir:

Quadro 1: Composição do Núcleo I – Estudos de Formação Geral (NEFG)

| Campus               | Componente Curricular                         | Carga Horária Semestral | C/H     |         | Período |
|----------------------|---|-------------------------|---------|---------|---------|
|                      |   |                         | Teórica | Prática |         |
| Petrolina Mata Norte | Fundamentos Socioantropológicos da Educação   | 60h                     | 60h     | -       | 1º      |
| Petrolina Mata Norte | Língua Portuguesa na Produção do Conhecimento | 60h                     | 60h     | -       | 1º      |
| Petrolina Mata Norte | Educação e Relações Étnico-Raciais            | 45h                     | 30h     | 15h     | 1º      |
| Petrolina Mata Norte | Fundamentos Filosóficos da Educação           | 60h                     | 60h     | -       | 2º      |
| Petrolina Mata Norte | Fundamentos Psicológicos da Educação          | 60h                     | 60h     | -       | 3º      |
| Petrolina Mata Norte | Teorias do Currículo                          | 45h                     | 30h     | 15h     | 4º      |
| Petrolina            | Avaliação Educacional e da                    | 75h                     | 60h     | 15h     | 5º      |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|                                       |   |             |             |             |          |
|---------------------------------------|---|-------------|-------------|-------------|----------|
| Mata Norte                            | Aprendizagem                                |             |             |             |          |
| Petrolina<br>Mata Norte               | Educação Especial na Perspectiva Inclusiva  | 75h         | 60h         | 15h         | 5º       |
| Petrolina<br>Mata Norte               | Tecnologias Educacionais                    | 75h         | 60h         | 15h         | 6º       |
| Petrolina<br>Mata Norte               | LIBRAS                                      | 75h         | 60h         | 15h         | 7º       |
| Petrolina<br>Mata Norte               | Metodologia Científica                      | 60h         | 60h         | -           | 7º       |
| Petrolina<br>Mata Norte               | Didática                                    | 75h         | 60h         | 15h         | 8º       |
| Petrolina<br>Mata Norte               | Política e Organização da Educação Nacional | 60h         | 60h         | -           | 9º       |
| Petrolina e<br>Mata Norte             | História da Educação                        | 60h         | 60h         | -           | 9º       |
| <b>Carga Horária Total - Núcleo I</b> |   | <b>885h</b> | <b>780h</b> | <b>105h</b> | <b>-</b> |

## 7.2 Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (AAEE)

Atendendo à Resolução CNE/CP Nº 4/2024, o Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (AAEE) é composto 1.830h distribuídas em sete áreas: Linguística, Língua Portuguesa e Língua Latina, Língua Espanhola, Literaturas de Língua Portuguesa; Literaturas de Língua Espanhola; Seminários de Pesquisa em Língua Portuguesa e Língua Espanhola; e eletivas, contemplando Língua e Literatura.

Quadro 2: **Composição do Núcleo II-** Aprendizagem e Aprofundamento dos conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional

| <b>Área: Linguística</b>                       |                              |                      |             |          |                |
|--|------------------------------|----------------------|-------------|----------|----------------|
| <i>Campus</i>                                  | <b>Componente Curricular</b> | <b>Carga Horária</b> | <b>C/H</b>  |          | <b>Período</b> |
|  |                              |                      | Teórica     | Prática  |                |
| Petrolina<br>Mata Norte                        | Linguística I                | 60h                  | 60h         | -        | 2º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                        | Linguística II               | 60h                  | 60h         | -        | 4º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                        | Linguística III              | 30h                  | 30h         | -        | 5º             |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>                     |                              | <b>150h</b>          | <b>150h</b> | <b>-</b> | <b>-</b>       |
| <b>Área: Língua Portuguesa e Língua Latina</b> |                              |                      |             |          |                |
| <i>Campus</i>                                  | <b>Componente Curricular</b> | <b>Carga</b>         | <b>C/H</b>  |          | <b>Período</b> |

PPC

*Campus* Mata Norte / *Campus* Petrolina

|   |   | <b>Horária</b>       | <b>Teórica</b> | <b>Prática</b> |                |
|---|---|----------------------|----------------|----------------|----------------|
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Portuguesa I – Fonética e Fonologia    | 60h                  | 60h            | -              | 2º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Portuguesa II – História da Língua     | 60h                  | 60h            | -              | 3º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Portuguesa III – Morfossintaxe I       | 60h                  | 60h            | -              | 4º             |
| Petrolina e<br>Mata Norte               | Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe II       | 60h                  | 60h            | -              | 5º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Portuguesa V – Semântica e Pragmática  | 60h                  | 60h            | -              | 6º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Portuguesa VI – Linguística de Texto   | 60h                  | 60h            | -              | 7º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Portuguesa VII – Sociolinguística      | 30h                  | 30h            | -              | 8º             |
| Mata Norte                              | Língua Portuguesa VIII – Análises do Discurso | 60h                  | 30h            | 30h            | 9º             |
| Petrolina                               | Língua Portuguesa VIII – Análises do Discurso | 60h                  | 60h            | -              | 9º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa    | 30h                  | 30h            | -              | 4º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Latina                                 | 60h                  | 60h            | -              | 1º             |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL (MATA NORTE)</b> |   | <b>540h</b>          | <b>510h</b>    | <b>30h</b>     | <b>-</b>       |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL (PETROLINA)</b>  |   | <b>540h</b>          | <b>540h</b>    | <b>-</b>       | <b>-</b>       |
| <b>Área: Língua Espanhola</b>           |   |                      |                |                |                |
| <i>Campus</i>                           | <b>Componente Curricular</b>                  | <b>Carga Horária</b> | <b>C/H</b>     |                | <b>Período</b> |
|   |   |                      | <b>Teórica</b> | <b>Prática</b> |                |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Espanhola I                            | 60h                  | 60h            | -              | 1º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Espanhola II                           | 60h                  | 60h            | -              | 2º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Espanhola III                          | 60h                  | 60h            | -              | 3º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Espanhola IV                           | 30h                  | 30h            | -              | 4º             |
| Petrolina                               | Língua Espanhola V                            | 60h                  | 60h            | -              | 5º             |
| Mata Norte                              | Língua Espanhola V                            | 60h                  | 30h            | 30h            | 5º             |
| Petrolina<br>Mata Norte                 | Língua Espanhola VI                           | 60h                  | 60h            | -              | 6º             |
| Petrolina e Mata<br>Norte               | Língua Espanhola VII                          | 30h                  | 30h            | -              | 8º             |
| Petrolina e Mata<br>Norte               | Metodologia do Ensino de Língua Espanhola     | 30h                  | 30h            | -              | 5º             |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL (MATA NORTE)</b> |   | <b>390h</b>          | <b>360h</b>    | <b>30h</b>     | <b>-</b>       |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL (PETROLINA)</b>                                      |  | <b>390h</b>   | <b>390h</b> | <b>-</b>   | <b>-</b> |
|---|--|---------------|-------------|------------|----------|
| <b>Área: Literaturas de Língua Portuguesa</b>                               |  |               |             |            |          |
| <i>Campus</i>   | Componente Curricular                          | Carga Horária | C/H         |            | Período  |
|   |  |               | Teórica     | Prática    |          |
| Mata Norte  | Teoria da Literatura I                         | 60h           | 30h         | 30h        | 2º       |
| Petrolina   | Teoria da Literatura I                         | 60h           | 60h         | -          | 2º       |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Teoria da Literatura II                        | 60h           | 60h         | -          | 3º       |
| Petrolina   | Literatura Portuguesa I                        | 60h           | 60h         | -          | 3º       |
| Mata Norte  | Literatura Portuguesa I                        | 60h           | 30h         | 30h        | 3º       |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Literatura Portuguesa II                       | 60h           | 60h         | -          | 4ª       |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Literatura Brasileira I                        | 60h           | 60h         | -          | 6º       |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Literatura Brasileira II                       | 60h           | 60h         | -          | 7º       |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Literatura Brasileira III                      | 60h           | 60h         | -          | 8º       |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Literatura Brasileira IV                       | 60h           | 60h         | -          | 9º       |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Cultura e Literatura Popular                   | 30h           | 30h         | -          | 6º       |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL (MATA NORTE)</b>                                     |  | <b>510h</b>   | <b>450h</b> | <b>60h</b> | <b>-</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL (PETROLINA)</b>                                      |  | <b>510h</b>   | <b>510h</b> | <b>-</b>   | <b>-</b> |
| <b>Área: Literaturas de Língua Espanhola</b>                                |  |               |             |            |          |
| <i>Campus</i>   | Componente Curricular                          | Carga Horária | C/H         |            | Período  |
|   |  |               | Teórica     | Prática    |          |
| Petrolina   | Literatura Espanhola                           | 60h           | 60h         | -          | 7º       |
| Mata Norte  | Literatura Espanhola                           | 60h           | 30h         | 30h        | 7º       |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Literatura Hispano-Americana I                 | 60h           | 60h         | -          | 8º       |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Literatura Hispano-Americana II                | 30h           | 30h         | -          | 9º       |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL (MATA NORTE)</b>                                     |  | <b>150h</b>   | <b>120h</b> | <b>30h</b> | <b>-</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL (PETROLINA)</b>                                      |  | <b>150h</b>   | <b>150h</b> | <b>-</b>   | <b>-</b> |
| <b>Área: Seminários de Pesquisa em Língua Portuguesa e Língua Espanhola</b> |  |               |             |            |          |
| <i>Campus</i>   | Componente Curricular                          | Carga Horária | C/H         |            | Período  |
|   |  |               | Teórica     | Prática    |          |
| Petrolina<br>Mata Norte   | Seminário de Pesquisa em Línguas e Literaturas | 60h           | 30h         | 30h        | 9º       |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>  |  | <b>60h</b>    | <b>30h</b>  | <b>30h</b> | <b>-</b> |
| <b>Área: Eletivas (Língua e Literatura)</b>                                 |  |               |             |            |          |
| <i>Campus</i>   | Componente Curricular                          | Carga Horária | C/H         |            | Período  |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|   |         |              |              |             |          |
|---|---------|--------------|--------------|-------------|----------|
|   |         |              | Teórica      | Prática     |          |
| Petrolina<br>Mata Norte                     | ELETIVA | 30h          | 30h          | -           | 8º       |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>                  |         | <b>30h</b>   | <b>30h</b>   | <b>-</b>    |          |
| <b>CARGA HORÁRIA NÚCLEO II – MATA NORTE</b> |         | <b>1830h</b> | <b>1650h</b> | <b>180h</b> | <b>-</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA NÚCLEO II - PETROLINA</b>  |         | <b>1830h</b> | <b>1800h</b> | <b>30h</b>  | <b>-</b> |

As atividades de Ensino, agregadas à Eletiva, correspondem a 30h e compõem o Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE) do Curso. Os alunos poderão cursar no 8º período, ou em outro período durante o curso, em horário vespertino ou noturno, desde que seja oferecida eletiva, conforme necessidade do curso e da formação inicial complementar do licenciando.

As Eletivas/Componentes Curriculares dialogam com a formação dos estudantes de Letras nas áreas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola e cabe ao licenciando optar para cursar a(s) Eletiva(s) que contribuirá(ão) com a sua formação, a saber:

Quadro 03: Núcleo II - Composição das Eletivas do Curso (Mata Norte e Petrolina)

| Quant. | Componente Curricular - ELETIVAS                | Carga Horária | C/H     |         |
|--------|---|---------------|---------|---------|
|        |   |               | Teórica | Prática |
| 1.     | Crítica Literária                               | 30h           | 30h     | -       |
| 2.     | Filologia Românica                              | 30h           | 30h     | -       |
| 3.     | Gramática Contextualizada                       | 30h           | 30h     | -       |
| 4.     | Gramática Normativa I – Morfossintaxe           | 30h           | 30h     | -       |
| 5.     | Gramática Normativa II – Morfossintaxe          | 30h           | 30h     | -       |
| 6.     | Gramática, Interação e Ensino                   | 30h           | 30h     | -       |
| 7.     | Linguística Sistêmico-Funcional                 | 30h           | 30h     | -       |
| 8.     | Literatura Infantojuvenil                       | 30h           | 30h     | -       |
| 9.     | Literatura Popular e Folclore                   | 30h           | 30h     | -       |
| 10.    | Literatura Popular Oral                         | 30h           | 30h     | -       |
| 11.    | Literatura Popular Escrita                      | 30h           | 30h     | -       |
| 12.    | Cultura dos Países Hispano-Americanos           | 30h           | 30h     | -       |
| 13.    | Língua Espanhola no Mundo Globalizado           | 30h           | 30h     | -       |
| 14.    | Produção de Textos Escritos em Língua Espanhola | 30h           | 30h     | -       |
| 15.    | Produção de Prática Oral em Língua Espanhola    | 30h           | 30h     | -       |
| 16.    | Literaturas Africanas de Língua Portuguesa      | 30h           | 30h     | -       |
| 17.    | Poética do Imaginário                           | 30h           | 30h     | -       |

|   |  |            |            |          |
|---|--|------------|------------|----------|
| 18.   | Pragmática da Língua Portuguesa                        | 30h        | 30h        | -        |
| 19.   | Psicolinguística                                       | 30h        | 30h        | -        |
| 20.   | Semântica Argumentativa                                | 30h        | 30h        | -        |
| 21.   | Sintaxe e Semântica                                    | 30h        | 30h        | -        |
| 22.   | Sintaxe Textual  | 30h        | 30h        | -        |
| 23.   | Teoria do Texto Dramático                              | 30h        | 30h        | -        |
| 24.   | Textualidade Literária e Artística: a intersemiose     | 30h        | 30h        | -        |
| 25.   | Estudos do Letramento: diferentes perspectivas         | 30h        | 30h        | -        |
| 26.   | Leitura e Produção de Textos Acadêmicos                | 30h        | 30h        | -        |
| 27.   | Tópicos Especiais em Literatura Latina                 | 30h        | 30h        | -        |
| 28.   | Literatura Comparada                                   | 30h        | 30h        | -        |
| 29.   | Estudos Comparados de Literaturas em Língua Portuguesa | 30h        | 30h        | -        |
| 30.   | Literatura Afro-Brasileira                             | 30h        | 30h        | -        |
| 31.   | Literaturas Indígenas                                  | 30h        | 30h        | -        |
| 32.   | Escrita na Educação Básica                             | 30h        | 30h        | -        |
| 33.   | Prática de Análise Linguística                         | 30h        | 30h        | -        |
| 34.   | Leitura, Texto e Ensino                                | 30h        | 30h        | -        |
| 35.   | Letramento Racial                                      | 30h        | 30h        | -        |
| 36.   | Literatura e Ensino                                    | 30h        | 30h        | -        |
| 37.   | Tópicos Especiais em Literaturas Contemporâneas        | 30h        | 30h        | -        |
| 38.   | Literatura e Questões de Gênero e Sexualidades         | 30h        | 30h        | -        |
| 39.   | Teoria de Gêneros Textuais/Discursivos                 | 30h        | 30h        | -        |
| 40.   | Multimodalidade  | 30h        | 30h        | -        |
| 41.   | Tradução em Língua Estrangeira                         | 30h        | 30h        | -        |
| 42.   | Estudos da Literatura Latina                           | 30h        | 30h        | -        |
| 43.   | Estudos Retóricos e Argumentativos                     | 30h        | 30h        | -        |
| 44.   | Gramática Básica I                                     | 30h        | 30h        | -        |
| 45.   | Gramática Básica II                                    | 30h        | 30h        | -        |
| 46.   | Introdução aos Estudos Retóricos e Argumentativos      | 30h        | 30h        | -        |
| 47.   | Metodologias de Correção de Textos Escritos            | 30h        | 30h        | -        |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURSADA – Mata Norte</b> |  | <b>30h</b> | <b>30h</b> | <b>-</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURSADA – Petrolina</b>  |  | <b>30h</b> | <b>30h</b> | <b>-</b> |

O Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola garante ao licenciando formação específica e contempla dois objetos científicos sob a coordenação de um docente do Curso, que são requisito para obtenção do grau de licenciado do referido curso: (1) Elaboração de um Projeto de Pesquisa e (2)

**PPC**

***Campus Mata Norte / Campus Petrolina***

um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) situados como eixo avaliativo em dois componentes curriculares: Metodologia Científica (60h) do Núcleo I e Seminário de Pesquisa em Línguas e Literaturas (60h) do Núcleo II.

Tanto o projeto quanto o TCC são trabalhos acadêmicos realizados de forma individual, a partir de pesquisa sobre um tema relacionado à área de formação profissional e/ou das experiências realizadas no Estágio Supervisionado. Isso se justifica pelo princípio de indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstas tanto no Estatuto quanto no Regimento da UPE. Os Trabalhos de Conclusão de Curso podem ser escritos em língua portuguesa e/ou espanhola.

Os componentes curriculares - Metodologia Científica (60h) no Núcleo I e Seminário de Pesquisa em Línguas e Literaturas (60h) no Núcleo II - apresentam e discutem orientações para a produção do gênero de texto Projeto de Pesquisa, como atividade avaliativa obrigatória, cujo objetivo é subsidiar e garantir a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) previsto e com a finalidade de garantir orientação do TCC, sob a supervisão de um docente orientador(a) definido pelo Colegiado do Curso, nos gêneros Artigo Científico ou Monografia. Esses componentes fortalecem a produção acadêmica no Curso de Letras como um ciclo: do planejamento da pesquisa à publicação do trabalho científico.

São competências e habilidades do componente Seminário de Pesquisa em Línguas e Literaturas sob a Coordenação do Núcleo de Pesquisa Científica (NPC) proposto pelo Colegiado do Curso:

- ✓ Conhecer as diversas fases de elaboração de uma pesquisa científica ética e exequível, desenvolvida a partir de uma argumentação lógica e com uso de bases empíricas; os tipos de pesquisa e as etapas da pesquisa científica; além de reconhecer as especificidades das diferentes seções do Projeto de Pesquisa;
- ✓ Apreender aspectos linguísticos, textuais, retóricos e discursivos pertinentes ao Projeto de Pesquisa como gênero acadêmico no todo e em suas diversas seções; e identificar os propósitos comunicativos do gênero Projeto de Pesquisa;
- ✓ Elaborar, sob a supervisão de um(a) docente do curso de Letras, o gênero Projeto de Pesquisa, em conformidade com as normas institucionais e com as normas técnicas de formatação e apresentação do trabalho científico;
- ✓ Produzir um projeto de pesquisa na área da linguagem, da literatura e do ensino de línguas (Português e Espanhol), de forma crítica e ética, de acordo

com as normas técnicas-científicas.

✓ Compreender a estruturação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em conformidade com as normas institucionais e com as normas técnicas de formatação e apresentação do trabalho científico; e a pesquisa científica como um ciclo que inclui planejamento, execução, registro e publicação sob a orientação de um docente do colegiado de Letras;

✓ Executar uma atividade de pesquisa científica no campo da linguagem (língua, literatura, ensino de língua, ensino de literatura) e, dessa forma, compreender os propósitos comunicativos dos gêneros textuais do TCC;

✓ Aprender aspectos retóricos pertinentes aos gêneros textuais do TCC no todo e em suas diversas seções, bem como compreender os procedimentos necessários para a apresentação pública do TCC;

✓ Produzir os gêneros textuais do TCC em conformidade com as normas da UPE e com as normas técnicas da ABNT, conforme manual de orientação apresentado pelo NPC;

✓ Observar as orientações necessárias para a realização da apresentação e defesa pública do TCC, conforme manual de orientação apresentado pelo NPC;

✓ Apresentar publicamente o TCC, em língua portuguesa e/ou espanhola, a uma Banca Examinadora definida previamente que avaliará a o TCC, a qual deverá ser composta por, no mínimo dois avaliadores: o(a) orientador(a) e os(a) examinador(a), ambos, professores do curso de Licenciatura em Letras da UPE ou pós-graduandos (Mestrado ou Doutorado) de cursos da UPE e, também, egressos de Programa de Pós-Graduação da UPE;

✓ No caso de bancas compostas por três membros, fica facultada a participação de um membro avaliador externo à UPE, com formação e atuação na área de estudos do TCC.

✓ Caso o aluno produza um Artigo Científico no decorrer do curso, poderá ser dispensado do componente Seminário de Pesquisa em Línguas e Literaturas (último período de curso), ocorrendo aproveitamento de estudo, mediante aprovação do colegiado e do/a professor/a orientador/a, desde que tenha sido publicado em periódico nacional e/ou internacional com avaliação Qualis (ou equivalente, no caso internacional) até o 8º período do curso. Não se aceita para esse tipo de aproveitamento: Capítulo de Livro, Resumo Expandido, Resumo

Simplex, Artigo publicado em anais de eventos ou similares.

### 7.3 Núcleo III – Atividade Acadêmica de Extensão (AAE)

Atendendo à Resolução CNE/CP N° 04 de 29 de maio de 2024, o Núcleo Atividade Acadêmica de Extensão - AAE é composto por Disciplinas Curriculares de Extensão (DCEExt), denominados Itinerários Extensionistas, os quais serão componentes curriculares obrigatórios do Curso; e por Atividades Curriculares de Extensão (ACE). No *Campus* Mata Norte, toda a carga horária de extensão será cumprida em formato de DCEExt, enquanto, no *Campus* Petrolina, a extensão será cumprida como ACE.

Vale salientar ainda que são entendidas como atividades extensionistas as modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços. Essas atividades podem ser realizadas com parceria entre IES, objetivando uma mobilidade interinstitucional de estudantes e docentes.

#### 7.3.1 Disciplina Curricular de Extensão – *Campus* Mata Norte

Quadro 4: Disciplina Curricular de Extensão – *Campus* Mata Norte

| Componente Curricular de Extensão              |               |             |                       |          |
|--|---------------|-------------|-----------------------|----------|
| Componente Curricular - DCEExt                 | Carga Horária | C/H         |                       | Período  |
|  |               | Teórica     | Prática Extensionista |          |
| Ateliê de Literatura, Cultura e Arte na escola | 75h           | 30h         | 45h                   | 2°       |
| Laboratório de Produção Textual na escola      | 75h           | 30h         | 45h                   | 3°       |
| Ateliê de Linguagens e Letramentos na escola   | 90h           | 30h         | 60h                   | 5°       |
| Laboratório de formação pedagógica de Línguas  | 90h           | 30h         | 60h                   | 9°       |
| <b>Carga Horária Total</b>                     | <b>330h</b>   | <b>120h</b> | <b>210h</b>           | <b>-</b> |

As Disciplinas Curriculares de Extensão (DCEExt) dialogam com a formação dos estudantes de Licenciatura em Letras nas áreas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, no que tangem ao ensino da Literatura, da Linguística, da Língua Portuguesa, da Língua Espanhola e do Estágio Supervisionado. A finalidade potencial é a garantia do contexto escolar como espaço formativo para os licenciandos e professores da Educação Básica.

#### 7.3.2 Atividades Curriculares de Extensão (ACE) – *Campus* Petrolina

Neste núcleo, também são contempladas as ACE – Atividades Curriculares de Extensão – que dialogam com os Projetos de Extensão desenvolvidos no Curso de

**PPC**

***Campus* Mata Norte / *Campus* Petrolina**

Letras, cadastrados e aprovados pela PROEC. Segundo a Resolução CEPE N° 049/2021, § 1º, ACE são um conjunto de ações planejadas com a intenção de desenvolver habilidades e competências previstas no currículo, entendendo os estudantes como protagonistas na organização, execução e avaliação. No *Campus Petrolina*, os alunos deverão cumprir 320h nesta modalidade.

Vale lembrar que, segundo o Art. 7º da Resolução CEPE N° 049/2021, as Atividades Curriculares de Extensão vivenciadas em Projetos e/ou Programas vinculados a outras IES serão integralizadas após validação da coordenação do Curso no qual o estudante está matriculado.

#### 7.4 Núcleo IV– Estágio Curricular Supervisionado (ECS)

O Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado (ECS), no *Campus Mata Norte*, contempla uma carga horária de 465h, sendo distribuídas 150h teóricas e 315h práticas (campos de Estágio). No *Campus Petrolina*, serão destinadas 405h, sendo 120h teóricas e 285h práticas em campo de estágio. A finalidade da diferença é garantir a formação do licenciando em diálogo com o currículo escolar (atuação profissional) e acadêmico, considerando as peculiaridades e necessidades de cada região do Estado no que se refere à proposta pedagógica dos campos de Estágio.

Quadro 6: Composição do Núcleo IV - Estágio Supervisionado

| <i>Campus</i>                                       | <b>Área: Estágio Supervisionado</b>           |               |             |                   |          |
|---|---|---------------|-------------|-------------------|----------|
|   | Componente Curricular                         | Carga Horária | C/H         |                   | Período  |
|   |   |               | Teórica     | Estágio na Escola |          |
| Mata Norte e Petrolina                              | Estágio Supervisionado – Ambiente Escolar     | 75h           | 30h         | 45h               | 1º       |
| Mata Norte e Petrolina                              | Estágio Supervisionado – Língua Portuguesa I  | 90h           | 30h         | 60h               | 4º       |
| Mata Norte e Petrolina                              | Estágio Supervisionado – Língua Espanhola I   | 120h          | 30h         | 90h               | 6º       |
| Mata Norte  | Estágio Supervisionado – Língua Espanhola II  | 60h           | 30h         | 30h               | 7º       |
| Mata Norte e Petrolina                              | Estágio Supervisionado – Língua Portuguesa II | 120h          | 30h         | 90h               | 8º       |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL – NÚCLEO IV (MATA NORTE)</b> |   | <b>465h</b>   | <b>150h</b> | <b>315h</b>       | <b>-</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL – NÚCLEO IV (PETROLINA)</b>  |   | <b>405h</b>   | <b>120h</b> | <b>285h</b>       | <b>-</b> |

O Estágio Supervisionado – Ambiente Escolar proporciona um primeiro contato

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

do licenciando com o ambiente escolar e com os principais documentos referentes à prática docente. Devido à sua posição inicial na matriz curricular dos cursos, trata-se de um estágio de observação, sem que haja regência de aulas por parte dos discentes recém-ingressados.

Os Estágios Supervisionados de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola são realizados no Ensino Fundamental (anos finais) e no Ensino Médio com atividades de observação, participação e regência. Conforme a proposta metodológica, cada disciplina de Estágio destina-se ao conhecimento escolar – documentos legais, currículo e proposta pedagógica, mas também à observação, à vivência, à pesquisa e à análise crítica dos processos didático-pedagógicos que ocorrem na prática escolar, além de destacar a análise de processos de ensino-aprendizagem e a relação teórico-prática no cotidiano escolar e de documentos curriculares oficiais nacionais, estaduais e municipais – Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Currículo de Pernambuco (CPE). A ação docente é entendida como observação/participação/regência de classe e contempla a elaboração e o desenvolvimento de propostas de ensino/sequências didáticas e/ou projetos pedagógicos para os anos finais do Ensino Fundamental e Médio.

Assim, o Estágio Curricular consiste em atividades de intervenção pedagógica, de observação e regência desenvolvidas em escolas de Ensino Fundamental e Médio das redes pública e privada, subsidiadas, acompanhadas e organizadas por um professor previamente designado como supervisor pela Coordenação do Curso. Esse Estágio é normatizado pela Resolução CEPE nº 117/2015, que regulamenta normas e instrumentos de acompanhamento e avaliação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios no âmbito da UPE e sob a organização do Núcleo de Estágio da UPE.

Portanto, trata-se de um estágio obrigatório, sem o qual o estudante não pode ser considerado apto ao exercício da profissão de educador das línguas portuguesa/espanhola e de suas respectivas literaturas.

Desse modo, o referido estágio é obrigatório e tem por objetivos:

- ✓ Capacitar o futuro professor ao exercício ético e qualificado da profissão;
- ✓ Proporcionar ao futuro professor a oportunidade da intervenção na escola;
- ✓ Desenvolver técnicas, habilidades e competências necessárias à profissão de professor de Língua e de Literatura;
- ✓ Estimular o potencial de criatividade e o domínio de turma do estagiário;

- ✓ Promover a consciência ética e profissional do futuro educador;
- ✓ Experienciar técnicas e métodos de ensino de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola.

Há, para a conclusão do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, a exigência de um Relatório de cada momento do estágio. A feitura deste documento tem por objetivo:

- ✓ Relatar as atividades executadas pelo licenciando, conforme Regulamento do Estágio Supervisionado da IES/Núcleo de Apoio ao Estágio – NAE;
- ✓ Detectar a habilidade do futuro professor das línguas portuguesa e espanhola na elaboração de planos de unidade e de aula, no domínio da metodologia do ensino e, finalmente, no ministério de aulas das duas línguas (Português e Espanhol) com suas respectivas literaturas.

A avaliação dos Relatórios obedece aos seguintes critérios:

- ✓ Obediência ao Regulamento do Estágio do NAE;
- ✓ Organização na apresentação do relatório;
- ✓ Observância das avaliações contidas nas Fichas de Apreciação de Regência;
- ✓ Adequação das atividades descritas, bem como sua execução;
- ✓ Adequação do conteúdo aos objetivos das aulas planejadas;
- ✓ Domínio e fluência dos códigos escrito e oral.

Cabe à IES assinar convênios com a Gerência Regional de Educação, com a Secretaria Municipal de Educação e com instituições privadas de ensino para a efetivação do Estágio Supervisionado no município e região de abrangência. A Coordenação do curso e os docentes de Estágio Supervisionado elaborarão os critérios para a efetivação do convênio.

A Escola de Aplicação da UPE sediada nos *Campi* e as escolas estaduais e municipais localizadas nos municípios serão consideradas como Centro de Estágio Supervisionado para o ensino de línguas.

Metodologicamente, o estágio será desenvolvido em momentos: (1) aulas teóricas na IES com o professor dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado e (2) inserção dos alunos nas escolas com acompanhamento do(s) professor(es) orientador(es). Esses momentos estarão previstos em planejamento

definido com o aluno no início de cada semestre e terão horários atribuídos no turno do curso, conforme a disponibilidade e necessidade do aluno.

Conforme Resolução do CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas, correspondentes a 50% da carga total.

O critério que constituirá a formulação para o pedido de aproveitamento de experiências docentes será a experiência de regência de sala de aula na educação básica de, no mínimo, o equivalente às horas/aula supramencionadas, devidamente comprovadas por documentos expedidos pelas mantenedoras para as instituições particulares e organismos de controle de professores para as instituições públicas.

Em suma, o Estágio Supervisionado será organizado e desenvolvido de modo a dar continuidade aos Projetos de Prática Educativa e a eles integrarem-se. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado deve ser compreendido como mais um espaço de aproximação e integração do aluno com a realidade educacional e como objeto de conhecimento e campo de trabalho do futuro professor de português e de língua estrangeira do ensino fundamental e do médio.

#### **7.4.1 Estágio Extracurricular**

Esta modalidade de Estágio obedece a Resolução CEPE nº 117/2015, que regulamenta normas e instrumentos de acompanhamento e avaliação dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios no âmbito da UPE, bem como o que estabelece a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, conhecida como a “Lei do Estágio”, a qual define e regula as relações e as condições de estágios obrigatórios e não-obrigatórios no país.

As atribuições, direitos e responsabilidades das partes envolvidas (estagiário(a), Instituição de Ensino Superior, orientador(a) e parte concedente) acham-se devidamente previstas pela legislação acima citada e devem ser integralmente cumpridas. Cabe ainda ao Núcleo de estágio de cada *Campus* e ao Colegiado avaliarem permanentemente a demanda de orientação de estágios não-obrigatórios, além de definirem, com base nas resoluções, os moldes de seleção destes estagiários e o número de orientandos que poderá acompanhar a cada semestre/ano, de forma a proporcionar diferentes experiências extracurriculares para a formação do educando.

7.5 Matriz Curricular (*Campus Mata Norte*) – turmas vigentes a partir de 2026

Quadro 7: Componentes da Matriz Curricular

| Período                       | Componente Curricular   | CH Semestral | CH Semestral |             |            |           |
|-------------------------------|---|--------------|--------------|-------------|------------|-----------|
|                               |   |              | T            | P           | T          | P         |
| 1º                            | Fundamentos Socioantropológicos da Educação                   | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Portuguesa na Produção do Conhecimento                 | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Espanhola I  | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Latina   | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Educação e Relações Étnico-Raciais                            | 45h          | 30h          | 15h         | 2h         | 1h        |
|                               | <b>Estágio Supervisionado – Ambiente Escolar</b>              | <b>75h</b>   | <b>30h</b>   | <b>45h</b>  | <b>2h</b>  | <b>3h</b> |
|                               | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                                 | <b>360h</b>  | <b>300h</b>  | <b>60h</b>  | <b>20h</b> | <b>4h</b> |
| 2º                            | Fundamentos Filosóficos da Educação                           | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Portuguesa I – Fonética e Fonologia                    | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Espanhola II   | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Linguística I   | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Teoria da Literatura I  | 60h          | 30h          | 30h         | 2h         | 2h        |
|                               | <b>DCETX - Ateliê de Literatura, Cultura e Arte na escola</b> | <b>75h</b>   | <b>30h</b>   | <b>45h</b>  | <b>2h</b>  | <b>3h</b> |
|                               | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                                 | <b>375h</b>  | <b>300h</b>  | <b>75h</b>  | <b>20h</b> | <b>5h</b> |
| 3º                            | Fundamentos Psicológicos da Educação                          | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Teoria da Literatura II                                       | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Portuguesa II – História da Língua Portuguesa          | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Espanhola III  | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Literatura Portuguesa I                                       | 60h          | 30h          | 30h         | 2h         | 2h        |
|                               | <b>DCEXT - Laboratório de Produção Textual na escola</b>      | <b>75h</b>   | <b>30h</b>   | <b>45h</b>  | <b>2h</b>  | <b>3h</b> |
|                               | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                                 | <b>375h</b>  | <b>300h</b>  | <b>75h</b>  | <b>20h</b> | <b>5h</b> |
| 4º                            | Literatura Portuguesa II                                      | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Portuguesa III – Morfossintaxe I                       | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Espanhola IV   | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|                               | Teorias do Currículo  | 45h          | 30h          | 15h         | 2h         | 1h        |
|                               | Linguística II  | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa                    | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|                               | <b>Estágio Supervisionado – Língua Portuguesa I</b>           | <b>90h</b>   | <b>30h</b>   | <b>60h</b>  | <b>2h</b>  | <b>4h</b> |
| <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b> | <b>375h</b>   | <b>300h</b>  | <b>75h</b>   | <b>20h</b>  | <b>5h</b>  |           |
| 5º                            | Avaliação Educacional e da Aprendizagem                       | 75h          | 60h          | 15h         | 4h         | 1h        |
|                               | Educação Especial na Perspectiva Inclusiva                    | 75h          | 60h          | 15h         | 4h         | 1h        |
|                               | Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe II                       | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Espanhola V  | 60h          | 30h          | 30h         | 2h         | 2h        |
|                               | Metodologia do Ensino de Língua Espanhola                     | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|                               | Linguística III   | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|                               | <b>DCEXT - Ateliê de Linguagens e Letramentos na escola</b>   | <b>90h</b>   | <b>30h</b>   | <b>60h</b>  | <b>2h</b>  | <b>4h</b> |
| <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b> | <b>420h</b>   | <b>300h</b>  | <b>120h</b>  | <b>20h</b>  | <b>8h</b>  |           |
| 6º                            | Tecnologias Educacionais                                      | 75h          | 60h          | 15h         | 4h         | 1h        |
|                               | Cultura e Literatura Popular                                  | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|                               | Língua Portuguesa V – Semântica e Pragmática                  | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Língua Espanhola VI   | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | Literatura Brasileira I                                       | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|                               | <b>Estágio Supervisionado – Língua Espanhola I</b>            | <b>120h</b>  | <b>30h</b>   | <b>90h</b>  | <b>2h</b>  | <b>6h</b> |
|                               | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                                 | <b>405h</b>  | <b>300h</b>  | <b>105h</b> | <b>20h</b> | <b>7h</b> |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|                            |  |               |               |             |             |            |
|----------------------------|--|---------------|---------------|-------------|-------------|------------|
| 7º                         | Metodologia Científica                                       | 60h           | 60h           | -           | 4h          | -          |
|                            | Língua Portuguesa VI – Linguística de Texto                  | 60h           | 60h           | -           | 4h          | -          |
|                            | Literatura Brasileira II                                     | 60h           | 60h           | -           | 4h          | -          |
|                            | LIBRAS   | 75h           | 60h           | 15h         | 4h          | 1h         |
|                            | Literatura Espanhola   | 60h           | 30h           | 30h         | 2h          | 2h         |
|                            | <b>Estágio Supervisionado – Língua Espanhola II</b>          | <b>60h</b>    | <b>30h</b>    | <b>30h</b>  | <b>2h</b>   | <b>2h</b>  |
|                            | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                                | <b>375h</b>   | <b>300h</b>   | <b>75h</b>  | <b>20h</b>  | <b>5h</b>  |
| 8º                         | Literatura Hispano-Americana I                               | 60h           | 60h           | -           | 4h          | -          |
|                            | ELETIVA  | 30h           | 30h           | -           | 2h          | -          |
|                            | Didática   | 75h           | 60h           | 15h         | 4h          | 1h         |
|                            | Literatura Brasileira III                                    | 60h           | 60h           | -           | 4h          | -          |
|                            | Língua Portuguesa VII – Sociolinguística                     | 30h           | 30h           | -           | 2h          | -          |
|                            | Língua Espanhola VII   | 30h           | 30h           | -           | 2h          | -          |
|                            | <b>Estágio Supervisionado – Língua Portuguesa II</b>         | <b>120h</b>   | <b>30h</b>    | <b>90h</b>  | <b>2h</b>   | <b>6h</b>  |
|                            | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                                | <b>405h</b>   | <b>300h</b>   | <b>105h</b> | <b>20h</b>  | <b>7h</b>  |
| 9º                         | Política e Organização da Educação Nacional                  | 60h           | 60h           | -           | 4h          | -          |
|                            | História da Educação   | 60h           | 60h           | -           | 4h          | -          |
|                            | Língua Portuguesa VIII – Análises do Discurso                | 60h           | 30h           | 30h         | 2h          | 2h         |
|                            | Literatura Brasileira IV                                     | 60h           | 60h           | -           | 4h          | -          |
|                            | Literatura Hispano-Americana II                              | 30h           | 30h           | -           | 2h          | -          |
|                            | Seminário de Pesquisa em Línguas e Literaturas               | 60h           | 30h           | 30h         | 2h          | 2h         |
|                            | <b>DCEXT - Laboratório de formação pedagógica de Línguas</b> | <b>90h</b>    | <b>30h</b>    | <b>60h</b>  | <b>2h</b>   | <b>4h</b>  |
|                            | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                                | <b>420h</b>   | <b>300h</b>   | <b>120h</b> | <b>20h</b>  | <b>8h</b>  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> |  | <b>3.510h</b> | <b>2.700h</b> | <b>810h</b> | <b>180h</b> | <b>54h</b> |

| NÚCLEOS  | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| Núcleo I-Estudos de Formação Geral –EFG                                  | 885h          |
| Núcleo II-Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos - ACCE | 1.830h        |
| Núcleo III-Atividade Acadêmica de Extensão –AAE                          | 330h          |
| Núcleo IV-Estágio Curricular Supervisionado –ECS                         | 465h          |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO – CAMPUS MATA NORTE</b>                  | <b>3.510h</b> |

7.6 Matriz Curricular (*Campus Petrolina*) – turmas vigentes a partir de 2026

Quadro 8: Componentes da Matriz Curricular

| Período | Componente Curricular                                | CH Semestral | CH Semestral |             |            |           |
|---------|--|--------------|--------------|-------------|------------|-----------|
|         |  |              | T            | P           | T          | P         |
| 1º      | Fundamentos Socioantropológicos da Educação          | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Portuguesa na Produção do Conhecimento        | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Espanhola I                                   | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Latina  | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Educação e Relações Étnico-Raciais                   | 45h          | 30h          | 15h         | 2h         | 1h        |
|         | <b>Estágio Supervisionado – Ambiente Escolar</b>     | <b>75h</b>   | <b>30h</b>   | <b>45h</b>  | <b>2h</b>  | <b>3h</b> |
|         | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                        | <b>360h</b>  | <b>300h</b>  | <b>60h</b>  | <b>20h</b> | <b>4h</b> |
| 2º      | Fundamentos Filosóficos da Educação                  | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Portuguesa I – Fonética e Fonologia           | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Espanhola II                                  | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Linguística I  | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Teoria da Literatura I                               | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                        | <b>300h</b>  | <b>300h</b>  | <b>-</b>    | <b>20h</b> | <b>-</b>  |
| 3º      | Fundamentos Psicológicos da Educação                 | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Teoria da Literatura II                              | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Portuguesa II – História da Língua Portuguesa | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Espanhola III                                 | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Literatura Portuguesa I                              | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                        | <b>300h</b>  | <b>300h</b>  | <b>-</b>    | <b>20h</b> | <b>-</b>  |
| 4º      | Literatura Portuguesa II                             | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Portuguesa III – Morfossintaxe I              | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Espanhola IV                                  | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|         | Teorias do Currículo                                 | 45h          | 30h          | 15h         | 2h         | 1h        |
|         | Linguística II                                       | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa           | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|         | <b>Estágio Supervisionado – Língua Portuguesa I</b>  | <b>90h</b>   | <b>30h</b>   | <b>60h</b>  | <b>2h</b>  | <b>4h</b> |
|         | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                        | <b>375h</b>  | <b>300h</b>  | <b>75h</b>  | <b>20h</b> | <b>5h</b> |
| 5º      | Avaliação Educacional e da Aprendizagem              | 75h          | 60h          | 15h         | 4h         | 1h        |
|         | Educação Especial na Perspectiva Inclusiva           | 75h          | 60h          | 15h         | 4h         | 1h        |
|         | Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe II              | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Espanhola V                                   | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Metodologia do Ensino de Língua Espanhola            | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|         | Linguística III                                      | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|         | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                        | <b>330h</b>  | <b>300h</b>  | <b>30h</b>  | <b>20h</b> | <b>2h</b> |
| 6º      | Tecnologias Educacionais                             | 75h          | 60h          | 15h         | 4h         | 1h        |
|         | Cultura e Literatura Popular                         | 30h          | 30h          | -           | 2h         | -         |
|         | Língua Portuguesa V – Semântica e Pragmática         | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Espanhola VI                                  | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Literatura Brasileira I                              | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | <b>Estágio Supervisionado – Língua Espanhola I</b>   | <b>120h</b>  | <b>30h</b>   | <b>90h</b>  | <b>2h</b>  | <b>6h</b> |
|         | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                        | <b>405h</b>  | <b>300h</b>  | <b>105h</b> | <b>20h</b> | <b>7h</b> |
| 7º      | Metodologia Científica                               | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Língua Portuguesa VI – Linguística de Texto          | 60h          | 60h          | -           | 4h         | -         |
|         | Literatura Brasileira II                             | 60h          | 60h          | -           | 2h         | -         |

|                            |   |                               |               |             |            |            |
|----------------------------|---|-------------------------------|---------------|-------------|------------|------------|
|                            | LIBRAS  | 75h                           | 60h           | 15h         | 4h         | 1h         |
|                            | Literatura Espanhola                                | 60h                           | 60h           | -           | 4h         | -          |
|                            | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                       | <b>315h</b>                   | <b>300h</b>   | <b>15h</b>  | <b>20h</b> | <b>1h</b>  |
| <b>8º</b>                  | Literatura Hispano-Americana I                      | 60h                           | 60h           | -           | 4h         | -          |
|                            | ELETIVA   | 30h                           | 30h           | -           | 2h         | -          |
|                            | Didática  | 75h                           | 60h           | 15h         | 4h         | 1h         |
|                            | Literatura Brasileira III                           | 60h                           | 60h           | -           | 4h         | -          |
|                            | Língua Portuguesa VII – Sociolinguística            | 30h                           | 30h           | -           | 2h         | -          |
|                            | Língua Espanhola VII                                | 30h                           | 30h           | -           | 2h         | -          |
|                            | <b>Estágio Supervisionado– Língua Portuguesa II</b> | <b>120h</b>                   | <b>30h</b>    | <b>90h</b>  | <b>2h</b>  | <b>6h</b>  |
|                            | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b>                       | <b>405h</b>                   | <b>300h</b>   | <b>105h</b> | <b>20h</b> | <b>7h</b>  |
| <b>9º</b>                  | Política e Organização da Educação Nacional         | 60h                           | 60h           | -           | 4h         | -          |
|                            | História da Educação                                | 60h                           | 60h           | -           | 4h         | -          |
|                            | Língua Portuguesa VIII – Análises do Discurso       | 60h                           | 60h           | -           | 4h         | -          |
|                            | Literatura Brasileira IV                            | 60h                           | 60h           | -           | 4h         | -          |
|                            | Literatura Hispano-Americana II                     | 30h                           | 30h           | -           | 2h         | -          |
|                            | Seminário de Pesquisa em Línguas e Literaturas      | 60h                           | 30h           | 30h         | 2h         | 2h         |
|                            |   | <b>CH SEMESTRAL / SEMANAL</b> | <b>330h</b>   | <b>300h</b> | <b>30h</b> | <b>20h</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> |   | <b>3.120h</b>                 | <b>2.700h</b> | <b>420h</b> | <b>-</b>   | <b>-</b>   |

| <b>NÚCLEOS</b>  | <b>CARGA HORÁRIA</b> |
|---|----------------------|
| <b>Núcleo I-Estudios de Formação Geral –EFG</b>                                 | <b>885h</b>          |
| <b>Núcleo II-Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos - ACCE</b> | <b>1.830h</b>        |
| <b>Núcleo III-Atividade Acadêmica de Extensão –AAE</b>                          | <b>320h</b>          |
| <b>Núcleo IV-Estágio Curricular Supervisionado –ECS</b>                         | <b>405h</b>          |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>   | <b>3.440h</b>        |

## 7.7 Matriz Curricular (*Campi* Mata Norte e Petrolina) – PRÉ-REQUISITOS

Tabela 12: Componentes da Matriz Curricular

| Período | Componente Curricular                         | CH Semestral Teórica (T) e Prática (P) | Pré-requisito  |
|---------|---|--|--|
| 1º      | Fundamentos Socioantropológicos da Educação   | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Língua Portuguesa na Produção do Conhecimento | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Língua Espanhola I                            | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Língua Latina                                 | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Educação e Relações Étnico-Raciais            | 30h (T)<br>15h (P)                     | Não se aplica  |
|         | Estágio Supervisionado – Ambiente Escolar     | 30h (T)<br>45h (P)                     | Não se aplica  |
| 2º      | Fundamentos Filosóficos da Educação           | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Língua Espanhola II                           | 60h (T)                                | Língua Espanhola I   |
|         | Língua Portuguesa I – Fonética e Fonologia    | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Linguística I                                 | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Teoria da Literatura I (Mata Norte)           | 30h (T)<br>30h (P)                     | Não se aplica  |
|         | Teoria da Literatura I (Petrolina)            | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | DCEExt - Disciplina Curricular de Extensão    | 30h (T)<br>45h (P)                     | -  |
| 3º      | Fundamentos Psicológicos da Educação          | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Teoria da Literatura II                       | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Língua Portuguesa II – História da Língua     | 60h (T)                                | Língua Latina  |
|         | Literatura Portuguesa I (Petrolina)           | 60h (T)                                | Teoria da Literatura I   |
|         | Literatura Portuguesa I (Mata Norte)          | 30h (T)<br>30h (P)                     | Teoria da Literatura I   |
|         | Língua Espanhola III                          | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | DCEExt - Disciplina Curricular de Extensão    | 30h (T)<br>45h (P)                     | -  |
| 4º      | Teorias do Currículo                          | 30h (T)<br>15h (P)                     | Não se aplica  |
|         | Língua Portuguesa III – Morfossintaxe I       | 60h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Literatura Portuguesa II                      | 60h (T)                                | Literatura Portuguesa I  |
|         | Linguística II                                | 60h (T)                                | Linguística I  |
|         | Língua Espanhola IV                           | 30h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa    | 30h (T)                                | Não se aplica  |
|         | Estágio Supervisionado – Língua Portuguesa I  | 30h (T)<br>60h (P)                     | Língua Portuguesa I – Fonética e Fonologia;<br>Língua Portuguesa II – História da Língua;<br>Fundamentos Psicológicos da Educação. |
| 5º      | Avaliação Educacional e da Aprendizagem       | 60h (T)<br>15h (P)                     | Não se aplica  |
|         | Educação Especial na Perspectiva Inclusiva    | 60h (T)<br>15h (P)                     | Não se aplica  |
|         | Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe II       | 60h (T)                                | Língua Portuguesa III –  |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|           |  |                    |  |
|-----------|--|--------------------|--|
|           |  |                    | Morfossintaxe I.   |
|           | Língua Espanhola V (Petrolina)                             | 60h (T)            | Língua Espanhola III   |
|           | Língua Espanhola V (Mata Norte)                            | 30h (T)<br>30h (P) | Língua Espanhola III   |
|           | Linguística III  | 30h (T)            | Linguística II   |
|           | Metodologia de Ensino de Língua Espanhola                  | 30h (T)            | Não se aplica  |
|           | DCEExt - Disciplina Curricular de Extensão                 | 30h (T)<br>60h (P) | -  |
| <b>6º</b> | Tecnologias Educacionais                                   | 60h (T)<br>15h (P) | Não se aplica  |
|           | Língua Portuguesa V – Semântica e Pragmática               | 60h (T)            | Não se aplica  |
|           | Língua Espanhola VI  | 60h (T)            | Não se aplica  |
|           | Literatura Brasileira I (Petrolina)                        | 60h (T)            | Teoria da Literatura I e II                                      |
|           | Literatura Brasileira I (Mata Norte)                       | 30h (T)<br>30h (P) | Teoria da Literatura I e II                                      |
|           | Cultura e Literatura Popular                               | 30h (T)            | Teoria da Literatura I e II                                      |
|           | Estágio Supervisionado – Língua Espanhola I                | 30h (T)<br>90h (P) | Língua Espanhola IV e Metodologia de Ensino de Língua Espanhola. |
| <b>7º</b> | Metodologia Científica                                     | 60h (T)            | Não se aplica  |
|           | LIBRAS   | 60h (T)<br>15h (P) | Não se aplica  |
|           | Literatura Brasileira II                                   | 60h (T)            | Literatura Brasileira I  |
|           | Literatura Espanhola (Petrolina)                           | 60h (T)            | Teoria da Literatura I e II                                      |
|           | Literatura Espanhola (Mata Norte)                          | 30h (T)<br>30h (P) | Teoria da Literatura I e II                                      |
|           | Língua Portuguesa VI – Linguística de Texto                | 60h (T)            | Não se aplica  |
|           | Estágio Supervisionado – Língua Espanhola II (Mata Norte)  | 30h (T)<br>30h (P) | Língua Espanhola IV e Metodologia de Ensino de Língua Espanhola  |
| <b>8º</b> | Literatura Hispano-Americana I                             | 60h (T)            | Literatura Espanhola   |
|           | Literatura Brasileira III                                  | 60h (T)            | Literatura Brasileira II   |
|           | ELETIVA  | 30h (T)            | Não se aplica  |
|           | Língua Portuguesa VII – Sociolinguística                   | 30h (T)            | Não se aplica  |
|           | Didática   | 60h (T)<br>15h (P) | Não se aplica  |
|           | Língua Espanhola VII                                       | 30h (T)            | Língua Espanhola V   |
|           | Estágio Supervisionado – Língua Portuguesa II              | 30h (T)<br>90h (P) | Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I                    |
| <b>9º</b> | Política e Organização da Educação Nacional                | 60h (T)            | Não se aplica  |
|           | História da Educação                                       | 60h (T)            | Não se aplica  |
|           | Língua Portuguesa VIII – Análises do Discurso (Petrolina)  | 60h (T)            | Não se aplica  |
|           | Língua Portuguesa VIII – Análises do Discurso (Mata Norte) | 30h (T)<br>30h (P) | Não se aplica  |
|           | Literatura Brasileira IV                                   | 60h (T)            | Literatura Brasileira III  |
|           | Literatura Hispano-Americana II                            | 30h (T)            | Literatura Hispano-Americana I                                   |

## PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|  |  |                    |                        |
|--|--|--------------------|------------------------|
|  | Seminário de Pesquisa em Línguas e Literaturas | 30h (T)<br>30h (P) | Metodologia Científica |
|  | DCEExt - Disciplina Curricular de Extensão     | 30h (T)<br>60h (P) | Não se aplica          |

## **8. ATIVIDADES ACADÊMICAS**

### **8.1 Ensino, Pesquisa e Extensão**

Eixos que se confundem com a própria identidade da UPE, como sinalizam as palavras do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: “A Universidade de Pernambuco é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, com função político-social de formar profissionais cidadãos para atuarem e promoverem mudanças na sociedade”. Entende-se, portanto, que as necessárias mudanças que esperamos ver acontecer no nosso entorno encontram no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão sua matriz primeira. Cabe aos egressos de nossos cursos compreender o fim último de todo fazer acadêmico, bem como os desdobramentos esperados. Negligenciar um dos três aspectos e/ou superestimar um deles em detrimento dos demais debilita, geralmente, o funcionamento mesmo da IES e compromete o resultado dos esforços docentes, discentes e organizacionais.

O mesmo documento, quando trata de explicitar a missão e a visão da UPE, ratifica o lugar que se confere ao tripé em questão. Vejamos:

#### **Missão**

Contribuir para o desenvolvimento de Pernambuco mediante o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, favorecendo a superação das desigualdades sociais e o exercício pleno da cidadania.

#### **Visão**

Ser reconhecida e legitimada pela sociedade como universidade estatal, pública, gratuita, autônoma e de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Por este motivo, o PPC, ainda que tropicalize os âmbitos, não tratará de modo isolado esta tríade. Contrariamente, enfatiza o imbricamento funcional entre ensino, pesquisa e extensão.

#### **8.1.1 Ensino e Pesquisa**

O Ensino compreende a primeira instância pedagógica da relação conhecimento-docente-discente no âmbito da Educação, seja ela formal ou informal. Nesse sentido, tem o poder de mediar a relação entre os saberes e as demandas da realidade social, cultural, econômica e política. Além desta mediação, é o Ensino que possibilita a

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

elaboração de um diagnóstico mais fidedigno das principais questões que se oferecem à Pesquisa e à Extensão. São as atividades de Ensino, por outro lado, que validam as Pesquisas e formam quadros altamente preparados para o desenho e a execução dos projetos de Extensão.

Entretanto, é no âmbito das Licenciaturas que o Ensino se reveste de um significado ímpar: funciona como um laboratório, em tempo real, das experiências didáticas, científicas e pedagógicas da (futura) práxis docente dos egressos.

Portanto, o Ensino não constitui um fim em si mesmo. Antes, integrado à Pesquisa e à Extensão, é peça-chave na orientação dos caminhos de Pesquisa porque traz os dados de realidade dos quais esta não pode prescindir para orientar seus objetivos.

Neste sentido, a Política de Pesquisa da UPE deve incentivar a produção de conhecimento capaz de intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos interesses sociais e solidamente integrados aos objetivos de Ensino das nossas Licenciaturas, campo de interesse do presente PPC.

Assim concebida, a Política de Pesquisa no âmbito da Licenciatura em Letras, partindo da proposta geral do PDI em vigência, deve esforçar-se para tornar realidade a seguinte relação de princípios:

- a) Fortalecimento das atividades de pesquisa na forma de contingente humano no nível da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* que produza conhecimento novo e aplicável à melhoria da sociedade e do Ensino;
- b) Manutenção, ampliação e modernização da infraestrutura de apoio à pesquisa em Letras;
- c) Ampliação e consolidação dos meios de divulgação dos grupos de pesquisa, dos projetos e dos resultados das pesquisas;
- d) Ampla divulgação da produção cultural, científica, tecnológica, inovadora e reconhecimento da inserção social e política dos projetos desenvolvidos no âmbito da Licenciatura em Letras (PIBID, PIBIC, Grupos de Pesquisa);
- e) Apoio a grupos emergentes de pesquisa;
- f) Incentivo à realização de pesquisas que contribuam para a área de Ensino nas escolas brasileiras, à valorização da profissão docente e ao desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico-inovador da região;

g) Apoio à realização de eventos técnico-científicos (local, regional, nacional e internacional) visando o incentivo à docência, à pesquisa e à continuidade da formação docente.

### 8.1.2 Extensão

A política de extensão adotada pelo curso segue a política nacional de extensão, estabelecida no Fórum Nacional de Extensão, realizado em 2012, em Manaus, bem como o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição que segue as mesmas diretrizes. O conceito de extensão compartilhada nacionalmente diz respeito às discussões estabelecidas no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), publicado em novembro de 1999:

[...] a Extensão Universitária sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (RENEX, p. 28).

Em consonância com as definições decorridas do XXXVII Encontro Nacional do FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, entre os dias 20 e 22 de maio de 2015, e em cumprimento à estratégia 7, da meta 12, do Plano Nacional de Educação (PNE), os pró-reitores de extensão assumiram o compromisso de dedicar 10% da carga horária dos Projetos Pedagógicos de Curso à extensão, sendo essa, também, a orientação da Universidade de Pernambuco.

As diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária, pactuadas no FORPROEX, de forma ampla e aberta (FÓRUM, apud NOGUEIRA, 2000), são as seguintes:

- ✓ Interação Dialógica;
- ✓ Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
- ✓ Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- ✓ Impacto na Formação do Estudante;
- ✓ Impacto e Transformação Social.

**PPC**

***Campus Mata Norte / Campus Petrolina***

Ainda se encontra em discussão na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura qual será a política de implantação dos 10% de atividades de extensão a serem incorporadas aos PPCs dos cursos de graduação da UPE. Diante disso, a publicação desta resolução balizará a elaboração da proposta do curso para o desenvolvimento de suas atividades extensionistas. Desde já, pode-se afirmar que tais ações serão executadas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, que poderão ser inseridos em componentes curriculares existentes no curso.

### **8.1.3 Gestão**

O curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, *Campus Petrolina*, está sob a coordenação do professor Dr. Cristian Javier Lopez, tendo como vice-coordenador o professor Me. Roberto Barbosa Costa Filho, eleitos por representação docente e discente e designados pela Reitoria, para o biênio que corresponde ao período de 09.03.2024 a 09.03.2026

O curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, *Campus Mata Norte*, está sob a coordenação do professor Dr. Josivaldo Custódio da Silva, tendo como vice-coordenadora a professora Dr.<sup>a</sup> Rita de Cássia Freire de Melo Goldbaum, eleitos por representação docente e discente e designados pela Reitoria, para o biênio que corresponde ao período de 29.10.2022 a 29.10.2024.

## **9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Este curso de Licenciatura utiliza metodologias e critérios de acompanhamento e avaliação do processo ensino e aprendizagem, bem como do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos na política institucional de ensino da IES e de acordo com normas nacionais para os cursos de Licenciaturas.

Logo, os mecanismos a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico do ensino e da aprendizagem de acordo com a IES. É de responsabilidade de o professor determinar tanto a quantidade de avaliações como o tipo de instrumento de avaliação (prova escrita,

prova oral, produção de textos acadêmicos diversos, seminários, trabalhos em grupo, dentre outros), conforme considerar adequado em seu componente curricular.

As avaliações se baseiam nas competências, habilidades e componentes curriculares desenvolvidos a partir dos seguintes critérios:

- **Frequência:** deve-se considerar reprovado por falta o aluno que não tiver comprovada sua participação em pelo menos 75% das aulas (teóricas e/ou práticas), ou das avaliações parciais de aproveitamento escolar.
- **Aproveitamento:** deve-se considerar, ao longo do período letivo, mediante verificações parciais (pelo menos duas), sob a forma de prova escrita, orais ou práticas, trabalhos escritos, seminários e outros. Ao final do período letivo, depois de cumprido o programa do componente curricular, mediante verificação do aproveitamento total, há o exame final, caso o aluno não atinja a média mínima estabelecida para aprovação por média (7,0). A avaliação é expressa em graus numéricos de 0,0 a 10,0.

De acordo com os princípios da Resolução CEPE nº 035/2016, o(a) discente poderá ser dispensado(a) de disciplinas ou componentes curriculares, por um processo de equivalência a um componente curricular, desde que cumpra os requisitos dispostos na resolução mencionada. A dispensa se dará por solicitação prévia à coordenação do curso. Estudos realizados em outras IES que não estejam previstos em PPC ou nas DCNs, podem ser incluídos como estudos complementares e deverão configurar no histórico. Para fins comparativos e estabelecimento de equivalências entre disciplinas previstas neste PPC e disciplinas da própria UPE, mas de PPCs anteriores, acrescentamos nos Anexos a Matriz Curricular dos *Campi* Mata Norte e Petrolina do PPC anterior, de 2019.

### **9.1 Sistema de Aprovação**

A verificação do desempenho discente nos componentes curriculares é realizada em cada período letivo, da seguinte forma:

- a) A frequência é obrigatória, considerando-se reprovado num componente curricular o aluno que não comparecer, pelo menos, a 75% das aulas teóricas e práticas, mesmo que tenha obtido notas para aprovação;

b) A verificação do aproveitamento será feita por componente curricular e por período e compreende: avaliações parciais, sob a forma de exercícios ou trabalhos escolares, ao longo do período. Para cada disciplina serão efetuadas, no mínimo, 2 (duas) avaliações por semestre;

c) Na distribuição das médias, deve-se apurar até a segunda decimal, não se permite o arredondamento.

Em cada componente curricular, o aluno será:

Promovido por média e dispensado do exame final se obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) e 75% ou mais de frequência; submetido a exame final, se obtiver média igual ou superior a 3,0 (três) e 75% ou mais de frequência; aprovado, após exame final, se obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco); reprovado sem direito a exame final, se obtiver média inferior a 3,0 (três) ou menos de 75% de frequência.

O Sistema de Informação e Gestão Acadêmica da Universidade, Sig@, garante o cumprimento dos critérios adotados neste projeto, com o sigilo na divulgação dos resultados das avaliações de desempenho.

O estágio curricular e as disciplinas que envolvem elaboração de projetos, TCCs, atividades acadêmicas de graduação ou similares têm critérios de avaliação definidos pelo Colegiado do Curso, respectivamente. Dessa forma, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC só poderá ser apresentado para avaliação da Banca Examinadora no último semestre do curso, quando o aluno for considerado, de fato e de direito, concluinte; e que tenha cumprido os componentes curriculares Metodologia Científica e Seminário de Pesquisa em Línguas e Literaturas. Após a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno tem a obrigação de desenvolver as correções e indicações da Banca Examinadora e depositar a versão final de seu TCC, respeitando as normas e resoluções específicas, para que o processo seja considerado completo.

A avaliação do curso se desenvolve em consonância com o Plano de Avaliação Institucional da UPE em processo de parceria com a Coordenação do curso, a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e a Comissão Permanente de Avaliação Institucional – CPA, da UPE. As estratégias utilizadas para avaliação do curso são: o acompanhamento de indicadores institucionais, avaliação do docente pelo discente, acompanhamento do egresso da adequação do curso às Diretrizes Curriculares do MEC.

## **10. EMENTÁRIO – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA**

A seguir, apresentamos o ementário do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, distribuídos da seguinte forma:

- ✓ Ementários dos Componentes Curriculares obrigatórios por período;
- ✓ Ementários dos Componentes Curriculares eletivos;
- ✓ Ementários dos Componentes Curriculares de Extensão (DCEExt), denominados Itinerário Extensionista.

## 10.1 Ementário – Formação Geral e Específica (Componentes Obrigatórios)

### 10.1.1 Ementário – 1º Período

#### EMENTÁRIO – 1º Período

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |  |
| <b>DISCIPLINA – FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO</b>  |  | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>  | <b>(CÓDIGO SIGA)</b>   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 60h  | <b>TEÓRICA:</b> 60h  | <b>PRÁTICA:</b> -  |
| <b>EMENTA</b><br>Reflexão sobre o campo e o objeto da Sociologia e da Antropologia, com foco nas teorias de ambas as áreas sobre a Educação, bem como na discussão das correntes de investigação da sociedade, da educação, da escolarização e sua relação com questões ambientais na Contemporaneidade, a fim de fundamentar a formação docente em uma perspectiva crítica, ao relacionar os espaços educativos, suas respectivas comunidades e o meio ambiente, com as desigualdades materiais e simbólicas que afetam o processo educacional. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br><br><b>ÁREA:</b> Educação<br><b>EIXO:</b> Educação, Cultura e Sociedade<br><br><b>NÚCLEO:</b> Estudos de formação geral   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as teorias sociais e antropológicas para analisar a Educação como um fenômeno social complexo, e considerar a relação sociedade-escola inserida em um dado contexto cultural.</li> <li>• Perceber e entender as questões sociais e culturais que atravessam a educação e suas implicações para a</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os principais conceitos e teorias da Sociologia e da Antropologia na compreensão das desigualdades sociais e de oportunidades educacionais.</li> <li>• Desenvolver olhar crítico e reflexivo sobre a prática pedagógica e considerar as questões sociais, culturais e ambientais que atravessam a Educação.</li> <li>• Valorizar as múltiplas formas de expressão cultural presentes no campo escolar, de modo a colaborar na</li> </ul> |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|   |   |  |
|---|---|--|
|   | (re)produção das desigualdades sociais. | construção de uma sociedade mais justa e igualitária. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar estratégias pedagógicas que visem à promoção da inclusão e da equidade na escola.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. A educação e a escola como objetos de interesse da Sociologia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução ao pensamento sociológico</li> <li>• Teoria Sociológica (clássica, contemporânea e brasileira) e Educação</li> </ul> </li> <li><b>2. A educação e a escola como objetos de interesse da Antropologia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução ao pensamento antropológico</li> <li>• Teoria Antropológica (clássica, contemporânea e brasileira) e Educação</li> </ul> </li> <li><b>3. Temas emergentes de interesse da socioantropologia da educação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação, Democracia e Meio Ambiente</li> </ul> </li> </ol>  |   |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>DIEGUES, A. C. <b>O mito da natureza intocada</b>. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>DURKHEIM, Émile. <b>Educação e sociologia</b>. São Paulo: Hedra, 2010.</p> <p>GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b>. São Paulo: Artmed, 2001.</p> <p>LAPLANTINE, François. <b>Aprender antropologia</b>. São Paulo: Brasiliense, 1993.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1986.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>BANIWA, Gersem. <b>Educação escolar indígena no século XXI: encantos e desencantos</b>. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. <b>Para que serve a sociologia?</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <b>Escritos de Educação</b>. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>BOURDIEU, Pierre &amp; PASSERON, Jean-Claude. <b>A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino</b>. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> |   |  |

DAYRELL, Juarez (Org.) **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

**EDUCAÇÃO E SOCIEDADE**; Revista de ciência da educação/Centro de Estudos Educação e Sociedade - vol 1, nº 91. Sociologia da Infância: pesquisas com crianças. maio/ago 2005. São Paulo: Cortez; Campinas, CEDES 2005.

FERDINAND, Malcom. Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

GIDDENS, A.; BECK, U.; LASH, S. **Modernização reflexiva**. São Paulo: Unesp, 1997.

PALERMO BUTI, R. (2021). História quilombola no chão: No caminho para o ensino de uma antropologia imersa na vida. **Novos Debates**, 7(1). <https://doi.org/10.48006/2358-0097-7126>

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000.

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO</b>   |  | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h</b>   | <b>TEÓRICA: 60h</b>  | <b>PRÁTICA: -</b>  |
| <b>EMENTA</b>   |  |  |
| Análise dos gêneros discursivos da esfera acadêmico-científica, a partir das noções de coesão, coerência e intertextualidade. Produção de gêneros discursivos, com foco na ampliação do letramento acadêmico. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>   | <b>HABILIDADES</b>   |
| <b>ÁREA:</b> Língua Portuguesa<br><b>EIXO:</b> Educação, Cultura e Sociedade<br><b>NÚCLEO:</b> Núcleo comum de formação geral   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a competência linguístico-discursiva, por meio da análise dos gêneros acadêmicos, com utilização dos recursos linguísticos e sua funcionalidade, de forma a atender aos objetivos e às intenções comunicativas, em sua forma</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar a estrutura do texto a partir das noções de coesão, coerência e intertextualidade;</li> <li>Selecionar informações pertinentes aos objetivos dos textos científicos.</li> <li>Realizar estudos dirigidos de textos selecionados;</li> <li>Organizar o conhecimento da área de formação, com</li> </ul> |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | <p>oral e escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as condições de produção, de seleção de informações e de objetivos específicos de textos científicos;</li> <li>• Desenvolver estratégias de leitura e de análise de textos argumentativos acadêmico-científicos.</li> </ul> | <p>vistas à ampliação da aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir resumos, resenhas, relatórios e artigos acadêmico-científicos;</li> <li>• Realizar seminários a partir de pesquisas sobre temas pertinentes ao programa.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estrutura do texto e relações de sentido entre seus elementos: coesão</li> <li>2. Estrutura do texto e relações de sentido entre seus elementos: coerência</li> <li>3. Relações de sentido entre textos: intertextualidade com produção de sentidos ao que se lê</li> <li>4. Gêneros discursivos da esfera acadêmico-científica (resumos, resenhas, relatórios e artigos) como ações discursivas e organizadoras das práticas sociais</li> <li>5. A escrita como <i>processo</i> de reescrita dos gêneros discursivos acadêmico-científicos</li> </ol>   |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>Básica</b></p> <p>FARACO, C. A. TEZZA, C. <b>Prática de textos para estudantes universitários</b>. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <b>Lições de texto: leitura e redação</b>. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>KOCH, I. G. V. <b>Argumentação e Linguagem</b> 13 ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>KOCH, I. G. V. <b>A coesão textual</b>. São Paulo, Contexto, 2001.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b>. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>PLATÃO, F.; FIORIN J. L. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b>. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p><b>Complementar</b></p> <p>CEREJA, W. R.; COCHAR, T. <b>Texto e Interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos</b>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>CHAGURI, J. C. <b>Um Roteiro para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos</b>. Curitiba: Appris, 2012.</p> <p>MARTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. <b>Produção textual na universidade</b>. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>WILSON, V.; MORAIS, J. F. S. (Orgs.). <b>Leitura, Escrita e Ensino: discutindo a formação de leitores</b>. São Paulo, 2015.</p> |  |  |

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA ESPANHOLA I</b>   |  | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA:60H      PRÁTICA: -</b>   |  |  |
| <b>EMENTA</b><br>Introdução às estruturas básicas da língua espanhola necessárias à comunicação no idioma. Leitura, compreensão e produção de textos escritos e orais. Trabalho com vocabulário. Introdução de conhecimentos básicos de fonética e fonologia. Estudo das classes de palavras variáveis em relações morfossintáticas. Fomento da formação reflexiva do docente e pesquisador. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Espanhola/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver mecanismos linguísticos básicos da língua espanhola.</li> <li>• Reconhecer relações linguísticas e culturais existentes entre diversas regiões hispano-falantes.</li> <li>• Construir pesquisa científica sobre os diversos tópicos estudados.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar as articulações fonéticas e fonológicas presentes na língua espanhola;</li> <li>• Demonstrar diversos aspectos da variação linguística da língua espanhola;</li> <li>• Reconhecer diferenças entre variedades da língua espanhola;</li> <li>• Elaborar enunciados simples em língua espanhola;</li> <li>• Refletir sobre o papel do professor nas aulas de língua espanhola.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br><b>1. ESTRUTURAS BÁSICAS DA LÍNGUA ESPANHOLA</b><br>1.1 Fonética e fonologia e suas articulações: alfabeto fonético;<br>1.2 Variação linguística.<br><b>2. ESTUDOS DAS CLASSES VARIÁVEIS:</b><br>2.1 Substantivos;<br>2.2 Artigos;<br>2.3 Adjetivos;   |  |  |

- 2.4 Numerais;  
 2.5 Pronomes pessoais: uma breve introdução;  
 2.6 Verbos auxiliares: *ser, estar e haber*.

### 3. AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

- 3.1 Dias, meses, datas;  
 3.2 Verbos do cotidiano;  
 3.3 Família, cores e outros.

### 4. PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA

- 4.1 Produção oral e escrita de gêneros textuais/discursivos primários

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BÁSICAS

ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 1999.

BECHARA, S.; MOURE, W. **¡Ojo con los falsos amigos!**: dicionário de falsos cognatos em espanhol e português. São Paulo: Moderna, 1998.

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3. ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna, 2016.

FERNÁNDEZ, A. L. R. **Interface Português/Espanhol: o problema de fonemas em uma língua e alofonia em outra**. Dissertação de Mestrado. Pelotas: UCPEL, 2001.

FLAVIAN, E. & ERES FERNÁNDEZ, G. **Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol**. 19. ed. revisada e atualizada. São Paulo: Ática, 2009.

G. A., CUENOT, J. R., ALFARO, S. M. **Gramática de Español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1998.

GOMÉZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.

GONZÁLEZ, C. M. **Clave. Diccionario de Uso del Español Actual**. 4. ed. Madrid: SM, 2000.

HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 1. ed. Madrid: Edelsa, 1996.

MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. Barcelona: Difusión, 1999.

MASIP, V. **Fonología y ortografía españolas**. Curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea**. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995.

### COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, J.C.P; ERES FERNÁNDEZ, G. (orgs.) **Renide**. Referencial de níveis de desempenho em línguas estrangeiras. Campinas, Pontes, 2019

CORPAS, J; GARCÍA, E; GARMENDIA, A; SORIANO, C. **Aula Internacional 1**. 2. ed. Barcelona: Difusión, 2013.

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3. ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna, 2016.

FERNÁNDEZ, A. L. R. **Interface Português/Espanhol: o problema de fonemas em uma língua e alofonia em outra**. Dissertação de Mestrado. Pelotas: UCPEL, 2001.

GOMÉZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2010.

GÓMEZ TORREGO, L. **Ortografía: el uso del español actual**. Madrid: SM, 2010.

MASIP, V. **Fonología y ortografía españolas**. Curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.

MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. Fonología, ortografía y morfosintaxis. São Paulo: Parábola, 2010.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo, Saraiva, 2011.

POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender espanhol: pronunciación**. Serie Estudios. Madrid: Edinumen, 2000.

QUILIS, A; FERNÁNDEZ, J. A. **Curso de fonética y fonología españolas**. Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas. 1973.

SANTOYO, J. L. **Estilística de la lengua española**. UNAM, 2012.

SECO, M.; ANDRÉS, O. & RAMOS, G. **Diccionario del español actual**. Aguilar. 2001.

UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES (org.). **Señas: diccionario para enseñanza de la lengua española para brasileños**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |   |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA LATINA</b>   |   | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>  |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>   | <b>TEÓRICA:60H</b>  | <b>PRÁTICA: -</b>   |
| <b>EMENTA</b>   |   |   |
| Estudo e compreensão do funcionamento da língua latina, incluindo, sobretudo, seus componentes morfológicos, sintáticos e lexicais. Articulação dos componentes estruturais com sua organização textual para permitir a leitura e compreensão textual. Estudo das estruturas básicas da língua latina e análise de sua relevância para o entendimento da língua portuguesa. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>  |
| Língua Portuguesa / Núcleo de Aprendizagem e  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o funcionamento da língua latina, nos seus aspectos estruturais, lexicais e textuais;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Praticar a leitura de textos adequados ao nível inicial do estudo do latim;</li> <li>✓ Relacionar aspectos lexicais, sintáticos e semânticos da</li> </ul> |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |  |  |
|--|--|--|
| <p>Aprofundamento dos Conteúdos Específicos</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a organização do latim, quanto a suas declinações, no campo da morfologia nominal e de seu léxico;</li> <li>• Compreender organização do latim, quanto a suas conjugações, no campo da morfologia verbal;</li> <li>• Apreender o funcionamento dos demonstrativos e relativos, como parte do processo de textualização, para se permitir seu papel na compreensão textual;</li> <li>• Compreender e identificar conjunções e a correlação entre tempos verbais.</li> <li>• Compreender as relações de concordância e regência.</li> <li>• Entender e identificar estruturas textuais de gêneros ou tipos (ablativo absoluto, cum + subjuntivo, estruturas temporais no início dos textos e suas partes etc.) para permitir a compreensão textual;</li> </ul> | <p>língua portuguesa com a língua latina.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e declinar substantivos, adjetivos e pronomes nas diversas classes e gêneros.</li> <li>✓ Compreender a formação de palavras compostas e derivadas.</li> <li>✓ Analisar os casos e suas funções sintáticas.</li> <li>• Analisar a estrutura da frase simples e composta.</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de orações (principais, subordinadas).</li> <li>• Analisar o papel das conjunções na ligação entre orações.</li> <li>• Identificar e analisar a correlação entre os tempos verbais.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b></p> <p><b>1. FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA LATINA</b></p> <p>1.1 Aspectos estruturais e lexicais;</p> <p>1.2 Aspectos textuais.</p> <p><b>2. DECLINAÇÕES LATINAS</b></p> <p>2.1 No campo da morfologia nominal e de seu léxico.</p> <p><b>3. RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SINTÁTICA E CASO</b></p> |  |  |

- 3.1 Flexão nominal e verbal;
- 3.2 Conjugação: formas regulares de verbos e voz ativa e passiva;
- 3.3 Nomes; adjetivos e preposições: usos e regências;
- 3.4 Conjunções, numerais, advérbios e interjeições e pronomes;
- 3.5 Orações subordinadas: acusativo com infinito; ablativo absoluto.
- 4. APROFUNDAMENTO DA SINTAXE DE CASOS
- 4.1 Análise textual.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

##### **BÁSICAS**

GARCIA, Janete Melasso. **Introdução à teoria e prática do latim**. 2. ed. rev. Brasília: EDUNB, 2000. GARCIA, Janete Melasso; CASTRO, Jane Adriana Ramos Ottoni de. **Dicionário gramatical de latim: nível básico**. Brasília: EDUNB/PLANO, 2003

SANTIAGO, Segura Munguis. **Gramática latina: nueva trilogia sobre la lengua latina**; Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, 2012.

STOCK, Leon. **Gramática de Latim**. Lisboa, Editorial Presença. 2000.

##### **COMPLEMENTARES**

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Latina**. São Paulo, Editora Saraiva. 2ª. Ed.1985.

CARDOSO, Zelia de Almeida. **Iniciação ao Latim**. São Paulo, Editora Ática. 1989.

Comba, Júlio. **Programa de Latim**. São Paulo, Editorial Dom Bosco. 2 volumes. 1977.

FREIRE, António. **Gramática Latina**. Braga, Publicações da Faculdade de Filosofia. 1987.

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |   |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>   | <b>(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>   | 45h   | <b>TEÓRICA:</b> 30h <b>PRÁTICA:</b> 15h   |
| <b>EMENTA</b><br>Oferecer instrumentos teóricos e metodológicos para a compreensão do racismo estrutural que foi ocasionado pelo processo de colonização da sociedade brasileira e determinou a exclusão social das populações negras e indígenas, a partir da valorização das contribuições das populações historicamente excluídas no âmbito sociocultural, histórico, político, religioso, econômico. Portanto, a educação para a diversidade étnica, cultural e social deve possibilitar a utilização de mecanismos para o enfrentamento das práticas racistas que se apresentam cotidianamente em todos os espaços da sociedade, sobretudo, nas instituições educativas. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br><b>EO</b><br><b>ÁREA:</b> Educação<br><b>EIXO:</b> Educação, Cultura e Sociedade<br><b>NÚCLEO:</b> I-Estudos de formação geral   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo da colonização e sua relação com a colonialidade.</li> <li>• Desenvolver uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil.</li> <li>• Analisar a relevância do papel da escola na promoção de uma sociedade capaz de conviver com as diferenças.</li> <li>• Compreender e problematizar os contextos histórico-culturais que conduziram a colonização e</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais correntes teóricas que influenciaram as relações étnico-raciais na sociedade brasileira.</li> <li>• Avaliar situações de conflitos no ambiente escolar e promover ações que incentivem a equidade e a conscientização anti-racista;</li> <li>• Posicionar-se contra as formas de preconceito e discriminação racial.</li> <li>• Identificar as práticas de racismo nas relações étnico-raciais e nos materiais didáticos.</li> <li>• Desenvolver conteúdo e prática pedagógica atravessada e orientada, de modo contínuo, pela luta anti-racista.</li> </ul> |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   | <p>nacionalização do Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear histórica, política e conceitualmente a luta anti-racista.</li> </ul> |  |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Colonialidade e racialização do projeto nacional brasileiro</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto da Civilização Ocidental Moderna: capitalismo, Estados-Nação e colonizações</li> <li>• Formação nacional brasileira: etnocídio, escravização, racismo e classicismo</li> <li>• Conceitos e expressões fundamentais do debate sobre relações étnico-raciais</li> <li>• Dados quantitativos e qualitativos das condições socioeconômicas discriminadas por raça/etnia</li> </ul> </li> <li><b>2. A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas anti-racistas do século XXI: ações afirmativas, reparação, valorização e de colonialidade</li> <li>• Leis 10.639/2003 e 11.645/2008: contextualização, desdobramentos e desafios</li> </ul> </li> <li><b>3. Re-educação das relações étnico-raciais e formação de professores</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenças culturais, processos pedagógicos e implicações para a formação docente</li> <li>• A sala de aula como espaço de pesquisa da educação para a diversidade étnico-racial</li> </ul> </li> </ol> |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ARANTES, Adlene Silva, LUZ, Itacir Marques da, SANTOS, Maria Emília Vasconcelos dos(orgs.). <b>Territórionegro: percepções históricas e educacionais sobre relações étnico raciais no Nordeste brasileiro</b> . Recife : Ed. UFPE, 2020. <u>Território negro: percepções históricas e educacionais sobre relações étnico raciais no Nordeste brasileiro   Editora UFPE</u></p> <p>CARINE, Barbara. <b>Como ser um educador antirracista</b>. São Paulo: Ed. Planeta, 2023</p> <p>CANDAU, Vera Maria. <b>Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: temas insurgentes</b>. <b>Revista Espaço do Currículo</b>, v. 13, n. Especial, p. 678–686, 2020.</p> <p>CARNEIRO, Sueli. <b>Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.</p>   |  |  |

CHAVES, Cecília Maria; BASTOS, Brito; SILVA, Giovani José da (organizadores). **Diálogos entre história indígena e ensino de história** – Curitiba: CRV, 2022. [DIÁLOGOS ENTRE HISTÓRIA INDÍGENA E ENSINO DE HISTÓRIA.pdf](#)

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

SILVA, Mozart Linhares da; DIAS, Luiza Franco; (orgs.) 21 Textos para discutir racismo em sala de aula. São Paulo: Pedro & João Editores, 2022.

RIBEIRO, Djamila, Nunes, Alceu Chiesorin. Pequeno manual antirracista. São Paulo, Cia das letras, 2019.

MUNANGA, Kabenguele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 5A EDIÇÃO, 2019.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro**. São Paulo: Paulinas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

BALDACIN, Júnior, Alexandre Cristiano, Humberto Perinelli Neto. **Africanidades em telas de cinema**: apropriações pedagógicas de filmes e a promoção de educação para as relações étnico-raciais. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

BRASIL. Parecer CNE/CP, Nº 003/2004, de 10 de março de 2004 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE, 2004.

CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. O lugar da história e cultura africana e afro-brasileira nos debates contemporâneos do currículo brasileiro.

RECEI **Revista Ensino Interdisciplinar**, v. 3, nº. 08, Maio/2017 UERN, Mossoró, RN. Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/view/2504>. Acessado em 04/09/18

LOBATO, Glauber de Araujo Barroco. **Educação e as Relações Étnico-Raciais** – Volume 2 / Glauber de

Araujo Barroco Lobato (organizador). – Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2021. 330 p. : il. Disponível em: Educação e as Relações Étnico-Raciais - Volume 2

LUCIANO, G. J. dos S. **Educação para manejo do mundo**. Articulando e Construindo Saberes, Goiânia, v. 4, 2019.

SILVA, Edson, SILVA, Maria da Penha(ORGS.). **A temática indígena na sala de aula**: reflexões para o ensino a partir da lei 11645/2008. Editora da UFPE, 2020, 3ª ed, Disponível em: <https://editora.ufpe.br/books/catalog/book/62>. Acesso em 21.03.2023

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |   |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO– AMBIENTE ESCOLAR</b>  |   | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>   |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 75H</b>   | <b>TEÓRICA:30H</b>  | <b>PRÁTICA: 45H</b>   |
| <b>EMENTA</b><br>Paradigmas de ensino de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola em contextos escolares. Prática docente no processo brasileiro de escolarização. Estudo de documentos curriculares oficiais nacionais da Educação Básica. Concepção de Projeto Político Pedagógico (PPP). Concepção de estágio, de sua relevância para a formação docente, inclusive enquanto campo de pesquisa. Inserção e diagnóstico do ambiente escolar. Observação de práticas de ensino de Língua Portuguesa e/ou de Língua Espanhola no Ensino Fundamental e/ou Médio. Elaboração de relatório de observação e análise crítica do ambiente escolar. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Estágio<br>Supervisionado/<br>Núcleo de Estágio<br>Curricular<br>Supervisionado  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar a instituição educativa, seu funcionamento e as dinâmicas pedagógicas dentro e fora da sala de aula;</li> <li>● Conhecer a legislação específica e normas da Universidade concernentes ao Estágio Supervisionado;</li> <li>● Analisar o projeto político pedagógico da escola;</li> <li>● Familiarizar-se com a consulta e uso contínuo de documentos oficiais para a educação;</li> <li>● Ler criticamente os diferentes documentos norteadores da educação básica.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Integrar-se ao espaço escolar;</li> <li>● Interagir com os distintos sujeitos da comunidade escolar;</li> <li>● Compreender e analisar a dinâmica pedagógica escolar;</li> <li>● Refletir sobre a profissão professor.</li> </ul> |

|  |   |  |
|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e analisar a participação e produção de conhecimento de professores de línguas na sala de aula de turmas do Ensino Básico.</li> </ul> |  |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estágio e docência: concepções;</li> <li>2. Estágio e sua relevância para a formação docente e para a formação do professor pesquisador;</li> <li>3. Estágio supervisionado: atribuições do estagiário, do professor do componente, do orientador e do professor-supervisor;</li> <li>4. Estágio supervisionado: etapas e documentos;</li> <li>5. O projeto político pedagógico da escola, o currículo escolar e a sua relação com a comunidade escolar;</li> <li>6. Os documentos norteadores para o ensino de línguas em âmbito nacional: LDB, DCN's e BNCC;</li> <li>7. O currículo escolar proposto e o contexto escolar;</li> <li>8. Observação da dinâmica escolar e dos paradigmas do ensino das línguas portuguesa e/ou de Língua Espanhola no Ensino Fundamental e/ou Médio;</li> <li>9. O relatório de estágio: estrutura e diretrizes para elaboração.</li> </ol>   |   |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília, DF: MEC/SEF, 2017a. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</a>. Acesso em: abr. 2024.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica</b>. Brasília, DF: MEC/SEB/Dicei, 2013. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file">http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file</a>. Acesso em: abr. 2024.</p> <p>BRASIL. Ministério da educação. <b>LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional</b>. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.</p> |   |  |

- CARVALHO, Ana Maria P. de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciaturas**. São Paulo: Cengage Learning, 2013 (Coleção Ideias em Ação).
- GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- NÓVOA, A.; HAMELINE, D.; SACRISTÁN, J.G. **Profissão Professor**. Porto: Ed. Porto, 2014.
- PICONEZ, Stela C. Bertholo (org). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 10 ed. Campinas: Papirus, 1991. – **07 EX**.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. “Estágio e docência: diferentes concepções”. **Revista Poiesis**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: julho de 2024.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. 6a ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- ROJO, Roxane (Org.). **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2019.
- VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.
- VEIGA, I. P. A. “Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade”. In: **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 3, n. 4, 2012. DOI: 10.22420/de.v3i4.109. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/109>. Acesso em: 22 mar. 2024

#### COMPLEMENTARES

- CANDAUI, Vera Maria Ferrão. **Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas**. Currículo sem Fronteiras, v. 11, n. 2, p. 240-255, jul./dez. 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000
- MARQUES DE ANDRADE, N. Da LDB à BNCC: A leitura nos documentos norteadores da educação básica nacional. **Cadernos de Pós-Graduação em Letras**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 33–47, 2023. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgl/article/view/15696>. Acesso em: 21 out. 2024.

## 10.1.2 Ementário – 2º Período

## EMENTÁRIO – 2º Período

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO</b>  | <b>OBRIGATÓRIA ( X )</b>   | <b>ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b><br><b>60h</b>  | <b>TEÓRICA:</b><br><b>60h</b>  | <b>PRÁTICA:</b>  |
| <b>EMENTA</b><br>Análise dos fundamentos filosóficos da educação e suas implicações no processo de formação humana. Estudo de abordagens reconhecidas como fundamentais na área da Filosofia da Educação, tais como, Idealismo, Realismo, Pragmatismo, Existencialismo, Materialismo e Pós-modernismo. |  |  |
| <b>ÁREA/ NÚCLEO/<br/>EIXO</b><br>ÁREA: Educação<br>EIXO: Educação, cultura e Sociedade<br>NÚCLEO: Núcleo comum de formação geral   | <b>COMPETÊNCIA(S)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a educação como um processo complexo, para o qual concorrem diferentes saberes e práticas;</li> <li>• Entender a educação a partir da Filosofia Ocidental e de sua história;</li> <li>• Compreender diferentes filosofias da educação e suas contribuições para a teoria e a prática educacionais.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os pressupostos filosóficos da educação, com vistas a conhecê-los e identificá-los em diferentes contextos educacionais.</li> <li>• Debater filosoficamente sobre a educação;</li> <li>• Identificar os pressupostos filosóficos na análise dos problemas e das demandas contemporâneas da educação;</li> <li>• Relacionar os fenômenos e processos educacionais particulares aos contextos sociais mais amplos em que se inserem.</li> </ul> |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. O que é Filosofia?
2. O que é Educação?
3. A Filosofia da educação
4. Idealismo e Educação
5. Realismo e Educação
6. Pragmatismos e Educação
7. Existencialismo e Educação
8. Marxismo e Educação
9. Pós-modernismo e Educação

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****Bibliografia Básica**

AQUINO, Tomás. **Quaestiones disputatae de veritate**. Quaestio XI, De Magistro. Campinas: Kírion, 2017. MURCHO, Desidério. A natureza da filosofia e o seu ensino. In: **Educação e Filosofia**, n. 44, 2008.

PAGOTTO-EUZEPIO, Marcos Sidnei; ALMEIDA, Rogério de. **Introdução à filosofia da educação**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2022.

PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio. Ou Da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

**Bibliografia Complementar**

AGOSTINHO. **De Magistro**. Campinas: Kírion, 2017. ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Bauru: EDIPRO, 2009.

JAEGER, Werner. **Paideia**. A formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LOCKE, John. **Alguns pensamentos sobre a educação**. Lisboa: Edições 70, 2019.  
 REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 7 v. São Paulo: Paulus, 2003.  
 STÖRIG, Hans Joachim. **História geral da filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

|   |                          |                    |
|---|--------------------------|--------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                          |                    |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |                          |                    |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA I – FONÉTICA E FONOLOGIA</b>  | <b>OBRIGATÓRIA ( X )</b> | <b>ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>   |                          |                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h</b>   | <b>TEÓRICA: 60h</b>      | <b>PRÁTICA: -</b>  |
| <b>EMENTA</b>   |                          |                    |
| Descrição, classificação e transcrição dos sons da Língua Portuguesa. Principais conceitos da análise fonológica. Funcionamento do sistema fonológico português. Relação dos Processos fonológicos com a variação fonológica. Relação entre fonologia e ortografia e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa. |                          |                    |

| <b>ÁREA/ NÚCLEO/</b>  | <b>COMPETÊNCIA(S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
|---|--|---|
| <p><b>EIXO</b><br/> <b>ÁREA:</b> Língua Portuguesa<br/> <b>EIXO:</b><br/> <b>NÚCLEO:</b> Núcleo II- Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer e entender o funcionamento do sistema fonológico do português;</li> <li>✓ Descrever, classificar e transcrever os sons das línguas;</li> <li>✓ Compreender os principais conceitos da análise fonológica;</li> <li>✓ Compreender os processos fonológicos e a variação fonológica da língua.</li> <li>✓ Compreender os conceitos fonológicos relacionados com os aspectos gramaticais da língua.</li> <li>✓ Relacionar Fonologia com sociolinguística, analisando a relação entre a variação fonológica e os fatores sociais.</li> <li>✓ Relacionar Fonologia com aquisição da linguagem, analisando os processos de aquisição dos sons da língua pelos falantes nativos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e classificar os fonemas da língua portuguesa.</li> <li>✓ Transcrever a fala em alfabeto fonético internacional (AFI).</li> <li>✓ Analisar a estrutura silábica das palavras.</li> <li>✓ Descrever os processos fonológicos de assimilação, dissimilação, elisão, epêntese, metátese e outros.</li> <li>✓ Identificar e analisar a variação fonológica em diferentes contextos sociais e geográficos.</li> <li>✓ Aplicar os conhecimentos de fonética e fonologia na análise de textos e na produção oral e escrita.</li> <li>✓ Analisar criticamente diferentes teorias sobre fonologia.</li> <li>✓ Relacionar os conhecimentos teóricos com a prática pedagógica.</li> <li>✓ Refletir sobre a importância da fonologia para o ensino de línguas.</li> <li>✓</li> </ul> |

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. CONCEITOS BÁSICOS DE FONÉTICA**

- 1.1 Descrição e classificação dos sons das línguas;
- 1.2 Transcrição fonética.

**2. CONCEITOS BÁSICOS DE FONOLOGIA**

- 2.1 Fonemas e alofones;
- 2.2 Traços distintivos.

**3. SISTEMA FONOLÓGICO DO PORTUGUÊS**

- 3.1 Sistema vocálico;
- 3.2 Sistema consonantal;
- 3.3 Sílabas e Acento.

**4. PROCESSOS FONOLÓGICOS E A VARIAÇÃO FONOLÓGICA**

- 4.1 Análise gráfico-fonológica.

**5. FONOLOGIA E ORTOGRAFIA****6. FONOLOGIA E ASPECTO GRAMATICAL****7. FONOLOGIA E SOCIOLINGÜÍSTICA****8. FONOLOGIA E AQUISIÇÃO DA ESCRITA**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****Bibliografia Básica**

- BATTISTI, E. Fonologia. In: SCHWINDT, L. C. (org.). Manual de linguística: fonologia, morfologia e sintaxe. Petrópolis: Vozes, 2014.
- CÂMARA Jr., J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2001.
- CARVALHO, M. (2010). Introdução à fonologia do português brasileiro. Editora Parábola.
- SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2003.
- LYONS, J. Linguagem e Linguística - Uma Introdução. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013
- MOSCOSO, P. (2009). A aquisição da linguagem. Editora Ática
- MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, São Paulo: Cortez, 2004.
- SEARA, I. C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. Para conhecer fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2015.

**Bibliografia Complementar**

- BISOL, L. **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
- CAGLIARI, L. C. **Análise fonológica**: introdução à teoria e à prática. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- CÂMARA Jr., J. M. **Problemas de linguística descritiva**. Petrópolis: Vozes, 1969.

|  |                                    |                   |
|--|------------------------------------|-------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                                    |                   |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                    |                   |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA ESPANHOLA II</b>  | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b> |                   |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |                                    |                   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>  | <b>TEÓRICA:60H</b>                 | <b>PRÁTICA: -</b> |
| <b>EMENTA</b>  |                                    |                   |
| Estudo das classes de palavras variáveis em relações morfossintáticas. Gêneros textuais. Leitura, compreensão e produção de texto com seqüências argumentativas. Fomento da formação reflexiva do docente e pesquisador. |                                    |                   |

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
|---|--|---|
| Língua Espanhola/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar mecanismos linguísticos básicos da língua espanhola.</li> <li>• Desenvolver conhecimentos morfológicos das palavras e suas variações.</li> <li>• Construir pesquisas científicas sobre os diversos tópicos estudados.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer usos das formas pronominais e verbais da língua espanhola;</li> <li>• Elaborar enunciados de baixa complexidade em língua espanhola;</li> <li>• Identificar e utilizar gêneros textuais/discursivos secundários em língua espanhola.</li> <li>• Refletir sobre o papel do professor nas aulas de língua espanhola.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>1. PRONOMES</b></p> <p>1.1 Tratamento;</p> <p>1.2 Demonstrativo;</p> <p>1.3 Relativo;</p> <p>1.4 Interrogativo;</p> <p><b>2. VERBOS</b></p> <p>2.1 Formas não pessoais;</p> <p>2.2 Classificação dos verbos: regulares, irregulares, defectivos, pronominais, auxiliares;</p> <p>2.3 Modos e tempos;</p> <p>2.4 Perífrases verbais;</p> <p><b>3. LEITURA E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA</b></p> <p>3.1 Introdução a gêneros textuais secundários</p>   |  |   |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>ARNAL, C., GARIBAY, A. R. <b>Escribe en español</b>. Madrid: SGEL, 2001.</p> <p>CORPAS, J; GARCÍA, E; GARMENDIA, A; SORIANO, C. <b>Aula Internacional 1</b>. 2ª ed. Barcelona: Difusión, 2013.</p> <p>FANJUL, A. (org.). <b>Gramática y práctica de español para brasileños</b>. 3. ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna, 2016.</p> <p>GOMÉZ TORREGO, L. <b>Gramática didáctica del español</b>. Madri: SM, 2010</p> <p>HERMOSO, A. <b>Conjugar – verbos de España y de América</b>. Madrid: Edelsa, 2011.</p> |  |   |

HERMOSO, G. A., DUEÑAS, R. C. **Gramática de Español lengua extranjera**. Espanha: Edelsa, 2012.  
 MASIP, V. **La enseñanza sistemática de español mediante textos**. Recife: AECI/Bagaço, 2005.  
 MASIP, V. **Fonología y ortografía españolas**. Curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.  
 MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.  
 MIQUEL, Lourdes y SANS BAULENAS, Neus. **Curso intensivo de español**, Rápido. Barcelona: editorial Difusión, 1994.  
 PERIS, Ernesto Martín y SANS BAULENAS, Neus, **Gente 1 Nueva Edición**. Barcelona: Difusión, 2011.  
 REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Libros, 2009-2011.  
 REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española**. Madri: Espasa, 1999.

#### COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, J.C.P; ERES FERNÁNDEZ, G. (orgs.) **Renide**. Referencial de níveis de desempenho em línguas estrangeiras. Campinas, Pontes, 2019  
 GÓMEZ TORREGO, L. **Ortografía: el uso del español actual**. Madri: SM, 2010.  
 POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender espanhol: pronunciación**. Serie Estudios. Madrid: Edinumen, 2000.  
 QUADRO Europeu Comum de Referência para as Línguas - **aprendizagem, ensino, avaliação**. Porto: Edições ASA, 2001. Disponível em: [https://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro\\_Europeu\\_total.pdf](https://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf)  
 QUILIS, A; FERNÁNDEZ, J. A. **Curso de fonética y fonología españolas**. Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas. 1973  
 UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES (org.). **Señas: diccionario para enseñanza de la lengua española para brasileños**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

|  |                        |                    |
|--|------------------------|--------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                        |                    |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                        |                    |
| <b>DISCIPLINA – LINGUÍSTICA I</b>  | <b>OBRIGATORIA (X)</b> | <b>ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |                        |                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>  | <b>TEÓRICA:60H</b>     | <b>PRÁTICA: -</b>  |
| <b>EMENTA</b>  |                        |                    |
| Conceitos de língua, linguagem e linguística; a reflexão sobre a linguagem antes da Linguística; os estudos pré-saussurianos; a constituição de uma ciência linguística na modernidade; as línguas do mundo e os princípios gerais da Linguística; objeto empírico e objetos teóricos da |                        |                    |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |   |   |
|--|---|---|
| Linguística: língua, variação, mudança, uso da linguagem; temas e abordagens atuais.   |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Linguística /Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender os fundamentos da ciência linguística e os objetos teóricos da linguística;</li> <li>✓ Compreender a linguística como estudo científico da língua e da linguagem;</li> <li>✓ Obter uma visão panorâmica das ideias linguísticas da antiguidade ao século XX;</li> <li>✓ Adquirir noções gerais dos principais temas e abordagens linguísticas contemporâneas;</li> <li>✓ Analisar a história dos estudos linguísticos e identificar o objeto e os objetivos da linguística;</li> <li>✓ Compreender a mudança linguística como um processo social e cognitivo;</li> <li>✓ Compreender variação linguística como atributo das línguas naturais.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Definir e explicar os conceitos básicos da linguística (língua, linguagem, signo linguístico etc.).</li> <li>✓ Identificar e diferenciar as principais escolas e teorias linguísticas.</li> <li>✓ Descrever os diferentes níveis de análise linguística (fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática).</li> <li>✓ Identificar os fatores socioculturais e cognitivos incidentes sobre a mudança linguística;</li> <li>✓ Diferenciar a linguística da gramática tradicional;</li> <li>✓ Identificar aspectos extralinguísticos pertinentes para o estudo da linguagem.</li> <li>✓ Analisar dados linguísticos utilizando os instrumentos teóricos da linguística.</li> <li>✓ Identificar e descrever os processos de mudança linguística.</li> <li>✓ Analisar a variação linguística em diferentes contextos.</li> <li>✓ Comparar diferentes línguas e variedades linguísticas.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos Fundamentais: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Língua vs. Linguagem</li> <li>✓ Signo linguístico: significante e significado</li> <li>✓ Arbitrariedade e iconicidade</li> </ul> </li> </ol> |   |   |

- ✓ Sincronia e diacronia
- ✓ Competência e desempenho
- 2. Língua, linguagem e linguística;
- 3. Estudos e reflexões sobre a linguagem antes da Linguística moderna;
- 4. A descrição linguística das línguas humanas;
- 5. A mudança e variação linguística;
- 6. A língua em uso em diferentes contextos sociais.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS**

BAGNO, Marcos. **Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii.** São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

FIORIN, José Luiz (org.). **Linguística? O que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de linguística.** São Paulo: Contexto, 2008.

ROSA, Maria Carlota. **Uma viagem com a linguística: um panorama para iniciantes.** São Paulo: Pá de Palavra, 2022

#### **COMPLEMENTAR**

BAGNO, Marcos. **Objeto língua.** São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

CARBONI, Florence. **Introdução à linguística.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística: objetos teóricos.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística.** São Paulo: Cortez, 2001. v. I-II.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **O que é linguística.** 17. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2007.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática.** São Carlos/SP: Claraluz, 2006.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral.** São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística.** 5. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |   |
| <b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>  |   |   |
| <b>DISCIPLINA – TEORIA DA LITERATURA I</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h                      TEÓRICA: 30h                      PRÁTICA*: 30h</b>  |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>Conceito de literatura. Estudo dos gêneros literários e dos conceitos de poesia, poema e poético, através da análise dos elementos estruturadores do poema em seus diferentes estratos. Prática da leitura e da interpretação de poemas.   |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA(S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e refletir as várias concepções de Literatura;</li> <li>• Analisar e compreender pela Teoria da Literatura a natureza, objeto e função da Literatura;</li> <li>• Analisar e compreender os conceitos de poema e poesia;</li> <li>• Analisar a Literatura no contexto da formação docente.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar e distinguir diferentes gêneros literários;</li> <li>• Ler e interpretar a obras literárias;</li> <li>• Comparar diferentes textos literários.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br><ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir concepções de Literatura.</li> <li>2. Compreender os gêneros literários.</li> <li>3. Distinguir os conceitos de poema, poesia e poética.</li> <li>4. Compreender os elementos estruturadores do poema.</li> <li>5. Ler e interpretar poemas.</li> <li>6. Comparar diferentes textos poéticos.</li> </ol> |   |   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>   |   |   |

**BÁSICAS:**

- ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1997.
- GONÇALVES, Magaly Trindade; BELLODI, Zina C. **Teoria da Literatura Revisitada**. 22. ed. Petrópolis RJ, Editora Vozes, 2005.
- PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- POUND, Ezra. **Abc da Literatura**. São Paulo: Cultrix, 2007.
- SILVA, Vítor Manuel de Aguiar. **Teoria da Literatura**. 8ª ed., Coimbra: Almedina, 1988.
- SOARES, Angélica. **Os gêneros Literários**. São Paulo: Ática, 1996.
- SOUZA, Roberto Acízelo. **Teoria da Literatura**. São Paulo: 2ª ed. Ática, 1987.
- \_\_\_\_\_. **Teoria da Literatura: trajetórias, fundamentos, problemas**. São Paulo: É Realizações, 2018.

**COMPLEMENTARES:**

- AMORA, Antônio Soares. **Introdução à teoria da literatura**. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.
- BOILEAU-DESPRÉAUX, Nicolas. **A arte poética**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- BOTELHO, A.C.B.S. A poética, a poesia e o poema: revendo e discutindo conceitos. *In. Travessia*, Olinda: FACHO, 2009.
- BOSI, A. **O ser e o tempo da poesia**. 7ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012.
- COSTA, L. M. **A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança**. São Paulo: Ática, 1992
- CITELLI, A. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 2004.
- COSTA, L. M. da C. **A poética de Aristóteles**. São Paulo: Ática. 1992.
- EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- JAUSS, Robert Hans et al. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.
- JOZEF, Bella. **A máscara e o enigma**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2006.
- LIMA, Aldo de. **Metáfora e cognição**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.
- LIMA, Luiz Costa. **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002. v. 1 e 2.
- MENEZES, Philadelpho. **Roteiro de leitura: poesia concreta e visual**. São Paulo: Ática, 1998.
- PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. 3.ed. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- PROENÇA FILHO, D. **linguagem literária**. São Paulo: Ática, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Estilos de época na literatura**. São Paulo: Ática, 1984.
- SAMUEL, Rogel. **Novo Manual de teoria literária**. 4. ed. Petrópolis, RJ: 2007.

SILVA, Ivanda Maria Martins. **Literatura em sala de aula**: da teoria literária à prática escolar. Recife: Programa de Pós-Graduação da UFPE, 2005.

SOUZA, Roberto Acízelo de. **Iniciação aos estudos literários**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. 3. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |   |
| <b>UNIDADE – CAMPUS PETROLINA</b>   |  |   |
| <b>DISCIPLINA – TEORIA DA LITERATURA I</b>  |  | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h</b>   | <b>TEÓRICA: 60h</b>  | <b>PRÁTICA*: -</b>  |
| <b>EMENTA</b><br>Conceito de literatura. Estudo dos gêneros literários e dos conceitos de poesia, poema e poético, através da análise dos elementos estruturadores do poema em seus diferentes estratos. Prática da leitura e da interpretação de poemas. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e refletir as várias concepções de Literatura</li> <li>• Analisar e compreender pela Teoria da Literatura a natureza, objeto e função da Literatura</li> <li>• Analisar e compreender os conceitos de poema e poesia</li> <li>• Analisar a Literatura no contexto da formação docente</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar e distinguir diferentes gêneros literários</li> <li>• Ler e interpretar a obras literárias</li> <li>• Comparar diferentes textos literários</li> <li>• Analisar elementos constitutivos:</li> <li>• Identificar e analisar elementos como: enredo, personagens, tempo, espaço, narrador, linguagem, estilo, figuras de linguagem.</li> <li>• Relacionar esses elementos do texto com a construção do sentido do texto.</li> </ul> |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |  |   |
|---|--|---|
|   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar textos literários considerando o contexto histórico, social e cultural de produção.</li> <li>• Relacionar o texto literário com outras manifestações artísticas e culturais.</li> <li>• Analisar a relação entre o texto literário e a realidade.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir concepções de Literatura.</li> <li>✓ Compreender os gêneros literários.</li> <li>✓ Distinguir os conceitos de poema, poesia e poética.</li> <li>✓ Compreender os elementos estruturadores do poema.</li> <li>✓ Ler e interpretar poemas.</li> <li>✓ Comparar diferentes textos poéticos.</li> </ul>   |  |   |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS:</b><br/> ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. <b>A poética clássica</b>. São Paulo: Cultrix, 1997.<br/> GONÇALVES, Magaly Trindade; BELLODI*, Zina C. <b>Teoria da Literatura Revisitada</b>. 22.ed. Petrópolis RJ, Editora Vozes, 2005.<br/> PAZ, Octavio. <b>O arco e a lira</b>. São Paulo: Cosac Naify, 2012.<br/> POUND, Ezra. <b>Abc da Literatura</b>. São Paulo: Cultrix, 2007.<br/> SILVA, Vítor Manuel de Aguiar. <b>Teoria da Literatura</b>. 8ª ed., Coimbra: Almedina, 1988.<br/> SOARES, Angélica. <b>Os gêneros Literários</b>. São Paulo: Ática, 1996.<br/> SOUZA, Roberto Acízelo. <b>Teoria da Literatura</b>. São Paulo: 2ª ed. Ática, 1987.<br/> _____. <b>Teoria da Literatura: trajetórias, fundamentos, problemas</b>. São Paulo: É Realizações, 2018.</p> <p><b>COMPLEMENTARES:</b><br/> AMORA, Antônio Soares. <b>Introdução à teoria da literatura</b>. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> |  |   |

- ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.
- BOILEAU-DESPRÉAUX, Nicolas. **A arte poética**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- BOTELHO, A.C.B.S. A poética, a poesia e o poema: revendo e discutindo conceitos In: **Travessia**, Olinda: FACHO, 2009.
- BOSI, A. **O ser e o tempo da poesia**. 7ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012.
- COSTA, L. M. **A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança**. São Paulo: Ática, 1992
- CITELLI, A. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 2004.
- COSTA, L. M. da C. **A poética de Aristóteles**. São Paulo: Ática. 1992.
- EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- JAUSS, Robert Hans et al. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.
- JOZEF, Bella. **A máscara e o enigma**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2006.
- LIMA, Aldo de. **Metáfora e cognição**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.
- LIMA, Luiz Costa. **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002. v. 1 e 2.
- MENEZES, Philadelpho. **Roteiro de leitura: poesia concreta e visual**. São Paulo: Ática, 1998.
- PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. 3.ed. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- PROENÇA FILHO, D. **linguagem literária**. São Paulo: Ática, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Estilos de época na literatura**. São Paulo: Ática, 1984.
- SAMUEL, Rogel. **Novo Manual de teoria literária**. 4. ed. Petrópolis, RJ: 2007.
- SILVA, Ivanda Maria Martins. **Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar**. Recife: Programa de Pós-Graduação da UFPE, 2005.
- SOUZA, Roberto Acízelo de. **Iniciação aos estudos literários**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. 3. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.

## 10.1.3 Ementário – 3º Período

## EMENTÁRIO – 3º Período

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |   |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |   |
| <b>DISCIPLINA – FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO</b>   |   | <b>OBRIGATORIA ( X ) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>  |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>  | <b>TEÓRICA: 60H</b>   | <b>PRÁTICA: -</b>   |
| <b>EMENTA</b><br>Pressupostos teórico-metodológicos das principais escolas do pensamento em Psicologia. Estudo dos processos psicológicos. Relações entre desenvolvimento e aprendizagem humanas: principais concepções teóricas. Transtornos do neurodesenvolvimento. Temas contemporâneos em Psicologia da Educação. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
| <b>ÁREA:</b> Educação<br><b>EIXO:</b> Educação, cultura e Sociedade<br><b>NÚCLEO:</b> Núcleo comum de formação geral   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender criticamente as escolas do pensamento em Psicologia e priorizar uma visão reflexiva dos desdobramentos e alcance nas atuais abordagens na área da Educação;</li> <li>• Compreender os processos psicológicos superiores e suas relações com o desenvolvimento e a aprendizagem;</li> <li>• Compreender como os processos de desenvolvimento e aprendizagem podem auxiliar a prática docente;</li> <li>• Analisar criticamente os transtornos do</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as diferentes escolas do pensamento em Psicologia com destaque à sua importância para a Educação;</li> <li>• Reconhecer a importância dos processos psicológicos superiores para a ação pedagógica do professor;</li> <li>• Descrever as principais fases do desenvolvimento humano e suas relações com a aprendizagem em contextos educativos;</li> <li>• Identificar os impactos dos principais transtornos do neurodesenvolvimento na aprendizagem;</li> </ul> |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|   |  |   |
|---|--|---|
|   | <p>neurodesenvolvimento com maiores incidências no contexto educacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as principais características dos fenômenos psicológicos contemporâneos e seus impactos sobre a aprendizagem.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os principais temas contemporâneos da Psicologia e sua incidência nos espaços escolares.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>1. Pressupostos teórico-metodológicos das principais escolas do pensamento em Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é Psicologia</li> <li>• Psicanálise</li> <li>• Behaviorismo</li> <li>• Humanista</li> <li>• Cognitivista</li> </ul> <p>2. Estudo dos processos psicológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos introdutórios da Psicologia Cognitiva</li> <li>• Atenção</li> <li>• Emoção e Motivação</li> <li>• Memória</li> <li>• Inteligência</li> </ul> <p>3. Relações entre desenvolvimento e aprendizagem humana: principais concepções teóricas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fases do desenvolvimento humano;</li> <li>• Os teóricos do desenvolvimento e da aprendizagem: Jean Piaget; Lev Vygotsky; Henry Wallon; Jerome Bruner; David Ausubel;</li> </ul> <p>4. Transtornos do neurodesenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• TEA</li> </ul> |  |   |

- TDAH
- TOD
- Transtornos específicos da aprendizagem

5. Temas contemporâneos em Psicologia da Educação

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia Básica

- ATKINSON, R.L.; ATKINSON, R. C., SMITH, E. E., BEM, D.J., NOLEN-HOEKSEMA, S. **Introdução à Psicologia de Hilgard**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo; SARAIVA, 2010.
- BRUNER, J. **Sobre a Teoria da Instrução**. Rio de Janeiro: Phorte, 2006.
- DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 2011.
- MOREIRA, M.A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora da UnB, 2006.
- PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 25. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. 146 p. ISBN 9788521804673.
- SCHULTZ, Duane P. ; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna / .10. ed. São Paulo: Cengage Learning , 2017. 418 p. : ISBN 9788522116331.**
- VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- WALLON, H. **Do ato ao Pensamento: Ensaio de Psicologia Comparada**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

### Bibliografia Complementar

- BIAGGIO, A.M.B. **Psicologia do desenvolvimento**. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da Aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- COOL C. et. al. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva**. Vol. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.
- DAVIDOFF, L. **Introdução à Psicologia**. 3ª ed. São Paulo: Person Makron Books, 2001.
- GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 134 p. (Coleção

educação e conhecimento). ISBN 85-326-1402-5.

LATAILLE, Y.; DANTAS, H.; OLIVEIRA, M. K. de. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão.** São Paulo: Summus, 1992.

MOREIRA, M.A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula.** Brasília: Editora da UnB, 2006.

TOURRETE, C. **Introdução a Psicologia do Desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |  |
| <b>DISCIPLINA – TEORIA DA LITERATURA II</b>   |   | <b>OBRIGATORIA ( X ) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h</b> <b>TEÓRICA: 60h</b> <b>PRÁTICA*: -</b>  |   |  |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo da ficção e das abordagens críticas da literatura: principais textos narrativos (conto, fábula, apólogo, crônica e romance) distinções e conceitos. Prática da leitura e da análise de textos ficcionais, tendo em vista as possíveis abordagens críticas aplicáveis. |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA(S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber os diferentes tipos de gêneros ficcionais;</li> <li>• Compreender diferentes abordagens críticas.</li> <li>• Analisar textos literários e destacar os aspectos das abordagens da crítica literária;</li> <li>• Refletir a aplicabilidade pedagógica da crítica literária na sala de aula.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar diferentes abordagens da crítica literária;</li> <li>• Ler e interpretar textos literários;</li> <li>• Comparar diferentes abordagens da crítica literária;</li> <li>• Aplicar pedagogicamente as diferentes abordagens da crítica literária.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Abordagens críticas e suas peculiaridades.</li> <li>✓ Textos ficcionais narrativos: constituições, estrutura e diferenças.</li> </ul>  |   |  |

- ✓ Comparação entre as diferentes abordagens.
- ✓ Análise de textos literários ficcionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BÁSICAS:

- BERGEZ, Daniel... [et al]. **Métodos críticos para a análise literária**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. 10.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.
- D'ONOFRIO, S. **Prolegômenos e teoria da narrativa**. São Paulo, Ática, 1995.
- MEDVIEDEV, Pável Nikoláievitch. **O método formal nos estudos Literários: introdução crítica a uma poética sociológica**. São Paulo: Contexto, 2012
- MOISÉS, M. **A criação literária: prosa** 21ª ed., São Paulo: Cultrix., 2011.
- REUTER, Y. **A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2005.
- ROGER, Jérôme. **A crítica literária**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.
- SILVA, V. M. de A. **Teoria da Literatura**. 8ª ed., Coimbra: Almedina, 1988.

### COMPLEMENTARES:

- BOTELHO, A. C, B. S.; FERREIRA, Luciana Cavalcanti. **Crítica Literária: conceito e evolução**. In. **Travessia**, Olinda: FACHO, 2010.
- JAUS, R. H. et al. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.
- MARTNS, M. H. (Org.). **Rumos da crítica**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo; Itaú Cultural, 2000.
- PERRONE\_MOISÉS, L. **Texto, crítica, escritura**. São Paulo: Ática, 1978.
- \_\_\_\_\_. **Falência da crítica**. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- \_\_\_\_\_. **Mutações da Literatura no século XXI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- RALLO, Élisabeth Ravoux. **Métodos da crítica literária**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- ROGEL, Samuel. **Novo Manual de Teoria Literária**. 4. ed. Petrópolis, RJ: 2007.
- SANTOS FILHO, José Jacinto dos. **O beijo da mulher-aranha: o espaço na narrativa literária e fílmica**. Recife: UFPE, 2009.
- TARDIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – LINGUA PORTUGUESA II – HISTORIA DA LINGUA PORTUGUESA</b>   |  | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h</b>  | <b>TEÓRICA:60h</b>   | <b>PRÁTICA: -</b>  |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo da história externa e interna da Língua Portuguesa. Periodização histórica do português. Os primeiros manuscritos da língua no período medieval. Características fonéticas, morfossintáticas e textuais. Os textos impressos no período pós-medieval. Características fonéticas, morfossintáticas e textuais. A gramática de Fernão de Oliveira em 1536. A difusão da língua com a imprensa. As viagens marítimas e a expansão do português. A relação da Reforma Pombalina com a língua no século XVIII. Os séculos XIX e XX. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Portuguesa/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir história interna de história externa da língua;</li> <li>• Reconhecer períodos da trajetória histórica da língua portuguesa.</li> <li>• Reconhecer aspectos fonéticos/gráficos, morfossintáticos e textuais do português medieval;</li> <li>• Reconhecer aspectos fonéticos/gráficos, morfossintáticos e textuais do português pós-medieval.</li> <li>• Diferenciar os fatores internos (mudanças linguísticas intrínsecas) e externos (influências de outras línguas, contato com outras culturas) que moldaram a língua portuguesa.</li> <li>• Compreender a atuação dos gramáticos e</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o processo de gramatização da língua portuguesa, além de sua expansão marítima e sua difusão interna com a imprensa;</li> <li>• Identificar o papel da Reforma Pombalina e sua preocupação com o ensino do português no século XVIII;</li> <li>• Analisar a atuação dos gramáticos e filólogos nos séculos XIX e XX.</li> <li>• Identificar e caracterizar os principais períodos da história da língua portuguesa (latim vulgar, português antigo, português medieval, português moderno).</li> <li>• Relacionar os eventos históricos com as mudanças linguísticas ocorridas em cada período.</li> <li>• Analisar textos de diferentes períodos históricos, identificando as características linguísticas de cada época.</li> </ul> |

|   |   |  |
|---|---|--|
|   | <p>filólogos nos séculos XIX e XX..</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a interação entre os fatores na evolução da língua.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar textos de diferentes períodos para observar a evolução da língua.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Noções preliminares de história da língua: variação e mudança;</li> <li>2. História interna e externa. Exemplificações;</li> <li>3. Periodização do português. Diferentes propostas;</li> <li>4. Do latim ao português;</li> <li>5. Os primeiros textos da língua. Textos manuscritos. O português medieval (grafia/fonética; morfossintaxe; e textualidade);</li> <li>6. O português pós-medieval (clássico e moderno). Textos impressos (grafia/fonética; morfossintaxe; e textualidade);</li> <li>7. Análise de textos medievais;</li> <li>8. Análise de textos pós-medievais;</li> <li>9. A gramatização do português com Fernão de Oliveira (1536);</li> <li>10. A expansão do português com as viagens marítimas;</li> <li>11. A entrada do português no Brasil e sua relação com as línguas indígenas e africanas;</li> <li>12. O surgimento da imprensa em Portugal e a difusão da língua escrita;</li> <li>13. O século XVIII, a Reforma Pombalina e a preocupação com a norma-padrão;</li> <li>14. Os séculos XIX e XX. Gramáticos/filólogos portugueses e brasileiros e a preocupação com a norma</li> </ol> |   |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>BASSO, Renato Miguel; GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. <b>História concisa da língua portuguesa</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p> <p>CASTRO, Ivo. <b>Introdução à História do Português</b>. Lisboa: Edições Colibri. Portugal: Lisboa, 2005.</p> <p>COUTINHO, I. de L. <b>Gramática histórica</b>. São Cristóvão/RJ: Editora Imperial, 2011.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. <b>História do Português</b>. São Paulo: Parábola, 2019.</p> <p>FARACO, C. A. <b>Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas</b>. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes e MOLINA, Márcia A. G. 2006. <b>As concepções linguísticas no século XIX. A gramática no Brasil</b>. Rio de Janeiro, Editora Lucerna.2006.</p>   |   |  |

**COMPLEMENTARES**

CÂMARA Jr., M. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2006.

DE OLIVEIRA, Corrêa e MACHADO, Luís Saavedra. **Textos Portugueses Medievais**. Coimbra, Coimbra Editora, 1969.

NUNES, José Joaquim. **Crestomatia Arcaica**. Lisboa, Livraria Clássica Editora. 7. ed. 1970.

GONÇALVES, Maria Filomena. **Gramáticas do Português na transição do século XIX para o XX: A “gramática Científica”**.

<https://www.academia.edu/s/d>, 2012.

TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa**. Trad. Celso Cunha. São Paulo: Martins Fontes.1997

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |   |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |   |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA ESPANHOLA III</b>  |  | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA:60H      PRÁTICA: -</b>  |  |   |
| <b>EMENTA</b>   |  |   |
| Estudo das classes de palavras invariáveis em relações morfossintáticas. Introdução à sintaxe. Estrutura do período. Análise de textos. Gêneros textuais secundários. Fomento da formação reflexiva do docente e pesquisador. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
| Língua Espanhola/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as relações morfossintáticas das classes de palavras invariáveis.</li> <li>• Produzir e analisar frases e orações nos períodos simples e compostos.</li> <li>• Ler e compreender textos de diversos gêneros textuais/discursivos secundários.</li> <li>• Construir pesquisas científicas sobre os diversos tópicos estudados.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar advérbios, preposições, conjunções e interjeições;</li> <li>• Relacionar advérbios, preposições e conjunções à argumentação.</li> <li>• Analisar os usos discursivos das interjeições;</li> <li>• Compreender a estruturação de orações e períodos.</li> <li>• Distinguir orações coordenadas e subordinadas.</li> <li>• Identificar ideias principais e secundárias dos textos lidos.</li> </ul> |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |  |  |
|---|--|--|
|   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e produzir gêneros textuais secundários.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>1. Advérbio</p> <p>2. Nexos oracionais e vocabulares</p> <p>    2.1 Conjunções</p> <p>    2.2 Preposições</p> <p>    2.3 Interjeições</p> <p>. Período, parágrafo, orações afirmativas, negativas e interrogativas</p> <p>. Análise e interpretação de textos</p> <p>. Produção de textos em gêneros secundários</p>   |  |  |
| <p><b>REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS</b></p> <p>ALARCOS LLORACH, E. <b>Gramática de la lengua española</b>. Madrid: Espasa-Calpe, 1999.</p> <p>ALMEIDA FILHO, J. C. P.; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. (orgs.) <b>Renide</b>. Referencial de níveis de desempenho em línguas estrangeiras. Campinas: Pontes, 2019</p> <p>BECHARA, S.; MOURE, W. <b>¡Ojo con los falsos amigos!: dicionário de falsos cognatos em espanhol e português</b>. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>CALSAMIGLIA, H. y TUSON, A. <b>Las cosas del decir: Manual de análisis del discurso</b>. Barcelona: Ariel, 2004.</p> <p>CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. <b>Aula Internacional 2</b>. 2ª ed. Barcelona: Difusión, 2013.</p> <p>FANJUL, A. (org.). <b>Gramática y práctica de español para brasileños</b>. 3ª ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna, 2016.</p> <p>G. A., CUENOT, J. R., ALFARO, S. M. <b>Gramática de Español lengua extranjera</b>. Madrid: Edelsa, 1998.</p> <p>GARCIA SANTA-CECILIA, A. <b>El currículo de español como lengua extranjera</b>. Madrid: Edelsa, (Colección Investigación Didáctica), 1995.</p> <p>GOMÉZ TORREGO, L. <b>Gramática didáctica del español</b>. Madrid: SM., 1997</p> <p>GOMÉZ TORREGO, L. <b>Gramática didáctica del español</b>. Madrid: SM, 2010</p> |  |  |

GÓMEZ TORREGO, L. **Ortografía: el uso del español actual**. Madrid: SM, 2010.

HENARES, Universidad de Alcalá de (org.). **Señas: diccionario para enseñanza de la lengua española para brasileños**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

GONZÁLEZ, C. M. **Clave: Diccionario de Uso del Español Actual**. 4 ed. Madrid: SM, 2000.

HERMOSO, A. **Conjugar es fácil – verbos de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2011. HERMOSO, G. A., DUEÑAS, R. C. **Gramática de Español lengua extranjera**. Espanha: Edelsa, 2012.

LARSEN-FREEMAN, D. y LONG, M. H. **Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas**. Madrid: Gredos, 1994.

MASIP, V. **Fonología y ortografía españolas**. Curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.

MASIP, V. **Gramática española para brasileños**. Barcelona: Difusión, 1999. 806 p.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea**. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 2ª ed. São Paulo, Saraiva, 2000.

MIQUEL, L. y SANS BAULENAS, N. **Curso intensivo de español**. Barcelona: editorial Difusión, 1994.

MOZAS, A. B. **Ejercicios de Sintaxis: Teoría y Práctica**. 2 ed. Madrid: EDAF, 1995. MOZAS, A. B. **Ejercicios de Sintaxis: Teoría y Práctica**. 2 ed. Madrid: EDAF, 1995.

PERIS, E. y SANS BAULENAS, N. **Gente 1**. Barcelona: Difusión, 2011.

POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender español: pronunciación**. Serie Estudios. Madrid: Edinumen, 2000.

QUADRO Europeu Comum de Referência para as Línguas - **aprendizagem, ensino, avaliação**. Porto: Edições ASA, 2001. Disponível em: [https://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro\\_Europeu\\_total.pdf](https://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf)

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA: **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Libros, 2009-2011. (Obra completa).

|   |                                      |                 |
|---|--------------------------------------|-----------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>           |                                      |                 |
| <b>UNIDADE – CAMPUS PETROLINA</b>           |                                      |                 |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA PORTUGUESA I</b> | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b> |                 |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b> |                                      |                 |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h</b>             | <b>TEÓRICA: 60h</b>                  | <b>PRÁTICA:</b> |

| <b>EMENTA</b>  |  |  |
|--|--|--|
| <p>Estudo da poesia, do teatro e da prosa na Literatura Portuguesa da Idade Média até a Poesia da Modernidade (Século XIX). Estudos da trajetória da literatura portuguesa desde suas origens medievais até a consolidação da poesia moderna no século XIX, compreendendo as transformações estéticas, temáticas e históricas que marcaram cada período.</p> |  |  |
| <p><b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br/>Literaturas Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos</p>  | <p><b>COMPETÊNCIA(S)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estudar a poesia, o teatro e a prosa portuguesa da Idade Média até a Poesia da Modernidade (século XIX).</li> <li>✓ Compreender a formação histórica, cultural, social e literária de Portugal nos momentos determinados.</li> <li>✓ Desenvolver um senso crítico e especializado sobre os gêneros literários, autores e obras da Literatura Portuguesa nos períodos estudados.</li> <li>✓ Analisar comparativamente obras, autores, estéticas e estilos, compreendendo a recorrência de temas e tendências estéticas nos momentos históricos determinados.</li> <li>✓ Compreender como se desenvolve o lírico, o épico e o dramático em Portugal.</li> <li>✓ Conhecer e analisar criticamente as tendências estéticas dos períodos históricos determinados.</li> <li>✓ Construir uma linha de raciocínio que entenda a recorrência de temas e tendências</li> </ul> | <p><b>HABILIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler textos literários representativos da Literatura Portuguesa nos períodos históricos citados.</li> <li>● Estudar e analisar os principais autores e obras literárias dos períodos históricos citados.</li> <li>● Identificar e interpretar os gêneros lírico, épico e dramático na literatura portuguesa.</li> <li>● Desenvolver a capacidade de análise crítica de tendências estéticas em obras e autores portugueses.</li> <li>● Aplicar técnicas de análise comparativa para reconhecer recorrências de temas e estéticas em diferentes períodos.</li> <li>● Relacionar as tendências estéticas da literatura portuguesa com outros contextos históricos e literários internacionais.</li> <li>● Realizar pesquisas e reflexões críticas sobre o sistema literário português em momentos decisivos para a Literatura Portuguesa.</li> </ul> |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | estéticas nas obras de autores portugueses da Idade Média até a Modernidade. |  |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>1. TROVADORISMO: AS CANTIGAS MEDIEVAIS GALEGO-PORTUGUESAS</p> <p>1.1 Origens e formação da Literatura Portuguesa: o autóctone, as novelas de cavalaria, os cancioneiros e as influências medievais</p> <p>1.2 Cantigas Líricas e Satíricas</p> <p>1.3 O conceito de amor cortês</p> <p>2. O TEATRO MEDIEVAL</p> <p>2.1 O teatro religioso e o nascimento do Teatro Português</p> <p>2.2 O Teatro de Gil Vicente</p> <p>2.3 Relações e influências no cordel e no teatro brasileiro (Leandro Gomes de Barros e Ariano Suassuna)</p> <p>3. CLASSICISMO</p> <p>3.1 A lírica e a épica camoniana</p> <p>3.2 Estudo sobre Os Lusíadas</p> <p>3.3 Os Lusíadas e o ideal renascentista da epopeia</p> <p>4. BARROCO</p> <p>4.1 Os Sermões do Padre Antônio Vieira</p> <p>4.2 As cartas de Sórora Mariana Alcoforado</p> <p>4.3 Influências na obra de Gregório de Matos</p> <p>5. A POESIA DA MODERNIDADE (SÉCULO XIX)</p> |  |  |

- 5.1 Pré-Romantismo: Manuel Maria Barbosa du Bocage  
 5.2 Romantismo: Almeida Garrett e Soares de Passos  
 5.3 Realismo/Naturalismo: Cesário Verde e Antero de Quental  
 5.4 O Simbolismo: António Nobre, Eugênio de Castro e Camilo Pessanha

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **Básicas**

- CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas. Domínio Público.  
 MOISÉS, MASSAUD. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1999.  
 SARAIVA, A. J. e LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. Coimbra: Porto Editora, 2001.  
 SARAIVA, António José. Iniciação à Literatura Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

### **Complementares**

- AMORA, António Soares. Presença da Literatura Portuguesa: IV Simbolismo. São Paulo; Rio de Janeiro: Difel, 2008.  
 Autores Portugueses, 1981.  
 BERARDINELLI, Cleonice. Antologia do Teatro de Gil Vicente. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984.  
 CAMÕES, Luís de. Lírica. Seleção, prefácio e notas de Massaud Moisés. São Paulo:  
 CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas. (Apresentação e notas Ivan Teixeira). São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.  
 CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas. (Jane Tutikian, organização, apresentação e notas). Porto Alegre, RS: L&PM, 2018.  
 CAMÕES, Luís Vaz de. Sonetos. Domínio Público.  
 CORREIA, Natália. Cantares dos Trovadores Galego-portugueses. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.  
 DU BOCAGE, Manuel Maria Barbosa. Poesias eróticas, burlescas e satíricas. Ebook Luso Livros. Domínio Público.  
 DUBY, Georges. Idade Média, Idade dos Homens: do amor e outros ensaios. Tradução Jônatas Batista Neto: São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
 Editora Cultrix, 1984.  
 FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: Mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Editora Elefante, 2017.  
 FERREIRA, Maria Ema Tarracha. Poesia e Prosa Medievais. Biblioteca Ulisseia de  
 MATOS, Maria Vitalina Leal de. Introdução à poesia de Luís de Camões. Biblioteca Breve, série Literatura. Volume 50. Lisboa: 1992.

MOISÉS, Massaud. Presença da Literatura Portuguesa: III Romantismo e Realismo. São Paulo: Difel, 1984.  
 Obras teóricas e antologias:  
 ROUGEMONT, Dennis. O amor e o Ocidente. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.  
 VERDE, Cesário. O livro de Cesário Verde. Domínio público.  
 VICENTE, Gil. O Auto da Barca do Inferno. Domínio Público.

|  |   |  |
|--|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |  |
| <b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>   |   |  |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA PORTUGUESA I</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h</b>  | <b>TEÓRICA: 30h</b>   | <b>PRÁTICA: 30h</b>  |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo da poesia, do teatro e da prosa na Literatura Portuguesa da Idade Média até a Poesia da Modernidade (Século XIX). Estudos da trajetória da literatura portuguesa desde suas origens medievais até a consolidação da poesia moderna no século XIX, compreendendo as transformações estéticas, temáticas e históricas que marcaram cada período. |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br>✓ Estudar a poesia, o teatro e a prosa portuguesa da Idade Média até a Poesia da Modernidade (século XIX).<br>✓ Compreender a formação histórica, cultural, social e literária de Portugal nos momentos determinados.<br>✓ Desenvolver um senso crítico e especializado sobre os gêneros literários, autores e obras da Literatura Portuguesa nos períodos estudados. | <b>HABILIDADES</b><br>• Ler textos literários representativos da Literatura Portuguesa nos períodos históricos citados.<br>• Estudar e analisar os principais autores e obras literárias dos períodos históricos citados.<br>• Identificar e interpretar os gêneros lírico, épico e dramático na literatura portuguesa.<br>• Desenvolver a capacidade de análise crítica de tendências estéticas em obras e autores portugueses.<br>• Aplicar técnicas de análise comparativa para |

|  |   |   |
|--|---|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar comparativamente obras, autores, estéticas e estilos, compreendendo a recorrência de temas e tendências estéticas nos momentos históricos determinados.</li> <li>✓ Compreender como se desenvolve o lírico, o épico e o dramático em Portugal.</li> <li>✓ Conhecer e analisar criticamente as tendências estéticas dos períodos históricos determinados.</li> <li>✓ Construir uma linha de raciocínio que entenda a recorrência de temas e tendências estéticas nas obras de autores portugueses da Idade Média até a Modernidade.</li> </ul> | <p>reconhecer recorrências de temas e estéticas em diferentes períodos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Relacionar as tendências estéticas da literatura portuguesa com outros contextos históricos e literários internacionais.</li> <li>● Realizar pesquisas e reflexões críticas sobre o sistema literário português em momentos decisivos para a Literatura Portuguesa.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>1. TROVADORISMO: AS CANTIGAS MEDIEVAIS GALEGO-PORTUGUESAS</p> <p>1.1 Origens e formação da Literatura Portuguesa: o autóctone, as novelas de cavalaria, os cancioneros e as influências medievais</p> <p>1.2 Cantigas Líricas e Satíricas</p> <p>1.3 O conceito de amor cortês</p> <p>2. O TEATRO MEDIEVAL</p> <p>2.1 O teatro religioso e o nascimento do Teatro Português</p> <p>2.2 O Teatro de Gil Vicente</p> <p>2.3 Relações e influências no cordel e no teatro brasileiro (Leandro Gomes de Barros e Ariano Suassuna)</p> <p>3. CLASSICISMO</p> <p>3.1 A lírica e a épica camoniana</p> |   |   |

3.2 Estudo sobre Os Lusíadas

3.3 Os Lusíadas e o ideal renascentista da epopeia

#### 4. BARROCO

4.1 Os Sermões do Padre Antônio Vieira

4.2 As cartas de Sórora Mariana Alcoforado

4.3 Influências na obra de Gregório de Matos

#### 5. A POESIA DA MODERNIDADE (SÉCULO XIX)

5.1 Pré-Romantismo: Manuel Maria Barbosa du Bocage

5.2 Romantismo: Almeida Garrett e Soares de Passos

5.3 Realismo/Naturalismo: Cesário Verde e Antero de Quental

5.4 O Simbolismo: António Nobre, Eugênio de Castro e Camilo Pessanha

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

#### **Básicas**

CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas. Domínio Público.

MOISÉS, MASSAUD. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1999.

SARAIVA, A. J. e LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. Coimbra: Porto Editora, 2001.

SARAIVA, António José. Iniciação à Literatura Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

#### **Complementares**

AMORA, António Soares. Presença da Literatura Portuguesa: IV Simbolismo. São Paulo; Rio de Janeiro: Difel, 2008. Autores Portugueses, 1981.

BERARDINELLI, Cleonice. Antologia do Teatro de Gil Vicente. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984.

CAMÕES, Luís de. Lírica. Seleção, prefácio e notas de Massaud Moisés. São Paulo:

CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas. (Apresentação e notas Ivan Teixeira). São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas. (Jane Tutikian, organização, apresentação e notas). Porto Alegre, RS: L&PM, 2018.

CAMÕES, Luís Vaz de. Sonetos. Domínio Público.  
 CORREIA, Natália. Cantares dos Trovadores Galego-portugueses. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.  
 DU BOCAGE, Manuel Maria Barbosa. Poesias eróticas, burlescas e satíricas. Ebook Luso Livros. Domínio Público.  
 DUBY, Georges. Idade Média, Idade dos Homens: do amor e outros ensaios. Tradução Jônatas Batista Neto: São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
 Editora Cultrix, 1984.  
 FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: Mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Editora Elefante, 2017.  
 FERREIRA, Maria Ema Tarracha. Poesia e Prosa Medievais. Biblioteca Ulisseia de  
 MATOS, Maria Vitalina Leal de. Introdução à poesia de Luís de Camões. Biblioteca Breve, série Literatura. Volume 50. Lisboa: 1992.  
 MOISÉS, Massaud. Presença da Literatura Portuguesa: III Romantismo e Realismo. São Paulo: Difel, 1984.  
 Obras teóricas e antologias:  
 ROUGEMONT, Dennis. O amor e o Ocidente. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.  
 VERDE, Cesário. O livro de Cesário Verde. Domínio público.  
 VICENTE, Gil. O Auto da Barca do Inferno. Domínio Público.

#### 10.1.4 Ementário – 4º Período

#### EMENTÁRIO – 4º Período

|  |                                    |                 |
|--|------------------------------------|-----------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                                    |                 |
| <b>UNIDADES: CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                    |                 |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA PORTUGUESA II</b>   | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b> |                 |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>  |                                    |                 |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>  | <b>TEÓRICA: 60H</b>                | <b>PRÁTICA:</b> |
| <b>EMENTA</b>  |                                    |                 |
| Estudo da poesia e da prosa na Literatura Portuguesa do Século XIX à Contemporaneidade. Estudo dos principais textos e autores do Romantismo, Realismo, Modernismo e da Contemporaneidade. |                                    |                 |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
|---|---|---|
| <p>Literaturas Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estudar e compreender a formação histórica, cultural, social e literária de Portugal nos momentos históricos determinados, refletindo sobre a influência dessas mudanças na produção literária e no desenvolvimento da língua.</li> <li>✓ Compreender a construção do Sistema Literário Português, relacionando-o com as tendências estéticas e contextos históricos, para formar uma base crítica sobre o desenvolvimento literário e cultural de Portugal.</li> <li>✓ Ler, interpretar e analisar criticamente textos literários representativos da Literatura Portuguesa, desenvolvendo o domínio da língua portuguesa em suas manifestações escritas e orais.</li> <li>✓ Estudar e analisar os principais autores e obras literárias dos períodos históricos citados, desenvolvendo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar e refletir criticamente sobre os processos históricos, culturais e literários de Portugal, compreendendo como eles influenciam a produção literária e o uso da língua portuguesa, tanto na recepção quanto na produção de textos.</li> <li>● Analisar as tendências estéticas que moldaram o Sistema Literário Português, considerando suas implicações psicológicas, sociais, históricas, culturais, políticas e ideológicas.</li> <li>● Ler e interpretar textos literários de autores portugueses, aplicando a visão crítica adquirida para o desenvolvimento de uma prática profissional de ensino, crítica literária ou outras atividades correlatas.</li> <li>● Utilizar recursos da informática e outras tecnologias para estudar e analisar obras literárias, aprimorando o conhecimento da língua e da literatura no contexto digital e contemporâneo.</li> <li>● Relacionar os gêneros lírico, épico e dramático na literatura portuguesa com seus contextos históricos e culturais, considerando a diversidade de temas e estilos.</li> </ul> |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | <p>uma visão crítica das perspectivas teóricas e literárias que fundamentam o campo de estudo da literatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender as características e transformações da poesia e da prosa em Portugal, relacionando-as com diferentes contextos interculturais e históricos.</li> <li>✓ Desenvolver um senso crítico especializado sobre os gêneros literários, autores e obras da Literatura Portuguesa, aplicando os conhecimentos de forma analítica e crítica sobre fenômenos linguísticos, sociais e culturais.</li> <li>✓ Conhecer e analisar criticamente as tendências estéticas dos períodos históricos, propondo o conhecimento sobre a formação do sistema literário português e permitindo a transposição dos conhecimentos para diferentes níveis de ensino, do fundamental ao médio.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a capacidade de avaliar criticamente as tendências estéticas e teóricas dos autores estudados, aplicando esse conhecimento para o desenvolvimento de pesquisas, aulas e projetos literários.</li> <li>● Aplicar métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos literários para o ensino fundamental e médio, de forma didática e inovadora.</li> <li>● Comparar autores e obras da literatura portuguesa com outros contextos literários, promovendo a percepção de diferentes culturas e realidades literárias, com um foco no desenvolvimento de uma consciência intercultural.</li> <li>● Construir análises comparativas que identifiquem a recorrência de temas e tendências estéticas nas obras dos autores portugueses, com base em uma visão crítica do sistema literário, fundamentando uma prática de pesquisa e ensino atualizada para o mercado de trabalho.</li> </ul> |
|--|--|--|

|   |   |  |
|---|---|--|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Comparar e analisar autores, obras, temas e tendências estéticas dos períodos históricos portugueses com os de outros períodos ou de outras nacionalidades, fomentando a percepção de diferentes contextos interculturais.</li> <br/> <li>✓ Construir uma linha de raciocínio crítica que entenda a recorrência de temas e tendências estéticas nas obras de autores portugueses, com ênfase nas transformações entre o Século XIX e a Contemporaneidade, capacitando o egresso a atuar como professor, pesquisador, crítico literário, revisor de textos, entre outros</li> </ul> |  |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><i>I. A Prosa Moderna (Século XIX)</i></p> <p>1.1. Eça de Queirós</p><br><p>Realismo-Naturalismo</p> <p>1.2. Camilo Castelo Branco</p><br><p>Ultrarromantismo</p> <p>2. O Modernismo Português e o Século XX</p> |   |  |

## 2.1. A Geração de Orpheu

## 2.2. Fernando Pessoa

Heteronímia

## 2.3. A Geração da Presença

## 2.4. Florbela Espanca

## 3. Tendências Contemporâneas na Poesia Portuguesa

### 3.1. Segunda Metade do Século XX e Início do Século XXI

Sophia de Mello Breyner Andresen

Ana Harthely

Ana Luísa Amaral

Adília Lopes

Manuel António Pina

Eugênio de Andrade

Outros autores relevantes

## 4. Tendências Contemporâneas na Prosa Portuguesa

### 4.1. Neorrealismo

### 4.2. Romance Português Contemporâneo

Romance pós-revolucionário e/ou pós-moderno

Autores destacados:

José Saramago

Valter Hugo Mãe  
 Djaimilia Pereira de Almeida  
 Gonçalo M. Tavares  
 Isabela Figueiredo  
 Outros autores relevantes

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **Básica**

ARNAUT, Ana Paula. Post-Modernismo: o futuro do passado no romance português contemporâneo. In. *Via Atlântica*, 11 (1), 129-140, 2010.

ARNAUT, Ana Paula: Post-Modernismo no Romance Português Contemporâneo: fios de Ariadne, máscaras de Proteu. Coimbra: Almedina, 2002.

MOISÉS, MASSAUD. *A Literatura Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1999.

SARAIVA, A. J. e LOPES, Oscar. *História da Literatura Portuguesa*. Coimbra: Porto Editora, 2001.

SARAIVA, António José. *Iniciação à Literatura Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999

### **Complementar**

ANDRESSEN, Sophia de Mello Breyner. *Coral e outros poemas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

COELHO, Jacinto do Prado (Org.). *Antologia da Ficção Portuguesa Contemporânea*. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1979.

ESPANCA, Florbela. *Poesia de Florbela Espanca, 1894-1930*. Porto Alegre: L & PM, 2010.

LOPES, Adília. *Um Jogo Bastante Perigoso*. Belo Horizonte: Moinhos, 2018.

LOPES, Adília. *Aqui estão as minhas contas*. Antologia Poética. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

MÃE, Valter Hugo. *As doenças do Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2021

PESSOA, Fernando. *Mensagem*. Edição, organização e introdução Jerónimo Pizarro; posfácio Ida Alves. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2022.

QUEIRÓS, Eça de. *O primo Basílio*. Domínio Público.

CASTELO BRANCO, Camilo. *Amor de perdição*. Domínio Público.

SARAMAGO, José. O Evangelho segundo Jesus Cristo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SÁ-CARNEIRO, Mário de. *Obra Completa*. Introdução e Organização Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar S.A., 1995.

**OBRAS TEÓRICAS E ARTIGOS CIENTÍFICOS:**

DAL FARRA, Maria Lúcia. A condição feminina na obra de Florbela Espanca. In. *Estudos Portugueses e Africanos*. Campinas. Número: 5. 1985.

DAL, FARRA, Maria Lúcia. A dor de existir em Florbela Espanca. In. *Estudos Portugueses e Africanos*. Campinas. Número: 30: jul/dez. 1997.

DANTAS, Gregório F. A “Segunda história”: considerações sobre o Romance Português Contemporâneo. In. *Revista Investigações*. Vol. 25, n.º 1, jan de 2012.

EIRAS, Pedro. Notícias do Abismo: Mário de Sá-Carneiro e A confissão de Lúcio. In. *Convergência Lusíada*, n.º 26, julho/dez, 2011.

GOMES, Álvaro Cardoso. *A voz itinerante*. São Paulo: Edusp, 1993.

LOURENÇO, Eduardo. *A nau de Ícaro e Imagem e miragem da lusofonia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LOURENÇO, Eduardo. *O labirinto da Saudade*. Rio de Janeiro: Tinta-da-China-Brasil, 2016.

KLOBUCHA, Anna. Sobre a hipótese de uma herstory na Literatura Portuguesa. In. *Veredas*, vol. 10, 2008.

RIBEIRO, Maria Aparecida. *História Crítica da Literatura Portuguesa: Realismo e Naturalismo*. Volume IV. Organização Carlos Reis. Lisboa/São Paulo: Editorial Verbo, 2000.

ROUGEMONT, Dennis. *O amor e o Ocidente*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.

SAPEGA, Ellen W. Aspectos do romance pós-revolucionário português: o papel da memória na construção de um novo sujeito nacional. In. *Luso Brazilian Review*, v. 32, n. 1, p. 31-40, 1995.

SCHMIDT, Simone Pereira. *Gênero e história no romance português: novos sujeitos na cena contemporânea*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

|   |                                      |                  |
|---|--------------------------------------|------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>                           |                                      |                  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>               |                                      |                  |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA III – MORFOSSINTAXE I</b> | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b> |                  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>                 |                                      |                  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>                             | <b>TEÓRICA: 60H</b>                  | <b>PRÁTICA*:</b> |

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>EMENTA:</b><br>Estudo da morfologia flexional e derivacional, abordando a formação e composição das palavras. Análise dos elementos constitutivos da oração, compreendendo as relações entre as palavras e as estruturas frasais. Estudo da constituição morfológica, sintática e semântica de palavras e orações. Organização sintagmática e paradigmática das orações e sua relação com a estrutura e funcionamento da língua. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Portuguesa/<br>Núcleo de Aprendizagem<br>e Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar compreensão da estrutura da língua portuguesa, tanto em seus aspectos morfológicos quanto sintáticos;</li> <li>• Sintetizar informações complexas sobre a língua, relacionando conceitos e aplicando-os em diferentes contextos.</li> <li>• Compreender a estrutura interna da palavra e suas relações formais em diferentes tipos de texto em língua portuguesa, analisando-os à luz de diferentes princípios de análise morfológica e sintática;</li> <li>• Entender a formação e a composição das palavras;</li> <li>• Compreender os sintagmas que constituem a sentença em língua portuguesa;</li> <li>• Reconhecer e aplicar as regras de flexão nominal e verbal.</li> <li>• Reconhecer as noções funcionais que cada sintagma tem na sentença;</li> <li>• Compreender as relações sintáticas fundamentais de</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar minuciosamente as palavras e suas estruturas para identificar morfemas e funções sintáticas.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de decompor palavras e orações em suas partes constitutivas, analisando como cada parte contribui para o significado e a função geral.</li> <li>• Aplicar o raciocínio lógico para entender as regras e padrões que governam a formação de palavras e a estrutura das orações.</li> <li>• Aplicar conceitos gramaticais e terminologia específica da morfologia e sintaxe.</li> <li>• Identificar e classificar as classes gramaticais (substantivo, adjetivo, verbo etc.).</li> <li>• Analisar os processos de formação de palavras (derivação, composição).</li> <li>• Analisar textos diversos (literários, jornalísticos, etc.) sob a perspectiva morfosintática.</li> <li>• Analisar criticamente textos e enunciados, identificando e classificando os elementos morfológicos e sintáticos</li> </ul> |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   | predicação, complementação e adjunção. |  |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Morfologia flexional e derivacional</li> <li>• Formação e composição das palavras.</li> <li>• Estudo da oração: elementos constitutivos e relações entre as palavras e as estruturas frasais.</li> <li>• Estudo da constituição morfológica, sintática e semântica de palavras e orações.</li> <li>• Organização sintagmática e paradigmática das orações</li> <li>• Estrutura e funcionamento da língua</li> </ul>  |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>AZEREDO, J. C. de. Fundamentos de gramática do português. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática do português contemporâneo. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.</p> <p>BASILIO, M. Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes, 1980.</p> <p>PPC (2024-2028)</p> <p>Campus Mata Norte / Campus Petrolina</p> <p>_____. Teoria lexical. 5 ed. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>CARONE, F.B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>CAMARA JR., J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.</p> <p>_____. Problemas de linguística descritiva. Petrópolis: Vozes, 1967.</p> <p>CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.</p> <p>FREITAS, H. R. Princípios de morfologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Presença, 1981.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>KEHDI, V. Morfemas do Português. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.</p> |  |  |

KEHDI, V. Formação de palavras em português. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.  
 \_\_\_\_\_. Morfemas do português. 3 ed. São Paulo: Ática, 1996.  
 MACAMBIRA, J. R. Português estrutural. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.  
 MACEDO, W. Elementos para uma estrutura da língua portuguesa. 2 ed. Rio de Janeiro: Presença, 1976.  
 MONTEIRO, J. L. Morfologia portuguesa. 3. ed. Campinas: Pontes, 1991.  
 PERINI, M.A. Para uma nova gramática do português. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.  
 MIRA MATEUS, M. H. et al. Gramática da Língua Portuguesa. 5. ed. Rev. e aum. Lisboa: Ed. Caminho, 2003.  
 ROCHA, L. C. de A. Estruturas Morfológicas do Português. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.  
 ROSA, M. C. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.  
 SCHWINDT, L. C. (Org.). Manual de Linguística: fonologia, morfologia e sintaxe. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.  
 SOUZA E SILVA, M. C.; KOCH, I. V. Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

|  |   |  |
|--|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |  |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA ESPANHOLA IV</b>  |   | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>  | <b>TEÓRICA:30H</b>  | <b>PRÁTICA: -</b>  |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo de aspectos sintáticos da Língua Espanhola. Sintaxe do período composto. Gêneros textuais/discursivos secundários. Sintaxe e argumentação. |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Espanhola/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer dos mecanismos da sintáticos da língua espanhola.</li> <li>• Compreender crítica e logicamente a relação entre sintaxe e argumentação.</li> <li>• Construir pesquisas científicas sobre os diversos tópicos estudados.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as relações sintáticas nas orações coordenadas e subordinadas;</li> <li>• Relacionar o uso sintático das conjunções a suas funções argumentativas;</li> <li>• Construir enunciados argumentativos complexos em língua espanhola;</li> <li>• Interpretar e produzir gêneros textuais/discursivos</li> </ul> |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   |  | secundários argumentativos em língua espanhola.;<br>• Refletir sobre o papel do professor nas aulas de língua espanhola. |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>1. SINTAXE DO PERÍODO COMPOSTO</b></p> <p>1.1. Coordenação<br/>1.2. Subordinação</p> <p><b>2. SINTAXE E DISCURSO</b></p> <p>2.1. O papel das conjunções na argumentação<br/>2.2. Gêneros secundários argumentativos<br/>2.3. Citação direta, indireta e paráfrase</p>   |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>ARNAL, C., GARIBAY, A. R. <b>Escribe en español</b>. Madrid: SGEL, 2001.</p> <p>CORPAS, J; GARCÍA, E; GARMENDIA, A; SORIANO, C. <b>Aula Internacional 1</b>. 2. ed. Barcelona: Difusión, 2013.</p> <p>FANJUL, A. (org.). <b>Gramática y práctica de español para brasileños</b>. 3. ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna, 2016.</p> <p>GOMÉZ TORREGO, L. <b>Gramática didáctica del español</b>. Madri: SM, 2010</p> <p>HERMOSO, A. <b>Conjugar – verbos de España y de América</b>. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>HERMOSO, G. A., DUEÑAS, R. C. <b>Gramática de Español lengua extranjera</b>. Espanha: Edelsa, 2012.</p> <p>MASIP, V. <b>La enseñanza sistemática de español mediante textos</b>. Recife: AECI/Bagajo, 2005.</p> <p>MASIP, V. <b>Fonología y ortografía españolas</b>. Curso integrado para brasileños. Recife: Bagajo, 2001.</p> <p>MILANI, E. M. <b>Gramática de espanhol para brasileiros</b>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>MIQUEL, Lourdes y SANS BAULENAS, Neus. <b>Curso intensivo de español, Rápido</b>. Barcelona: Editorial Difusión, 1994.</p> <p>PERIS, Ernesto Martín y SANS BAULENAS, Neus. <b>Gente 1 Nueva Edición</b>. Barcelona: Difusión, 2011.</p> <p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA: <b>Nueva gramática de la lengua</b></p> |  |  |

**española.** Madrid: Espasa Libros, 2009-2011. (Obra completa).

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española.** Madri: Espasa, 1999.

**COMPLEMENTARES**

ALMEIDA FILHO, J.C.P.; ERES FERNÁNDEZ, G. (orgs.). **Renide:** Referencial de níveis de desempenho em línguas estrangeiras. Campinas, Pontes, 2019.

GÓMEZ TORREGO, L. **Ortografía:** el uso del español actual. Madri: SM, 2010.

UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES (org.). **Señas:** diccionario para enseñanza de la lengua española para brasileños. 4. ed. São Pau: Martins Fontes, 2013.

POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender espanhol:** pronunciación. Serie Estudios.Madrid: Edinumen, 2000.

QUADRO Europeu Comum de Referência para as Línguas. **Aprendizagem, ensino, avaliação.** Porto: Edições ASA, 2001. Disponível em: [https://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro\\_Europeu\\_total.pdf](https://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf)

QUILIS, A; FERNÁNDEZ, J. A. **Curso de fonética y fonología españolas.**Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas. 1973.

|  |                                      |                     |
|--|--------------------------------------|---------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                                      |                     |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                      |                     |
| <b>DISCIPLINA – TEORIAS DO CURRÍCULO</b>   | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b> |                     |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>  |                                      |                     |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 45h  | <b>TEÓRICA:</b> 30h                  | <b>PRÁTICA:</b> 15h |
| <b>EMENTA</b>  |                                      |                     |
| Estudo de diferentes concepções de currículo: teorias curriculares tradicionais; críticas e pós-críticas. Contextualização, análise e discussão das diferentes concepções curriculares vivenciadas na formação inicial de professores para atuação na Educação Básica. |                                      |                     |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>   | <b>HABILIDADES</b>  |
|---|--|---|
| <p><b>ÁREA:</b> Educação<br/><b>EIXO:</b> Educação, Cultura e Sociedade</p> <p><b>NÚCLEO:</b> Núcleo I: Estudos de formação geral</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os aspectos subjacentes que sustentam as teorias sobre currículo e o tornam um conceito polissêmico;</li> <li>• Discutir a diversidade, as diferenças e as desigualdades que configuram a formação social, política e cultural;</li> <li>• Perceber as dimensões curriculares no cotidiano escolar e no trabalho docente;</li> <li>• Identificar, nas inúmeras relações que perpassam o cotidiano escolar, as concepções curriculares que norteiam a Educação Básica nacional e em Pernambuco.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentalizar as concepções de currículo na prática do ensino-aprendizagem da Educação Básica;</li> <li>• Identificar as implicações das práticas curriculares na construção da identidade profissional dos trabalhadores da Educação;</li> <li>• Desenvolver estratégias, logicamente construídas, para auxiliar na organização curricular, no âmbito da escola e do sistema educacional.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definições e concepções de currículo</li> <li>2. Currículo e suas relações (poder, cultura, ideologia, epistemologia, ciência, tecnologia, sociedade, subjetividade)</li> <li>3. Currículo, identidade e diferença: dentro e fora do Multiculturalismo;</li> <li>4. Currículo e prática pedagógica</li> <li>5. Os documentos orientadores dos currículos da Educação Básica: Base Nacional Comum Curricular, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Plano Nacional de Educação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</li> <li>6. Teorias e práticas curriculares no Brasil e em Pernambuco, hoje: aproximações entre a pesquisa educacional e o cotidiano escolar</li> <li>7. O currículo no cotidiano escolar: práticas curriculares.</li> </ol> |  |   |

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

GIMENO SACRISTÁN, Jimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MACEDO, Elizabeth; LOPES, Alice C. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Antônio Flavio. B. (org.). **Currículo: políticas e práticas**. Campinas: Papirus, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

**Bibliografia Complementar**

ARROYO, G. Miguel. **Currículo, territórios em disputa**. São Paulo: Vozes, 2013.

PACHECO, José Augusto. **Educação, Formação e Conhecimento**. Porto: Porto Editora, 2014.

MOREIRA, A. F. e CANDAU, V. M. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. São Paulo: Vozes, 2011.

MOREIRA, A. F. e SILVA, T. T (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas-SP: Autores Associados, 2018.

|  |   |  |
|--|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |  |
| <b>DISCIPLINA –LINGÜÍSTICA II</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h</b>  | <b>TEÓRICA: 60h</b>   | <b>PRÁTICA*:</b>   |
| <b>EMENTA</b><br>A Linguística, do século XX ao século XXI. Estudo de teorias linguísticas nos paradigmas formalistas e funcionalistas: estruturalismo saussuriano e outros estruturalismos; o gerativismo; abordagens funcionalistas; abordagens contemporâneas dos estudos linguísticos. |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Linguística/Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender o estruturalismo saussuriano e seu lugar na constituição da chamada Linguística moderna;</li> <li>✓ Conhecer as diversas vertentes estruturalistas características do século XX;</li> <li>✓ Relacionar teorias sobre língua e linguagem com o ensino de língua;</li> <li>✓ Estabelecer contrapontos entre os modelos funcionalistas e os modelos formalistas em linguística;</li> <li>✓ Compreender de estudos no âmbito dos gêneros textuais, da multimodalidade e dos multiletramentos.</li> </ul> | <b>HABILIDADE(S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estudar algumas das principais vertentes teóricas da linguística contemporânea;</li> <li>✓ Analisar diferentes teorias sobre língua e linguagem;</li> <li>✓ Identificar pontos de ruptura e de continuidade entre a Linguística do século XX e a Linguística do século XXI.e abordagens linguísticas típicas do século XXI.</li> <li>✓ Analisar o surgimento e as teses do gerativismo chomskyano;</li> <li>✓ Identificar e explorar correntes funcionalistas que surgem em contraponto aos modelos formalistas;</li> <li>✓ Demonstrar compreensão profunda dos conceitos chave do estruturalismo saussuriano, como signo linguístico, sincronia e diacronia, langue e parole.</li> <li>✓ Identificar as principais características e contribuições das diversas vertentes estruturalistas do século XX (e.g., Escola de Praga, distribucionalismo americano).</li> </ul> |

|   |  |   |
|---|--|---|
|   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar diferentes teorias sobre língua e linguagem, relacionando-as com os debates teóricos e metodológicos da linguística contemporânea.</li> <li>✓ Comparar e contrastar os modelos funcionalistas e formalistas em linguística, identificando suas principais premissas e implicações para o ensino de línguas.</li> <li>✓ Identificar as características distintivas de diferentes gêneros textuais, tanto orais quanto escritos, em diversos contextos sociais e culturais.</li> <li>✓ Analisar a multimodalidade presente em diferentes textos, reconhecendo a importância das diversas linguagens (verbal, visual, sonora, gestual etc.) na construção de significados.</li> <li>✓ Relacionar os conceitos de multiletramentos com as práticas sociais de leitura e escrita, compreendendo a necessidade de desenvolver habilidades para lidar com diferentes tipos de textos e linguagens em um mundo cada vez mais digital e multimodal.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Paradigmas formalistas: linguística do significante;</li> <li>2. Estruturalismo saussuriano;</li> <li>3. Os estruturalismos europeus;</li> <li>4. Estruturalismo norte-americano;</li> <li>5. Gerativismo chomskyano;</li> <li>6. Paradigmas funcionalistas: linguística do significado;</li> <li>7. Linguísticas da enunciação;</li> <li>8. Abordagens (socio)cognitivas;</li> <li>9. A perspectiva sociointeracionista;</li> <li>10. Perspectiva pragmática;</li> </ol> |  |   |

11. Estudos do discurso;
12. Temas atuais: estudos de multimodalidade, gêneros e (multi)letramentos.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS**

ABREU, Antônio S. **Linguística cognitiva: uma visão geral e aplicada**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2010.

CUNHA, Maria Angélica F.; OLIVEIRA, Mariângela R.; MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Linguística funcional: teoria e prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. v. 3.

### **COMPLEMENTARES**

RIBEIRO, Ana Elisa. **Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

ROJO, R; MORAIS, A. M.: Pesquisadoras brasileiras que têm realizado importantes contribuições para os estudos sobre gêneros textuais, multimodalidade e multiletramentos no contexto da educação.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

VOLOCHÍNOV, Valentin N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Ed. 34, 2016.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística**. 5. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

|  |                                      |                   |
|--|--------------------------------------|-------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>                              |                                      |                   |
| <b>UNIDADE –CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>                   |                                      |                   |
| <b>DISCIPLINA – METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA</b> | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b> |                   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>                    |                                      |                   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>                                | <b>TEÓRICA: 30H</b>                  | <b>PRÁTICA: -</b> |

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>EMENTA</b>  |   |   |
| Formação didático-pedagógica de professores de Língua Portuguesa moderna dentro do contexto educacional brasileiro, considerando a legislação educacional vigente. Métodos e técnicas para o ensino de Língua Portuguesa. Subsídios para preparação de material de ensino e avaliação. Subsídios para o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno, no âmbito da linguagem oral, leitura, produção textual e análise linguística. Relação da avaliação da aprendizagem com o ensino de Língua Portuguesa. Projetos de Ensino, envolvendo o(s) Letramento(s), os Multiletramento e a Multimodalidade. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADE(S)</b>  |
| Língua Portuguesa/Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender as diretrizes educacionais para o ensino e aprendizagem de língua no Ensino Fundamental e Médio;</li> <li>✓ Desenvolver competências metodológicas para o ensino de língua na Educação Básica;</li> <li>✓ Compreender e analisar propostas teórico-metodológicas para o ensino da língua portuguesa, articuladoras das instâncias da análise linguística, leitura, produção textual escrita e oral;</li> <li>✓ Ampliar estudos de projetos didáticos, envolvendo o(s) Letramento(s), os Multiletramentos e a Multimodalidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Demonstrar conhecimento das diretrizes curriculares nacionais e estaduais para o ensino de língua portuguesa, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</li> <li>✓ Relacionar as diretrizes com as teorias e práticas de ensino de língua, identificando as competências e habilidades a serem desenvolvidas nos alunos.</li> <li>✓ Analisar criticamente diferentes gêneros textuais, considerando suas características linguísticas, discursivas e socioculturais.</li> <li>✓ Produzir diferentes tipos de textos, tanto em formato tradicional quanto digital, utilizando as ferramentas e recursos adequados.</li> <li>✓ Integrar os conceitos de multimodalidade e multiletramentos na análise e produção de textos, compreendendo a importância das diferentes linguagens e mídias na construção de significados.</li> <li>✓ Produzir projetos de leitura e escrita para o Ensino Fundamental e Médio.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |   |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concepção de língua, linguagem no contexto da Língua Portuguesa;</li> <li>2. Tendências pedagógicas e concepções sobre linguagem;</li> </ol>   |   |   |

3. Português e Literatura nos documentos oficiais vigentes;
4. Diretrizes do Ensino de Língua Portuguesa, considerando as diretrizes educacionais do Brasil e de Pernambuco;
5. Natureza do conhecimento escolar: atitudinal/factual/conceitual e procedimental;
6. Currículo escolar: do disciplinar ao interdisciplinar;
7. O processo de ensino e aprendizagem de língua e literatura;
8. Aspectos didático-pedagógicos no processo de avaliação e no processo ensino e aprendizagem;
9. Competências e a habilidades do ensino e da aprendizagem de Língua, conforme a Base Nacional Curricular Comum (BNCC);
10. Didatização do Ensino de Língua Portuguesa por meio da produção de material didático;
11. Produção de projeto didáticos, dialogando sobre o(s) Letramento(s), os Multiletramentos e a Multimodalidade.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

#### **BÁSICAS**

- BAQUERO, R. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- CANDAUI, V. (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.
- \_\_\_\_\_. Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- COSSON, Rildo. Letramento literário: Teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- COSTA, Marta Morais da. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba: Ibpex, 2007.
- GADOTTI, M. História das ideias pedagógicas. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- KALANTZIS, M. & COPE, B. Multiliteracies. London: Routledge, 2000.
- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Multimodal Discourse: The modes and media of contemporary communication. London: Arnold, 2001.
- \_\_\_\_\_. Reading images: the grammar of visual design. London; New York: Routledge, 2006.
- KRESS, G.; SELANDER, S. Multimodal design, learning and cultures of recognition. Internet and Higher Education. Sweden: Stockholm University, 2011.
- LIBANEO, J. C. Didática e escola em uma sociedade complexa. CEPED. UFG. Goiás, 2011.
- MACEDO, M. S. Interações nas práticas de letramento – o uso do livro didático e da metodologia de projetos. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.
- NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. Harvard Educational Review, 1996.

ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

STREET, B. Social literacies: critical approaches to literacy in development, ethnography and education. London: Longman, 1995.

\_\_\_\_\_. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. 1. ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem: componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOMÉ, J. T. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. \_\_\_\_\_. et al. A escolarização da leitura literária. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOLÉ, L. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SCHÖN, D. A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SOARES, M. B. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1998.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

TODOROV, Tzvetan. A Literatura em perigo. Trad. Caio Meira. 4 ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.

VASCONCELOS, C. dos S. Planejamento: projetos de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

VASCONCELLOS, C. dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WELLEK, René; WARREN, Austin. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

### **UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

#### **UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA**

**DISCIPLINA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO – LÍNGUA PORTUGUESA I**

**OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )**

**CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)**

**CARGA HORÁRIA TOTAL: 90H**

**TEÓRICA: 30H**

**PRÁTICA: 60H**

### **PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

| <b>EMENTA</b>   |   |   |
|---|---|---|
| <p>Observação, vivência, pesquisa e análise crítica dos processos didático-pedagógicos que ocorrem na prática escolar de Língua Portuguesa. Análise de processos de ensino-aprendizagem e a relação teórico-prática no cotidiano escolar dos anos finais do Ensino Fundamental. Análise dos documentos curriculares oficiais nacionais, estaduais e municipais (BNCC, CPE). Concepção de estágio enquanto pesquisa. Elaboração de propostas didáticas: seleção e organização dos conteúdos, das estratégias de ensino, dos recursos didáticos e dos critérios e procedimentos de avaliação. Ação docente, entendida como regência de classe, contemplando a elaboração e o desenvolvimento de projetos pedagógicos para os anos finais do Ensino Fundamental. Elaboração de relatório cujo conteúdo deve contemplar registro crítico-reflexivo e a análise do contexto escolar e das práticas pedagógicas de Língua Portuguesa e suas literaturas observadas e vivenciadas na regência nos anos finais do Ensino Fundamental.</p> |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>  |
| <p>Estágio<br/>Supervisionado/<br/>Núcleo de Estágio<br/>Supervisionado</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer a legislação específica e normas da Universidade concernentes ao Estágio Supervisionado;</li> <li>● Conhecer a estrutura e a elaboração de projeto político pedagógico para escolas;</li> <li>● Observar a participação e a produção de conhecimento de docentes de Língua Portuguesa na sala de aula de turmas do Ensino Fundamental;</li> <li>● Obter conhecimento sobre a elaboração e aplicação de propostas didáticas, projetos pedagógicos e planejamento bimestrais/anuais;</li> <li>● Reconhecer documentos escolares, como PPP e currículo;</li> <li>● Conhecer o que é projeto pedagógico e sequência didática para aula de Língua</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Integrar-se ao espaço escolar;</li> <li>● Interagir com os distintos sujeitos que compõem a comunidade escolar;</li> <li>● Analisar e refletir sobre a atuação docente de Língua Portuguesa em sala de aula;</li> <li>● Iniciar-se na atividade docente de língua portuguesa;</li> </ul> |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | Portuguesa e poder elaborá-los;<br>• Coletar dados provenientes da experiência da observação e da regência na sala de aula nos anos finais do Ensino Fundamental a fim de elaborar relatório final de estágio. |  |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>1. DIRETRIZES DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA</b></p> <p>1.1 O estudo da legislação educacional sobre Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental;</p> <p>1.2 O trabalho do professor em sala de aula e o projeto político pedagógico da escola;</p> <p>1.3 Realidade disciplinar e projeto interdisciplinar;</p> <p>1.4 Currículo formal X currículo real;</p> <p>1.5 Profissão docente e ofício de aluno;</p> <p>1.6 Projeto de intervenção: estrutura e diretrizes para elaboração;</p> <p>1.6 Observação, participação e aplicação de conhecimentos de Língua Portuguesa e de suas Literaturas no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano;</p> <p>1.7 O relatório de estágio: estrutura e diretrizes para elaboração.</p> |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p>   |  |  |

## BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. São Paulo: Pontes, 2002.

ANTUNES, Irlandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/SEF, 2017a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC/SEB/Dicei, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: abr. 2024.

BRASIL. Ministério da educação. **LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

CARVALHO, Ana Maria P. de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciaturas**. São Paulo: Cengage Learning, 2013 (Coleção Ideias em Ação).

GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco: ensino fundamental**. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2021. Disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/ensino-fundamental-anos-finais/>. Acesso em: abr. 2024.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. 6a ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ROJO, Roxane (Org.). **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2019.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

## COMPLEMENTARES

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas**. Currículo sem Fronteiras, v. 11, n. 2, p. 240-255, jul./dez. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. “Educação escolar e culturas: construindo caminhos”. In: **Revista Brasileira de Educação**, n. 23,

maio-ago, 2003.

### 10.1.5 Ementário – 5º Período

#### EMENTÁRIO – 5º Período

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |  |
| <b>DISCIPLINA – AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DA APRENDIZAGEM</b>   |  | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>   | <b>(CÓDIGO SIGA)</b>   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>   | 75h  | <b>TEÓRICA: 60h PRÁTICA: 15h</b>   |
| <b>EMENTA</b>   |  |  |
| <p>Estudo da avaliação da aprendizagem enquanto objeto de reflexão do campo da Avaliação Educacional: a constituição de seu campo conceitual e praxiológico. Relações e diferenciações entre avaliações externas, o desempenho geral de estudantes e a avaliação docente. Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. Modos de pensar/praticar a avaliação num tempo e espaço sócio-histórico, considerando concepções, funções, objetivos, legislação em vigor, metodologias e relações de poder. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem.</p> |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>   | <b>HABILIDADES</b>   |
| <p><b>ÁREA:</b> Educação<br/><b>EIXO:</b> Educação, Cultura e Sociedade<br/><b>NÚCLEO:</b> Núcleo I:</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar as principais abordagens em avaliação, compreendendo a relação entre a avaliação educacional e da aprendizagem e explicitando suas influências na prática de ensino e</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar meios de criação de uma nova cultura avaliativa, tendo como princípio a participação coletiva e a democratização na tomada de decisões.</li> <li>• Situar o papel da avaliação na escola atrelado à reflexão de como a cultura escolar foi sendo construída ao longo do tempo.</li> </ul> |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|   |   |   |
|---|---|---|
| Estudos de formação geral   | <p>aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a avaliação enquanto promotora de conhecimento.</li> <li>• Analisar os conceitos, os contextos e os processos avaliativos.</li> <li>• Compreender a dimensão teórica e prática da avaliação da aprendizagem.</li> <li>• Conhecer as concepções e tipos de avaliação.</li> <li>• Utilizar os instrumentos de acordo com as diferentes etapas e modalidades de ensino.</li> <li>• Conhecer a base legal acerca da avaliação da aprendizagem, articulando texto e contexto.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tomar decisões pedagógicas com base na compreensão da diferença entre avaliar e examinar.</li> <li>• Utilizar os conhecimentos sobre os tipos de avaliação ao elaborar o planejamento e aplicá-los no processo de ensino e aprendizagem.</li> <li>• Selecionar e adequar os instrumentos de avaliação.</li> <li>• Elaborar e aplicar diversos instrumentos de avaliação.</li> <li>• Utilizar os conceitos de avaliação diagnóstica, processual e somativa na prática docente.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>1. Políticas de Avaliação Educacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pressupostos epistemológicos da avaliação educacional</li> <li>• Políticas de avaliação educacional no Brasil</li> <li>• Influência dos organismos internacionais nas políticas de avaliação institucional</li> <li>• Da avaliação da aprendizagem à avaliação educacional</li> </ul> <p><b>2. Avaliação das Políticas Públicas Educacionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação educacional como instrumento de gestão</li> </ul> <p><b>3. Concepções da avaliação da aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pressupostos Epistemológicos na avaliação da aprendizagem</li> </ul> |   |   |

- Modelos construídos na prática escolar
  - Aspectos quantitativos e qualitativos da avaliação
- 4. Contexto, âmbito e natureza da avaliação da aprendizagem**
- Bases legais da avaliação da aprendizagem
  - Avaliação da aprendizagem como componente do ato pedagógico
  - Avaliação formativa: conceito, aplicação e possíveis efeitos
- 5. Perspectiva Praxiológica da Avaliação da Aprendizagem**
- Requisitos para o Ato de Avaliar Técnicas, Instrumentos e Critérios de Avaliação
  - A classificação dos Conteúdos das Aprendizagens
  - A classificação das Tarefas para as Aprendizagens
  - O Planejamento da Avaliação
- 6. Técnicas, Instrumentos e Critérios de Avaliação**
- Uso diversificado de técnicas e Instrumentos em avaliação da aprendizagem.
  - Adequação de instrumentos e técnicas de avaliação às necessidades dos alunos.
  - Adequação de instrumentos e técnicas de avaliação em Educação á distância e na perspectiva de uso de TDICs, ensino híbrido ou remoto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia Básica

- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora** — Uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**: Estudos e Proposições. 18. ed. São Paulo, Ed. Cortez, 2006.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e Instrumentos**. Petrópolis: Vozes, 2009.  
 PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999  
 ALVES, Júlia F. *Série Educação - Avaliação Educacional - Da Teoria à Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013*

### **Bibliografia Complementar**

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: passado, presente e futuro**. São Paulo, Ed. Cortez, 2021.  
 SOBRINHO, José Dias. Avaliação Institucional: marcos teóricos e políticos. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 1 n. 1,1996.  
 SOBRINHO, José Dias. Concepções de Universidade e de Avaliação Institucional. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 4 n. 2,1999.

|  |                      |                     |                                      |
|--|----------------------|---------------------|--------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                      |                     |                                      |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                      |                     |                                      |
| <b>DISCIPLINA – EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA</b>   |                      |                     | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>  | <b>(CÓDIGO SIGA)</b> |                     |                                      |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>  | 75h                  | <b>TEÓRICA: 60h</b> | <b>PRÁTICA: 15h</b>                  |
| <b>EMENTA</b>  |                      |                     |                                      |
| Reflexão crítica acerca do contexto histórico da Educação Especial Inclusiva, a partir dos paradigmas: exclusão, segregação, integração, inclusão. Análise sócio-histórica das condições materiais de implementação das políticas de inclusão, com vistas à acessibilidade à escola, ao currículo, à formação e prática docentes inclusiva. Interseccionalidade na educação inclusiva e os marcadores sociais da diversidade e da diferença. |                      |                     |                                      |

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
|--|---|---|
| <p><b>ÁREA:</b> Educação<br/><b>EIXO:</b> Educação, Cultura e Sociedade</p> <p><b>NÚCLEO:</b> Núcleo I: Estudos de formação geral</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os movimentos históricos e sociais que fundamentam e norteiam os princípios da educação inclusiva.</li> <li>● Conhecer as tecnologias assistivas para a inclusão de estudantes da Educação Especial.</li> <li>● Proporcionar um processo formativo que favoreça uma prática pedagógica inclusiva.</li> <li>● Desenvolver tomadas de decisões com base em princípios éticos, democráticos e inclusivos.</li> </ul> <p>Articular uma cultura inclusiva que favoreça o aprimoramento dos conhecimentos científicos e pedagógicos no ambiente escolar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Refletir sobre o processo histórico da inclusão e sua importância para as transformações paradigmáticas e atitudinais, no contexto da inclusão escolar e social.</li> <li>● Reconhecer os fundamentos legais e as diretrizes das políticas nacionais para a educação inclusiva;</li> <li>● Desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam a adaptação e a flexibilização curricular para garantir a aprendizagem de estudantes público da educação especial;</li> <li>● Utilizar as tecnologias assistivas nos processos de ensino e aprendizagem;</li> <li>● Construir conhecimentos acerca da interseccionalidade na educação inclusiva;</li> <li>● Utilizar as orientações pedagógicas destinadas à inclusão de estudantes público da educação especial;</li> <li>● Criar estratégias didático-pedagógicas para as questões de acessibilidade metodológica, atitudinal, comunicacional, instrumental e arquitetônica.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |   |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. História da Educação Especial Inclusiva</li> <li>2. Políticas públicas referentes à educação inclusiva no contexto atual</li> <li>3. Os diferentes paradigmas: exclusão, segregação, integração, inclusão</li> <li>4. Acessibilidade à escola e ao currículo numa perspectiva inclusiva</li> <li>5. Referenciais de atendimento ao público da educação especial</li> <li>6. Interseccionalidade na educação inclusiva</li> </ol> |   |   |

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2010. 72 p.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. 4.ed. Porto Alegre, Mediação, 2011.

LIMA, A. L. de S. **Educação Especial, Conhecimento e Capacitismo: A persistência da exclusão no Brasil contemporâneo**. 2022. Tese de Doutorado em Educação. UFRS: Porto Alegre, 110 p. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/240099>. Acesso em 20 de Maio de 2023.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MENDES, Rodrigo Hübner (Org.). **Educação inclusiva na prática: experiências que ilustram como podemos acolher todos e perseguir altas expectativas para cada um**. [recurso eletrônico]. São Paulo: Fundação Santillana, 2020.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 8.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

SANTOS, E.; LIRA, M.R. **Diversidade e práticas educacionais inclusivas em debate**. Edupe: Recife - PE

SOARES, Maria Aparecida Leite; CARVALHO, Maria de Fátima. **O professor e o aluno com deficiência**. São Paulo: Cortez, 2012.

### Bibliografia Complementar

ALAMINOS, C. **Fundamentos da Educação Especial: aspectos históricos, legais e filosóficos**.

Indaial: UNIASSELVI, 2018

BRASIL. **Declaração de Salamanca**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 12 de jul. de 2017.

GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. (Orgs.) **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. (Coleção educação contemporânea).

LIRA, Mirtes Ribeiro (Org.) **A construção dos direitos da pessoa com deficiência: estudos sobre inclusão educacional pela Universidade de Pernambuco**. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2022.

|  |   |  |
|--|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |  |
| <b>UNIDADE – <i>Campi</i> Mata Norte e Petrolina</b>   |   |  |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA IV – MORFOSSINTAXE II</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h      TEÓRICA:60h      PRÁTICA:</b>   |   |  |
| <b>EMENTA</b><br>Estudos dos sintagmas que constituem a sentença em Língua Portuguesa, destacando as noções funcionais que cada sintagma assume na oração e no texto. Reflexão das habilidades para empregar e/ou modificar os sintagmas em sentenças, observando seu funcionamento e seu significado. Compreensão das relações sintáticas fundamentais e complexas de predicação, complementação e adjunção. Estudo dos tipos de relações existentes em construções oracionais complexas. Reflexão dos diferentes tipos de construções coordenadas e subordinadas no português e do funcionamento das construções comparativas e correlativas no português. |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Portuguesa/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos<br>Específicos   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender os sintagmas que constituem a sentença em língua portuguesa;</li> <li>✓ Reconhecer as noções funcionais que cada sintagma tem na sentença;</li> <li>✓ Desenvolver habilidades para empregar e/ou modificar os sintagmas em sentenças, observando seu funcionamento e seu significado;</li> <li>✓ Compreender as relações sintáticas fundamentais de predicação, complementação e adjunção;</li> <li>✓ Compreender tipos de relações existentes em construções oracionais complexas;</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Demonstrar compreensão da noção de sintagma e sua função na construção da sentença.</li> <li>✓ Identificar os diferentes tipos de sintagmas (nominal, verbal, adjetival, adverbial, preposicionado) e suas funções sintáticas.</li> <li>✓ Distinguir as relações sintáticas fundamentais de predicação, complementação e adjunção.</li> <li>✓ Reconhecer os diferentes tipos de orações coordenadas e subordinadas, compreendendo suas relações de sentido e estrutura.</li> <li>✓ Analisar a estrutura sintática de diferentes tipos de sentenças, identificando os sintagmas que as compõem e as relações entre eles.</li> <li>✓ Sintetizar as informações sobre a sintaxe para construir uma visão abrangente da organização da</li> </ul> |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver habilidades para identificar e classificar os diferentes tipos de construções coordenadas e subordinadas no português.</li> </ul> | <p>frase em português.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relacionar os conhecimentos teóricos sobre sintaxe com exemplos práticos e análise de textos.</li> <li>✓ Produzir textos escritos e orais, utilizando corretamente as estruturas sintáticas.</li> <li>✓ Empregar os diferentes tipos de orações coordenadas e subordinadas para expressar ideias complexas e nuances de significado.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>1. CONCEITOS BÁSICOS DE SINTAXE</p> <p>1.1 Noção de sintagma e critérios de identificação;</p> <p>1.2 Categorização dos sintagmas;</p> <p>1.3 Definição da estrutura interna da oração;</p> <p>1.4 Tipos de funções sintáticas na oração e no período.</p> <p>2. ESTRUTURA DE ARGUMENTOS DOS PREDICADORES e ADJUNÇÃO</p> <p>2.1 Tipos de predicados e transitividade verbal;</p> <p>2.2 Complementação do sintagma nominal;</p> <p>2.3 Definição de adjunto;</p> <p>2.4 Forma e função semântica dos adjuntos.</p> <p>3. CONSTRUÇÕES COORDENADAS E SUBORDINADAS</p> <p>3.1 Definição e tipos de coordenação;</p> <p>3.2 Construções coordenadas e sua classificação;</p> <p>3.3 Definição e tipos de subordinação;</p> <p>3.4 Construções subordinadas e sua classificação.</p> <p>4. CONSTRUÇÕES COMPARATIVAS E CORRELATIVAS</p> <p>4.1 Construções comparativas e sua classificação;</p> <p>4.2 Construções correlativas e sua classificação.</p> |  |   |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p>   |  |   |

**BÁSICAS**

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

KATO, M.; NASCIMENTO, M. do (Orgs.). **Gramática do português culto falado no Brasil**: Volume 2: a construção da sentença. São Paulo: Contexto, 2015.

LUFT, C. P. **Moderna gramática brasileira**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2002.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do português**. 2. ed. Revisada. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.

NEVES, M. H. de M. (Org.). **A construção das orações complexas**. São Paulo: Contexto, 2016.

**COMPLEMENTARES**

AZEREDO, J. C. de. **Fundamentos de gramática do português**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BECHARA, E. **Moderna gramática do português contemporâneo**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

MIRA MATEUS, M. H. *et al.* **Gramática da Língua Portuguesa**. 5. ed. Rev. e aum. Lisboa: Ed. Caminho, 2003.

SCHWINDT, L. C. (Org.). **Manual de Linguística: fonologia, morfologia e sintaxe**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SOUZA E SILVA, M. C.; KOCH, I. V. **Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

|  |                                    |                   |
|--|------------------------------------|-------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                                    |                   |
| <b>UNIDADE – CAMPUS PETROLINA</b>  |                                    |                   |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA ESPANHOLA V</b>   | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b> |                   |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |                                    |                   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>  | <b>TEÓRICA:60H</b>                 | <b>PRÁTICA: -</b> |
| <b>EMENTA</b>  |                                    |                   |
| Estudo da história interna e externa da língua espanhola. Formação da língua espanhola em seus aspectos socioculturais e políticos. Povos que contribuíram, historicamente, para formação da língua espanhola nos níveis fonético, morfológico, sintático e semântico. |                                    |                   |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <b>HABILIDADES</b>   |
|--|--|--|
| Língua Espanhola/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o desenvolvimento histórico da língua espanhola.</li> <li>• Desenvolvimento dos conceitos linguísticos no âmbito morfológico, fonético, sintático e semântico.</li> <li>• Raciocínio crítico quanto a formação sociocultural dos povos indo-europeus.</li> <li>• Construir pesquisas científicas sobre os diversos tópicos estudados.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar a capacidade de historicizar a língua espanhola;</li> <li>• Fomentar discussões sobre a origem da língua espanhola;</li> <li>• Compreender peculiaridade de registros antigos de línguas latinas.</li> <li>• Refletir sobre as nomenclaturas atuais do idioma;</li> <li>• Debater a evolução de conceitos linguísticos;</li> <li>• Compreender a herança semântica deixadas por povos não latinos à língua espanhola, em especial indígenas e negros;</li> <li>• Analisar contatos linguísticos atuais da língua espanhola.</li> <li>• Refletir sobre o papel do professor nas aulas de língua espanhola.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>1. ESTUDO DIACRÔNICO E SINCRÔNICO DA LÍNGUA ESPANHOLA;</b></p> <p>1.1 Influência dos povos indo-europeus;</p> <p>1.2 O latim vulgar em Hispania;</p> <p>1.3 O árabe e a língua espanhola;</p> <p>1.4 Bilinguismo e diglossia;</p> <p>1.5 Consolidação e expansão da língua: primeira gramática, primeiro dicionário;</p> <p><b>2. ASPECTOS CULTURAIS E POLÍTICOS;</b></p> <p>2.1 Formação Político-Cultural da Espanha e dos países falantes de espanhol no território americano;</p> <p>2.2 Espanhol moderno - a criação da Real Academia Espanhola: implicações;</p> |  |  |

### 3. VARIEDADES DO ESPANHOL: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS LINGÜÍSTICO-CULTURAIS ENTRE OS PAÍSES DE LÍNGUA ESPANHOLA;

- 3.1 As contribuições linguísticas (fonética, morfológica, sintática, semântica) dos diversos povos, inclusive indígenas e africanos, ao espanhol moderno;
- 3.2 Portunhol e Spanglish: línguas das fronteiras;

#### REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS BÁSICAS

- ALVAR, M. **El español de América**. Barcelona: Ariel Lingüística, 1996.
- GOLDSMITH, P. H. **Contribuciones Indígenas Americanas Al Idioma Español**. Actas del XX Congreso Internacional de Americanistas. Rio de Janeiro, 1922.
- LAPESA, R. **Historia de la lengua española**. Madrid: Gredos, 1981.
- MORENO-FERNÁNDEZ, F. **Variedades de la lengua española**. Nova York: Routledge, 2019.
- PHARIES, D. **Breve historia de la lengua española**. Chicago: University of Chicago Press, 2007.
- PENNY, R. **Gramática Histórica del Español**. Barcelona: Ariel Lingüística, 2014.
- PETTER, M. “A presença das línguas africanas na América Latina”. In: **Linguística**. Vol. 26, diciembre 2011. p. 78-96. Disponible en: <https://mundoalfal.org/linguistica-no-26/>. Acesso em: 30 mar. 2024.
- QUESADA PACHECO, M. Á. “**División dialectal del español de América según sus hablantes Análisis dialectológico perceptual**”. In: *Boletín de Filología*, Santiago, v. 49, n. 2, p. 257-309, dic. 2014. Disponível em: [http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0718-93032](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-93032). Acesso em 14 set. 2023.
- STURZA, E. R. “Portunhol: a intercompreensão em uma língua da fronteira”. In: **Revista Iberoamericana de Educación**, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), v. 81, n. 1, 97- 113. 2019. Disponível em: <https://redined.educacion.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/197099/Sturza.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 mar. 2024.
- TUGUES RODRÍGUEZ, C.; NADIN, O. L.; GIMÉNEZ-FOLQUÉS, D. “Os paralelismos das línguas em contato: as relações interlingüísticas do spanglish e do portunhol”. In: **ALFA - Revista de Linguística**, São Paulo, v. 66, 2022. DOI: 10.1590/1981-5794-e14459. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/14459>. Acesso em: 30 mar. 2024.

#### COMPLEMENTARES

- LAGARES, X. C. **Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos**. São Paulo: Parábola, 2018.
- MASIP, V. **Gramática Histórica Portuguesa e Espanhola: Um estudo sintético e contrastivo**. São Paulo: E.P.U, 2003.
- MORENO-FERNÁNDEZ, F. “El español: unidad y diversidad”. In: MORENO F, **Qué español enseñar**. Madrid: Arco/Libros, 2000.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo, Saraiva, 2011

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |   |
| <b>UNIDADE – <i>CAMPUS</i> MATA NORTE</b>   |  |   |
| <b>DISCIPLINA – LINGUA ESPANHOLA V</b>  |  | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA:30H      PRÁTICA: 30H</b>  |  |   |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo da história interna e externa da língua espanhola. Formação da língua espanhola em seus aspectos socioculturais e políticos. Povos que contribuíram, historicamente, para formação da língua espanhola nos níveis fonético, morfológico, sintático e semântico. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Espanhola/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o desenvolvimento histórico da língua espanhola.</li> <li>• Desenvolvimento dos conceitos linguísticos no âmbito morfológico, fonético, sintático e semântico.</li> <li>• Raciocínio crítico quanto a formação sociocultural dos povos indo-europeus.</li> <li>• Construir pesquisas científicas sobre os diversos tópicos estudados.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar a capacidade de historicizar a língua espanhola;</li> <li>• Fomentar discussões sobre a origem da língua espanhola;</li> <li>• Compreender peculiaridade de registros antigos de línguas latinas.</li> <li>• Refletir sobre as nomenclaturas atuais do idioma;</li> <li>• Debater a evolução de conceitos linguísticos;</li> <li>• Compreender a herança semântica deixadas por povos não latinos à língua espanhola, em especial indígenas e negros;</li> <li>• Analisar contatos linguísticos atuais da língua espanhola.</li> <li>• Refletir sobre o papel do professor nas aulas de língua espanhola.</li> </ul> |

**PPC**

*Campus* Mata Norte / *Campus* Petrolina

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. ESTUDO DIACRÔNICO E SINCRÔNICO DA LÍNGUA ESPANHOLA;

- 1.1 Influência dos povos indo-europeus;
- 1.2 O latim vulgar em Hispania;
- 1.3 O árabe e a língua espanhola;
- 1.4 Bilinguismo e diglosia;
- 1.5 Consolidação e expansão da língua: primeira gramática, primeiro dicionário;

### 2. ASPECTOS CULTURAIS E POLÍTICOS;

- 2.1 Formação Político-Cultural da Espanha e dos países falantes de espanhol no território americano;
- 2.2 Espanhol moderno - a criação da Real Academia Espanhola: implicações;

### 3. VARIEDADES DO ESPANHOL: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS LINGÜÍSTICO-CULTURAIS ENTRE OS PAÍSES DE LÍNGUA ESPANHOLA;

- 3.1 As contribuições linguísticas (fonética, morfológica, sintática, semântica) dos diversos povos, inclusive indígenas e africanos, ao espanhol moderno;
- 3.2 Portunhol e Spanglish: línguas das fronteiras;

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BÁSICAS

ALVAR, M. **El español de América**. Barcelona: Ariel Lingüística, 1996.

GOLDSMITH, P. H. **Contribuciones Indígenas Americanas Al Idioma Español**. Actas del XX Congreso Internacional de Americanistas. Rio de Janeiro, 1922.

LAPESA, R. **Historia de la lengua española**. Madrid: Gredos, 1981.

MORENO-FERNÁNDEZ, F. **Variedades de la lengua española**. Nova York: Routledge, 2019.

PHARIES, D. **Breve historia de la lengua española**. Chicago: University of Chicago Press, 2007.

PENNY, R. **Gramática Histórica del Español**. Barcelona: Ariel Lingüística, 2014.

PETTER, M. “A presença das línguas africanas na América Latina”. In: **Linguística**. Vol. 26, diciembre 2011. p. 78-96. Disponible en: <https://mundoalfal.org/linguistica-no-26/>. Acesso em: 30 mar. 2024.

QUESADA PACHECO, M. Á. “División dialectal del español de América según sus hablantes Análisis dialectológico perceptual”. In:

Boletín de Filología, Santiago , v. 49, n. 2, p. 257-309, dic. 2014 . Disponível em:  
[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0718-93032](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-93032). Acesso em 14 set. 2023.  
 STURZA, E. R. “Portunhol: a intercompreensão em uma língua da fronteira”. In: **Revista Iberoamericana de Educación**, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), v. 81, n. 1, 97- 113. 2019. Disponível em:  
<https://redined.educacion.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/197099/Sturza.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 mar. 2024.  
 TUGUES RODRÍGUEZ, C.; NADIN, O. L.; GIMÉNEZ-FOLQUÉS, D. .“Os paralelismos das línguas em contato: as relações interlinguísticas do spanglish e do portunhol”. In: **ALFA - Revista de Linguística**, São Paulo, v. 66, 2022. DOI: 10.1590/1981-5794-e14459. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/14459>. Acesso em: 30 mar. 2024.

**COMPLEMENTARES**

LAGARES, X. C. **Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos**. São Paulo: Parábola, 2018.  
 MASIP, V. **Gramática Histórica Portuguesa e Espanhola: Um estudo sintético e contrastivo**. São Paulo: E.P.U, 2003.  
 MORENO-FERNÁNDEZ, F. “El español: unidad y diversidad”. In: MORENO F, **Qué español enseñar**. Madrid: Arco/Libros, 2000.  
 MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo, Saraiva, 2011

|   |                    |                                    |
|---|--------------------|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                    |                                    |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE EPETROLINA</b>  |                    |                                    |
| <b>DISCIPLINA – METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA</b>   |                    | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>  |                    |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h</b>   | <b>TEÓRICA:30h</b> | <b>PRÁTICA: -</b>                  |
| <b>EMENTA</b>   |                    |                                    |
| Formação didático-pedagógica de professores de língua espanhola dentro do contexto educacional brasileiro. Métodos e técnicas para o ensino de língua, literatura e cultura de língua espanhola. Subsídios para preparação de material de ensino e avaliação. Relação da avaliação da aprendizagem com o ensino de língua espanhola. Projetos de ensino, envolvendo os letramentos, os multiltramentos e a multimodalidade. |                    |                                    |

|   |  |  |
|---|--|--|
| <p><b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br/>Língua Espanhola/<br/>Núcleo de<br/>Aprendizagem e<br/>Aprofundamento dos<br/>Conteúdos Específicos</p>  | <p><b>COMPETÊNCIA (S)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o ensino de língua espanhola através das políticas linguísticas brasileiras;</li> <li>• Compreender propostas pedagógicas e de avaliação do ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira;</li> <li>• Conhecer as concepções que orientam o ensino de língua espanhola.</li> </ul> | <p><b>HABILIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a legislação do ensino de espanhol como língua estrangeira;</li> <li>• Descrever elementos didático-pedagógicos e do processo de avaliação que norteiam o ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira;</li> <li>• Reconhecer as competências e as habilidades do ensino e da aprendizagem de língua espanhola;</li> <li>• Caracterizar as concepções que orientam o ensino de língua e linguagem;</li> <li>• Criar material didático de língua espanhola.</li> <li>• Produzir projetos de letramento para escola.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concepção de língua, linguagem e literatura no contexto da língua espanhola;</li> <li>2. Diretrizes de ensino de língua espanhola, tomando por base a legislação da política linguística brasileira;</li> <li>3. Proposta pedagógica e metodológica para o ensino de língua espanhola e literaturas hispânicas;</li> <li>4. Avaliação do ensino aprendizagem de espanhol como língua estrangeira;</li> <li>5. Legislação educacional para o ensino da língua espanhola;</li> <li>6. Aspectos didático-pedagógicos no processo de avaliação;</li> <li>7. Competências e a habilidades do ensino e da aprendizagem de língua espanhola;</li> <li>8. Produção de material didático para o ensino de língua espanhola;</li> <li>9. Produção de projeto didáticos, dialogando sobre o(s) letramento(s), os multiltramentos e a multimodalidade;</li> <li>10. Produção de projetos didáticos, envolvendo o letramento literário.</li> </ol> |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br/><b>BÁSICAS</b><br/>ALMEIDA FILHO, J.C.P; ERES FERNÁNDEZ, G. (orgs.) <b>Renide</b>. Referencial de níveis de desempenho em línguas estrangeiras.Campinas/SP, Pontes, 2019.<br/>BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.</p>  |  |  |

- BAPTISTA, L. (org.) **Autores e produtores de textos na contemporaneidade: multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas.** Campinas/SP: Pontes, 2016.
- BRAHÃO, M. H. (Org.). **Pesquisas em linguística aplicada: ensino e aprendizagem de língua estrangeira.** São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- BARROS, C.; COSTA, E. (orgs.). **Espanhol: ensino médio.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
- COUTO, L. **Didática da Língua Espanhola.** Colaboração de Aparecida de Jesus Ferreira *et al.* 1. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- FANJUL, A. e GONZÁLEZ, N. (orgs.). **Espanhol e português brasileiro: estudos comparados.** São Paulo, Parábola, 2014.
- HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora.** 20. ed. Porto Alegre: Meditação, 2003.
- MARTINEZ, P. **Didática de Línguas Estrangeiras.** Tradução: Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MOROSEV, I; MARTINEZ, J. **A Didática do Ensino e a Avaliação da Aprendizagem em Língua Estrangeira.** Curitiba: Editora IBPEX, 2008.
- PERRENOUD, P. **Construir as Competências desde a Escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática.** Capinas: Mercado de Letras, 1996.
- SEDYCIAS, J (org.). **O Ensino do Espanhol no Brasil.** São Paulo. Parábola Editora. 2008
- COMPLEMENTARES**
- ACTAS DEL XVI SEMINARIO DE DIFICULTADES ESPECÍFICAS DE LA ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL A LUSOHABLANTES.** (Orgs.) Consejería de Educación y Embajada de España en Brasil. 2008.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. A questão das línguas estrangeiras no currículo das escolas fundamental e média. *In:* \_\_\_\_\_. **Linguística aplicada: ensino de línguas e comunicação.** 2. ed. Campinas: Pontes Editores; Arte Língua, 2007.
- CONSOLO, Douglas A.; VIEIRA-ABRAHÃO, Maria H. (Orgs.). **Pesquisas em linguística aplicada: ensino e aprendizagem de língua estrangeira.** São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- CARIONI, L. **Aquisição de segunda língua: a teoria de Krashen.** *In.* BOHN, H; VANDRESEN, P. **Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1988, p. 50-74.
- CELANI, M. A. A. (Org.). **Ensino de línguas.** São Paulo: EDUC, 1984.
- COLOMER, T. **Andar entre libros.** La lectura literaria en la escuela. México Fondo de Cultura Económica, 2005.
- MARCO COMÚN EUROPEO DE REFERENCIA PARA LAS LENGUAS: APRENDIZAJE, ENSEÑANZA, EVALUACIÓN 2002  
Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, Subdirección General de Cooperación Internacional, para la edición impresa en español. Paseo del Prado, 28, 2ª planta 28014 Madrid

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |  |
| <b>DISCIPLINA – LINGÜÍSTICA III</b>   |   | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA:30H      PRÁTICA: -</b>  |   |  |
| <b>EMENTA</b><br>Linguística aplicada: objeto, método e tendências. A Linguística Aplicada que subsidia o processo de ensino de Língua Portuguesa nas práticas de oralidade, leitura, análise linguística e produção textual (oral e escrita). Estudo das diversas concepções e abordagens aplicadas ao ensino de língua portuguesa e de suas perspectivas no processo de ensino-aprendizagem. Conhecimento das implicações discursivas da linguagem, sua natureza social e subjetiva na interação em sala de aula. |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Linguística/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a natureza, os objetivos e as diferentes áreas de atuação da Linguística Aplicada.</li> <li>✓ Dominar as principais teorias linguísticas que fundamentam o ensino de língua portuguesa, como a Gramática, a Semântica, a Pragmática e a Sociolinguística.</li> <li>✓ Conhecer as diferentes abordagens metodológicas para o ensino de língua portuguesa (comunicativa, gramatical, sociointeracionista etc.) e seus pressupostos teóricos.</li> <li>✓ Estabelecer relações entre os conhecimentos teóricos da Linguística e as práticas pedagógicas.</li> <li>✓ Conhecer noções fundamentais sobre as bases teóricas e epistemológicas da Linguística Aplicada.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Investigar concepções teórico-metodológicas da Linguística Aplicada;</li> <li>✓ Estudar o ensino de LP a partir das discussões sobre gêneros textuais, nos eixos de leitura e de produção textual (oral e escrita) como objetos de ensino da língua materna.</li> <li>✓ Identificar as contribuições da Linguística para o ensino da Língua Portuguesa;</li> <li>✓ Analisar formas eficientes de se trabalhar gramática, leitura, produção e análise de textos em sala de aula;</li> <li>✓ Visualizar possibilidades de associação entre o ensino da língua escrita e o ensino da fala;</li> <li>✓ Analisar e elaborar materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa;</li> <li>✓ Elaborar atividades de ensino que promovam o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos (leitura, escrita, oralidade e escuta);</li> </ul> |

|   |  |   |
|---|--|---|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Refletir sobre noções teórico-metodológicas e temas básicos da Linguística Aplicada (LA), especificamente sobre o ensino de Português (como língua materna);</li> <li>✓ Compreender concepções de língua no processo de ensino-aprendizagem;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar dados linguísticos (textos, conversas etc.) utilizando os instrumentos e conceitos da Linguística.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>1. INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA APLICADA</b></p> <p>1.1 Descrição da área, principais pesquisadores e exemplos de pesquisas</p> <p>1.2 Perspectivas da Linguística Aplicada no Brasil</p> <p>1.3 Perspectivas para uma pedagogia crítica</p> <p><b>2. LÍNGUA E LINGUAGEM: PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA</b></p> <p>2.1 Práticas de leitura</p> <p>2.2 Práticas de oralidade/oralização</p> <p>2.3 Práticas de escrita</p> <p>2.4 Práticas de análise linguística</p> <p>2.5 Dos textos às imagens: multimodalidade</p> <p><b>3. LETRAMENTOS E CULTURA</b></p> <p>3.1 Noções de Cultura e sua aplicação ao ensino de Língua Portuguesa</p> <p>3.2 Identidades culturais no ensino de língua</p> <p>3.3 Letramentos de reexistência e racial crítico</p> <p><b>4. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA (GEM)</b></p> <p>4.1 Discursos sobre variação linguística (preconceito linguístico/social) e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa</p> <p>4.2 O papel da competência comunicativa</p> <p>4.3 Relação entre oralidade e escrita</p> <p>4.4 As contribuições de documentos oficiais LDB, DCN, PCN e BNCC</p> |  |   |

## 4.5 Discussões sobre o livro didático de Português

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS  
BÁSICAS**

KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). **Linguística Aplicada: Suas Faces e Interfaces**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

PEREIRA, Regina C.; ROCA, Pilar. **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2015.

OLIVEIRA, Luciano A. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

**COMPLEMENTARES**

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

AZEREDO, José Carlos (org.). **Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

CELANI, Maria Antonieta Alba. A relevância da Linguística Aplicada na formulação de uma política educacional brasileira. *In*.

FORTKAMP, M. B. M; TOMITCH, L. M. B. (org.). **Aspectos da Linguística Aplicada: estudos em homenagem ao professor Hilário Inácio Bohn**. Florianópolis: Insular, 2000.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é linguística Aplicada? *In*. PASCHOAL, M. S. Z.; CELANI, M. A. A. (org.) **Linguística Aplicada: da aplicação da Linguística à linguística transdisciplinar**. São Paulo: EDUC, 1992.

FERREIRA, Aparecida de Jesus. Teoria racial crítica e letramento racial crítico: narrativas e contranarrativas de identidade racial de professores de línguas. *In*. **Revista da ABPN**, v. 6, n. 14, jul.-out., 2014, p. 236-263.

FERREIRA, Aparecida de Jesus. **Letramento racial crítico através de narrativas autobiográficas: com atividades reflexivas**. Ponta Grossa, PR: Estúdio Texto, 2015.

GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. (org.). **Integração, Gênero e Letramento: a (re)escrita em foco**. 3. ed rev. ampl. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.

KLEIMAN, A. B. (org.) **A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

LINO DE ARAÚJO, D.; SILVA, W. M. **A oralidade em foco: conceitos, descrições e experiências de ensino**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MOITA LOPES, L. P. (org.) **Linguística Aplicada na modernidade recente**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

MOITA LOPES, L.P. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1996.

- MOITA LOPES, L.P. Pesquisa interpretativista em linguística aplicada: a linguagem como condição e solução. **DELTA**, v. 10, n. 2, 1994, p. 329-38.
- MUNIZ, K. Ainda sobre a possibilidade de uma linguística crítica: performatividade, política e identificação racial no Brasil. **Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 32, n. 3, p. 767-786, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/32238/22279>. Acesso em: 20 mai. 2021.
- Nascimento, G. **Racismo Linguístico**: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2019.
- POMPÍLIO, Berenice Wanderley *et al.* Os PCNs: uma experiência de formação de professores do ensino fundamental. In. ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- PONTES, Antônio Luciano; COSTA, Maria Aurora (org.). **Língua materna na perspectiva do discurso**: uma contribuição para o professor. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2008. 2 v.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica**: linguagem, identidade e questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana. **Linguística aplicada**: ensino de português. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 11 set. 2024.
- SIGNORINI, Inês.; CAVALCANTI, Marilda (org.). **Linguística Aplicada e transdisciplinaridade**: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- SOUZA, A. L. S.; MUNIZ, K. Descolonialidade, performance e diáspora africana no interior do Brasil: sobre transições identitárias e capilares entre estudantes da UNILAB. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, 18(2), 2017.
- SOUZA, A. L. S. **Letramentos de Reexistência, Poesia, Grafite, Música, Dança**: Hip Hop. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

### 10.1.6 Ementário – 6º Período

#### EMENTÁRIO – 6º Período

|   |                                      |                     |
|---|--------------------------------------|---------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>             |                                      |                     |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b> |                                      |                     |
| <b>DISCIPLINA – TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS</b>  | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b> |                     |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA: (CÓDIGO SIGA)</b>    |                                      |                     |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 75h</b>               | <b>TEÓRICA: 60h</b>                  | <b>PRÁTICA: 15h</b> |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |   |  |
|--|---|--|
| <p><b>EMENTA</b></p> <p>Investigação sobre a utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na Educação, a partir do estudo sobre os novos paradigmas de produção do conhecimento e suas implicações éticas, com apresentação de diferentes tipos de tecnologias educacionais e estratégias didáticas a serem utilizadas e experimentadas com o intuito de promover a inovação e a qualidade da Educação Básica. Abordando as linguagens dos diferentes produtos da mídia e dos artefatos digitais no âmbito das práticas escolares, juntamente aos enfoques teóricos sobre os ambientes virtuais de aprendizagem e o papel da tecnologia na formação docente inicial e continuada. Ainda, com foco nas relações entre mídia, cultura, subjetividade e educação na sociedade contemporânea, sob o prisma da tecnologia e da mediação pedagógica.</p> |   |  |
| <p><b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b></p> <p><b>ÁREA:</b> Educação<br/><b>EIXO:</b> Educação, Cultura e Sociedade</p> <p><b>NÚCLEO:</b> Núcleo I: Estudos de formação geral</p>   | <p><b>COMPETÊNCIA (S)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a relação entre tecnologia, sociedade, cultura e educação, com análise da utilização de recursos tecnológicos na Educação Básica para utilizá-las de forma crítica e reflexiva, com apoio nas concepções teórico-metodológicas subjacentes à sua utilização.</li> <li>• Proporcionar sua aplicação na Educação Básica, por meio de estratégias didáticas com fins à inovação e à qualidade da Educação.</li> </ul> | <p><b>HABILIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar tecnologias informacionais de forma ética e reflexiva, de modo que atendam às necessidades comunitárias e sejam capazes de promover aprendizagens significativas.</li> <li>• Refletir sobre a importância da criação de contextos computacionais interativos para fortalecer a aprendizagem colaborativa no processo de formação de professores.</li> <li>• Identificar tendências e inovações na área das tecnologias educacionais que contribuam para o desenvolvimento de projetos e atividades interdisciplinares, visando proporcionar uma formação mais abrangente e significativa aos estudantes.</li> <li>• Refletir sobre a relação entre tecnologia, sociedade e educação no contexto das práticas pedagógicas e da utilização efetiva de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.</li> </ul> |

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Os novos paradigmas do conhecimento e seus impactos sobre o saber tecnológico

- Da cultura das mídias à cultura digital: aspectos históricos e impactos da cibercultura na produção do conhecimento
- As questões epistemológicas e axiológicas que envolvem as tecnologias e o conhecimento
- Políticas Públicas de Educação Digital

### 2. As Tecnologias educacionais

- Recursos e estratégias didáticas para o uso da tecnologia da informação na Educação Básica
- As linguagens dos diferentes produtos da mídia e dos artefatos digitais, no âmbito das práticas escolares
- Uso de *softwares* educacionais e recursos digitais na prática docente

### 3. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação

- Desenvolvimento de estratégias didáticas para o uso das TDIC na Educação
- Educomunicação como campo de ação pedagógica
- Cognição na educação digital
- Ensino e aprendizagem híbridos

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia Básica

ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus Coutinho. **Jogos digitais e aprendizagem**: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papyrus Editora, 2020.

ALVES, Thelma P.; CARVALHO, Ana Beatriz G. **Cultura digital e educação**: pesquisas em novos cenários. Recife : Ed. UFPE, 2024

BARBOSA, Rodrigo; BLIKSTEIN, Paulo. **Robótica educacional**: experiências inovadoras na educação brasileira. Penso Editora, 2019.

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual**: Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Artmed Editora, 2010.

GRUPO NOVA LONDRES. **Uma Pedagogia dos Multiletramentos**: Projetando Futuro Sociais. Revista Linguagem em Foco, v. 13, n. 2,

p. 101-145, 2021.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather; CHRISTENSEN, Clayton. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação.** Penso Editora, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Papirus, 2012.

MARTÍN-BARBERO, J. A **Comunicação na Educação.** São Paulo: Contexto, 2014. 155 p.

MORAN, José; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Papirus Editora, 2017.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática.** Porto Alegre: Artmed, 2014.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante; SILVA, Alan Pedro da Silva [Orgs.]. **Tecnologias digitais e inovação em educação: abordagens, reflexões e experiências.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

PRENSKY, Marc. **Não me atrapalhe, mãe, eu estou aprendendo.** São Paulo: Phorte, p. 320, 2010.

SCOLARI, Carlos A.; DE SÁ, Fernanda Pires. Carlos A. **Scolari: ecologia dos meios de comunicação, alfabetização transmídia e redesign das interfaces.** Matrizes, v. 12, n. 3, p. 129-139, 2018.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa.** Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Formação de professores para a era da informação e das tecnologias digitais. **Anais da 72ª Reunião Anual da SBPC**, 2020. Disponível em: <http://reunioes.sbpcnet.org.br/72RA/textos/COMariaElizabethBAlmeida.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2023.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Penso Editora, 2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em Rede.** Volume 1. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GEE, James Paul. **Bons videogames e boa aprendizagem.** Revista Perspectiva, v. 27, n. 01, p. 167-178, 2009.

FRAGOSO, Suely. AMARO, Mariana. **Introdução aos estudos de jogos.** Salvador: Edufba, 2018.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** Aleph, 2015.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Editora 34, 1999.

REIS, Júnias Belmont Alves dos. **O Conceito de Tecnologia e Tecnologia Educacional para alunos do Ensino Médio e Superior.** Disponível em: [https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais17/txtcompletos/sem16/COLE\\_932.pdf](https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem16/COLE_932.pdf)

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **A hipótese do colonialismo de dados e o neoliberalismo.** IN: CASSINO, J.F.; SOUZA, J.; SILVEIRA, S. A. da. **Colonialismo de Dados: Como opera a fronteira algorítmica na guerra neoliberal.** São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e Artes do Pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano.** São Paulo: Paulus, 2003.

SANTOS, Edméa. **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância.** Grupo Gen-LTC, 2016.

SCOLARI, Carlos A. **Livro Branco do Projeto Transmedia Literacy.** 2018.

VIEIRA, Fátima; RESTIVO, Maria Teresa. **Novas tecnologias e educação: Ensinar a aprender/ Aprender a ensinar.** Porto, PT: Biblioteca Digital da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2014.

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |   |
| <b>DISCIPLINA – CULTURA E LITERATURA POPULAR</b>   |  | <b>OBRIGATORIA ( X ) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |  |   |
| <b>EMENTA</b><br>Introdução aos estudos teóricos e críticos sobre cultura popular, literatura popular e folclore. Cultura popular e dinamicidade social, artística e identitária. Memória e imaginários sociais na formação cultural brasileira. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Portuguesa/Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o pensamento e a mentalidade da cultura popular e do folclore na cultura brasileira.</li> <li>Identificar elementos identitários de afirmação do povo brasileiro.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar estudos teóricos para fundamentar diferenças entre cultura popular, folclore e cultura erudita.</li> <li>Compreender o processo de criação na cultura popular e no folclore.</li> <li>Reconhecer a criação popular e do folclore como atos de</li> </ul> |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender contribuição da cultura popular e do folclore ao longo da história cultural popular no Brasil.</li> </ul> | <p>afirmação coletiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar artigos para publicação, seminários, palestras com associação à disciplina proposta.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudo e análise de textos da cultura e literatura popular e do folclore brasileiro no contexto da sociedade contemporânea;</li> <li>2. Identificação das características da cultura popular e do folclore no decorrer dos tempos;</li> <li>3. Observar os campos de atuação e pontos de interseções entre a literatura popular e o folclore e em outras áreas de conhecimento;</li> <li>4. A influência da cultura popular e literatura popular na educação formal brasileira;</li> <li>5. Análise das relações entre arte e produção artística espontânea, observando o que é original e identitário de um povo, de uma região e as possíveis mudanças;</li> <li>6. Pesquisas sobre estudos que abarquem a cultura popular, literatura popular, cultura de massa e folclore.</li> </ol>   |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <b>A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento</b> – o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>CASCUDO, Luís da Câmara. <b>Literatura Oral no Brasil</b>. 2. ed. São Paulo: Global, 2009.</p> <p>GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. <b>Cordel – leitores e ouvintes</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>GARRARD, Greg. <b>Ecocrítica</b>. Trad. Vera Ribeiro. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2006.</p> <p>SILVA, Josivaldo Custódio da <i>et. al.</i> <b>Tessituras do Cordel Brasileiro: múltiplos olhares</b>. João Pessoa: Ideia, 2021.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. <b>Introdução à Poesia Oral</b>. Tradução Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Ferreira Pochat e Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>ABREU, Márcia. <b>História de cordéis e folhetos</b>. Campinas: Mercado das Letras, 1999.</p> <p>ARANTES, Antonio Augusto. <b>O que é Cultura Popular</b>. 5. reimpr. da 14. ed. São Paulo: Editora Brasiliense. 2006.</p> |  |  |

- AYALA, Maria Ignez Novais e AYALA, Marcos. **Cultura Popular no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- BATISTA, Maria de Fátima Barbosa de Mesquita e SANTOS, Idelette Fonseca dos (Orgs.). **Cancioneiro da Paraíba**. João Pessoa: GRAFSET, 1993.
- \_\_\_\_\_. [et al.]. **Estudos em Literatura Popular**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004.
- \_\_\_\_\_. [et al.]. **Estudos em Literatura Popular II**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2011.
- BENJAMIN, Walter. O narrador: Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In. \_\_\_\_\_. **Magia e técnica, arte e política**. Ensaaios sobre literatura e história da cultura. Trad.: Sergio Paulo Rouanet. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 197- 221.
- \_\_\_\_\_. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In. \_\_\_\_\_. **Magia e técnica, arte e política**. Ensaaios sobre literatura e história da cultura. Trad.: Sergio Paulo Rouanet. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 165-196.
- BORBA FILHO, Hermilo. **Fisionomia e Espírito do Mamulengo**. 2. ed. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.
- BRADÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Folclore**. 6. reimpr. da 13. ed. de 1994. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.
- BURKE, Peter. **Cultura Popular na Idade Moderna**. Trad. Denise Bottmann. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **Contos Tradicionais do Brasil**. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **Vaqueiros e Cantadores**. Rio de Janeiro: Global, 2005.
- JOLLES, André. **Formas Simples**. São Paulo: Editora Cultrix, 1976.
- LIMA, Luiz Costa (Org.). **Teoria da Cultura de Massa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- LUYTEN, Joseph Maria. **O que é Literatura Popular**. 1. reimpr. da 5. ed. de 1992. São Paulo: Editora Brasiliense, 2010.
- LUYTEN, Joseph Maria. **O que é Literatura de Cordel**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- MARINHO, Ana Cristina e PINHEIRO, Hélder. **O cordel no cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2012.
- NASCIMENTO, Braulio do. **Estudos sobre o Romancero Tradicional**. João Pessoa: Editora Universitária, 2004.
- MURPHY, John Patrick. **Cavalo-Marinho Pernambucano**. Trad. André Curiati de Paulo Bueno. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- ROMERO, Sílvio. **Estudos sobre a Poesia Popular do Brasil**. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 1977.

|  |                        |                    |
|--|------------------------|--------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>                                |                        |                    |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>                    |                        |                    |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA V – SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA</b> | <b>OBRIGATÓRIA (X)</b> | <b>ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>                       |                        |                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>                                  | <b>TEÓRICA: 60H</b>    | <b>PRÁTICA: -</b>  |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>EMENTA</b>  |   |   |
| Análise de fenômenos semânticos e pragmáticos da Língua Portuguesa, através das dimensões enunciativas, argumentativas e semióticas. Descrição do significado de palavras, sentenças e enunciados. Aspectos de significado e sentido no contexto de uso da linguagem na sociedade. Reflexão dos limites entre Semântica e Pragmática. Estudos e descrição dos atos de fala e das implicaturas conversacionais. Implicações no ensino de Língua Portuguesa e, em especial, na formação do leitor e do escritor, considerando a seleção vocabular; a semântica e a argumentação. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
| Língua Portuguesa/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar textos com eficiência e profundidade no que se refere à apreensão de sentidos implícitos e pressupostos que apontam para a(s) intenção(ões) comunicativa(s) do enunciador, além de produzir textos que estejam coerentes ao contexto em que se inserem;</li> <li>• Realizar leituras críticas, de todo e qualquer texto, inclusive de textos verbais em contato com outras linguagens não-verbais, a partir da percepção da semântica/pragmática como o estudo da produção de sentido e da significação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a significação como ação da linguagem, a importância da forma, na expressão e no funcionamento dos discursos;</li> <li>• Refletir sobre as várias questões envolvidas pelas diversas abordagens da semântica e da pragmática;</li> <li>• Entender a importância do conhecimento teórico dos recursos linguísticos agenciados na produção de sentido;</li> <li>• Compreender, identificar e comparar as diversas abordagens semânticas e pragmáticas e a evolução dos estudos semânticos e pragmáticos;</li> <li>• Compreender e identificar as produções de sentido geradas pela presença de traços linguísticos lexicais, estruturais e não-estruturais em diferentes gêneros de textos;</li> <li>• Compreender e identificar os traços caracterizadores das relações e das mudanças de significado, sincrônica e diacronicamente, bem como compreender seus efeitos de sentido.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |   |   |
| <b>1. ESTUDOS EM SEMÂNTICA</b>   |   |   |
| 1.1 Semântica e produção de significado;   |   |   |
| 1.2 Semântica lexical e semântica estrutural;  |   |   |

- 1.3 Significação: processo semântico;
- 1.4 Evolução dos estudos semânticos: da antiguidade clássica aos nossos dias;
- 1.5 Semântica e os estudos linguísticos;
- 1.6 Papéis temáticos em diferentes gêneros de textos;
- 1.7 Relações de significado, produção de significado, significação, sentido e referência;
- 1.8 Mudanças semânticas e relações sincrônicas e diacrônicas;
- 1.9 Semântica lexical e morfológica (campos semânticos, denotação e conotação, extensão e compreensão, implicação, acarretamento e pressuposição);
- 1.10 Semântica e sintaxe (ambiguidade e vagueza; contexto e situação; o sentido dos sintagmas e o das funções gramaticais);
- 1.11 Semântica e produção de leitura, semântica e estilística;
- 1.12 Análise semântica do corpo discursivo do objeto textual;
- 1.13 Análise e leitura de gêneros de textos: verbais, não verbais e multimodais que circulam na sociedade.

## **2. ESTUDOS EM PRAGMÁTICA**

- 2.1 Enunciado, contexto, sentido. Sentido e referência;
- 2.2 A interface semântica/pragmática: pressuposições que não são acarretamentos;
- 2.3 Dois modelos da comunicação: de códigos e inferencial;
- 2.4 Teoria dos Atos de fala;
- 2.5 Teoria das Implicaturas Conversacionais;
- 2.6 Aspectos da teoria da polidez;
- 2.7 Benveniste e aspectos teóricos da enunciação;
- 2.8 Análise e leitura de gêneros de textos: verbais, não verbais e multimodais que circulam na sociedade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **BÁSICAS**

- ARMENGAUD, F. **A pragmática**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2006.
- CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- HURFORD, J.R. e HEASLEY, B. **Curso de semântica**. Trad. Delzimar da Costa Lima e Dóris Cristina Gedrat. Canoas, RS: Editora da ULBRA, 2004.
- FIORIN, J. L. Pragmática. In. FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística: princípios de análise**. v. 2. São Paulo: Contexto, 2003.

FIORIN, J. L. A linguagem em uso. *In.* FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística: objetos teóricos**. v. 1. São Paulo: Contexto, 2003.  
 FERRAREZI Jr., Celso. **Introdução à semântica de contextos e cenários**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.  
 OLIVEIRA, R. Semântica. *In.* MUSSALIM, F.; BENTES, A. (orgs.). **Introdução à linguística**. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.  
 PINTO, J. Pragmática. *In.* MUSSALIM, F.; BENTES, A. (org.). **Introdução à linguística**. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

#### COMPLEMENTARES

AUSTIN, J. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1990.  
 CHIERCHIA, Gennaro. **Semântica**. Campinas: Unicamp, 2003.  
 DUCROT, O. **Princípios de Semântica Linguística (dizer e não dizer)**. São Paulo: Cultrix, 1977.  
 FIGUEIRA, R. Attié. **Verbos introdutórios de pressupostos**. Dissertação apresentada ao Departamento de Linguística do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP. Campinas: texto mimeografado, 1974.  
 FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2001.  
 FIORIN, J. L. **Semântica e análise do discurso**. São Paulo: texto digitado, 2002.  
 FONTANA, Nauria Inês. **Teorias semânticas**. UFSC. Santa Catarina: texto digitado, s/d.  
 GERALDI, J. W. **Se a semântica fosse também pragmática**. Dissertação apresentada ao Departamento de Linguística do IEL da UNICAMP. Campinas: texto mimeografado, 1978.  
 GRICE, H. P. Logic and Conversation. *In.* COLE, P.; MORGAN, J. L. **Syntax and semantics**. N.Y.: Academic Press, v. 3: Speech acts, p. 41-58, 1975.  
 ILARI, R. **Introdução aos Estudos Semânticos**. São Paulo: contexto, 2001.  
 ILARI, R.; GERALDI, J. W. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1990.  
 KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. **La enunciación: de la subjetividad en el lenguaje**. 3. ed. Buenos Aires: Edicial, 1997.  
 LEVINSON, S. C. **Pragmática**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.  
 SEARLE, J. R. **Os atos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem**, 1984.  
 ULLMANN, S. **Semântica: uma introdução à ciência do significado**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964.

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |  |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA ESPANHOLA VI</b>   |  | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA:60H      PRÁTICA: -</b>  |  |  |
| <b>EMENTA</b><br>Estudos semânticos da língua espanhola. Relações entre semântica, morfologia, sintaxe e pragmática. Semântica lexical. A variação linguística em uma perspectiva semântica. A questão da estilística e os trânsitos entre o literário e o não literário. Fomento da formação reflexiva do docente e pesquisador.   |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Espanhola/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a complexidade semântica da língua espanhola.</li> <li>• Compreender as relações entre a semântica e os demais níveis linguísticos, além de elementos extralinguísticos</li> <li>• Analisar nuances semânticas entre as variedades da língua espanhola e, também, a língua portuguesa.</li> <li>• Debater as fronteiras borrosas entre a linguagem literária e a não literária.</li> <li>• Construir pesquisas científicas sobre os diversos tópicos estudados.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver as relações entre semântica, morfologia e sintaxe;</li> <li>• Debater as relações entre semântica e pragmática;</li> <li>• Compreender os contatos entre semântica e variação linguística no mundo hispânico.</li> <li>• Debater as formas de trabalho em sala de aula de nuances de sentido entre o português e o espanhol.</li> <li>• Questionar as relações entre a linguagem literária e a linguagem não literária;</li> <li>• Refletir sobre o papel do professor nas aulas de língua espanhola.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |  |
| <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. SEMÂNTICA LEXICAL</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Trabalho com o vocabulário</li> <li>1.2 Sinonímia, homonímia e polissemia na sala de aula de ELE;</li> </ol> </li> <li><b>2. SEMÂNTICA E VARIAÇÃO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 As variedades do espanhol no ensino básico;</li> </ol> </li> </ol> |  |  |

3. **RELAÇÕES ENTRE SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA;**
4. **ESTILÍSTICA NA LITERATURA EM ESPANHOL**
  - 4.1 As fronteiras incertas entre o literário e o não literário;
5. **SEMÂNTICA ENTRE LÍNGUAS DE BASES COMUNS**
  - 5.1 Nuances entre o espanhol e o português.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS**

- ARRIBAS ESTERAS, N. "Propuesta de aprendizaje del léxico en ELE desde la perspectiva de la semántica histórica y cognitiva." In: **Quaderni del CIRSIL**, 2003
- GOMÉZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madri: SM, 2010.
- GÓMEZ TORREGO, L. **Ortografía: el uso del español actual**. Madri: SM, 2010.
- GUERRERO RAMOS, G. "La lingüística del texto y la pragmática lingüística". **ELUA. Estudios de Lingüística**. N. 10, 1995.
- GUERRERO RAMOS, G. "Nuevas orientaciones de la terminología y de la neología en el ámbito de la semántica léxica". **Rilce. Revista de Filología Hispánica**. 33 (3), 2017.
- UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES (org.). **Señas: diccionario para enseñanza de la lengua española para brasileños**. 4. ed. São Pao: Martins Fontes, 2013.
- HERMOSO, G. A., DUEÑAS, R. C. **Gramática de Español Lengua Extranjera**. Espanha: Edelsa, 2012.
- ILARI, R; GERALDI, J. W. **Semântica**. São Paulo: Ática, 2006.
- MASIP, V. **La enseñanza sistemática de español mediante textos**. Recife: AECI/Bagaço, 2005.
- MASIP, V. Fonología y ortografía españolas. Curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.
- MUSSALIN, F; BENTES, A. C. **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2004. v. 2
- PIETROFORTE, A. V. S; LOPES, I. Semântica lexical. In. FIORIN, J. (Org.). **Introdução à Linguística: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2008.
- #### **COMPLEMENTARES**
- ESPIGA, J. Interferências e Interlínguas no aprendizado de Espanhol por falantes nativos de Português: aspectos de fonologia. In.
- HERNANDORENA, C. L. M. (org.). **Aquisição de língua materna e de língua estrangeira: aspectos fonético-fonológicos**. Pelotas. EDUCAT, 2001, p. 261-276.
- MASIP, Vicente. **Gramática Histórica Portuguesa e Espanhola: um estudo Sintético e Contrastivo**. São Paulo: Editora EPU, 2003.
- Alvar, M. **Estudios de gramática funcional del español**. Ariel. 1992.
- BOSQUE, I. **Fundamentos de sintaxis formal del español**. Akal. 2010.
- CANO, R. **El léxico del español**. Cátedra. 2016.

MARTÍNEZ-LÓPEZ, A. **El español y su sintaxis: 100 problemas resueltos.** Síntesis. 2004.  
 MOLINER, M. **Diccionario de uso del español.** Gredos.2016.  
 MORENO, C., & OTERO, J. **Gramática básica del estudiante de español.** Edelsa, 2008.  
 REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española.** Espasa, 2010.  
 SANTOYO, J. L. **Estilística de la lengua española.** UNAM, 2012.  
 SECO, M.; ANDRÉS, O. & RAMOS, G. **Diccionario del español actual.** Aguilar. 2001.

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |   |
| <b>UNIDADES – CAMPIMATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |   |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA BRASILEIRA I</b>  |  | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA: 60H      PRÁTICA: -</b>  |  |   |
| <b>EMENTA</b><br>Introdução ao estudo da literatura brasileira. O imaginário quinhentista sobre o Brasil (visão do registro dos viajantes). A ideologia do teatro e poesia de catequese jesuíta. A formação do cânone colonial. O Barroco no Brasil: a poesia de Gregório de Matos e a prosa de Pe. Antônio Vieira. O processo de formação do sistema literário brasileiro. A relação do nativismo da literatura brasileira do período colonial com a construção nacional do Romantismo e do Modernismo. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar conteúdos referentes à formação do Cânone Colonial brasileiro;</li> <li>• Articular estética e imaginário colonial com o contexto da modernidade e contemporaneidade brasileira.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender as principais correntes teóricas em torno da formação literária brasileira;</li> <li>• Correlacionar os conceitos de estética com a dimensão sócio-histórica e com a formação do cânone;</li> <li>• Estabelecer as relações simbólicas e míticas do imaginário colonial que se perpetuam na modernidade e contemporaneidade.</li> </ul> |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Literatura Brasileira: um conceito em construção;
2. As diversas visões sobre o processo de formação da literatura brasileira;
3. O imaginário quinhentista sobre o Brasil;
4. Formação do cânone colonial;
5. O teatro doutrinário de José de Anchieta;
6. A lírica múltipla de Gregório de Matos e o poder dos sermões do Pe. Antônio Vieira;
7. Arcadismo, Neoclassicismo e Iluminismo;
8. O épico iluminista no contexto brasileiro e *Os Lusíadas*, de Camões;
9. As vozes femininas silenciadas nas narrativas coloniais: Sórora Maria Alcoforado.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****BÁSICAS**

- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 7. ed., 1993.
- CASTELLO, José Aderaldo. **A Literatura Brasileira: origens e unidades**. São Paulo: EDUSP, 2004. vol. I e II.
- COUTINHO, Afrânio (Org.) **A Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
- MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. 6. ed., São Paulo: Cultrix, 2001. Vol. I.
- MOISÉS, Massaud. **A Literatura Brasileira Através dos Textos**. 29. ed. ver. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2012.
- PRADO, Décio de Almeida. **Teatro de Anchieta a Alencar**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

**COMPLEMENTARES**

- BOSI, Alfredo. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Capítulos de literatura colonial**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- KOTHE, Flavio R. **O cânone colonial: ensaio**. Brasília: UNB, 1997.
- MAGALDI, Sábato. **Iniciação ao teatro**. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- PRADO, Décio de Almeida. **História Concisa do Teatro Brasileiro (1570-1908)**. São Paulo, Edusp, 1999.
- RONCARI, Luiz. **Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: Edusp, 2002.
- RIBEIRO, Maria Aparecida. **A Carta de Caminha e seus ecos**. Coimbra: Angelus Novus, 2003.

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |   |
| <b>UNIDADE – CAMP/MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |   |
| <b>DISCIPLINA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO – LÍNGUA ESPANHOLA I</b>   |   | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>   |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 120h      TEÓRICA: 30h      PRÁTICA: 90h</b>  |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>Atividades supervisionadas de iniciação profissional: objetivos e relevância para a formação docente. Contribuições das reflexões epistemológicas para o trabalho do professor. Observação, participação, regência de aula. Aplicação de conhecimentos de língua espanhola e de suas literaturas em turmas do Ensino Fundamental e/ou Médio. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Estágio<br>Supervisionado/<br>Núcleo de Estágio<br>Curricular<br>Supervisionado  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler criticamente documentos e textos teórico-críticos que norteiam o ensino de espanhol nos Ensinos Fundamental e/ou Médio;</li> <li>● Reger aulas de Língua Espanhola no Ensino Fundamental e/ou Médio;</li> <li>● Organizar projetos didático-pedagógicos de intervenção considerando a comunidade escolar;</li> <li>● Elaborar relatório analítico-crítico sobre práticas de ensino de Língua Portuguesa e/ou de Língua Espanhola no Ensino Fundamental e/ou Médio e sobre o ambiente escolar.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Integrar-se ao espaço escolar;</li> <li>● Interagir com os distintos sujeitos que compõem a comunidade escolar;</li> <li>● Compreender e analisar a profissão professor;</li> <li>● Iniciar-se na atividade docente de língua espanhola;</li> <li>● Observar, analisar e refletir sobre a atuação do professor de Língua Espanhola nos Ensinos Fundamental e/ou Médio;</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br><b>1. DIRETRIZES DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA</b><br>1.1 Análise crítica do processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola;   |   |   |

- 1.2 Leitura crítica do contexto escolar;
- 1.3 Análise dos procedimentos metodológicos observados;
- 1.4 Adaptação e elaboração de materiais didáticos para a aula de espanhol;
- 1.5 Organização de projetos didático-pedagógicos;
- 1.6 Observação e regência de aula de Língua Espanhola e de suas Literaturas no Ensino Fundamental e/ou Médio;
- 1.7 O relatório de estágio: estrutura e diretrizes para elaboração.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **BÁSICAS**

- ARNOUX, E.N. & DEL VALLE, J. Las representaciones ideológicas del lenguaje. Discurso glotopolítico y panhispanismo. In: Arnoux, E.N. & Del Valle, J. (org.). Spanish in Context. 2010 p. 1-24. Disponível em: [https://academicworks.cuny.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1073&context=gc\\_pubs](https://academicworks.cuny.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1073&context=gc_pubs). Acesso em: 18 de março de 2024.
- BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis. “Letramento crítico: contribuições para a (trans)formação de professores de espanhol”. In: Lima, Lucielena Mendonça de. A invisibilidade da América Latina na formação do professor de espanhol. Campinas: Pontes, 2014.
- BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (Coords.). “Espanhol: ensino médio”. Coleção Explorando o Ensino, v. 16. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC/SEF, 2017a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: abr. 2024.
- COUTO, Ligia Paula. Didática da Língua Espanhola. Colaboração de Aparecida de Jesus Ferreira... [at al.]. – 1. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- GALVÃO, Maria Eugênia Gómez Holtz [at al.]. La nueva BNCC y la enseñanza del español. Brasília: Subd. Gral de Atención al Ciudadano, Documentación y Publicaciones, 2021. Disponível em: <https://cervantes.org/es/sobre-nosotros/publicaciones/nueva-bncc-ensenanza-espanol>. Acesso em: abr. 2024.
- LEFFA, Vilson. Produção de materiais de ensino: teoria e prática / 2.ed. rev. – Pelotas: Educat, 2007.
- LIMA, Lucielena Mendonça de (org.). A invisibilidade da América Latina na formação do professor de espanhol. Campinas: Pontes, 2014.
- PARAQUETT, Márcia. As quatro ondas do hispanismo no Brasil. In: Abehache: Revista da Associação Brasileira de Hispanistas, nº 17, 1º semestre 2020, p.11-27.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco: ensino fundamental. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2021. Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/ensino-fundamental-anos-finais/>. Acesso em: abr. 2024.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco: ensino médio. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2021. Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/ensino-medio/>. Acesso em: abr. 2024.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (org). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 10 ed. Campinas: Papyrus, 1991.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. “Estágio e docência: diferentes concepções”. Revista Poiesis, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: julho de 2023.

ZOLIN-VESZ, Fernando (org.). A (in)visibilidade da América Latina no ensino de espanhol. Campinas, SP: Pontes, 2013.

#### **COMPLEMENTARES**

FANJUL, Adrián Pablo... [et alii.]. (Orgs.) Adrián Pablo Fanjul, Neide Maia González. Espanhol e português para brasileiro: estudos comparados. 1. ed. – São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

MARTINEZ, Pierre. Didática de Línguas Estrangeiras. Tradução: Marco Marcionilo. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MOROSEV, Ivete. MARTINEZ, Juliana Zeggio. A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em Língua Estrangeira. Curitiba; Editora IBPEX.

### 10.1.7 Ementário – 7º Período

#### EMENTÁRIO – 7º Período

|   |     |                     |                                      |
|---|-----|---------------------|--------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>             |     |                     |                                      |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b> |     |                     |                                      |
| <b>DISCIPLINA – METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>    |     |                     | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA: (CÓDIGO SIGA)</b>    |     |                     |                                      |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>                   | 60h | <b>TEÓRICA:</b> 60h | <b>PRÁTICA:</b> -                    |

#### PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

| <b>EMENTA</b>   |   |   |
|---|---|---|
| Ciência e conhecimento. Conceito, finalidade e tipos de pesquisa. Abordagens metodológicas, instrumentos e técnicas de pesquisa. Trabalho científico: estrutura e normatização. Caracterização do projeto de pesquisa. Ética na pesquisa acadêmica. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
| <p><b>ÁREA:</b> Formação Geral<br/> <b>EIXO:</b> Educação e Pesquisa<br/> <b>NÚCLEO:</b> Núcleo I: Estudos de formação geral</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver pensamento científico a partir da compreensão e aplicação dos princípios da metodologia científica em situações de produção e expressão do conhecimento.</li> <li>• Compreender a pesquisa em educação a partir da ação crítica, diversidade e inclusão social.</li> <li>• Conhecer as abordagens metodológicas, correlacionando com os instrumentos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.</li> <li>• Analisar as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.</li> <li>• Entender a importância do professor-pesquisador no desenvolvimento de projetos nas diversas áreas de pesquisa.</li> <li>• Compreender a função social da pesquisa científica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar compreensão sobre elementos teóricos e metodológicos de pesquisas científicas em ciências humanas e sociais.</li> <li>• Identificar os tipos de pesquisas científicas e suas finalidades.</li> <li>• Reconhecer os elementos estruturantes de uma pesquisa acadêmica a partir da leitura de artigos científicos.</li> <li>• Utilizar as normas técnicas de apresentação de trabalhos segundo a ABNT.</li> <li>• Desenvolver a prática da escrita acadêmico-científica.</li> <li>• Desenvolver o uso crítico de tecnologias para a pesquisa.</li> </ul> |

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Desenvolvimento do pensamento científico.

- Tipos de conhecimento e ciência.
- Pesquisa: Conceito, finalidade e tipos.
- A pesquisa enquanto instrumento de ação reflexiva, crítica e ética nas ciências humanas e sociais.
- Educação inclusiva/plural e práticas investigativas.

### 2. Estrutura e normatização de trabalho científico

- Os diferentes tipos de produção acadêmica.
- Normas técnicas da ABNT.
- Caracterização do projeto de pesquisa.
- Abordagens metodológicas da pesquisa.
- Instrumentos e técnicas de pesquisa.
- O uso crítico de tecnologias na pesquisa
- Tipos e validação de fontes de pesquisa.
- Comitê de Ética.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia Básica

BROOKS, Rachel; TE RIELE, Kitty; MAGUIRE, Meg. . **Ética e pesquisa em educação**. Tradução de Bridon, Janete. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2017

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m

OLIVEIRA Netto, Alvim Antonio de. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2ª ed Florianópolis: visual books, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

ANDRE, Marli. "Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade." *Cadernos de pesquisa* 113 (2001): 51- 64.

ANDRADE, Érico. **O sujeito do Conhecimento**. Editora WMF Martins Fontes, 2012.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001. caps

FREIRE, Madalena. **Observação, registro e reflexão. Instrumentos Metodológicos I**. 2ª ED. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996

FREITAS, Maria Helena de Almeida. "Avaliação da produção científica: considerações sobre alguns critérios." *Psicologia Escolar e Educacional* 2.3 (1998): 211-228.

GATTI, B. "Pesquisa em ação: produção de conhecimentos e produção de sentidos como desafio." *In: BROILO, C L. Pedagogia universitária e produção de conhecimento. Porto Alegre: EDIPUCRS (2008).*

GATTI, Bernadete A. Algumas considerações sobre procedimentos metodológicos nas pesquisas educacionais. **Eccos Revista Científica**, n. 1, p. 63-79, 1999.

GENGNAGEL, Claudionei Lucimar; PASINATO, Darciel. Professor pesquisador: perspectivas e desafios. **Educação Por Escrito**, v. 3, n. 1, 2012.

LÜDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de pesquisa**, v. 35, n. 125, p. 81-109, 2005

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2021.

PEREIRA, J. E. D. **Formação de Professores: Pesquisas, representações e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação E Pesquisa**, 31(3), 443-466, 2005

|  |   |  |
|--|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |  |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA VI – LINGUÍSTICA DE TEXTO</b>  |   | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA: 60H      PRÁTICA: -</b>  |   |  |
| <b>EMENTA</b><br>Estudos do texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa. Estudos da origem e do objeto de estudo da Linguística Textual. Reflexão sobre as teorias do texto e sua relação com o aprendizado da Língua Portuguesa. Estudos da tipologia textual, do gênero de texto/discursivo e da textualidade: das condições de produção, referenciação, articulação textual, progressão textual. Reflexão acerca da coesão e da coerência em textos. Reflexão acerca da construção de sentidos em diferentes tipos e gêneros textuais. Reflexão sobre as relações: fala e escrita, reescrita e retextualização; texto e ensino. |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Portuguesa/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar e desenvolver estudos de textos: tipologia; texto e da textualidade, condições de produção; referenciação, articulação e progressão textual.</li> <li>• Ampliar e desenvolver habilidades de leitura, de escrita e de análise linguística em Língua Portuguesa, tomando como objeto de análise os elementos de textualidade em diferentes gêneros textuais/discursivos.</li> <li>• Perceber estratégias discursivo-argumentativas na produção (oral e escrita) e leitura de textos.</li> <li>• Conhecer e mobilizar os elementos da textualidade na produção de textos: coesão e coerência.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as teorias do texto e sua relação com o aprendizado da Língua Portuguesa.</li> <li>• Relacionar os aportes teóricos e aplicações práticas da linguística textual e sua relação com o aprendizado de Língua Portuguesa.</li> <li>• Identificar conceitos de texto e como atuam os diversos elementos da textualidade na construção de sentidos.</li> <li>• Destacar mecanismos de natureza textual e sociocognitiva, responsáveis pela organização textual e construção dos sentidos.</li> <li>• Identificar e analisar textos, bem como materiais de ensino de Língua Portuguesa.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br><b>1. LINGUÍSTICA TEXTUAL</b><br>1.1 Origem e precursores  |   |  |

1.2 Análise transfrástica e gramáticas de texto

1.3 Virada pragmática e cognitiva

## **2. TEXTO E TEXTUALIDADE**

2.1 Dimensão linguística da textualidade

2.1.1 Coesão e Coerência

2.2 Dimensão pragmática

2.2.1 Informatividade, intencionalidade, aceitabilidade

2.2.2 Intertextualidade e situacionalidade

2.3 Outros elementos da textualidade

2.4 Condições de produção

## **3. TEMAS DA LINGUÍSTICA TEXTUAL**

3.1 Referência e referenciação

3.2 Articulação e progressão textual: referencial e sequencial

3.3 Estratégias textual-discursivas de construção do sentido

3.4 Fala e escrita

3.5 Reescrita e retextualização

3.6 Tipologia textual e gêneros textuais/discursivos

## **4. TEXTO NO CONTEXTO DE ENSINO**

4.1 Texto como objeto de ensino

4.1.1 Análise das orientações para o ensino de texto

4.1.2 Texto nos materiais de ensino

4.2 Práticas de análises de textos

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS**

ANTUNES, Irandé. **Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães; BRITO, Mariza Angélica Paiva (Orgs.). **Linguística textual: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pontes, 2022.

KOCH, Ingedore G. V. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARQUESI, Sueli C.; PAULIUKONIS, Aparecida L.; ELIAS, Vanda M. (Orgs.). **Linguística textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017.
- SOUZA, Edson R. F.; PENHABEL, Eduardo; CINTRA, Marcos R. (Orgs.). **Linguística textual: interfaces e delimitações**. São Paulo: Cortez, 2017
- COMPLEMENTARES**
- ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. São Paulo: Cortez, 2008.
- ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ANTUNES, Irandé. **Lutar com Palavras: Coesão e Coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2011.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães et al. (Org.). **Linguística textual e argumentação: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pontes, 2020.
- DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- KOCH, Ingedore G. V. **A inter-ação pela linguagem**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- KOCH, Ingedore G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- KOCH, Ingedore G. V. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- KOCH, Ingedore G. V. **A coesão textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- KOCH, Ingedore G. V.; BENTES, Anna C.; CAVALCANTE, Mônica M. **Intertextualidade: diálogos possíveis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
- KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda M. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- WIESER, Hans Peter; KOCH, Ingedore G. V. (Orgs.). **Linguística textual: perspectivas alemãs**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE EPETROLINA</b>  |  |   |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA BRASILEIRA II</b>   |  | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA: 60H      PRÁTICA: -</b>  |  |   |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo das obras do Romantismo (poesia, prosa e teatro), Realismo e Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. Este período é considerado um período em que a literatura brasileira se emancipa se nacionaliza no que se refere aos influxos externos (influências europeias). Por essa razão, serão discutidas questões de natureza histórico-estéticas sobre o processo de formação da identidade nacional, bem como sobre a vida cultural brasileira do séc. XIX, momento em que se forma uma intelectualidade letrada e universidades em solo pátrio. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a produção literária brasileira do século XIX.</li> <li>• Conhecer a produção literária brasileira correspondente ao séc. XIX e seus maiores expoentes.</li> <li>• Analisar e interpretar a produção literária brasileira correspondente ao período destacado.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as principais características da literatura do século XIX e suas relações com o contexto histórico;</li> <li>• Associar os textos literários estudados a outras manifestações literárias, em especial o teatro;</li> <li>• Ler as principais expressões literárias desse período e interpretá-las à luz das questões políticas brasileiras;</li> <li>• Relacionar a literatura desse período à produção cinematográfica brasileira e estrangeira.</li> <li>• Dominar os recursos estilísticos utilizados pelos principais expoentes da literatura brasileira do período destacado.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br>1. O Romantismo: Temática, Origem e Influências<br>1.1 O Nacionalismo Romântico e Seus Impactos Na Formação Da Identidade Nacional;<br>1.2 Preâmbulos: As Ideias Românticas Chegam Ao Brasil (Gonçalves De Magalhães E Gonçalves Dias).<br>2. A Poesia Romântica – As Gerações: Gonçalves Dias, Álvares De Azevedo E Castro Alves<br>3. A Prosa Romântica: Os Tipos De Romances  |  |   |

- 3.1 As Denúncias Escravocratas De Maria Firmina Dos Reis;
- 3.2 A Ficção Romântica De José De Alencar E De Machado De Assis.
4. A Prosa Realista De Machadiana
5. O Teatro Romântico
6. A Prosa Naturalista De Aluísio Azevedo, Júlio Ribeiro E Raul Pompéia
7. *Memórias De Um Sargento De Milícias*: Romance De Transição
8. A Poesia Do Parnasianismo De Olavo Bilac, Alberto De Oliveira, Raimundo Correia E Francisca Júlia
9. A Poesia Do Simbolismo De Cruz E Sousa E De Alphonsus De Guimaraens.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS**

- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 7. ed., 1993.
- COUTINHO, Afrânio (Org.). **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
- MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 2001. Vol. II.
- MOISÉS, Massaud. **A Literatura Brasileira Através dos Textos**. 29. ed. ver. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2012.
- PRADO, Décio de Almeida. **O Drama Romântico Brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

#### **COMPLEMENTARES**

- BOSI, Alfredo. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e sentido do texto literário**. São Paulo: Ática, 2007.
- MAGALDI, Sábato. **Iniciação ao teatro**. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Global Editora, 1997.
- PRADO, Décio de Almeida. **História Concisa do Teatro Brasileiro (1570-1908)**. São Paulo, Edusp, 1999.
- RONCARI, Luiz. **Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: Edusp, 2002.

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI PETROLINA E MATA NORTE</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – LIBRAS</b>   | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>   |  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA: (CÓDIGO SIGA)</b>   |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>  | 75h  | <b>TEÓRICA:</b> 60h <b>PRÁTICA:</b> 15h  |
| <b>EMENTA</b><br>Educação de surdos no Brasil; Aspectos históricos sobre a educação da pessoa surda na sociedade e contexto escolar; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; a Língua Brasileira de Sinais – Libras como meio legal de comunicação e expressão entre pessoas surdas e ouvintes; Identidade surda; Estrutura linguística e gramatical de Libras; educação bilíngue em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues; inclusão da pessoa surda e sua especificidade linguística; O intérprete de Libras e a interpretação como fator de inclusão; acesso a Libras como meio de instrução para fornecer compreensão e aprendizado prático; características dos parâmetros da Libras e conteúdos básicos como uma ferramenta de acesso à educação. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br><br><b>ÁREA:</b> Educação<br><b>EIXO:</b> Educação, Cultura e Sociedade<br><br><b>NÚCLEO:</b> Núcleo I: Estudos de formação geral   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a pessoa surda como sujeito cultural considerando a especificidade linguística;</li> <li>• Conhecer e empregar as estruturas básicas de comunicação da língua brasileira de sinais por meio de diferentes gêneros textuais discursivos;</li> <li>• Identificar os diversos contextos filosóficos educacionais que permeiam a língua brasileira de</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Obter subsídios teórico-práticos em torno da cultura surda e identidades surdas;</li> <li>• Adquirir práticas que contribuam na aquisição e compreensão das Libras;</li> <li>• Adquirir a competência comunicativa em torno dos tópicos explorados;</li> <li>• Refletir sobre a realidade surda diante de suas especificidades culturais linguísticas;</li> <li>• Utilizar-se das competências linguísticas, pragmáticas, socioculturais e comunicativas;</li> <li>• Exercitar a construção coletiva dos conteúdos</li> </ul> |

|   |   |  |
|---|---|--|
|   | <p>sinais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber a importância da Libras mediante o contexto educacional do surdo e da Língua Brasileira de Sinais, acerca da singularidade linguística do surdo;</li> <li>• Analisar a importância da Libras, como uma perspectiva semântica na inclusão dos alunos surdos no processo de aprendizagem escolar.</li> <li>• Discutir, como ferramenta, a importância da inclusão e a formação discursiva do indivíduo surdo.</li> <li>• Refletir sobre o papel do professor e intérprete de Libras em sala de aula.</li> </ul> | <p>trabalhados numa visão cidadã, respeitando a especificidade linguística de surdo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desmistificar a aprendizagem de línguas brasileira de sinais no contexto escolar;</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. História da língua de sinais no Brasil (contribuições, impactos sociais e inclusão da pessoa surda por meio da Libras);</li> <li>2. Características culturais das comunidades surdas, a datilologia como recurso da Libras, aspectos linguísticos da Libras, os sinais e seus parâmetros;</li> <li>3. Praticando a língua brasileira de sinais: marcações não-manuais - expressões faciais gramaticais, saudações - promovendo um contexto dialógico básico;</li> <li>4. A Língua Brasileira de Sinais como língua de comunicação e expressão social entre pessoas surdas e ouvintes e surdos bilíngues;</li> <li>5. O intérprete e a interpretação em Libras/Português no processo de mediação no contexto escolar;</li> <li>6. Filosofias educacionais da educação da pessoa surda;</li> <li>7. Inclusão educacional da pessoa surda;</li> <li>8. Línguas de sinais como línguas naturais;</li> <li>9. Estrutura gramatical da Libras, com suas regras de sintaxe e morfologia;</li> <li>10. Cultura e identidade surda;</li> <li>11. Políticas públicas da educação da pessoa surda;</li> <li>12. A legislação vigente e processos de acessibilidade.</li> </ol> |   |  |

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia Básica

BARRETO, M; BARRETO, R. **Escrita de Sinais sem mistérios**. 2ª ed. Salvador: Libras escrita, 2015.

LACERDA, C. B.F. de; SANTOS, L. F. dos (orgs). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e Educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

GESSER, A. **O ouvinte e a surdez**: Sobre ensinar e aprender a Libras. SP: Parábola, 2012.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** SP: Parábola Editorial, 2009.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**: curso básico, livro do estudante cursista/programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

### Bibliografia Complementar

STROBEL, Karin. **História da educação de surdos**. UFSC/Florianópolis: Licenciatura em Letras Libras na modalidade a distância, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para surdos**. Brasília/DF: MEC-SEESP, 2006.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. v. I e II. 2ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado, 2001

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |   |
| <b>UNIDADE – CAMPUS PETROLINA</b>  |  |   |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA ESPANHOLA</b>   |  | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA: 60H      PRÁTICA: -</b>  |  |   |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo analítico da literatura espanhola da Idade Média à Contemporânea. Leitura crítica de obras representativas da literatura espanhola em sintonia com as estéticas de cada período histórico-literário. Prática de leitura crítica de textos de autores selecionados. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Espanhola/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender criticamente a constituição histórica da literatura espanhola.</li> <li>• Analisar esteticamente obras de grande relevância para a literatura espanhola.</li> <li>• Estabelecer relações entre as obras estudadas e obras de outras nacionalidades.</li> <li>• Desenvolver pesquisas científicas sobre os conteúdos estudados.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a história da Espanha à literatura espanhola.</li> <li>• Reconhecer estéticas de diferentes períodos da história da literatura espanhola.</li> <li>• Comparar as obras de literatura espanhola a obras das literaturas hispano-americanas e brasileira.</li> <li>• Debater relações entre a literatura espanhola e a política daquele país e da América Latina.</li> <li>• Compreender os papéis da literatura espanhola na sala de aula de espanhol como língua estrangeira.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |  |   |
| <p>7. <b>ESCRITAS DA IDADE MÉDIA</b></p> <p>1.1 Jarchas</p> <p>1.2 Cantigas</p> <p>1.3 Épica</p> <p>8. <b>O SÉCULO DE OURO</b></p> <p>2.1 Lírica popular e culta</p> <p>2.2 Teatro</p> <p>2.3 Narrativa (picaresca e Dom Quixote).</p>   |  |   |

**9. SÉCULO XIX**

- 3.1 Lírica romântica
- 3.2 Narrativa romântica
- 3.3 Narrativa realista

**10. SÉCULO XX**

- 4.1 Modernismo e Geração de 98
- 4.2 Geração de 27
- 4.3 Literatura do pós-guerra e da ditadura franquista

**11. CONTEMPORÂNEA**

- 5.1 Literatura da redemocratização
- 5.2 Literatura do século XXI

**REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS****BÁSICAS**

- CARRILA, E. **Manierismo y Barroco en las Literaturas Hispánicas**. Madrid: Gredos, 1983.  
 CORREA, G. **La poesía mítica de Federico Garcia Lorca**. Madrid: Gredos, 1975.  
 CORREA, P. **Historia de la Literatura Española**. Madrid: Edelsa, 1988.  
 GONZÁLES, J. M. **Poesía Española de posguerra**. Madrid: Edelsa, 1990.  
 RICO, F. **Historia y crítica de la literatura española**. Barcelona: Grijalbo, 1980.  
 VALBUENA PRAT, A. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Gustavo Gili, 1982

**COMPLEMENTARES**

- ANÓNIMO. **Poema de Mio Cid**. Madrid: Alianza, 1985  
 ANÓNIMO. **Lazarillo de Tormes** (Ed. Francisco Rico). Madrid: Cátedra, 1998.  
 CASTRO, R. **En las orillas del Sar**. Madrid: Espasa Calpe, 1997.  
 CERCAS, J. **Soldados de Salamina**. Barcelona: Tusquets, 2001.  
 CERVANTES, M. **El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de la Mancha**. Madrid: Cátedra, 2014  
 CERVANTES, M. **Entremeses**. Madrid: Akal, 2000.  
 DÍAZ ROIG, M.(ed.) **El romancero viejo**. 17ª. Ed, Madrid: Cátedra, 2000.  
 DE LA CRUZ, S. J. **Poesía**. Madrid: Cátedra, 1997.  
 DON JUAN MANUEL. **El conde Lucanor**. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1990.  
 GALDÓS, B.P. **Nazarín**. Madrid: Hernando, 1986.

GARCÍA LORCA, F. **Antología poética**. Buenos Aires: Losada, 1998.  
 GARCILASO de la Vega. **Poesía castellana completa**. Madrid: Cátedra, 1999  
 GÓNGORA y A. L. de. **Obras completas**. Madrid: Gredos, 1988.  
 MANRIQUE, J. **Poesía**. Madrid: Cátedra, 1997.  
 MACHADO, A. **Poesías completas**. Madrid: Espasa-Calpe, 1991.  
 MESA, S. **La familia**. Barcelona: Anagrama, 2022.  
 MARQUEZ VILLANUEVA, F. **Personajes y temas del Quijote**. Madrid: Taurus, 1975  
 QUEVEDO, F. de. **Poesía Varia**. Madrid, Cátedra.  
 ROJAS, F. de. **La Celestina**. Madrid: Espasa-Calpe, 1989.  
 ROSSETTI, A. **Poética y poesía: Ana Rossetti**. Madrid: Ediciones Peninsular, 2007.  
 UNAMUNO, M. **Poesía completa**. Madrid: Alianza editorial, 1987.  
 VEGA, L. **Fuente Ovejuna**. Madrid: Cátedra, 1989.

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |  |
| <b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>   |  |  |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA ESPANHOLA</b>   |  | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h      TEÓRICA: 30h      PRÁTICA: 30h</b>  |  |  |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo analítico da literatura espanhola da Idade Média à Contemporânea. Leitura crítica de obras representativas da literatura espanhola em sintonia com as estéticas de cada período histórico-literário. Prática de leitura crítica de textos de autores selecionados. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Espanhola/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender criticamente a constituição histórica da literatura espanhola.</li> <li>• Analisar esteticamente obras de grande relevância para a literatura espanhola.</li> <li>• Estabelecer relações entre as obras estudadas e obras de outras nacionalidades.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a história da Espanha à literatura espanhola.</li> <li>• Reconhecer estéticas de diferentes períodos da história da literatura espanhola.</li> <li>• Comparar as obras de literatura espanhola a obras das literaturas hispano-americanas e brasileira.</li> <li>• Debater relações entre a literatura espanhola e a política</li> </ul> |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |   |   |
|---|---|---|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver pesquisas científicas sobre os conteúdos estudados.</li> </ul> | <p>daquele país e da América Latina.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os papéis da literatura espanhola na sala de aula de espanhol como língua estrangeira.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>12. ESCRITAS DA IDADE MÉDIA</b></p> <p>12.4 Jarchas</p> <p>12.5 Cantigas</p> <p>12.6 Épica</p> <p><b>13. O SÉCULO DE OURO</b></p> <p>2.4 Lírica popular e culta</p> <p>2.5 Teatro</p> <p>2.6 Narrativa (picaresca e Dom Quixote).</p> <p><b>14. SÉCULO XIX</b></p> <p>3.4 Lírica romântica</p> <p>3.5 Narrativa romântica</p> <p>3.6 Narrativa realista</p> <p><b>15. SÉCULO XX</b></p> <p>4.1 Modernismo e Geração de 98</p> <p>4.2 Geração de 27</p> <p>4.3 Literatura do pós-guerra e da ditadura franquista</p> <p><b>16. CONTEMPORÂNEA</b></p> <p>5.3 Literatura da redemocratização</p> <p>5.4 Literatura do século XXI</p> |   |   |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p>  |   |   |

**BÁSICAS**

- CARRILA, E. **Manierismo y Barroco en las Literaturas Hispánicas**. Madrid: Gredos, 1983.  
 CORREA, G. **La poesía mítica de Federico Garcia Lorca**. Madrid: Gredos, 1975.  
 CORREA, P. **Historia de la Literatura Española**. Madrid: Edelsa, 1988.  
 GONZÁLES, J. M. **Poesía Española de posguerra**. Madrid: Edelsa, 1990.  
 RICO, F. **Historia y crítica de la literatura española**. Barcelona: Grijalbo, 1980.  
 VALBUENA PRAT, A. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Gustavo Gili, 1982

**COMPLEMENTARES**

- ANÓNIMO. **Poema de Mio Cid**. Madrid: Alianza, 1985  
 ANÓNIMO. **Lazarillo de Tormes** (Ed. Francisco Rico). Madrid: Cátedra, 1998.  
 CASTRO, R. **En las orillas del Sar**. Madrid: Espasa Calpe, 1997.  
 CERCAS, J. **Soldados de Salamina**. Barcelona: Tusquets, 2001.  
 CERVANTES, M. **El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de la Mancha**. Madrid: Cátedra, 2014  
 CERVANTES, M. **Entremeses**. Madrid: Akal, 2000.  
 DÍAZ ROIG, M.(ed.) **El romancero viejo**. 17ª. Ed, Madrid: Cátedra, 2000.  
 DE LA CRUZ, S. J. **Poesía**. Madrid: Cátedra, 1997.  
 DON JUAN MANUEL. **El conde Lucanor**. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1990.  
 GALDÓS, B.P. **Nazarín**. Madrid: Hernando, 1986.  
 GARCÍA LORCA, F. **Antología poética**. Buenos Aires: Losada, 1998.  
 GARCILASO de la Vega. **Poesía castellana completa**. Madrid: Cátedra, 1999  
 GÓNGORA y A, L. de. **Obras completas**. Madrid: Gredos, 1988.  
 MANRIQUE, J. **Poesía**. Madrid: Cátedra, 1997.  
 MACHADO, A. **Poesías completas**. Madrid: Espasa-Calpe, 1991.  
 MESA, S. **La familia**. Barcelona: Anagrama, 2022.  
 MARQUEZ VILLANUEVA, F. **Personajes y temas del Quijote**. Madrid: Taurus, 1975  
 QUEVEDO, F. de. **Poesía Varia**. Madrid, Cátedra.  
 ROJAS, F. de. **La Celestina**. Madrid: Espasa-Calpe, 1989.  
 ROSSETTI, A. **Poética y poesía: Ana Rossetti**. Madrid: Ediciones Peninsular, 2007.  
 UNAMUNO, M. **Poesía completa**. Madrid: Alianza editorial, 1987.  
 VEGA, L. **Fuente Ovejuna**. Madrid: Cátedra, 1989.

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |  |
| <b>UNIDADE – <i>CAMPUS</i> MATANORTE</b>  |   |  |
| <b>DISCIPLINA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO – LÍNGUA ESPANHOLA II</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>   |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h      TEÓRICA: 30h      PRÁTICA: 30h</b>   |   |  |
| <b>EMENTA</b><br>Regência de aula em Língua Espanhola. Aplicação de projetos de letramento em Língua Espanhola no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.   |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Estágio<br>Supervisionado/<br>Núcleo de Estágio<br>Curricular<br>Supervisionado  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reger aulas de Língua Espanhola no Ensino Fundamental e/ou Médio;</li> <li>● Organizar projetos didático-pedagógicos de intervenção considerando a comunidade escolar e o letramento.</li> <li>● Elaborar relatório analítico-crítico sobre práticas de ensino de Língua Portuguesa e/ou de Língua Espanhola no Ensino Fundamental e/ou Médio e sobre o ambiente escolar.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Iniciar-se na atividade docente de língua espanhola;<br/>Promover projetos de letramento para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio em consonância com o Currículo de Pernambuco.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br><b>1. DIRETRIZES DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA</b><br>1.1 Leitura crítica do contexto escolar;<br>1.2 Adaptação e elaboração de materiais didáticos para a aula de espanhol;<br>1.5 Organização de projetos didático-pedagógicos;<br>1.6 Regência de aula de Língua Espanhola e de suas Literaturas no Ensino Fundamental e/ou Médio; |   |  |

## 1.7 O relatório de estágio: estrutura e diretrizes para elaboração.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****BÁSICAS**

ARNOUX, E.N. & DEL VALLE, J. Las representaciones ideológicas del lenguaje. Discurso glotopolítico y panhispanismo. In: Arnoux, E.N. & Del Valle, J. (org.). Spanish in Context. 2010 p. 1-24. Disponível em: [https://academicworks.cuny.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1073&context=gc\\_pubs](https://academicworks.cuny.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1073&context=gc_pubs). Acesso em: 18 de março de 2024.

BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis. “Letramento crítico: contribuições para a (trans)formação de professores de espanhol”. In: Lima, Lucielena Mendonça de. A invisibilidade da América Latina na formação do professor de espanhol. Campinas: Pontes, 2014.

BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (Coords.). “Espanhol: ensino médio”. Coleção Explorando o Ensino, v. 16. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC/SEF, 2017a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: abr. 2024.

COUTO, Ligia Paula. Didática da Língua Espanhola. Colaboração de Aparecida de Jesus Ferreira... [at al.]. – 1. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

GALVÃO, Maria Eugênia Gómez Holtz [at al.]. La nueva BNCC y la enseñanza del español. Brasília: Subd. Gral de Atención al Ciudadano, Documentación y Publicaciones, 2021. Disponível em: <https://cervantes.org/es/sobre-nosotros/publicaciones/nueva-bncc-ensenanza-espanol>. Acesso em: abr. 2024.

LEFFA, Vilson. Produção de materiais de ensino: teoria e prática / 2.ed. rev. – Pelotas: Educat, 2007.

LIMA, Lucielena Mendonça de (org.). A invisibilidade da América Latina na formação do professor de espanhol. Campinas: Pontes, 2014.

PARAQUETT, Márcia. As quatro ondas do hispanismo no Brasil. In: Abehache: Revista da Associação Brasileira de Hispanistas, nº 17, 1º semestre 2020, p.11-27.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco: ensino fundamental. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2021. Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/ensino-fundamental-anos-finais/>. Acesso em: abr. 2024.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco: ensino médio. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2021. Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/ensino-medio/>.

Acesso em: abr. 2024.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (org). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 10 ed. Campinas: Papirus, 1991.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. “Estágio e docência: diferentes concepções”. Revista Poiesis, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: julho de 2023.

ZOLIN-VESZ, Fernando (org.). A (in)visibilidade da América Latina no ensino de espanhol. Campinas, SP: Pontes, 2013.

#### **COMPLEMENTARES**

FANJUL, Adrián Pablo... [et alii.]. (Orgs.) Adrián Pablo Fanjul, Neide Maia González. Espanhol e português para brasileiro: estudos comparados. 1. ed. – São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

MARTINEZ, Pierre. Didática de Línguas Estrangeiras. Tradução: Marco Marcionilo. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MOROSEV, Ivete. MARTINEZ, Juliana Zeggio. A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em Língua Estrangeira. Curitiba; Editora IBPEX.

### 10.1.8 Ementário – 8º Período

#### EMENTÁRIO – 8º Período

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                    |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA HISPANO-AMERICANA I</b>  | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>  |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>   | <b>TEÓRICA: 60H PRÁTICA: -</b>     |
| <b>EMENTA</b>   |                                    |
| Estudo crítico da literatura hispano-americana do período pré-colonial às vanguardas do início do século XX. Construção de uma visão multicultural hispano-americana. |                                    |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>  |
|---|---|---|
| Literaturas de Língua Espanhola/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender criticamente a constituição histórica das literaturas hispano-americanas.</li> <li>• Analisar esteticamente obras de grande relevância para a literaturas hispano-americanas.</li> <li>• Estabelecer relações entre as obras estudadas e obras de outras nacionalidades.</li> <li>• Desenvolver pesquisas científicas sobre os conteúdos estudados.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a história da América Hispânica, incluída a história pré-colombiana, às obras estudadas.</li> <li>• Reconhecer estéticas de diferentes períodos da história da literatura hispano-americana.</li> <li>• Relacionar as obras das literaturas hispano-americanas e pré-colombianas a obras espanholas e brasileiras.</li> <li>• Debater relações entre as literaturas hispano-americanas e as políticas coloniais e pós-coloniais.</li> <li>• Construir uma visão da literatura hispano-americana em sua hibridez multi e transcultural.</li> <li>• Compreender os papéis da literatura hispano-americana na sala de aula de espanhol como língua estrangeira.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manifestações literárias indígenas autóctones - Popol Vuh e poesia náhuatl</li> <li>2. Escritas da colonização - cartas e diários</li> <li>3. A literatura colonial - Barroco - Sor Juana Inés de la Cruz</li> <li>4. Literaturas das independências - Romantismo e Realismo - Cartas, romances e lírica</li> <li>5. Modernismo hispano-americano - Rubén Darío</li> <li>6. Pré-vanguardas e vanguardas hispano-americanas – Principais autores</li> </ol>  |   |   |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>CARPENTIER, A. <i>et al.</i> <b>Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana</b>. Venezuela: Monte Ávila, 1984.</p> <p>EHEVARRÍA, R. G. y PUPO WALKER, E. (orgs.) <b>Historia de la literatura hispanoamericana - tomos I y II</b>. Madrid: Grecos, 2010.</p> <p>FERNÁNDEZ MORENO, C. (org.). <b>América Latina en su literatura</b>. México: Siglo XXI, 1972.</p> <p>JOZEF, B. <b>História da literatura hispano-americana</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.</p> <p>OVIEDO, J. M. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Alianza, 2001. Época Colonial. Vol. I. Madri: Cátedra, 1998.</p> <p>MÁRQUEZ, A. J. <b>Antología poética hispanoamericana</b>. Madrid: Altosa, 1999.</p> |   |   |

MORENO, C. F. (org.). **América Latina em sua literatura**. São Paulo, Perspectiva, 1979.

**COMPLEMENTARES**

ANÔNIMO. **Popol Vuh**. Tradução de Agustín Estrada Monroy. Madrid: Errata Naturae, 2022.

CORTÉS, H. **Cartas de relación**. Edición de José Luis Martínez. México: Fondo de Cultura Económica, 2016

FERNÁNDEZ RETAMAR, R. **Para una teoría de la literatura hispanoamericana**. 4. ed. La Habana: Pueblo y Educación, 1984.

GODOY, R. y OLMO, A. **Textos de cronistas de Indias y Poemas precolombinos**. Madrid: Nacional, 1979.

HERNÁNDEZ, J. **El gaucho Martín Fierro**. Madrid: Cátedra, 2021

LEÓN-PORTILLA, M (org.). **Flor y canto: poesía náhuatl**. México: Fondo de Cultura Económica, 2020

MORENO, C (org.). **América Latina em sua literatura**. São Paulo, Perspectiva, 1979.

O'GORMAN, E. **La invención de América**. México: Tierra Firme, 1986.

PAZ, O. **El laberinto de la soledad**. México: FCE, 1987.

PAZ, O. **Sor Juana Inés de la Cruz o las Trampas de la fe**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1991.

RODRIGUEZ MONEGAL, E. **Narradores de esta América**. Buenos Aires: Alfa, 1974.

SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ. **Poesía completa**. Edición de Alfonso Méndez Plancarte. México: Fondo de Cultura Económica, 2021

STORNI, A. **Antología poética**. Madrid: Visor Libros, 2022.

VALLEJO, C. **Poesía completa**. Edición de Ricardo Silva-Santisteban. Madrid: Cátedra, 2021

|  |                      |                                      |
|--|----------------------|--------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                      |                                      |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |                      |                                      |
| <b>DISCIPLINA – DIDÁTICA</b>   |                      | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>  | <b>(CÓDIGO SIGA)</b> |                                      |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 75h  | <b>TEÓRICA:</b> 60h  | <b>PRÁTICA:</b> 15h                  |
| <b>EMENTA</b>  |                      |                                      |
| Estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente. Pressupostos teórico-metodológicos do processo de ensino. Estudo das tendências pedagógicas. Elementos constitutivos da Didática. Formação, trabalho e identidade docente. Relação entre Didática e Currículo. Planejamento de ensino e desenvolvimento de projetos didáticos. Didática intercultural crítica e diferenças no cotidiano escolar. |                      |                                      |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

| ÁREA/EIXO/NÚCLEO   | COMPETÊNCIA (S)   | HABILIDADES   |
|--|---|---|
| <p><b>ÁREA:</b> Educação<br/><b>EIXO:</b> Educação, Cultura e Sociedade</p> <p><b>NÚCLEO:</b> Núcleo I: Estudos de formação geral</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender de forma crítica e reflexiva as práticas pedagógicas produzidas historicamente na educação brasileira.</li> <li>• Analisar o papel da Didática na formação do professor, sua identidade e seu trabalho, compreendendo suas dimensões: ética, política, técnica, humana, social e epistemológica.</li> <li>• Aplicar os saberes da docência necessários à prática educativa e expressá-los na elaboração de planos de ensino para Educação Básica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a Didática em sua expressão nuclear de ensino-aprendizagem, as suas múltiplas relações e dimensionalidades.</li> <li>• Caracterizar a prática docente em suas dimensões constitutivas, seus fundamentos, processos e relações.</li> <li>• Compreender a identidade docente no saber/fazer pedagógico.</li> <li>• Comparar diferentes tendências norteadoras da prática pedagógica, destacando seus fundamentos.</li> <li>• Integrar as tecnologias da informação e comunicação aos processos educativos.</li> <li>• Elaborar plano de ensino, considerando seus elementos essenciais (objetivos, conteúdos, metodologia, recursos, avaliação).</li> <li>• Desenvolver plano de ensino em diferentes espaços formativos.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Relações entre Didática, Educação e Pedagogia no contexto histórico-social</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O objeto de estudo da Didática e suas relações epistemológicas com a Educação e a Pedagogia</li> <li>• Tendências pedagógicas e suas relações com a didática.</li> <li>• A didática enquanto eixo de construção da identidade docente.</li> <li>• Processos de organização do trabalho docente.</li> </ul> </li> <li>2. <b>A didática e as suas relações com o Currículo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A didática e suas dimensões técnica, humana e política.</li> <li>• A didática e o currículo: princípios da diversidade social e cultural, interculturalismo e multiculturalismo.</li> <li>• Saberes pedagógicos e suas relações com os saberes especializados diversos e os saberes da experiência</li> </ul> </li> </ol> |   |   |

- Saberes pedagógicos, transposição e situações didáticas.
- 3. **Situações de ensino: a aula e sua organização**
- A sala de aula e a relação professor-aluno-conhecimento- cultura.
- Elementos constituintes do planejamento do ensino: objetivos de ensino e sua finalidade; abordagem, função social e transposição didática de conteúdos escolares; métodos e técnicas de ensino; situação didática; recursos didáticos e sua aplicabilidade ; avaliação do processo de ensino – aprendizagem.
- Projetos didáticos interdisciplinares: elaboração e execução

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia Básica

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma Emergente e a Prática Pedagógica**. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CANDAU, Vera Maria. **Da Didática fundamental ao fundamental da didática**. In ANDRÈ, Marli Eliza; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs.). Alternativas no ensino de Didática. Campinas, SP: Papirus, 2015.

CANDAU, Vera Maria. **Escola, Didática e Interculturalidade: desafios atuais**. In: CANDAU, Vera Maria. Didática Crítica Intercultural: aproximações. Rio de Janeiro, Vozes, 2012.

FAZENDA, I. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 8ª ed. São Paulo: Papirus, 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2ª ed. 2018.

MOREIRA, A. F.. et all. **Currículo, Conhecimento e Cultura**. Coleção Indagações Curriculares. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 8ª edição, 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 17ª ed, 2014.

### Bibliografia Complementar

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Didática, interculturalidade e formação de professores:** desafios atuais. Revista Cocar, n. 8, p. 28-44, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 74ª edição. 2019

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento:** planejamento a educação para o desenvolvimento de competências, Petrópolis, RJ: Vozes, 10ª edição, 2014. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didática: uma retrospectiva histórica. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a Didática.** Campinas, SP:Papirus, 10ª edição, 2023.

ZABALA, A. **Prática Educativa.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE EPETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA BRASILEIRA III</b>  |  | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA: 60H      PRÁTICA: -</b>  |  |  |
| <b>EMENTA</b>  |  |  |
| A poesia e prosa pré-modernista brasileira e suas influências na primeira geração modernista. As Vanguardas europeias e a Semana de Arte Moderna de 1922. A poesia e prosa da primeira, segunda e terceira geração modernista. O romance fragmentado da primeira geração modernista. O regionalismo ou neo-realismo e as principais temáticas do romance de 30. O teatro da primeira metade do séc. XX. Estudos de poesia, da prosa e do texto dramático brasileiro moderno. O Concretismo. A poesia e prosa negro-brasileira da primeira metade do séc. XX. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>   | <b>HABILIDADES</b>   |
| Literaturas de Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender as vanguardas europeias e sua influência na cultura e literatura brasileiras.</li> <li>• Identificar nos pré-modernistas uma mentalidade e consciência de Brasil. Compreender nos modernistas a busca por uma identidade nacional.</li> <li>• Absorver a afirmação que os modernistas propunham como contribuição fundamental à cultura e à literatura brasileiras.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Justapor elementos de estudos teóricos, com o fim de se entender as Vanguardas europeias e suas propostas de rompimento com o estabelecido.</li> <li>• Compreender o processo de criação dos pré-modernistas nas duas primeiras décadas do século XX.</li> <li>• Refletir a criação artístico-literária dos primeiros modernistas como busca por afirmação nacional.</li> <li>• Pensar a antropofagia como contribuição à identidade nacional.</li> </ul> |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|  |   |  |
|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o projeto antropofágico de Oswald de Andrade como contributo à compreensão do que somos.</li> <li>• Aprender as propostas de prosa e a poesia da 1.ª fase modernista.</li> <li>• Compreender a poesia e a ficção pós-1930.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensar a poesia e a prosa dos primeiros modernistas.</li> <li>• Discorrer sobre a poesia e a prosa do pós-1930.</li> <li>• Elaborar artigos para publicação, seminários, palestras segundo associação da disciplina proposta com projetos de extensão.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. As Vanguardas europeias: influências;</li> <li>2. A poética melancólica e cientificista de Augusto dos Anjos;</li> <li>3. Aspectos históricos, sociopolíticos e culturais no pré-modernismo brasileiro: Euclides da Cunha, Lima Barreto e Monteiro Lobato;</li> <li>4. A Semana de Arte Moderna 1922: repercussões;</li> <li>5. A poesia e a prosa de Mário de Andrade e Oswald de Andrade;</li> <li>6. Itinerários da poesia brasileira: Manuel Bandeira e Mário de Andrade;</li> <li>7. A poesia modernista em Pernambuco na década de 20: Ascenso Ferreira;</li> <li>8. A poesia de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Jorge de Lima, Murilo Mendes e Vinicius de Moraes;</li> <li>9. O regionalismo ou neo-realismo da segunda geração modernista: principais romances;</li> <li>10. Poesia e metalinguagem na poética de João Cabral de Melo Neto;</li> <li>11. Clarice Lispector e a prosa de introspecção;</li> <li>12. A produção literária de Guimarães Rosa;</li> <li>14. A poesia e prosa negro-brasileira;</li> <li>15. A poesia de Solano Trindade: identidade racial, paixão e tradição popular;</li> <li>16. Movimento concretista: a Poesia Concreta, Neoconcreta, a poesia Práxis, e Poema Processo;</li> <li>18. As propostas de texto dramático brasileiro moderno.</li> </ol> |   |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br/> <b>BÁSICAS</b><br/> BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b>. São Paulo: Cultrix, 2006.<br/> CANDIDO, Antonio. <b>Formação da Literatura Brasileira</b>. Belo Horizonte: Itatiaia, 7. ed., 1993.<br/> CANDIDO, Antonio; Castello, José Aderaldo. <b>Presença da Literatura Brasileira, Modernismo: história e antologia</b>. 15. ed. Rio de</p>   |   |  |

Janeiro, Bertrand Brasil, 2006.

COUTINHO, Afrânio (Org.). **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. 6. ed., São Paulo: Cultrix, 2001. Vol. III.

\_\_\_\_\_. **A Literatura Brasileira Através dos Textos**. 29. ed. ver. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2012.

PRADO, Décio de Almeida. **O Teatro Brasileiro Moderno**. 2. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

MERQUIOR, José Guilherme. **A Astúcia da Mímese: ensaios sobre lírica**. São Paulo: José Olympio, Conselho Estadual de Cultura de São Paulo, 1972. **COMPLEMENTARES**

ALMEIDA, José Maurício Gomes de. **A tradição regionalista no romance brasileiro (1847- 1945)**. 2. ed. Rio de Janeiro: TOPBOOKS, 1999.

BARBOSA, Alaor. **O romance regionalista brasileiro, origens: obras fundamentais, evolução: obras capitais**. Brasília: LGE Editora, 2006.

BRASIL, ASSIS. **O Modernismo: história crítica da Literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Pallas, 1976.

CUTI, Luiz Silva. **Literatura negro-brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

DACANAL, José Hildebrando. **O romance de 30**. 3. ed., Porto Alegre: Editora Novo Século, 2001.

MEYER, Mônica. **SER-TÃO Natureza: a natureza em Guimarães Rosa**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MORAIS, Osvando J. de. **Grande Sertão: veredas, o romance transformado**. São Paulo: EDUSP FAPESP: 2000.

NOLASCO, Edgar Cezar. **Clarice Lispector: nas entrelinhas da escritura**. São Paulo: Annablume Editora, 2001.

MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Global Editora, 1997.

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Europeia & Modernismo Brasileiro**. 20. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                                    |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE EPETROLINA</b>   |                                    |
| <b>DISCIPLINA – LINGUA PORTUGUESA VII – SOCIOLINGUÍSTICA</b>   | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>  | <b>TEÓRICA: 30H PRÁTICA: -</b>     |
| <b>EMENTA</b>  |                                    |
| Estudo de aspectos teóricos e empíricos sobre a vinculação entre língua/linguagem e sociedade. Estudo da língua/linguagem no contexto social: variação e mudança linguísticas. Reflexão acerca das origens e fundamentos da Sociolinguística. A Sociolinguística nas perspectivas variacionista e interacional e sua relação com o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa. A Sociolinguística Educacional: desdobramentos sobre a variação no ensino de Língua Portuguesa. |                                    |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua portuguesa/<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br>• Compreender e discutir os reflexos da variação da língua portuguesa: aspectos sintáticos, morfológicos e fonéticos. | <b>HABILIDADES</b><br>• Conhecer origens e fundamentos da Sociolinguística e sua relação com ensino e aprendizado de Língua Portuguesa. |
|---|---|---|
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br><b>1. RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA E SOCIEDADE</b><br>1.1 Heterogeneidade linguística<br>1.2 Preconceito linguístico<br>1.3 Regra variável (variável-variantes)<br><b>2. CONDICIONAMENTOS LINGÜÍSTICOS E EXTRALINGÜÍSTICOS</b><br>2.1 Mudança linguística e variação linguística<br>2.2 Pesquisa de campo (coleta e análise de dados)<br>2.3 Análise quantitativa<br><b>3. SOCIOLINGÜÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA</b><br>3.1 Origens e fundamentos da Sociolinguística<br>3.2 Sociolinguística nas perspectivas variacionista e interacional<br>3.3 Sociolinguística Educacional: desdobramentos sobre a variação no ensino de língua<br>3.4 Política linguística   |   |   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS</b><br>BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. <b>Língua Materna:</b> Letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.<br>BAGNO, Marcos. <b>Preconceito linguístico:</b> o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.<br>BEZERRA, Benedito Gomes. <b>Letras:</b> Sociolinguística. Recife: UPE/NEAD, 2011.<br>BORTONI-RICARDO, S. M. <b>Educação em língua materna:</b> a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.<br>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <b>Nós chegemos na escola, e agora?</b> Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.<br>CAMACHO, R. G. Sociolinguística. Parte II. <i>In.</i> MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). <b>Introdução à linguística:</b> Domínios e |   |   |

- fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001. p. 49-75.
- MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Contradições no ensino do português**. São Paulo: Contexto, 2000.
- MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. Rio de Janeiro: Contexto, 2003. **COMPLEMENTARES**
- ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editorial Presença/Martins Fontes, 1970.
- ALKMIN, Tânia. **Sociolinguística**. Parte I. *In*. MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística: Domínios e fronteiras**. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001. p. 21-47.
- BELINE, Ronald. A variação linguística. *In*. FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística I: Objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002. p. 121-140.
- BELINE, Ronald. A variação linguística. *In*. FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I: Objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2004. p. 121-140.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística & Educação. São Paulo: Parábola, 2005.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. (ensino de 5ª a 8ª série). Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Breve gramática do português contemporâneo**. Lisboa: João Sá de Costa, 2006.
- FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. **“O português são dois...”**: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MOLLICA, Maria Cecília. **Influência da fala na alfabetização**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.
- NEVES, Maria Helena de M. **Que gramática ensinar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.
- OLIVEIRA, Mariangela Rita de; WILSON, Victória. Linguística e ensino. *In*. MARTELOTA, Mário (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 235-242.
- ORLANDI, Eni P. (Org.). **História das idéias linguísticas**. São Paulo: Pontes, 2001. POSSENTI, Sírio. **Mal comportadas línguas**. Curitiba/PR: Criar Edições, 2000.
- POSSENTI, Sírio. **A cor da língua e outras crônicas de Linguística**. Campinas/SP; Mercado de Letras, 2001.
- STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2002.
- SOARES, Magda. **Linguagem e escola - Uma Perspectiva Social**. São Paulo: Ática. 1986.
- TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolinguística**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- TARALLO, Fernando. **Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.
- VIANA, Suelen de Andrade. **Por uma interface sociolinguística no livro didático de língua portuguesa: análises e contribuições**. Florianópolis, UFSC. Dissertação de Mestrado, 2005.

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |   |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE EPETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA ESPANHOLA VII</b>   |   | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA:30H      PRÁTICA: -</b>   |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>As relações multidisciplinares dos estudos da tradução. A tradução como um processo de crítica e criação. Prática de tradução de textos da língua espanhola para a língua portuguesa. Análise contrastiva. Comparação entre textos em língua espanhola e suas traduções para o português.   |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Espanhola/<br>Núcleo de<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer mecanismos de tradução.</li> <li>• Raciocinar de forma crítica e lógica quanto ao uso e função das práticas tradutórias.</li> <li>• Construir pesquisas científicas sobre os diversos tópicos estudados.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender as práticas de tradução;</li> <li>• Debater os conceitos principais da prática da tradução;</li> <li>• Traduzir textos da língua espanhola à língua portuguesa e vice-versa;</li> <li>• Usar conceitos étnicos no processo tradutório.</li> <li>• Compreender o papel dos gêneros textuais/discursivos no processo tradutório;</li> <li>• Refletir sobre o papel da tradução nas aulas de língua espanhola.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>11. Brevíssima história da teoria da tradução no ocidente;</li> <li>12. Escola de Tradutores;</li> <li>13. A tradução como disciplina acadêmica;</li> <li>14. Modelo de James Holmes;</li> <li>15. Categorias de tradução; interlingual, intralingual e intersemiótica;</li> <li>16. Tradução pedagógica;</li> </ol> |   |   |

17. A tradução na pesquisa;
18. A tradução como a quinta habilidade no ensino de língua estrangeira;
19. Escritores brasileiros e principais tradutores de obras escritas em língua espanhola;
20. Teoria e prática da Tradução;
21. Tradução e multimodalidade;
22. Tradução e intertextualidade;
23. Linguística contrastiva;
24. Comparação entre textos; espanhol versus português.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BÁSICAS

AMORIM, L. M; RODRIGUES, C. C; STUPIELLO, E. N. de A. (Orgs). **Tradução e perspectivas teóricas e práticas**. São Paulo: Unespe, 2015.

BRANDÃO, I. (org.) **Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)**. Florianópolis: EDUFAL/Editora da UFSC, 2017.

BUTLER, J. Gênero em tradução. Tradução: Fernanda Miguens e Carla Rodrigues. *In. Cadernos de Ética e Filosofia Política*, v. 39, n. 2, 2021.

CAMPOS, H. **Transcrição**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

GENTZLER, E. **Teorias contemporâneas da tradução**. Tradução Marcos Malvezzi. São Paulo: Madras, 2009.

### COMPLEMENTARES

ANZALDÚA, Gloria. **Borderlands / La frontera: the new mestiza**. Tradução de Carmen Valle. Madrid: Capitán Swing, 2016.

BENJAMIN, Walter. **A tarefa-renúncia do tradutor**. Tradução de Susana Kampff Lages. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

BHABHA, Homi. Como o novo entra ao mundo. O espaço pós-moderno, os tempos pós-coloniais e as provações da tradução cultural. *In. \_\_\_\_\_*. **O local da cultura**. Tradução de Myriam Avila, Eliane Livia reis, Glauce Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

BLUME, Rosvitha Friesen; PETERLE, Patricia (Orgs.). **Tradução e relações de poder**. Tubarão: Copiart, 2013.

CORPAS, J; GARCÍA, E; GARMENDIA, A; SORIANO, C. **Aula Internacional 4**. 2. ed. Barcelona: Difusión, 2013.

DERRIDA, Jacques. O que é uma tradução “relevante”. Tradução de Olivia Niemeyer Santos. *In. Alfa*, São Paulo, v. 44 (n. esp), p. 13-44, 2000.

DÍAZ CINTAS, Jorge; REMAEL, Aline. **Audiovisual Translation: Subtitling**. London and New York: Routledge, 2014.

ECO, U. **Decir casi lo mismo**. La traducción como experiencia. Barcelona: DeBolsillo, 2009.

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO – LÍNGUA PORTUGUESA II</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>  |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 120h      TEÓRICA:30h      PRÁTICA: 90h</b>  |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>Atividades supervisionadas de intervenção e regência de língua portuguesa e de suas literaturas em turmas do ensino médio. Relevância do estágio para a formação docente. Análise crítica do processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa no Ensino Médio. Observação, participação, intervenção e regência de aulas de língua portuguesa e de suas literaturas no Ensino Médio. Elaboração do plano de aula e de relatório de estágio. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Estágio<br>Supervisionado/<br>Núcleo de Estágio<br>Curricular<br>Supervisionado   | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar e refletir sobre a atuação do professor de Língua Portuguesa em sala de aula;</li> <li>● Analisar o projeto político pedagógico da escola;</li> <li>● Refletir sobre a profissão do ser professor.</li> <li>● Reconhecer documentos da escola;</li> <li>● Reger aulas em turmas do Ensino Médio;</li> <li>● Elaborar projeto pedagógico ou sequência didática para atuar na sala de aula de Língua Portuguesa;</li> <li>● Conhecer e saber elaborar plano de aula;</li> <li>● Coletar dados para a elaboração de relatório de estágio.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Integrar-se ao espaço escolar;</li> <li>● Interagir com os distintos sujeitos que compõem a comunidade escolar;</li> <li>● Analisar e refletir sobre a atuação docente de Língua Portuguesa em sala de aula.</li> </ul> |

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. DIRETRIZES DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

- 1.1 O estudo da legislação educacional sobre Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio;
- 1.2 Estágio supervisionado: atribuições do estagiário, do professor do componente, do orientador e do professor-supervisor;
- 1.3 Reflexão crítica sobre o ensino-aprendizagem da língua portuguesa no Ensino Médio;
- 1.4 Plano de aula: o que é e como se elabora;
- 1.5 Projeto de intervenção: elaboração e possibilidades de aplicação;
- 1.6 O relatório de estágio: estrutura e diretrizes para elaboração.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BÁSICAS

- AZEREDO, José Carlos de (org.). **Língua portuguesa em debate**: conhecimento do ensino. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/SEF, 2017a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: abr. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC/SEB/Dicei, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-\\_-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file](http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-_-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file). Acesso em: abr. 2024.
- BRASIL. Ministério da educação. **LDB**: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.
- CARVALHO, Ana Maria P. de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciaturas**. São Paulo: Cengage Learning, 2013 (Coleção Ideias em Ação).
- CORACINE, Maria José (Org.). **O Jogo Discursivo na Aula de Leitura**. São Paulo: Pontes, 2002.
- GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudo e proposições. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.
- PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco**: ensino médio. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2021. Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/ensino-medio/>. Acesso em: abr. 2024.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (org). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 10 ed. Campinas: Papirus, 1991. – **07 EX**.  
 TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de Gramática no 1º e 2º grau**. 9. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

#### COMPLEMENTARES

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas**. Currículo sem Fronteiras, v. 11, n. 2, p. 240-255, jul./dez. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MARQUES DE ANDRADE, N. Da LDB à BNCC: A leitura nos documentos norteadores da educação básica nacional. Cadernos de Pós-Graduação em Letras, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 33–47, 2023. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgl/article/view/15696>. Acesso em: 21 out. 2024.

### 10.1.1 Ementário – 9º Período

#### EMENTÁRIO – 9º Período

|   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>                               |                                      |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>                   |                                      |
| <b>DISCIPLINA – POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL</b> | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>                     |                                      |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h TEÓRICA: 60h</b>                    | <b>PRÁTICA*:</b>                     |

#### PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

| <b>EMENTA</b>  |   |   |
|--|---|---|
| <p>Subsídios e reflexões sobre a política e a organização da Educação Nacional Brasileira, considerando a cultura que historicamente a envolve e, conseqüentemente, se expressa e se efetiva numa organicidade em leis, decretos, políticas públicas e projetos políticos-pedagógicos.</p> |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>  |
| <p><b>ÁREA:</b> Educação</p> <p><b>EIXO:</b> Educação, cultura e Sociedade</p> <p><b>NÚCLEO:</b> Núcleo comum de formação geral</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o conceito de “Educação Nacional”;</li> <li>• Analisar criticamente as dimensões e implicações de se estabelecer uma Educação Nacional;</li> <li>• Desvelar os critérios republicanos e anseios democráticos que movem a sociedade para a realização de uma Educação Nacional de qualidade na atualidade;</li> <li>• Analisar a prática da Educação como direito e política social no Estado brasileiro;</li> <li>• Identificar os órgãos públicos responsáveis pela política educacional do país;</li> <li>• Reconhecer a importância dos Conselhos [nacional, estadual e municipal] de Educação como promotores e fiscalizadores do cumprimento das normas e diretrizes</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma visão sistêmica, crítica e dialógica da Educação Nacional considerando a cultura política que a envolve e a influência historicamente;</li> <li>• Confrontar as expectativas da sociedade - representadas por suas instituições e diversos grupos [politicamente] organizados -, e de governo, que, mediante eleições, também representa essa mesma sociedade e busca estabelecer [ou não] um projeto de nação;</li> <li>• Definir e caracterizar a Educação Nacional no contexto atual;</li> <li>• Pesquisar as demandas e as políticas públicas em curso no âmbito da Educação;</li> <li>• Perscrutar os processos de avanços e recuos, continuidades e permanências na política da Educação nacional em permanente construção, reavaliação e reconstrução de si mesma;</li> <li>• Descrever aspectos fundamentais da política educacional brasileira, no que concerne à estruturação dos sistemas de ensino e seus</li> </ul> |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   | <p>educacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir as responsabilidades e competências das esferas pública e privada, e entre as alçadas de governo municipal, estadual e federal.</li> <li>• Elaborar uma compreensão crítica da organização e do funcionamento da Educação Básica brasileira, consoante as macropolíticas da LDB, das principais diretrizes decorrentes e do PNE;</li> <li>• Compreender sistema, normatização e planejamento educacional no âmbito das políticas públicas educacionais;</li> <li>• Analisar o papel e as formas que assumem as políticas (legislação e planejamento) na organização e no funcionamento da Educação Básica no Brasil.</li> </ul> | <p>mecanismos de operacionalização;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a dimensão da responsabilidade dos entes federados na administração dos sistemas de ensino;</li> <li>• Distinguir nas normas os aspectos obrigatórios e as possibilidades implícitas de autonomia escolar;</li> <li>• Aplicar os saberes da docência e gestão necessários à prática educativa e expressá-los na elaboração de projetos interdisciplinares e contextualizados para a educação básica;</li> <li>• Integrar a leitura, a pesquisa e a produção do conhecimento à utilização de [novas] tecnologias;</li> <li>• Representar os princípios e finalidades da Educação brasileira a partir da Lei de Diretrizes e Bases (LDB);</li> <li>• Discutir e sugerir mudanças e inovações na Educação Básica brasileira.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>1. Conceito de Educação Nacional: expectativas da sociedade e/ou projeto de governo?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo histórico de construção da [ideia de uma] Educação Nacional brasileira</li> </ul> |  |  |

2. Fundamentos e responsabilidades da Educação nacional na legislação brasileira
  - Princípios e finalidades da Educação brasileira na LDB (Lei Nº 9 394/96)
  - Responsabilidade compartilhada da Educação nacional: níveis de responsabilidade, regime de cooperação entre entes federados
  - Direito à educação: da Constituição Federal ao Estatuto da criança e do adolescente
3. Organização e funcionamento da Educação Básica na atualidade
  - Níveis e modalidades de ensino na Educação Básica
  - Financiamento da educação atualmente: FUNDEB
  - As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica: repercussão nas escolas
  - Gestão democrática escolar: participação da comunidade escolar e local
4. Planejamento educacional: macro política e a Educação Básica
  - Políticas educacionais na atualidade: aspectos centrais
  - Plano Nacional de Educação: possibilidades e limites de sua execução
  - Plano Estadual de Educação de Pernambuco: possibilidades e limites de sua execução
  - Planos Municipais de Educação: possibilidades e limites de sua execução

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Bibliografia Básica

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional 9394/1996 (e atualizações). Brasília, 1996.

BRASIL. Plano nacional de educação 2014-2024 aprovado pela Lei 13.005/2014. Brasília, 2014.

BRASIL/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução 4/2010** de 13/07/2010 que define diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica.

ALVES, Nilda; VILLARDI, Raquel. Múltiplas leituras da nova LDB. Rio de Janeiro, 1997.

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A Educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 2008.
- BRZEZINSKI, Iria (Org). LDB/1996 Contemporânea: contradições, tensões, compromissos. São Paulo: Cortez, 2014.
- BAL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CARNEIRO, Moaci Alves. PNE: Fios e desafios do plano nacional de educação. Brasília: Editora Direcional, 2015.
- CÁSSIO, Fernando (org). Educação contra a Barbárie: Por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. Organização do trabalho na escola: alguns pressupostos. São Paulo: Ática, 1993.
- GADOTTI, Moacir. Um só escola par todos: Caminhos da autonomia escolar. Petrópolis: Vozes, 1990.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA; João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola. In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola - teoria e prática. 6ed. São Paulo: Editora Heccus, 2015.
- RIBEIRO, Magali Maria de Lima. Ciclos de aprendizagem e inovação pedagógica. Rio de Janeiro: Autografia, 2016.
- VIEIRA, Sofia Lerche. Educação Básica: política e gestão da escola. In: VIEIRA, Sofia Lerche. Base Legal. Brasília: Liber Livro, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

- CABRAL, Edson Araújo (Org). Sistema de garantia de direitos: Um caminho para a proteção integral. Recife, PE: CENDHEC, 1999, módulo 01.
- GADOTTI, MOACIR. Escola Cidadã. São Paulo: Cortez [Coleção Questões da Nossa Época], 2008.
- KUENZER, Acácia (Org). Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- LOPES, Alice Casimiro e LEITE, Carlinda (Org). Políticas educativas e dinâmicas curriculares em Portugal e no Brasil. Porto, Portugal: Editora Lipsic, 2008.
- MAINARDES, Jefferson. Reinterpretando os ciclos de aprendizagem. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
- MONLEVADE, João. Educação pública no Brasil: contos e descontos. Ceilândia, DF: Ideia Editora, 2001.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar, democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2007.

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |  |
| <b>DISCIPLINA – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>   |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h</b>   | <b>TEÓRICA: 60h</b>   | <b>PRÁTICA:</b>  |
| <b>EMENTA</b>   |   |  |
| <p>Compreensão sobre o caráter ideológico da Educação e o seu papel fundamental na orientação dos conflitos inerentes às sociedades, fundamentadas nas desigualdades e nas hierarquias de poder. Análise da organização da Educação, ao longo da História, com foco na História da Educação no Brasil, entendendo os processos de mudança e de permanência, com vistas a orientar o processo de ensino-aprendizagem rumo à inclusão social.</p> |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>   |
| <p><b>ÁREA:</b> Educação</p> <p><b>EIXO:</b> Educação, cultura e Sociedade</p> <p><b>NÚCLEO:</b> Núcleo comum de formação geral</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender, refletir e valorizar a história dos principais acontecimentos sociais, políticos e econômicos que influenciaram a Educação e a Pedagogia;</li> <li>• Analisar, criticamente, as mudanças</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e compreender as principais características da Educação e da Pedagogia em cada período histórico abordado;</li> <li>• Compreender as relações entre a Educação e os contextos sociais, políticos e econômicos de cada época;</li> </ul> |

|   |  |   |
|---|--|---|
|   | <p>ocorridas na Educação ao longo do tempo para identificar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• suas diferentes concepções nas diversas épocas e contextos históricos;</li> <li>• Colaborar, nos dias de hoje, com a construção de uma Educação que permita o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e democrática.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as políticas educacionais e as reformas educacionais ao longo da história;</li> <li>• Refletir sobre os desafios e as perspectivas da Educação brasileira contemporânea, considerando os aspectos históricos ao longo dos tempos;</li> <li>• Avaliar e apresentar sugestões de melhorias para as políticas educacionais vigentes; considerar as experiências do passado para aprimorar o presente.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>1. História da Educação: perspectivas, fontes e narrativas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola e a formação dos sistemas disciplinares</li> </ul> <p>2. A Educação na Antiguidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A perspectiva da educação nas sociedades escravistas</li> <li>• pensamento clássico e a Educação</li> </ul> <p>3. O mundo feudal e a Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristianismo e Educação</li> </ul> |  |   |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice (Orgs.). <b>A pedagogia: teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias</b>. 3ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.</p> <p>MÉSZÁROS, István. <b>A educação para além do capital</b>. 2ed. São Paulo: Boitempo, 2008.</p>   |  |   |

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nivea de Lima (Orgs.). **História da educação: temas e problemas (1822-2022)**. Belo Horizonte: Mazza, 2022.

### **Bibliografia Complementar**

GAZOLA, Kênia Cássia Pinto *et al.* (Orgs.). **Educação e Nação no Bicentenário da Independência**. Belo Horizonte: KMA, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: <https://livrosabertos.fae.ufmg.br/index.php/produto/educacao-e-nacao-no-bicentenario/>

SAVIANI, Demerval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. 6ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2021.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Vol. I. séculos XVI-XVIII. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Vol II. Século XIX. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Vol III. Século XX. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

3

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                                    |
| <b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>   |                                    |
| <b>DISCIPLINA – LINGUA PORTUGUESA VIII – ANÁLISES DO DISCURSO</b>  | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: - 30H</b>  |                                    |
| <b>EMENTA</b>  |                                    |
| Estudo de contexto epistemológico e de dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não institucionais (político, religioso, midiático, jurídico, acadêmico). Relações entre língua/discurso, texto/discurso e poder/produção de subjetividades. Estudo de teorias e análises do discurso de diferentes vertentes. Processos de constituição do sentido do discurso, considerado como um objeto integralmente social, histórico e ideológico. Conceitos operacionais básicos das Análises de Discurso Crítica, Dialógica e de Linha Francesa. Reflexão acerca das Análises de Discurso Crítica, Dialógica e de Linha Francesa como dispositivo teórico- |                                    |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |  |   |
|---|--|---|
| analítico da interpretação de gêneros textuais/discursivos. Práticas de análise de discurso em diferentes contextos de uso da Língua Portuguesa.  |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Língua Portuguesa/<br>Aprendizagem e<br>Aprofundamento dos<br>Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e analisar o discurso e os sentidos que o atravessam por meio dos elementos linguísticos e as condições sócio-históricas de produção do discurso.</li> <li>• Caracterizar o sujeito, considerando o estudo das formações discursivas, sociais e ideológicas perpassado pela linguagem e pela história na produção discursiva.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância da forma, na expressão e no funcionamento dos discursos em Língua Portuguesa.</li> <li>• Perceber a relevância desse conhecimento no processo de produção de leitura, de escritura e de interpretação dos discursos em geral.</li> <li>• Compreender conceitos e procedimentos de análise propostos por diferentes escolas de Análise de Discurso, bem como apresentar uma perspectiva diferente de conhecimento sobre o problema do sentido e da interpretação.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. ANÁLISE DO DISCURSO: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Linguagem, língua e fala</li> <li>1.2 Linguagem: por uma abordagem interacional</li> <li>1.3 A fala e o sujeito falante</li> <li>1.4 Marcadores discursivos</li> <li>1.5 Interdiscursividade e memória discursiva</li> <li>1.6 Interdiscurso/intradiscurso</li> <li>1.7 Formação discursiva e formação social</li> <li>1.8 Relações de poder e delegação discursiva</li> </ol> </li> <li><b>2. ENTREMEIOS DO DISCURSO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Da fala ao discurso: relações de força e sentido</li> <li>2.2 Análise de discurso: artefato de leitura</li> </ol> </li> </ol> |  |   |

2.3 O esquecimento no jogo da memória ou do interdiscurso

2.4 Os limites entre o mesmo e o diferente

### **3. ENTRE O DISPOSITIVO TEÓRICO E O ANALÍTICO**

3.1 Do jogo de posições à formação discursiva

3.2 A definição discursiva de ideologia

3.3 A história das formas-sujeito

3.4 Análise de diferentes textos e discursos

### **4. ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO**

4.1 Discurso e texto

4.2 O poder constitutivo do discurso

4.3 Textos como traços e pistas de rotinas sociais: opacidade e naturalização

4.4 Discurso e relações sociais de poder

4.5 Discurso, poder e ideologia

4.6 Modelo tridimensional para análise do evento discursivo: texto, práticas discursivas, práticas sociais

4.7 Cognição social e discurso

4.8 Multimodalidade discursiva: análise do design visual

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

#### **BÁSICAS**

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.

FERNANDES, Cleudemar Alves. **Análise do Discurso reflexões introdutórias**. São Carlos: 2.ed. Claraluz, 2008.

SOUZA, P. de. **Análise do discurso**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e Mudança Social**. Brasília: Ed. da UnB, 2008.

GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. **A análise do discurso: conceitos e aplicações**. In: Revista Alfa, 2021.

FIORIN, J. L. **Tendências da análise do discurso**. Estudos Linguísticos, v. 19, p. 173-199.

FIORIN, J. L. **Figuras de retórica**. São Paulo: Contexto, 2014.

FIORIN, J. L. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. **Análise de Discurso Crítica: um método de pesquisa qualitativa**. Brasília: Ed. UnB, 2017

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e Análise do Discurso**. São Paulo: Parábola, 2015.

- MUSSALIM, Fernanda. **Análise do Discurso**. In. MUSSALIM, F.; BENTES, A. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001, p. 101-142.
- PÊCHEUX, Michel. **Análise do Discurso**. Textos selecionados por Eni Orlandi. Campinas: Pontes, 2011
- COMPLEMENTARES**
- ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado**. São Paulo: Martins Fontes, 1973.
- FURLANETTO, M. M. Análise do discurso: o campo. In. BRAGA, S. *et al. Ciências da linguagem: avaliando o percurso, abrindo caminhos*. Blumenau: Nova Letra, 2008.
- FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense, 1988.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.
- MAINGUENEAU, D. **Novas Tendências em Análise do Discurso**. Trad. Freda Indursky. Campinas: Pontes, 1989.
- MALDIDIER, Denise. **Rer Pêcheux Hoje**. Campinas: EDUNICAMP, 2003.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Gestos de Leitura** – da História no discurso. Campinas: EDUNICAMP, 1994.
- PÊCHEUX, Michel. **O Discurso: Estrutura ou Acontecimento**. Campinas: Pontes, 1997. PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso - Uma Crítica à Afirmação do Óbvio**. Campinas: EDUNICAMP, 1997.
- ORLANDI, E. P. **A leitura e os leitores**. Campinas: Pontes, 1998.
- ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes. 1999.
- ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio: no movimento dos sentidos**. Campinas: UNICAMP, 1992.
- ORLANDI, E. P. **Texto e Discurso: formulação e circulação dos sentidos**. Campinas: Pontes, 2002.
- ORLANDI, E. P. Ler o arquivo hoje. In. ORLANDI, E. P. (org.). **Gestos de leitura**. Campinas: Unicamp, 1990.
- ORLANDI, E. P. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Pontes: Campinas, 1990.

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>                                 |                                    |
| <b>UNIDADE – CAMPUS PETROLINA</b>                                 |                                    |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA VIII – ANÁLISES DO DISCURSO</b> | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>                        |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>                                   | <b>TEÓRICA: 60H PRÁTICA: -</b>     |

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>EMENTA</b>   |   |  |
| <p>Estudo de contexto epistemológico e de dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não institucionais (político, religioso, midiático, jurídico, acadêmico). Relações entre língua/discurso, texto/discurso e poder/produção de subjetividades. Estudo de teorias e análises do discurso de diferentes vertentes. Processos de constituição do sentido do discurso, considerado como um objeto integralmente social, histórico e ideológico. Conceitos operacionais básicos das Análises de Discurso Crítica, Dialógica e de Linha Francesa. Reflexão acerca das Análises de Discurso Crítica, Dialógica e de Linha Francesa como dispositivo teórico-analítico da interpretação de gêneros textuais/discursivos. Práticas de análise de discurso em diferentes contextos de uso da Língua Portuguesa.</p> |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>   |
| <p>Língua Portuguesa/Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e analisar o discurso e os sentidos que o atravessam por meio dos elementos linguísticos e as condições sócio-históricas de produção do discurso.</li> <li>• Caracterizar o sujeito, considerando o estudo das formações discursivas, sociais e ideológicas perpassado pela linguagem e pela história na produção discursiva.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância da forma, na expressão e no funcionamento dos discursos em Língua Portuguesa.</li> <li>• Perceber a relevância desse conhecimento no processo de produção de leitura, de escritura e de interpretação dos discursos em geral.</li> <li>• Compreender conceitos e procedimentos de análise propostos por diferentes escolas de Análise de Discurso, bem como apresentar uma perspectiva diferente de conhecimento sobre o problema do sentido e da interpretação.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |  |
| <p><b>1. ANÁLISE DO DISCURSO: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS</b></p> <p>1.1 Linguagem, língua e fala</p> <p>1.2 Linguagem: por uma abordagem interacional</p> <p>1.3 A fala e o sujeito falante</p> <p>1.4 Marcadores discursivos</p> <p>1.5 Interdiscursividade e memória discursiva</p> <p>1.6 Interdiscurso/intradiscurso</p> <p>1.7 Formação discursiva e formação social</p> <p>1.8 Relações de poder e delegação discursiva</p>   |   |  |

## **2. ENTREMEIOS DO DISCURSO**

- 2.1 Da fala ao discurso: relações de força e sentido
- 2.2 Análise de discurso: artefato de leitura
- 2.3 O esquecimento no jogo da memória ou do interdiscurso
- 2.4 Os limites entre o mesmo e o diferente

## **3. ENTRE O DISPOSITIVO TEÓRICO E O ANALÍTICO**

- 3.1 Do jogo de posições à formação discursiva
- 3.2 A definição discursiva de ideologia
- 3.3 A história das formas-sujeito
- 3.4 Análise de diferentes textos e discursos

## **4. ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO**

- 4.1 Discurso e texto
- 4.2 O poder constitutivo do discurso
- 4.3 Textos como traços e pistas de rotinas sociais: opacidade e naturalização
- 4.4 Discurso e relações sociais de poder
- 4.5 Discurso, poder e ideologia
- 4.6 Modelo tridimensional para análise do evento discursivo: texto, práticas discursivas, práticas sociais
- 4.7 Cognição social e discurso
- 4.8 Multimodalidade discursiva: análise do design visual

## **REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS BÁSICAS**

- CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.
- FERNANDES, Cleudemar Alves. **Análise do Discurso reflexões introdutórias**. São Carlos: 2.ed. Claraluz, 2008.
- SOUZA, P. de. **Análise do discurso**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.
- FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e Mudança Social**. Brasília: Ed. da UnB, 2008.
- GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. **A análise do discurso: conceitos e aplicações**. In: Revista Alfa, 2021.
- FIORIN, J. L. **Tendências da análise do discurso**. Estudos Linguísticos, v. 19, p. 173-199.
- FIORIN, J. L. **Figuras de retórica**. São Paulo: Contexto, 2014.
- FIORIN, J. L. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

- MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. **Análise de Discurso Crítica**: um método de pesquisa qualitativa. Brasília: Ed. UnB, 2017
- MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e Análise do Discurso**. São Paulo: Parábola, 2015.
- MUSSALIM, Fernanda. **Análise do Discurso**. In. MUSSALIM, F.; BENTES, A. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001, p. 101-142.
- PÊCHEUX, Michel. **Análise do Discurso**. Textos selecionados por Eni Orlandi. Campinas: Pontes, 2011
- COMPLEMENTARES**
- ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado**. São Paulo: Martins Fontes, 1973.
- FURLANETTO, M. M. Análise do discurso: o campo. In. BRAGA, S. *et al.* **Ciências da linguagem**: avaliando o percurso, abrindo caminhos. Blumenau: Nova Letra, 2008.
- FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense, 1988.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.
- MAINGUENEAU, D. **Novas Tendências em Análise do Discurso**. Trad. Freda Indursky. Campinas: Pontes, 1989.
- MALDIDIER, Denise. **Rer Pêcheux Hoje**. Campinas: EDUNICAMP, 2003.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Gestos de Leitura** – da História no discurso. Campinas: EDUNICAMP, 1994.
- PÊCHEUX, Michel. **O Discurso**: Estrutura ou Acontecimento. Campinas: Pontes, 1997. PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso** - Uma Crítica à Afirmação do Óbvio. Campinas: EDUNICAMP, 1997.
- ORLANDI, E. P. **A leitura e os leitores**. Campinas: Pontes, 1998.
- ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes. 1999.
- ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos. Campinas: UNICAMP, 1992.
- ORLANDI, E. P. **Texto e Discurso**: formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2002.
- ORLANDI, E. P. Ler o arquivo hoje. In. ORLANDI, E. P. (org.). **Gestos de leitura**. Campinas: Unicamp, 1990.
- ORLANDI, E. P. **O discurso**: estrutura ou acontecimento. Pontes: Campinas, 1990.

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>              |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b> |                                    |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA BRASILEIRA IV</b>   | <b>OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>     |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H</b>                | <b>TEÓRICA: 60H PRÁTICA: -</b>     |

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>EMENTA</b><br>A literatura dos anos 60, 70, 80, 90 e 2000: poesias, romances, contos, crônicas e textos dramáticos. O Tropicalismo como forma de resistência e crítica social. Reflexões sobre a pós-modernidade na literatura brasileira. Tendências contemporâneas: desafios estéticos da poesia, prosa e teatro contemporâneo. A relação da literatura com cinema, artes visuais e música popular. A poesia digital. Crítica social, engajamento político e literatura marginal moderna e contemporânea. A poesia e prosa negro-brasileira e narrativas indígenas.  |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Literaturas de Língua Portuguesa/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais tendências da literatura contemporânea, com particular referência a autores e obras que têm participado da dialética da cultura brasileira, abordando, direta ou indiretamente, temas e representações sociais.</li> <li>• Analisar e interpretar a produção literária brasileira correspondente à segunda metade do séc. XX</li> <li>• Conhecer os principais autores e respectivas obras do período em questão</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as principais características da produção literária contemporânea e suas relações com o contexto histórico a que pertenceram;</li> <li>• Associar os textos literários estudados a outras manifestações literárias;</li> <li>• Ler as principais expressões literárias desse período;</li> <li>• Relacionar a literatura desse período à produção cinematográfica brasileira e estrangeira.</li> <li>• Dominar os recursos estilísticos utilizados pelos principais expoentes da literatura brasileira do período destacado.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reflexões sobre a pós-modernidade;</li> <li>2. Relações entre literatura e cinema;</li> <li>3. A narrativa nua e crua de Carolina Maria de Jesus;</li> <li>4. Representação da tropicália no cenário cultural brasileiro;</li> <li>5. A literatura dos anos 60, 70, 80, 90 e 2000;</li> <li>6. A poética armorial de Ariano Suassuna;</li> <li>7. A literatura da geração pernambucana de 65;</li> <li>8. Crítica social, engajamento político e literatura marginal moderna e contemporânea;</li> <li>9. A poesia digital;</li> <li>10. A prosa e poesia negro-brasileira;</li> </ol> |  |  |

|   |
|---|
| 11. As narrativas indígenas;  |
| 12. A literatura em prosa, poesia e texto dramático na atualidade.  |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>   |
| <b>BÁSICAS</b>  |
| BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b> . São Paulo: Cultrix, 2006.   |
| CANDIDO, Antonio. <b>Formação da Literatura Brasileira</b> . Belo Horizonte: Itatiaia, 7. ed., 1993.  |
| COUTINHO, Afrânio (Org.). <b>A literatura no Brasil</b> . Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.   |
| MOISÉS, Massaud. <b>História da Literatura Brasileira</b> . 6. ed., São Paulo: Cultrix, 2001. Vol. IV.  |
| MOISÉS, Massaud. <b>A Literatura Brasileira Através dos Textos</b> . 29. ed. ver. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2012.   |
| PRADO, Décio de Almeida. <b>O Teatro Brasileiro Moderno</b> . 2. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.  |
| <b>COMPLEMENTARES</b>   |
| COELHO, Teixeira. <b>Moderno, pós-moderno</b> . 2. ed. São Paulo: L&PM, 1990.   |
| CUTI, Luiz Silva. <b>Literatura negro-brasileira</b> . São Paulo: Selo Negro, 2010.   |
| DORRICO, Julie <i>et al.</i> , (Orgs.). <b>Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção</b> [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.                    |
| _____; DANNER, Fernando e DANNER, Leno Francisco (Orgs.). <b>Literatura indígena brasileira contemporânea: autoria, autonomia, ativismo</b> [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. |
| MAGALDI, Sábado. <b>Panorama do teatro brasileiro</b> . 5. ed. São Paulo: Global Editora, 1997.   |
| SOUZA, Nelson Mello e. <b>Modernidade: desacertos de um consenso</b> . Campinas: UNICAMP, 1994.   |
| SUBIRATS, Eduardo. <b>Da vanguarda ao pós-moderno</b> . 4. ed. São Paulo: Nobel, 1991   |

|  |                        |                    |
|--|------------------------|--------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                        |                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE EPETROLINA</b>  |                        |                    |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA HISPANO-AMERICANA II</b>  | <b>OBRIGATORIA (X)</b> | <b>ELETIVA ( )</b> |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |                        |                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>  | <b>TEÓRICA:30H</b>     | <b>PRÁTICA: -</b>  |
| <b>EMENTA</b>  |                        |                    |
| Estudo crítico da literatura hispano-americana do século XX, pós-vanguardas, à atualidade. Construção de uma visão multicultural hispano-americana. Literatura de autoria feminina e das minorias. |                        |                    |

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <b>HABILIDADES</b>   |
|--|--|--|
| Literaturas de Língua Espanhola/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender criticamente a constituição híbrida das literaturas hispano-americanas do século XX à contemporaneidade.</li> <li>• Analisar esteticamente obras de grande relevância para a literaturas hispano-americanas do período estudado.</li> <li>• Estabelecer relações entre as obras estudadas e obras de outras nacionalidades.</li> <li>• Desenvolver pesquisas científicas sobre os conteúdos estudados.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a história recente da América Hispânica, incluída as lutas das minorias sociais, às obras estudadas.</li> <li>• Reconhecer linhas de força da literatura hispano-americana no século XX e XXI.</li> <li>• Conectar as obras das literaturas hispano-americanas a obras espanholas e brasileiras.</li> <li>• Relacionar as literaturas hispano-americanas e os debates políticos do último século.</li> <li>• Construir uma visão da literatura hispano-americana em sua hibridez multi e transcultural.</li> <li>• Compreender os papéis da literatura hispano-americana na sala de aula de espanhol como língua estrangeira.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A literatura de autoria feminina, literatura negra, literatura indígena, literatura lgbtqiap+</li> <li>✓ Literatura do pré-Boom - principais autores</li> <li>✓ Boom Hispano-americano - real maravilhoso e ideário americanista; o fantástico e suas vertentes.</li> <li>✓ A literatura das últimas décadas do século XX e do século XXI - recortes da contemporaneidade.</li> </ul>   |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>CARPENTIER, A. <i>et al.</i> <b>Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana</b>. Venezuela: Monte Ávila, 1984.</p> <p>ECHEVARRÍA, R. G. y PUPO WALKER, E. (orgs.) <b>Historia de la literatura hispanoamericana - tomo II</b>. Madrid: Grecos, 2010.</p> <p>FERNÁNDEZ MORENO, C. (org.) <b>América Latina en su literatura</b>. México: Siglo XXI, 1972.</p> <p>JOZEF, B. <b>História da literatura hispano-americana</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.</p> <p>OVIEDO, J. M. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Alianza, 2001. Época Colonial. Vol. I. Madri: Cátedra, 1998.</p> <p>MÁRQUEZ, A. J. <b>Antología poética hispanoamericana</b>. Madrid: Altosa, 1999.</p> <p>MORENO, C. F. (org.). <b>América Latina em sua literatura</b>. São Paulo, Perspectiva, 1979.</p> |  |  |

**COMPLEMENTARES**

- BARRERA, J. **Línea Nigra**. Ciudad de México: Almadía, 2021.
- BOLAÑO, R. Los detectives salvajes. Barcelona: Anagrama, 2021.
- BORGES, J. L. **Ficciones**. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 2020.
- CORTÁZAR, J. **Cuentos completos**. Buenos Aires: Alfaguara, 2018.
- ENRIQUEZ, M. **Nuestra parte de noche**. Barcelona: Anagrama, 2021
- FERNÁNDEZ RETAMAR, R. **Para una teoría de la literatura hispanoamericana**. 4. ed. La Habana: Pueblo y Educación, 1984.
- GARCÍA MÁRQUEZ, G. **Cien años de soledad**. Madrid: Penguin Random House, 2017.
- GARRO, E. **Cuentos completos**. México: Ediciones Era, 2017.
- MORENO, C (org.). **América Latina em sua literatura**. São Paulo, Perspectiva, 1979.
- OCAMPO, S. **Cuentos completos**. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 2020.
- PAZ, O. **El laberinto de la soledad**. México: FCE, 1987.
- PIZARNIK, A. **Los trabajos y las noches**. Buenos Aires: Lumen, 2020
- PONIATOWSKA, E. **Cuentos completos**. México: Seix Barral, 2021
- RODRIGUEZ MONEGAL, E. **Narradores de esta América**. Buenos Aires: Alfa, 1974.
- RULFO, J. **Pedro Páramo**. México: Fondo de Cultura Económica, 2018.
- ZAMBRA, A. **Literatura infantil**. Barcelona: Anagrama, 2023.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO****UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA****DISCIPLINA – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LÍNGUAS E LITERATURAS****OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA ( )****CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)****CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h****TEÓRICA: 30h****PRÁTICA: 30h****EMENTA**

Reflexão da produção acadêmica como um ciclo: do planejamento da pesquisa à publicação do trabalho científico.  
Orientação para a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a supervisão de um/a orientador/a.

**PPC***Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |  |  |
|--|--|--|
| <p><b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br/>Seminários de Pesquisa em Língua Portuguesa e Língua Espanhola/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos</p>   | <p><b>COMPETÊNCIA (S)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a pesquisa científica como um ciclo que inclui planejamento, execução, registro e publicação;</li> <li>✓ Compreender a estruturação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em conformidade com as normas institucionais e com as normas técnicas de formatação e apresentação do trabalho científico;</li> <li>✓ Aprender aspectos retóricos pertinentes aos gêneros textuais do TCC no todo e em suas diversas seções;</li> <li>✓ Compreender os procedimentos necessários para a apresentação pública do TCC;</li> <li>✓ Realizar pesquisa sob a orientação de um docente do colegiado do Curso de Letras;</li> <li>✓ Observar as orientações necessárias para a realização da apresentação e defesa pública do TCC.</li> </ul> | <p><b>HABILIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Executar uma atividade de pesquisa científica no campo da linguagem (língua, literatura, ensino de língua, ensino de literatura);</li> <li>✓ Produzir um Trabalho de Conclusão de Curso em conformidade com as normas da UPE e com as normas técnicas da ABNT;</li> <li>✓ Identificar os propósitos comunicativos dos gêneros textuais do TCC.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento de pesquisa em língua e literatura</li> <li>2. A produção acadêmica como um ciclo;</li> <li>3. Os gêneros textuais do TCC;</li> <li>4. A organização retórica dos gêneros textuais do TCC no campo das Letras;</li> <li>5. O resumo (abstract) dos gêneros textuais do TCC;</li> </ol> |  |  |

6. A construção das seções dos gêneros textuais do TCC;
7. Revisão textual e normalização dos gêneros textuais do TCC;
8. Apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

#### **BÁSICA**

BEZERRA, Benedito G.; LÊDO, Amanda C. O. A produção acadêmica oral e escrita: um ciclo mediado por gêneros. In. BATISTA JR., José Ribamar L. Cadernos de letramentos acadêmicos: caminhos na educação básica, travessias no ensino superior e experiências na extensão universitária. São Paulo: Pá de Palavra, 2022. p. 26-43.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese. 1. ed. 4. reimp. São Paulo: Contexto, 2015.

FERREIRA, Elisa Cristina. A. Aprender a escrever no ensino superior: o desafio de alunos de Letras. Campina Grande: EDUFPG, 2015.

GUSTAVII, Björn. Como escrever e ilustrar um artigo científico. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia S. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia S. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

#### **COMPLEMENTARES**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6028: informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

## 10.2 EMENTÁRIO - ELETIVAS

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – CRÍTICA LITERÁRIA</b>   |  | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |  |  |
| <b>EMENTA</b><br>Conceito e evolução da crítica literária. O texto literário como elemento constitutivo e primordial da determinação da abordagem crítica e teórica de análise. Os diversos tipos de abordagens críticas. Aplicação das abordagens críticas a textos de diferentes gêneros literários. Aplicação pedagógica e crítica das diversas abordagens ao texto literário. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Entender as abordagens que fundamentam a crítica literária;<br>• Analisar e compreender pelas abordagens da crítica literária a função da Literatura;<br>• Aplicar as diversas abordagens críticas ao texto | <b>HABILIDADES</b><br>• Conceituar a crítica literária a partir das abordagens que fundamentam;<br>• Caracterizar as abordagens que fundamentam a crítica literária;<br>• Ler e interpretar a obras literárias a partir das diferentes |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |            |   |
|---|------------|---|
|   | literário. | abordagens críticas;<br>• Aplicar as diversas abordagens críticas ao texto literário. |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Estruturalismo: contextualização e especificidades críticas</li> <li>2. Memória e Literatura</li> <li>3. Identidade e Literatura</li> <li>4. A crítica sociológica</li> <li>5. A crítica psicanalítica</li> <li>6. A estética da recepção</li> <li>7. A intersemiose</li> <li>8. A semiótica</li> <li>9. Aplicação e prática das diversas abordagens críticas ao texto literário.</li> </ol>  |            |   |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br/> <b>BÁSICAS</b></p> <p>BARTHES, <b>Crítica e Verdade</b>. São Paulo: Perspectiva, 1982.<br/>         BOSI, Edea. <b>Memória e Sociedade: lembranças de velhos</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.<br/>         EAGLETON, T. <b>Teoria da literatura: uma introdução</b>. São Paulo: Martins fontes, 1983.<br/>         GONÇALVES, Magaly Trindade. BELLODI, Zina C. <b>Teoria da literatura revisitada</b>. Petrópolis: Vozes, 2005.<br/>         HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. Rio de Janeiro: DPYA, 2000.<br/>         HALBWACHS, Maurice. <b>Memória Coletiva</b>. São Paulo: Cantauro, 20106.<br/>         LIMA, L. C. <b>Teoria da literatura em suas fontes</b>. Rio de Janeiro: Francisco Alves 1983. V.1,2.<br/>         SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</b>. Petrópolis: Vozes, 2014.<br/>         TADIÉ, Jean-Yves. <b>A crítica literária no século XX</b>. Rio de Janeiro: Berthrand Brasil, 1992.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>BOTELHO, A. C. B. S.; CAVALCANTI, Luciana Ferreira. Crítica Literária: conceito e evolução. <i>In. Travessia</i> (Olinda), v. 1, p. 11-23, 2010.<br/>         CANDIDO, Antônio. <b>Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária</b>. 5.ed.rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.</p> |            |   |

EIKENBAUM *et al.* **Teoria da literatura: formalistas russos.** Porto Alegre: Globo, 1978.  
 MARTNS, M. H. (Org.). **Rumos da crítica.** São Paulo: Editora SENAC São Paulo; Itaú Cultural, 2000.  
 JAUSS, Robert Hans [et al]. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção.** Coordenação e tradução Luiz Costa Lima São Paulo: Paz e Terra, 1979.  
 PERRONE-MOISÉS, L. **Texto, crítica, escritura.** São Paulo: Ática, 1978.  
 \_\_\_\_\_. **Falência da crítica.** São Paulo: Perspectiva, 1973.  
 SAMUEL, R. **Novo manual de teoria literária.** Petrópolis: Vozes, 2007.  
 MARTINS, M. H. (Org.). **Rumos da crítica.** São Paulo: Editora SENAC São Paulo; Itaú Cultural, 2000.

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |  |
| <b>DISCIPLINA – FILOLOGIA ROMÂNICA</b>   |  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |  |  |
| <b>EMENTA</b><br>Abordagem histórica do processo de romanização. Características do latim vulgar. Constituição das línguas nacionais.  |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Reconhecer a evolução histórica do latim à língua portuguesa. | <b>HABILIDADES</b><br>• Identificar a origem e os métodos da filologia românica;<br>• Diferenciar o latim vulgar do literário;<br>• Caracterizar as línguas românicas. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br>1. História e métodos de Filologia Românica: origens e o método histórico-comparativo;<br>2. Processo de romanização: a România, o romano e o romance;<br>3. Latim vulgar e o latim literário: características fonológicas, morfológicas e sintáticas do latim vulgar. O léxico em latim vulgar;<br>4. A formação das línguas românicas: fatores de dialeção do latim vulgar, a formação de domínios dialetais na România. |  |  |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS  
BÁSICAS**

CHAVES, Melo. G. (s.d.) **Iniciação à filologia portuguesa**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1987.

COUTINHO (1973). **Pontos de gramática histórica**. Rio de Janeiro, Acadêmica.

ILARI. R. (2000). **Linguística Românica**. São Paulo. Ática.

**COMPLEMENTARES**

COUTINHO, I. de L. **Gramática histórica**. Rio de Janeiro, São Cristovão: Editora Imperial, 2011.

CÂMARA Jr., M. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2006.

JORDAN (1973). **Introdução à linguística românica**. Lisboa, Fundação Gulbenkian

FARACO, C. A. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Párabola, 2005.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**
**UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA**
**DISCIPLINA – GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA**
**OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)**
**CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)**
**CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -**
**EMENTA**

Aspectos da gramática contextualizada da Língua Portuguesa, na perspectiva da integração entre uso, significado e forma, bem como da reflexão sobre seu ensino e aprendizagem.

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <b>HABILIDADES</b>   |
|---|--|--|
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as categorias gramaticais e aplicá-las na textualidade;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar e distinguir aspectos da morfossintaxe;</li> <li>• Ler e interpretar textos;</li> <li>• Comparar, analisar e aplicar as categorias morfossintáticas;</li> <li>• Argumentar a partir de estudos da oração em diversos gêneros de textos.</li> </ul> |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |
|---|
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uso das classes de palavras em diferentes textos e gêneros</li> <li>2. Uso de orações coordenadas e subordinadas diferentes textos e gêneros</li> <li>3. Uso dos elementos coesivos nos textos</li> <li>4. Aspectos semânticos e discursivos das classes de palavras</li> <li>5. Aspectos semânticos e discursivos das orações</li> <li>6. Leitura e Produção de textos</li> </ol>  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br/><b>BÁSICAS</b></p> <p>ANTUNES, I. <b>Análise de Textos: fundamentos e práticas</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.<br/>         BALTAR, M. <b>Competência Textual e Discursiva</b>. São Paulo: Educ, 2006. GUIMARÃES, E. <b>A articulação do texto</b>. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2007<br/>         GALIAZZI, M.C; MOROE, A. <b>Análise Textual e Discursiva</b>. Rio Grande do Sul: UNIJUI, 2011.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>ANTUNES, I. <b>Lutar com as palavras: coesão e coerência</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.<br/>         SAVTCHUK, I. <b>Prática de Morfossintaxe</b>. São Paulo: Manole, 2010.</p> |

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |                                    |
| <b>DISCIPLINA – GRAMÁTICA NORMATIVA I – MORFOSSINTAXE</b>  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>  | <b>TEÓRICA: 30H PRÁTICA: -</b>     |
| <b>EMENTA</b>  |                                    |
| Estudo prescritivo de aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Portuguesa. Gramática normativa: revisão crítica de conceitos e noções básicas de morfologia e sintaxe. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento de habilidades redacionais. Adequação do texto escrito à língua padrão. |                                    |

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Reconhecer as categorias gramaticais e aplicá-las na textualidade; | <b>HABILIDADES</b><br>• Conhecer as classes de palavras e seu uso oração e no texto;<br>• Refletir sobre o uso das classes de palavras em textos e em orações;<br>• Refletir sobre a colocação pronominal, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal e o uso da crase. |
|--|---|---|
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>1. MORFOLOGIA</b></p> <p>1.1 Classes de palavras variáveis;</p> <p>1.2 Classes de palavras invariáveis;</p> <p>1.3 Formação e estrutura das palavras.</p> <p><b>2. SINTAXE</b></p> <p>2.1 Colocação Pronominal;</p> <p>2.2 Concordância nominal e verbal;</p> <p>2.3 Regência Nominal e Verbal e o uso da Crase.</p>   |   |   |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>CUNHA, C. &amp; CINTRA, L. <b>Nova gramática do português Complementar: sintaxe</b>. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>LUFT, C. P. <b>Moderna Gramática Brasileira</b>. Rio de Janeiro: Globo, 2008. PERINI, Mario A. <b>Gramática Descritiva do Português</b>. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>MACAMBIRA, J. R. <b>A Estrutura Morfo-Sintática do Português</b>. São Paulo: Pioneira, 1999.</p> <p>BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b>. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>AZEREDO, J. C. de. <b>Iniciação à Sintaxe do Português</b>. Coleção letras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.</p> <p>CARONE, F. de B. <b>Morfossintaxe</b>. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>CARONE, F. de B. <b>Subordinação e Coordenação: Confronto e Contrastes</b>. Coleção Princípios. São Paulo: Editora Ática, 2000.</p> <p>ROCHA LIMA, C H. <b>Gramática normativa da língua portuguesa</b>. 51. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.</p> |   |   |

PERINI, M. **Sofrendo a gramática**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003. PERINI, Mário. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – GRAMÁTICA NORMATIVA II – MORFOSSINTAXE</b>   |   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo prescritivo de aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Portuguesa Estudos morfossintáticos da Língua Portuguesa. Sintaxe da oração e do período. Complementação verbal. Coordenação e subordinação. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento de habilidades redacionais. Adequação do texto escrito à língua padrão. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Reconhecer os aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Portuguesa; | <b>HABILIDADES</b><br>• Reconhecer aspectos morfossintáticos da Língua Portuguesa;<br>• Conhecer os sintagmas e elementos sintáticos da oração em diferentes gêneros de textos;<br>• Refletir sobre a integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento de habilidades redacionais;<br>• Adequar o texto escrito pelos estudantes à língua padrão, considerando o uso de elementos sintáticos e semânticos. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br><b>1. ORGANIZAÇÃO DA ORAÇÃO</b><br>1.1 Período Simples e Composto;<br>1.2 Orações Coordenadas e Subordinadas;  |   |   |

|  |
|--|
| 1.3 Relação da organização das orações com a organização dos parágrafos.                                     |
| <b>2. ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DA ORAÇÃO</b>  |
| 2.1 Análise de textos escritos;  |
| 2.2 Organização da oração em diferentes gêneros de textos.   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>  |
| <b>BÁSICAS</b>   |
| AZEREDO, J. C. de. <b>Iniciação à Sintaxe do Português</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.       |
| AZEREDO, José Carlos de. <b>Fundamentos da gramática do português</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.   |
| CARONE, F. de B. <b>Morfossintaxe</b> . São Paulo: Ática, 1998.  |
| CARONE, F. de B. <b>Subordinação e Coordenação: Confronto e Contrastes</b> . São Paulo: Editora Ática, 2000. |
| BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2009.                           |
| CUNHA, C. & CINTRA, L. <b>Nova gramática do português Complementar: sintaxe</b> . São Paulo: Cortez, 2009.   |
| PERINI, Mario A. SAVTCHUK, I. <b>Prática de Morfossintaxe</b> . São Paulo: Manole, 2010.                     |
| <b>COMPLEMENTARES</b>  |
| PERINI, Mário. <b>Sofrendo a gramática</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.                                  |
| PERINI, Mário. <b>Gramática do português brasileiro</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.               |
| SAVTCHUK, I. <b>Prática de Morfossintaxe</b> . São Paulo: Manole, 2010.                                      |

|  |                                    |                    |
|--|------------------------------------|--------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                                    |                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |                                    |                    |
| <b>DISCIPLINA – GRAMÁTICA, INTERAÇÃO E ENSINO</b>  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b> |                    |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |                                    |                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>  | <b>TEÓRICA: 30H</b>                | <b>PRÁTICA: -</b>  |
| <b>EMENTA</b>  |                                    |                    |
| Estudo reflexivo de gramática como instrumento de interação na aprendizagem e no ensino da língua materna. |                                    |                    |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>                | <b>HABILIDADES</b> |
| Eletivas/ Núcleo de  |                                    |                    |

|   |  |   |
|---|--|---|
| Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a função da gramática na organização da textualidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as unidades básicas do ensino de língua materna: leitura, produção de texto e gramática.</li> <li>• Refletir sobre as concepções de linguagem: linguagem como reflexo do mundo, linguagem como instrumento do pensamento, linguagem como atividade constitutiva.</li> <li>• Diferenciar os tipos de gramática: gramática interna, gramática descritiva e gramática normativa.</li> <li>• Reconhecer as variações: dialetal, variação de registro e ensino da norma padrão.</li> <li>• Reconhecer os elementos de interação no ensino de gramática.</li> </ul> |
|---|--|---|

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Relação da gramática com a leitura e a produção de texto;
2. Concepções de linguagem: linguagem como reflexo do mundo, linguagem como instrumento do pensamento, linguagem como atividade constitutiva;
3. Conceitos de gramática: gramática interna, gramática descritiva e gramática normativa;
4. Uso de elementos da língua/gramaticais e sua variação dialetal, variação de registro e ensino da norma padrão;
5. Elementos de interação no ensino de gramática.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2002.
- CÂMARA Jr, Joaquim Mattoso. **Dispersos de J. Mattoso Câmara Jr**. Nova ed. rev. e ampl. Organizado por Carlos Eduardo Falcão Uchoa; Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- CÂMARA Jr, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- NEVES, M. H. de M. **Que gramática ensinar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.

### COMPLEMENTARES

- MOLLICA, M. C. **Influência da fala na alfabetização**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.
- SOARES, M. **Linguagem e escola - Uma Perspectiva Social**. São Paulo: Ática. 1986.
- AZEREDO, J. C. de. **Iniciação à Sintaxe do Português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.  
 AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos da gramática do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.  
 CARONE, F. de B. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1998.  
 CARONE, F. de B. **Subordinação e Coordenação: Confronto e Contrastes**. Coleção Princípios. São Paulo: Editora Ática, 2000.  
 BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2009  
 CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português Complementar: sintaxe**. São Paulo: Cortez, 2009.  
 LUFT, C. P. **Moderna Gramática Brasileira**. Rio de Janeiro: Globo, 2008. PERINI, Mario A. SAVTCHUK, I. **Prática de Morfossintaxe**. São Paulo: Manole, 2010.  
 TRAVAGLIA, L. C. **Gramática: ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.  
 TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**. São Paulo: Cortez, 2001.

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |   |
| <b>DISCIPLINA – LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL</b>   |   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>  |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo sistêmico-funcional da linguagem. Categorias analíticas e aplicações da Linguística sistêmico-funcional. Estudos da Gramática/Linguística Sistêmico-Funciona: uma proposta de análise gramatical pautada sobre a noção de que a linguagem se processa por meio de três metafunções: ideacional, interpessoal e textual - todas intimamente relacionadas. Princípios da teoria LSF e subsídios teóricos para os professores de língua portuguesa no que concerne ao ensino gramatical. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Apresentar possibilidades de estudo gramatical a partir da perspectiva da linguística Sistêmico-Funcional; | <b>HABILIDADES</b><br>• Reconhecer Linguística Sistêmico-Funcional como semântica do discurso;<br>• Definir a concepção de linguagem com semiótica social ou sistema de produção de sentidos; |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o significado e o contexto: contexto de cultura e de situação;</li> <li>• Estabelecer relação entre o significado e o contexto</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Linguística Sistêmico-Funcional como semântica do discurso</li> <li>2. A concepção de linguagem com semiótica social ou sistema de produção de sentidos</li> <li>3. O significado e o contexto: contexto de cultura e de situação</li> <li>4. A relação entre o significado e o contexto</li> <li>5. As metafunções da linguagem</li> </ol>   |  |   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br><b>BÁSICAS</b><br>GHIO, E. & Fernández, M.L. <b>Manual de Linguística Sistêmico Funcional</b> . 1ª ed. Santa Fé (Argentina): Univ. Nacional del Litoral, 2005.<br>SILVA, D.E.G. (org). <b>Língua, gramática e discurso</b> . Goiânia (GO): Cãnone Editora, 2006.<br>LIMA-LOPES e VENTURA, C. <b>A transitividade em português</b> . Direct papers 45. LAEL Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2008.<br><b>COMPLEMENTARES</b><br>HALLIDAY, M.A.K <b>An Introduction to Functional Grammar</b> . London: Edward Arnold Publishers. 1994.<br>VIAN Jr, O. <b>Sobre o conceito de gêneros do discurso: diálogos entre Bakhtin e a lingüística sistêmico-funcional</b> . In: Estudos Enunciativos no Brasil. Brait, B. (Org.) Campinas: Pontes, 2001. |  |   |

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>              |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b> |                                    |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA INFANTOJUVENIL</b>  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>     |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>                | <b>TEÓRICA: 30H PRÁTICA: -</b>     |

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>EMENTA</b><br>Origens da literatura infantojuvenil: mitologia e tradição oral. Conceito de literatura na escola: a escolarização do texto. A formação do perfil do aluno-professor e das práticas metodológicas do ensino da literatura infantojuvenil.   |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e refletir sobre o papel do professor mediador de leitura</li> <li>• Analisar e compreender a produção literária infanto juvenil brasileira contemporânea</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e compreender contos de fadas, contos fantásticos e maravilhosos</li> <li>• Analisar histórias em quadrinhos</li> <li>• Compreender o papel do professor mediador de leitura</li> <li>• Identificar a produção literária infanto-juvenil brasileira contemporânea</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O papel do professor mediador de leitura</li> <li>2. Identificação da produção literária infanto-juvenil brasileira contemporânea</li> <li>3. Estudo e análise de contos de fadas, das histórias fantásticas que contém o maravilhoso</li> <li>4. Estudo do texto poético na literatura infanto-juvenil</li> <li>5. Trabalho com história em quadrinhos.</li> <li>6. Seleção de livros infantis e o incentivo ao hábito de leitura.</li> </ol>  |  |   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br><b>BÁSICA:</b><br>ARANTES, A. S.; GASPAR, M. M. G. S. (Orgs.). <b>Literatura afro-brasileira e africana</b> - experiências formadoras na extensão, no ensino e na pesquisa. 1. ed. Recife: EDUPE, 2018.<br>ANDRUETTO, M. T. <b>Por uma Literatura sem adjetivos</b> . Trad. de Carmem Cacciaccaro. São Paulo: Pulo do Gato, 2013.<br>ARROIO, L. <b>Literatura Infantil brasileira</b> . São Paulo: Melhoramentos, 1990.<br>COELHO, N. N. <b>Panorama histórico da literatura infantil e juvenil</b> – das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 4. ed. revista. São Paulo: Amarelis, 2010.<br>COLOMER, T. <b>Introdução à literatura infantil e juvenil atual</b> . (Trad.) Laura, Sandroni, São Paulo: Global, 2017.<br>COSTA, M. M. da. <b>Metodologia do ensino da Literatura infantil</b> . Curitiba: Editora IBPEX, 2007.<br>SOUZA, M. Z. <b>Literatura juvenil em questão</b> – aventura e desventura de heróis menores. São Paulo: Cortez Editora 2001.<br>ZILBERMAN, R. <b>A literatura infantil na escola</b> . 4ª Reimpressão, São Paulo: Global, 2014. |  |   |

- SOUZA, A R; OLIVEIRA; A L. **Literatura Infantil AfroBrasileira?** A Construção Identitária *Em A Cor Da Ternura* De Geni Guimarães. Jacobina- Bahia 2015.
- ZUMTHOR, P. **Performance, recepção e leitura.** Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- COMPLEMENTAR**
- BASTAZIN, V; FURTADO, A. M. G. **Literatura infantil e juvenil:** uma proposta interdisciplinar. São Paulo: Ed. Do Autor, 2007.
- BRAVO-VILLASANTE, C. **História da Literatura Infantil universal.** Lisboa: Veja, 1977.
- FLECK, G. F. (Org). **Literatura Infanto juvenil:** Desafios para o letramento literário - Pesquisas e experiências no âmbito escolar. Curitiba: CRV, 2017.
- GAMA-KHALIL, ANDRADE, M. M; FONSECA, P. (Orgs.). **As literaturas infantil e juvenil:** ainda uma vez. Uberlândia: GpEA: CAPES, 2013.
- GOUVÊA, M. C. S. Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica. *In. Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.31, n.1, p. 77-89, jan./abr. 2005.
- GRAÚNA, G. **Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil.** Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
- GREGORIN FILHO, J. N. **Literatura Juvenil:** adolescência, cultura e formação de leitores. São Paulo: Editora: Melhoramentos, 2011.
- JESUALDO. **A literatura infantil.** São Paulo: Cultrix, 1993.
- JOVINO, I. S. Literatura infanto-juvenil com personagens negros no Brasil. *In. SOUZA, F.;*
- LIMA, M. N. (Org). **Literatura Afro-Brasileira.** Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
- SANTOS, L. O. **O percurso da indianidade na literatura brasileira:** matizes da figuração. São Paulo: UNESP, 2009.

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                    |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA POPULAR E FOLCLORE</b>   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>  |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>   | <b>TEÓRICA: 30H PRÁTICA: -</b>     |
| <b>EMENTA</b>   |                                    |
| As teorias da tradição oral e escrita. Da oralidade à escritura: a poesia, o conto e outras intercorrências. Memórias e Identidades. Cancioneiro nacional. A poética dos textos na cultura popular. Diálogos erudito-popular. O folclore. |                                    |

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o pensamento da cultura popular e do Folclore na cultura brasileira;</li> <li>• Identificar elementos identitários de afirmação do povo brasileiro;</li> <li>• Compreender a contribuição da cultura popular e do folclore ao longo da história cultural popular no Brasi;</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar estudos teóricos, com o fim de se fundamentar diferenças entre o que é cultura popular, folclore e cultura erudita;</li> <li>• Compreender o processo de criação na cultura popular e no folclore;</li> <li>• Reconhecer a criação popular e do folclore como atos de afirmação coletiva;</li> <li>• Elaborar artigos para publicação, seminários, palestras com associação à disciplina proposta.</li> </ul> |
|---|--|--|
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução aos estudos de literatura popular;</li> <li>2. A poesia popular e suas fontes orais;</li> <li>3. O conto popular e suas matrizes indígena, negra e portuguesa;</li> <li>4. A poesia e o conto populares como sustentáculos de memórias e identidades;</li> <li>5. O Cancioneiro para uma identidade nacional;</li> <li>6. O fazer na literatura e cultura popular;</li> <li>7. Caminhos cruzados: o erudito e o popular em fontes de muitas águas;</li> <li>8. O folclórico e o popular: para dirimir dúvida.</li> </ol>   |  |  |
| <p><b>REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>BAKHTIN, M. <b>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento</b> – o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>BRANDÃO, A H B. <b>O cordel relato político: a institucionalização do “popular” na literatura de cordel em Fortaleza</b>. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro/Fortaleza: Universidade Federal do Rio de Janeiro/Universidade Federal do Ceará, 2000.</p> <p>BRUNEL, Pierre. <b>Dicionário de mitos literários</b>. Trad. Carlos Sussekind <i>et.al.</i> 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.</p> <p>CASCUDO, L. da C. <b>Dicionário do Folclore Brasileiro</b>. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>CASCUDO, L. da C. <b>Literatura oral no Brasil</b>. 2. ed. São Paulo: Global, 2009.</p> <p>CASCUDO, L. da C. <b>Vaqueiros e cantadores</b>. Rio de Janeiro: Global, 2005.</p> |  |  |

- ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano: a essência das religiões**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- FERREIRA, Gerusa Pires. **Fausto no horizonte**. São Paulo: EDUC/HUCITEC, 1995.
- GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **Cordel, leitores e ouvintes**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- GRASSI, Ernesto. **Arte e mito**. Lisboa: Livros do Brasil, s/d.
- ONG, Walter. **Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra**. Campinas/SP.: Papyrus1998.
- PONTES, Roberto. “Três modos de tratar a memória coletiva nacional”. *In. Literatura e Memória Cultural - ANAIS*. vol. II. 2.º Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada: Belo Horizonte, 1991.
- COMPLEMENTARES**
- RAMALHO, Elba Braga. **Cantoria nordestina: música e palavra**. São Paulo: Terceira Margem, 2000.
- SUASSUNA, Ariano. **Romanceiro**. Recife: Secretaria de Recreação e Turismo, s/d.
- \_\_\_\_\_. “A Compadecida e o romanceiro nordestino”. *In. LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS*. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. p. 153-164.
- TAVARES JÚNIOR, Luiz. **O mito na literatura de cordel**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.
- WOENSEL, Maurice Van & VIANA, Chico. **Poesia medieval ontem e hoje**. João Pessoa: Editora da UFPB/CCHLA, 1998.
- ROSENFELD, Anatol. **Texto/contexto**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- TINHORÃO, J. R. **Cultura popular – temas e questões**. São Paulo: Editora 34, 2001.
- \_\_\_\_\_. “Os poetas populares nordestinos, descendentes legítimos dos trovadores”. *In. ANAIS: III Encontro Internacional de Estudos Medievais*. Rio de Janeiro: ABREM 2001.
- LUYTEN, Joseph (Org.). **Um século de Literatura de Cordel: bibliografia especializada sobre literatura popular em verso**. São Paulo: Nosso Studio Gráfico, 2001.
- MAGALHÃES, Celso de. **A poesia popular brasileira**. S/L: Biblioteca Nacional, 1973.
- MARTINS, Elizabeth Dias. Sanção e metamorfose no cordel nordestino: resíduos do imaginário cristão medieval iberoportuguês”. *In. Anais do XIX Imaginário: o não espaço do real – Encontro Brasileiro de Professores de Literatura Portuguesa*. Curitiba-PR: UFPR/Mídia Curitibana, 2003. p. 304 – 311.
- PONTES, Roberto. “Três modos de tratar a memória coletiva nacional”. *In. Literatura e Memória Cultural – ANAIS*. vol. II. 2.º Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada: Belo Horizonte, 1991.
- TINHORÃO, J. R. **Festa de negro em devoção de branco**. São Paulo: UNESP. 2012.
- WOLFF, Philippe. **Outono da Idade Média ou Primavera dos tempos modernos?** São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- \_\_\_\_\_. “Os poetas populares nordestinos, descendentes legítimos dos trovadores”. *In. III Encontro Internacional de Estudos Medievais*

da Associação Brasileira de Estudos Medievais – ABREM – ATAS. Rio de Janeiro: Editora Ágora da Ilha, 2001.  
 ZUCONE, O.; BRAGA, G. G. **Introdução à cultura popular no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2013.  
 ZUNTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral**. São Paulo: HUCITE/EDUC, 1997.  
 \_\_\_\_\_. “Teoria Literária e Idade Média”. In. VOGT, Carlos *et al.* **Ficção em debate e outros temas**. São Paulo: Duas Cidades; Campinas: UNICAMP, 1979.

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA POPULAR ORAL</b>  |   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>Perspectivas da Literatura Popular: importância do popular oral para a literatura. Origem e panorama da oralidade literária popular. Os gêneros e as fontes da literatura oral no Brasil. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a habilidade reflexiva e a visão crítica na análise dos textos da literatura popular oral a partir dos pressupostos teóricos e críticos.</li> <li>• Aprofundar a percepção crítica dos fatos relativos aos acontecimentos de natureza política, social, cultural e ideológica que repercutiram sobre a produção de textos da literatura popular oral.</li> <li>• Compreender a diferença entre literatura oral e</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver exposições orais;</li> <li>• Desenvolver exposições escritas;</li> <li>• Elaborar seminários;</li> <li>• Realizar análise de textos da literatura popular oral;</li> <li>• Comparar textos de diferentes manifestações da literatura popular oral;</li> <li>• Diferenciar os vários tipos de textos da literatura popular oral folclórica e não folclórica;</li> <li>• Compreender as várias modalidades da cantoria de repente;</li> </ul> |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |                        |  |
|---|------------------------|--|
|   | literatura folclórica. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a hibridização de gêneros (poesia, narrativa e texto dramático) na poética da literatura popular.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cantoria de Repente: cantador, violeiro, repentista e poeta popular.</li> <li>2. A Embolada de Coco e sua temática.</li> <li>3. Os Contos Populares Orais, Tradicionais e suas variações.</li> <li>4. O Romanceiro como expressão do sentimento humano e suas variações.</li> <li>5. O Cancioneiro, suas fontes primárias e variações.</li> <li>6. As danças dramáticas populares no Brasil.</li> <li>7. O Teatro de Rua improvisado.</li> <li>8. A literatura oral e sua relação com o folclore.</li> <li>9. As Trovas Gaúchas.</li> <li>10. As Narrativas Orais Pantaneiras e Amazônicas.</li> </ol>  |                        |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>AYALA, Maria Ignez Novais. <b>No arranco do grito: aspectos da cantoria nordestina</b>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>CASCUDO, Luís da Câmara. <b>Contos Tradicionais do Brasil</b>. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.</p> <p>NASCIMENTO, Braulio do. <b>Estudos sobre o romanceiro tradicional</b>. João Pessoa: Editora Universitária, 2004.</p> <p>ROMERO, Sílvio. <b>Cantos Populares do Brasil</b>. 1. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2009.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>ALMEIDA, Maria Inês de e QUEIROZ, Sônia. <b>Na captura da voz: as edições das narrativas orais no Brasil</b>. Belo Horizonte: Autêntica; FALE/UFMG, 2004.</p> <p>ANDRÉ, Marcos. <b>Jongo do Quilombo São José</b>. Rio de Janeiro: SESC RIO.SOM, 2004.</p> <p>AZEVEDO, Fernando Corrêa de. <b>Fandango do Paraná</b>. Rio de Janeiro: SS Artes Gráfica LTDA. 1978.</p> <p>BATISTA, Maria de Fátima Barbosa de Mesquita e SANTOS, Idelette Fonseca dos (Orgs.). <b>Cancioneiro da Paraíba</b>. João Pessoa: GRAFSET, 1993.</p> |                        |  |

- CARVALHO, José Rodrigues de. **Cancioneiro do Norte**. 3. ed. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967.
- CORRÊA, Iracema França Lopes. **A congada de Ilhabela na Festa de São Benedito**. São Paulo: Ed. Livramento, 1981.
- FERNANDES, Frederico Augusto Garcia. **Entre histórias e tererés: o ouvir da literatura pantaneira**. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2002.
- FILHO, Hermilo Borba. **Fisionomia e espírito do mamulengo**. 2. ed. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.
- LIMA, Francisco Assis de Sousa. **Conto Popular e Comunidade Narrativa**. 2. Ed. São Paulo: Terceira Margem; Recife: Fundaj, Editora Massangana, 2005.
- MURPHY, John Patrick. **Cavalo-Marinho Pernambucano**. Trad.: André Curiati de Paulo Bueno. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- MOTA, Leonardo. **Cantadores**. 7. ed. Fortaleza: Editora ABC Fortaleza, 2002.
- NUNES, Joselito. Pinto **Velho do Monteiro: um cantador sem parilha**. Recife: Bagaço, 2009.
- NUNES FILHO, José (Zé de Cazuzá). **Poetas Encantadores**. 3. ed. Campina Grande: GRÁFICA MARCONE, 2009.
- PESSOA, Dinara Helena. **Jornadas de Pastoril**. Recife: Dinara Helena, 2011.
- PIMENTEL, Altamar de Alencar. **Barca**. João Pessoa: Gráfica Mundial e Editora, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Coco de Roda**. João Pessoa: Gráfica Mundial e Editora, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Lapinha**. João Pessoa: Gráfica Mundial e Editora, 2004.
- RAMALHO, Elba Braga. **Cantoria nordestina: música e palavra**. São Paulo: Terceira Margem, 2000.
- ROMERO, Sílvio. **Contos Populares do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Landy Editora, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Estudos sobre a Poesia Popular do Brasil**. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 1977.
- SANTOS, Fernando Augusto Gonçalves. **Mamulengo: o teatro de bonecos popular do Nordeste**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1979.
- SANTOS, Idelette Muzart Fonseca dos. **Memória das vozes: cantoria, romanceiro & cordel**. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2006.

|  |                                      |                     |
|--|--------------------------------------|---------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>              |                                      |                     |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b> |                                      |                     |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA POPULAR ESCRITA</b> | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( X )</b> |                     |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>    |                                      |                     |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h</b>                | <b>TEÓRICA: 30h</b>                  | <b>PRÁTICA*: 0h</b> |

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>EMENTA</b><br>A importância do popular escrito para a literatura. Perspectivas da literatura popular. Os gêneros da literatura popular escrita: poesia, narrativa e teatro.   |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a habilidade reflexiva e a visão crítica na análise dos textos da literatura popular escrita a partir dos pressupostos teóricos e críticos;</li> <li>• Aprofundar a percepção crítica dos fatos relativos aos acontecimentos de natureza política, social, cultural e ideológica que repercutiram sobre a produção de textos da literatura popular brasileira;</li> <li>• Compreender a diferença entre o folheto de cordel e o romance de cordel a partir de análises críticas.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver exposições orais;</li> <li>• Desenvolver exposições escritas;</li> <li>• Elaborar seminários;</li> <li>• Realizar análise de textos da literatura popular escrita;</li> <li>• Comparar textos de diferentes manifestações da literatura popular escrita;</li> <li>• Diferenciar os vários tipos de textos e de gêneros da literatura popular escrita.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A literatura de cordel: <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Origens e abrangências.</li> <li>1.2 Diferenças e semelhanças entre o cordel português e o brasileiro.</li> <li>1.3 Cordel e literatura culta.</li> <li>1.4 Cordel e gêneros literários.</li> </ol> </li> <li>2. Análises de cordéis: <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Abordagens das principais obras de autores cordelistas brasileiros de todos os tempos.</li> <li>2.2 Estudos comparativos de romances de cordéis clássicos e de folhetos de épocas distintas.</li> </ol> </li> <li>3. As xilogravuras e o domínio da técnica de seus ilustradores: <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 O cordel e a xilogravura no cinema.</li> </ol> </li> <li>4. Poesia popular e poesia popular matuta: <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Estudo comparativos entre a poesia popular matuta e a não matuta.</li> </ol> </li> <li>5. O teatro de bonecos (mamulengo):</li> </ol> |  |  |

- 5.1 A escrita das peças de teatro de bonecos.  
 5.2 A técnica de construção dos bonecos de mamulengo.  
 6. Os contos populares escritos e os marcos:  
 6.1 Estudos dos contos populares e dos marcos produzidos por autores brasileiros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BÁSICAS

- ABREU, Márcia. **História de cordéis e folhetos**. Campinas: Mercado das Letras, 1999.  
 BATISTA, Maria de Fátima Barbosa de Mesquita [et al.]. **Estudos em literatura popular**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004.  
 BORBAFILHO, Hermilo. **Fisionomia e espírito do mamulengo**. 2. ed. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.  
 SANTOS, Idelette Muzart Fonseca dos. **Em demanda do poético popular**: Ariano Suassuna e o Movimento Armorial. 2. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2009.  
 SILVA, Josivaldo Custódio da et. al. **Tessituras do Cordel Brasileiro**: múltiplos olhares. João Pessoa: Ideia, 2021.

### COMPLEMENTARES

- ASSARÉ, Patativa do. **Cante lá que eu canto cá**: filosofia de um trovador nordestino. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.  
 BATISTA, Maria de Fátima Barbosa de Mesquita et al. **Estudos em literatura popular II**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2011.  
 BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
 CARVALHO, Marcos Aurélio Gomes de. **Com-caso**. João Pessoa: Editora Grafset, 2003. CASCUDO, Luís da Câmara. **Cinco livros do povo**. 1. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953.  
 FAUSTO NETO, Antônio. **Cordel e a ideologia da punição**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979. FERREIRA, Jerusa Pires. **Cavalaria em cordel**: o passo das águas mortas. São Paulo: Hucitec, 1979.  
 GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **Cordel**: leitores e ouvintes. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.  
 LEITE, Rogaciano Bezerra. **Carne e alma**. 4. ed. Ampliada. Recife: FASA – Fundação Antônio dos Santos Abranches, 2009.  
 LOPES, José de Ribamar. (Org.). **Literatura de cordel**: antologia. 2. ed. Fortaleza: BNB, 1983.  
 LUYTEN, Joseph M. **O que é literatura de cordel**. 1. Reimpr. da 1. ed. de 2005. São Paulo: Brasiliense, 2007.  
 LUZ, Zé da. **Brasi cabôco e sertão em carne e osso**: poesias. Recife: Editora Litoral, 1999.  
 MAIOR, M. S.; VALENTE, W. (Orgs.). **Antologia da poesia popular de Pernambuco**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graphia, 2002.  
 MEDEIROS, Irani (Org.). **Leandro Gomes de Barros**: no reino da poesia sertaneja. João Pessoa: Ideia, 2002.  
 PASSOS, Marcos. **Antologia poética**: retratos do sertão. Recife: FACFORM, 2009. PEDROSA, Chico. **Sertão caboclo**: antologia poética

de Chico Pedrosa. Recife: Bagaço, 2007.  
 PEREGRINO, Umberto. **Literatura de cordel em discussão**. Rio de Janeiro: Presença; Natal: Fundação José Augusto, 1984.  
 PINHEIRO, Hélder; LÚCIO, Ana Cristina Marinho. **Cordel na sala de aula**. São Paulo: Duas Cidades, 2001.  
 QUIRINO, Jessier. **Bandeira Nordestina**. Recife: Bagaço, 2006.  
 QUIRINO, Jessier. **Prosa Morena**. Recife: Bagaço, 2001.  
 QUIRINO, Jessier. **Agruras da lata d'água**. Recife: Bagaço, 1998.  
 SIQUEIRA, João Batista de. **Palavras ao plenilúnio**. Lindoaldo Campos (Org.). João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – CULTURA DOS PAÍSES HISPANO-AMERICANOS</b>   |  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |  |  |
| <b>EMENTA</b><br>Conhecimentos gerais da cultura hispano-americana. Tradições e aspectos culturais dos países falantes de língua espanhola da América. Estudo da produção literária, musical, cinematográfica e pictórica, em suas relações com os contextos sociais, históricos, políticos e culturais da América Hispânica. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a complexidade dos aspectos culturais dos países falantes de língua espanhola da América.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer tradições e aspectos culturais dos países falantes de língua espanhola na América.</li> <li>• Analisar produção artística dos países de língua espanhola na América.</li> <li>• Estudar a produção literária, musical, cinematográfica e pictórica das culturas hispano-americanas.</li> <li>• Compreender as relações entre a cultura e os contextos sociais, históricos, políticos e culturais.</li> </ul> |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |  |  |
| 11. Tradições e aspectos culturais dos países hispano-americanos.<br>12. Literatura, cinema, música, pintura e outras artes na América Hispânica.<br>13. Cultura erudita e popular.<br>14. Relações entre escrita e oralidade na América Hispânica.<br>15. A hibridez da cultura hispano-americana: tradições ameríndias, negras, brancas.   |  |  |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>  |  |  |
| <b>CORNEJO POLAR, A.</b> <i>Escribir en el aire: ensayo sobre la heterogeneidad sociocultural en las literaturas andinas</i> . Lima: Horizonte, 1994.<br><b>FERNÁNDEZ MORENO, C.</b> (org.) <b>América Latina en su literatura</b> . México DF: Siglo XXI, 2000.<br><b>GARCÍA CANCLINI, N.</b> <b>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</b> . São Paulo: EDUSP, 1998.<br><b>OCHOA, A M.</b> <b>Músicas locais en tiempos de globalización</b> . Buenos Aires, Norma, 2003<br><b>BONFIL BATALLA, G.</b> <b>Pensar nuestra cultura</b> . México, Alianza, 1991. |  |  |

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>                         |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>            |                                    |
| <b>DISCIPLINA – LÍNGUA ESPANHOLA NO MUNDO GLOBALIZADO</b> | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>                |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>                           | <b>TEÓRICA: 30H PRÁTICA: -</b>     |

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>EMENTA</b><br>Introdução à história e cultura dos povos de língua espanhola. Relação entre cultura e sociedade. Diálogo entre produção e consumo de cultura. Relações interdisciplinares: história, literatura e cultura dos povos de língua espanhola. Reconhecimento e valorização da língua espanhola na sociedade globalizada.   |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Compreender a importância da cultura da língua espanhola na sociedade globalizada; | <b>HABILIDADES</b><br>• Aplicar a língua espanhola em práticas sociais, considerando o uso de diferentes de gêneros textuais/discursivos.<br>• Compreender a posição sociopolítica dos países de língua espanhola no mundo globalizado.<br>• Conhecer as políticas linguísticas globais da língua espanhola. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br>16. Aperfeiçoamento da competência comunicativa em consonância com a valorização das culturas de língua espanhola.<br>17. Estudos das relações entre cultura e sociedade, nas regiões de língua espanhola.<br>18. Ampliação da cultura e do vocabulário de língua espanhola.<br>19. Atividades de prática comunicativa em situações formais e informais da língua espanhola.<br>20. Valorização da cultura espanhola em diferentes contextos.   |   |  |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br><b>BÁSICAS</b><br>ARTÉS, J. S., MAZA, J. S. Curso de Lectura, Conversación y Redacción: Nivel Superior. Madrid: SGEL, 2000.<br>COMELLAS, Luis. Breve historia de los españoles. Barcelona: Ariel, 2006.<br>FERNÁNDEZ DÍAZ, R. Prácticas de Gramática Española para Hablantes de Portugués: Dificultades Generales. Madrid: Arco/Libros, 1999.<br>FERNÁNDEZ MORENO, C. (org.). América Latina en su literatura. México, Siglo XXI, 2000.<br>FRANCO, Jean. La cultura moderna en América Latina. México: Editorial Joaquín Mortiz Tabasco, 1971.<br>GARCÍA CANCLINI, N. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1998.<br>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. |   |  |

OCHOA, Ana María. *Músicas locales en tiempos de globalización*. Buenos Aires, Norma, 2003  
 PENNY, R. *Variación y cambio en español*. Madrid: Ed. Gredos, 2004.  
 QUESADA, Marco. *Imágenes de América Latina*. Madrid: Edelsa, 2005.  
 SANTOS, José Luis dos. *O que é Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
**COMPLEMENTARES**  
 BONFIL BATALLA, G. **Pensar nuestra cultura**. México, Alianza, 1991.  
 HERMOSO, G. A., CUENOT, J. R., ALFARO, S. M. **Gramática de Español lengua extranjera**. Espanha: Edelsa, 1998.  
 MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 2a ed. São Paulo, Saraiva, 2000. HERMOSO, A. *Conjugar es fácil en español*. 1ed. Madrid: Edelsa, 1996.  
 SANTOS, J. F. G. **Español: Curso de Perfeccionamiento**. Salamanca: Ed. Universidad de Salamanca, 1993.

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |  |
| <b>DISCIPLINA – PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS EM LÍNGUA ESPANHOLA</b>   |   | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |   |  |
| <b>EMENTA</b><br>Produção e análise de textos escritos em língua espanhola. Desenvolvimento da competência comunicativa escrita através da análise de estruturas linguísticas e funções da comunicação em língua espanhola. |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Produzir textos escritos de diferentes gêneros textuais/discursivos. | <b>HABILIDADES</b><br>• Compreender a estrutura de diversos gêneros textuais escritos em língua espanhola.<br>• Produzir textos escritos em língua espanhola, dos mais simples aos mais complexos.<br>• Compreender a relação entre a tipologia textual e os gêneros textuais estudados. |

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Produção de textos de diferentes gêneros: organização e vocabulário
- Análise de Textos: compreensão e interpretação

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****BÁSICAS**

ARTÉS, J. S., MAZA, J. S. **Curso de Lectura, Conversación y Redacción**: Nivel Superior. Madrid: SGEL, 2000.

COMELLAS, Luis. **Breve historia de los españoles**. Barcelona: Ariel, 2006.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. **Prácticas de Gramática Española para Hablantes de Portugués: Dificultades Generales**. Madrid: Arco/Libros, 1999.

FERNÁNDEZ MORENO, C. (org.). América Latina en su literatura. México, Siglo XXI, 2000.

FRANCO, Jean. La cultura moderna en América Latina. México: Editorial Joaquín Mortiz Tabasco, 1971.

GARCÍA CANCLINI, N. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1998.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

OCHOA, Ana María. Músicas locales en tiempos de globalización. Buenos Aires, Norma, 2003

PENNY, R. Variación y cambio en español. Madrid: Ed. Gredos, 2004.

QUESADA, Marco. Imágenes de América Latina. Madrid: Edelsa, 2005.

SANTOS, José Luis dos. O que é Cultura. São Paulo: Brasiliense, 2006.

**COMPLEMENTARES**

BONFIL BATALLA, G. **Pensar nuestra cultura**. México, Alianza, 1991.

HERMOSO, G. A., CUENOT, J. R., ALFARO, S. M. **Gramática de Español lengua extranjera**. Espanha: Edelsa, 1998.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 2a ed. São Paulo, Saraiva, 2000. HERMOSO, A. Conjugação é fácil em espanhol. 1ed. Madrid: Edelsa, 1996.

SANTOS, J. F. G. **Español: Curso de Perfeccionamiento**. Salamanca: Ed. Universidad de Salamanca, 1993.

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – PRODUÇÃO DE PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA ESPANHOLA</b>  |  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |  |  |
| <b>EMENTA</b><br>Prática de expressão oral em língua espanhola. Introdução às culturas de língua espanhola por meio da leitura e da interpretação de textos literários e não literários.  |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Praticar oralmente a língua espanhola introduzindo suas culturas por meio da leitura e da interpretação de textos literários e não literários | <b>HABILIDADES</b><br>• Praticar oralmente a língua espanhola.<br>• Introduzir as culturas de língua espanhola por meio da leitura e da interpretação de textos literários e não literários. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoamento a competência comunicativa de nível básico de língua Espanhola.</li> <li>• Amplificação do vocabulário e estudo das estruturas linguísticas.</li> <li>• Atividades de prática comunicativa em situações formais e informais.</li> </ul>  |  |  |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br><b>BÁSICAS</b><br>ARTÉS, J. S., MAZA, J. S. Curso de Lectura, Conversación y Redacción: Nivel Superior. Madrid: SGEL, 2000.<br>COMELLAS, Luis. Breve historia de los españoles. Barcelona: Ariel, 2006.<br>FERNÁNDEZ DÍAZ, R. Prácticas de Gramática Española para Hablantes de Portugués: Dificultades Generales. Madrid: Arco/Libros, 1999.<br>FERNÁNDEZ MORENO, C. (org.). América Latina en su literatura. México, Siglo XXI,2000.<br>FRANCO, Jean. La cultura moderna en América Latina. México: Editorial Joaquin Mortiz Tabasco, 1971.<br>GARCÍA CANCLINI, N. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1998.<br>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.<br>OCHOA, Ana María. Músicas locales en tiempos de globalización. Buenos Aires, Norma, 2003<br>PENNY, R. Variación y cambio en español. Madri: Ed. Gredos, 2004. |  |  |

QUESADA, Marco. Imágenes de América Latina. Madrid: Edelsa, 2005.  
 SANTOS, José Luis dos. O que é Cultura. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
**COMPLEMENTARES**  
 BONFIL BATALLA, G. **Pensar nuestra cultura**. México, Alianza, 1991.  
 HERMOSO, G. A., CUENOT, J. R., ALFARO, S. M. **Gramática de Español lengua extranjera**. Espanha: Edelsa, 1998.  
 MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 2a ed. São Paulo, Saraiva, 2000. HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español. 1ed. Madrid: Edelsa, 1996.  
 SANTOS, J. F. G. **Español: Curso de Perfeccionamiento**. Salamanca: Ed. Universidad de Salamanca, 1993.

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |   |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA</b>  |  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |  |   |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo sobre obras representativas das Literaturas dos países africanos de Língua Portuguesa; Estudo da formação das Literaturas dos PALOP (Países Africanos de Língua Portuguesa). Estudo das principais questões estéticas, históricas e sociais de obras representativas das literaturas dos PALOP. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as obras dos principais escritores e escritoras da África em língua portuguesa;</li> <li>• Compreender a formação das literaturas produzidas nos países africanos de língua portuguesa;</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a formação das literaturas produzidas nos países africanos de língua portuguesa;</li> <li>• Compreender os temas e questões estéticas, históricas e sociais que perpassam o estudo das literaturas africanas em língua portuguesa;</li> <li>• Conhecer as literaturas produzidas nos países africanos de língua portuguesa. Entender a problemática da</li> </ul> |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <p>colonização, pós-colonização e colonialidade nos países africanos de Língua Portuguesa, a fim de interpretar de maneira crítica as obras de autores africanos. Traçar um paralelo entre obras de autores africanos de língua portuguesa e autores brasileiros e portugueses.</p> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>1. A LITERATURA DOS PALOP: FORMAÇÃO</b></p> <p>1.1 Formação das Literaturas nacionais nos países africanos de Língua Portuguesa: a questão da identidade nacional;</p> <p>1.2 A literatura de Luís Bernardo Honwana e Luandino Vieira.</p> <p><b>2. A COLONIZAÇÃO E O PROCESSO DE DESCOLONIZAÇÃO</b></p> <p>2.1 Termos-chave: colonialismo, pós-colonialismo, colonialidade e decolonialidade;</p> <p>2.2 A literatura Pós-Colonial;</p> <p>2.3 A literatura de Mia Couto.</p> <p><b>3. A LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NA ÁFRICA EM LÍNGUA PORTUGUESA</b></p> <p>3.1 A poesia de Noémia de Souza e Conceição Lima;</p> <p>3.2 A literatura de Paulina Chiziane.</p> <p><b>4. AFROPOLITANISMO</b></p> <p>4.1 A literatura de autores e autoras da diáspora africana (Djaimilia Pereira de Almeida, Yara Nakahanda Monteiro);</p> <p>4.2 África comparada (comparação entre obras de autores africanos de outras línguas).</p> |  |   |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>BONNICI, Thomas. <b>O Pós-colonialismo e a literatura:</b> estratégias de leitura. Maringá: Eduem, 2000.</p> <p>HALL, Stuart. <b>Da diáspora:</b> Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p> <p>MATA, Inocência. <b>A literatura africana e a Crítica pós-colonial:</b> Reconversões. Luanda: Editorial Nzila, 2007.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>Descolonizar:</b> abrindo a história do presente. Tradução de Luis Reyes Gil. Belo Horizonte: Autêntica; São Paulo: Boitempo, 2022.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>BONNICI, Thomas. Introdução ao estudo das Literaturas Pós-Coloniais. <i>In. Mimesis</i>, Bauru, v. 19, n. 1, p. 07-23, 1998.</p> <p>CABAÇO, José Luís. <b>Moçambique:</b> identidade, colonialismo e libertação. São Paulo: Editora, UNESP, 2009.</p>  |  |   |

COELHO, João Paulo Borges. E depois de Caliban? A história da literatura no Moçambique contemporâneo. *In.* GALVEZ, Charlotte. GARMES, Helder. RIBEIRO, Fernando Rosa (Orgs.). **África – Brasil: caminhos da língua portuguesa**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2009. p. 57-68.

CHABAL, Patrick. **Vozes Moçambicanas: Literatura e Nacionalidade**. Lisboa: Vega, 1994.

COUTO, Mia. **Terra Sonâmbula**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CHIZIANE, Paulina. **Balada de amor ao vento**. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas Africanas de expressão portuguesa**. Biblioteca Breve. Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.

HONWANA, Luís Bernardo. **Nós matamos o cão tinhoso**. São Paulo: Kapulana, 2017.

LIMA, Conceição. **O útero da casa**. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MBEMBE, Achille. Afropolitanismo. *In.* **Áskesis**, v.4, n.2, julho/dezembro de 2015.

OYÊWÛMÍ, Oyèrónké. **A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

PADILHA, Laura Cavalcante. Da construção identitária a uma trama de diferenças: um olhar sobre as literaturas africanas de língua portuguesa. *In.* **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 73, dezembro de 2005.

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                    |
| <b>DISCIPLINA – POÉTICA DO IMAGINÁRIO</b>   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>  |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |                                    |
| <b>EMENTA</b>   |                                    |
| Estudo do imaginário na literatura. Estudo da antropologia do imaginário na literatura e sua relação com o mito e a literatura. |                                    |

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre concepções de imaginário;</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar concepção de antropologia do imaginário na literatura;</li> <li>• Perceber o imaginário na poesia e na ficção literária;</li> <li>• Compreender e analisar a relação do mito com o texto literário;</li> <li>• Conceituar sobre o imaginário na literatura;</li> <li>• Ler e interpretar textos literários;</li> <li>• Interagir como imaginário na poesia e na ficção.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concepção de imaginário;</li> <li>2. Antropologia do imaginário na literatura;</li> <li>3. A literatura e o imaginário na poesia;</li> <li>4. A literatura e o imaginário na ficção;</li> <li>5. A literatura e o mito.</li> </ol>   |  |   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br><b>BÁSICAS</b><br>CASTORIADIS, Cornelius. <b>Sujeito e verdade no mundo socialhistórico</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.<br>JOACHIM, Sébastien. <b>Poética do imaginário: leitura do mito</b> . Recife: Editora Universitária da UFPE, 2010.<br>DURAND, Gilbert. <b>As estruturas antropológicas do imaginário</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.<br><b>COMPLEMENTARES</b><br>BACHELARD, G. <b>A poética do devaneio</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1988.<br>_____ . <b>A poética do espaço</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2003.<br>_____ . <b>A terra e os devaneios do repouso: ensaio sobre a imaginação das forças</b> . 2. ed. São Paulo: 2003.<br>_____ . <b>A terra e os devaneios da vontade: ensaio sobre a imaginação das forças</b> . 2. ed. São Paulo: 2001.<br>_____ . <b>A intuição do instante</b> . Campinas: SP: Verus Editora, 2007.<br>PITTA, Danielle Perin Rocha. <b>Iniciação a teoria do imaginário de Gilbert Duran</b> . Rio de Janeiro: Atlântica Editora, 2005.<br>TURCHI, Maria Zaira. <b>Literatura e antropologia do imaginário</b> . Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2003. |  |   |

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |   |
| <b>DISCIPLINA – PRAGMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>   |   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo das principais abordagens dos processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais, considerando os aspectos linguísticos, cognitivos e sociointeracionais envolvidos na construção dos sentidos.  |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Ampliar os estudos sobre as classes de palavras com suas e funções sintático-semânticas e discursivas, além do uso de orações, parágrafos, texto e discurso, no intuito de refletir sobre o ensino da gramática na escola. | <b>HABILIDADES</b><br>• Analisar dos aspectos pragmáticos de textos e gêneros;<br>• Analisar os padrões de combinação e de distribuição das palavras na sequência das frases, como constituintes dos textos;<br>• Aplicar as teorias pragmáticas aos estudos da leitura e da escrita. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br>1. Fronteiras entre semântica e pragmática.<br>2. A pragmática como componente de uma descrição linguística.<br>3. Pragmática, discurso e gramática<br>4. A enunciação: dêixis e modalidade<br>5. Teoria da argumentação<br>6. Teoria dos atos de fala<br>7. Princípio da cooperação e implicaturas conversacionais<br>8. Teoria da Polidez<br>9. Teoria da relevância<br>10. Sociopragmática |   |   |

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****BÁSICAS**

- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas,  
 CAVALCANTI, M. do Couto. **Interação leitor-texto: Aspectos da interpretação Pragmática**. Campinas: Editora da Unicamp, 1989.  
 GRICE, P.H. Lógica e Conversação. In. DASCAL. M. (org). **Fundamentos metodológicos da lingüística: pragmática - problemas, críticas, perspectivas da lingüística bibliográfica**. v. IV. Campinas: 1982.  
 GUIMARÃES, E. **Alguns caminhos da pragmática. Sobre pragmática**. Uberaba, Fiube, 1983.

**COMPLEMENTARES**

- OLIVEIRA, Roberta Pires de. Pragmática. In.: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Cristina. (Orgs.) **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2004.  
 PINTO, J. P. Pragmática. In.: MUSSALIN, F; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à lingüística**. São Paulo: Cortez, 2004.  
 SEARLE, J. R. **Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de fala**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
 PONTES, E. 1987. **O tópico no português do Brasil**. Campinas, Editora Pontes.  
 RAJAGOPALAN. K. **Atos ilocucionários como jogos da linguagem**. Estudos Lingüísticos. XVIII, 1989, 523-530.  
 VAN DIJK, T. **Cognição, discurso e interação**, São Paulo: Contexto, 1992.  
 ZANDWAIS, A. (org). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                    |
| <b>DISCIPLINA – PSICOLINGÜÍSTICA</b>  | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |                                    |
| <b>EMENTA</b>   |                                    |
| Desenvolvimento dos estudos psicolingüísticos. Relação da Psicolingüística com o ensino de língua materna. Estudo da Psicolingüística e sua relação com aquisição da leitura e da escrita. Estudo das teorias de linguagem. |                                    |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Reconhecer o objeto de estudo da psicolinguística como mecanismo de aquisição dos processos de leitura e escrita. | <b>HABILIDADES</b><br>• Caracterizar a Psicolinguística: objeto, campo e método<br>A psicolinguística e a aquisição da linguagem.<br>• Reconhecer os modelos e processo de aquisição da linguagem.<br>• Identificar os processos de aquisição da linguagem<br>• Reconhecer os processos de aquisição da leitura e da escrita: modelos e concepções |
|--|--|--|
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br>1. A Psicolinguística: objeto, campo e método<br>2. A psicolinguística e a aquisição da linguagem.<br>3. Modelos e processo de aquisição da linguagem.<br>4. Psicolinguística: processo de aquisição da linguagem<br>5. Aprendizagem da leitura e da escrita: modelos e concepções   |  |  |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br><b>BÁSICAS</b><br>DEL-RE, A. (Org.) <b>Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística</b> . São Paulo: Contexto, 2006.<br>KATO, M. <b>No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística</b> . São Paulo: Ática, 2006.<br>SCLiar-CABRAL, Leonor. <b>Introdução à psicolinguística</b> . São Paulo: Ática, 1991<br><b>COMPLEMENTARES</b><br>BALIEIRO Jr., A.P. <b>Psicolinguística</b> . In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. (Org.). <b>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</b> . v. 2. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003. p. 171-201.<br>SCARPA, E. <b>Aquisição da linguagem</b> . In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. (Org.). <b>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</b> . v. 2. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003. p. 203-232.<br>SANTOS, R. <b>A aquisição da linguagem</b> . In: FIORIN, J.L. (Org.) <b>Introdução à linguística I: objetos teóricos</b> . São Paulo: Contexto, 2002. p. 211-226. |  |  |

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |   |
| <b>DISCIPLINA – SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA</b>   |   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo da significação em diferentes textos, gêneros e discursos: dimensão semântica. Relação da significação com o uso da linguagem em diferentes contextos de uso. Estudo do significado em línguas naturais. Texto e argumentação. Semântica Argumentativa.   |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Ampliar os estudos da semântica e sua relação com o contexto sócio comunicativo e a construção do significado. | <b>HABILIDADES</b><br>• Analisar a construção do significado em diferentes textos e gêneros e sua relação com as intenções expressas nos enunciados;<br>• Diagnosticar situações de uso dos recursos semânticos e sua relação com a leitura e a produção de textos. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br>6. Semântica argumentativa<br>a. Aspectos linguísticos, textuais e discursivos.<br>b. Aspectos sintáticos e morfológicos<br>7. Construção da significação<br>a. Significado lexical e relações de sentido (sinonímia, homonímia, polissemia, antonímia, hiponímia e hiperonímia).<br>b. Sentido e referência<br>c. Contradição e anomalia |   |   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br><b>BÁSICAS</b><br>BRÉAL, Michel. <b>Ensaio de Semântica</b> . Ciência das Significações. Trad. Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 2008.<br>ILARI, R. <b>Introdução aos Estudos Semânticos</b> . São Paulo: contexto, 2001.<br>ILARI, R. & GERALDI J. W. <b>Semântica</b> . São Paulo, Ática, 2006.                    |   |   |

DUCROT, Oswald. **Princípios de Semântica Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1977.

**COMPLEMENTARES**

FIORIN, J.L. **Introdução à Linguística**. Objetos teóricos. São Paulo, Contexto, 2002.

GRICE, P. **Semântica do Acontecimento**. Campinas, Pontes, 2002.

KATZ, Jerrold. **O escopo da semântica**. In: DASCAL, M. (org.) Fundamentos Metodológicos da Linguística. Vol 3. Campinas, ed do autor, 1982.

LYONS, John. **Semântica I**. Lisboa, Presença/Martins Fontes, 1980. SEARLE, J. R. **Os atos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem**, 1984.

TAMBA-MECZ. **A semântica**. São Paulo, Parábola, 2006.

VOGT, Carlos. **O intervalo semântico**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

ZANDWAIS, Ana (org.). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2002.

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – SINTAXE E SEMANTICA</b>   |  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |  |  |
| <b>EMENTA</b><br>Tópicos de gramática: organização de frases, orações, parágrafos, adequação sintática, morfológica e semântica. Análise de aspectos semânticos e sintáticos dos textos argumentativos. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Ampliar competências de leitura e produção de textos e gêneros e sua relação com o uso da língua (recursos linguísticos, textuais e discursivos). | <b>HABILIDADES</b><br>• Elaborar e reelaborar de textos, conforme os diferentes contextos de uso da língua.<br>• Problematizar elementos gramaticais da língua portuguesa, levando em consideração o contexto e o uso da língua portuguesa em diferentes textos e gêneros. |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|  |
|--|
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>1. Uso de elementos gramaticais em textos argumentativos</p> <p>    1.1 Uso das orações: organização</p> <p>    1.2 Uso dos parágrafos: organização</p> <p>    1.3 Adequação sintática e vocabular</p> <p>2. Análise de aspectos semânticos e sintáticos</p> <p>    2.1 Análise textual e discursivo</p>  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>D'GUIMARÃES, E. A articulação do texto. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>KOCH, I.V. &amp; ELIAS, V.M. Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça &amp; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>FAVERO, L. Os segredos do texto. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>LEMLE, M. Análise sintática: teoria geral e descrição do português. São Paulo: Ática, 1984.</p> <p>MIOTO, C., SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. Manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 1999.</p> |

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                    |
| <b>DISCIPLINA – SINTAXE TEXTUAL</b>   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>   | <b>TEÓRICA: 30H PRÁTICA: -</b>     |
| <b>EMENTA</b>   |                                    |
| Estudo da sintaxe da Língua Portuguesa: sintagmas e funções. Relação da sintaxe da oração e do período: organização das orações coordenadas e subordinadas. |                                    |

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>• Ampliar o estudo da sintaxe do português e sua relação com a produção de textos, destacando a constituição e hierarquia de estruturas oracionais simples e compostas, bem como as estruturas sintáticas. | <b>HABILIDADES</b><br>• Propiciar a compreensão da estruturação sintática do Português, gramaticalidade e uso da língua;<br>• Aprimorar o estudo sistemático da sintaxe da Língua Portuguesa por meio de análise de textos escritos;<br>• Analisar problemas e fatos sintáticos no uso da Língua Portuguesa, realizando produção e reescrita de textos |
|--|---|--|
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>1. Frase, oração, período, parágrafo, texto e discurso</b></p> <p>1.1 Período simples e composto: termos essenciais, integrantes e acessórios da oração.</p> <p>1.2 Orações coordenadas e subordinadas</p> <p><b>2. Sintaxe Textual e Discursiva</b></p> <p>2.1 Articulação das orações no período</p> <p>2.2 Paralelismo sintático</p> <p><b>3. Coordenação e subordinação</b></p> <p>3.1 Aspecto sintático e semântico</p> <p>3.2 Uso das orações coordenadas</p> <p>3.3 Uso das orações subordinadas</p> <p>3.4 Problemas da classificação tradicional</p>  |   |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>AZEREDO, J. C. de. <b>Iniciação à Sintaxe do Português</b>. Coleção letras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.</p> <p>CARONE, F. de B. <b>Morfossintaxe</b>. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>CARONE, F. de B. <b>Subordinação e Coordenação: Confronto e Contrastes</b>. Coleção Princípios. São Paulo: Editora Ática, 2000.</p> <p>MACAMBIRA, J. R. <b>A Estrutura Morfo-Sintática do Português</b>. São Paulo: Pioneira, 1999.</p> <p>SAVTCHUK, I. <b>Prática de Morfossintaxe</b>. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>CARVALHO, L.F.M.C; HERIQUES, C.C. ET all. <b>Língua Portuguesa: Sintaxe</b>. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2000.</p> <p>KOCH, I. V. SILVA, M. C. P. <b>Linguística Aplicada ao ensino do português: contemporâneo</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.</p> <p>BORBA, F. S. <b>Teoria sintática</b>. São Paulo: T.A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo, 1979.</p> |   |  |

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português Complementar: sintaxe**. São Paulo: Cortez, 2009.  
 ELSON, B.; PICKET, V. **Introdução à morfologia e à sintaxe**. Petrópolis, Vozes, 1973.  
 WIESEMAN, Ú.; MATTOS, R. de. **Metodologia de análise gramatical**. Petrópolis, Vozes, 1980.  
 LUFT, C. P. **Moderna Gramática Brasileira**. Rio de Janeiro: Globo, 2008.  
 PERINI, M. **Sintaxe portuguesa: metodologia e funções**. São Paulo, 1993.  
 PERINI, Mario A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 2002.

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |  |
| <b>DISCIPLINA – TEORIA DO TEXTO DRAMÁTICO</b>   |   | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |   |  |
| <b>EMENTA</b>   |   |  |
| Estudo dos conceitos e formas do drama e das relações entre dramaturgia, teatro e encenação e teatro e tradução intercultural. Poética dos gêneros. Paradigma aristotélico: a poética da tragédia. As formas dramáticas e suas relações com a cultura: o sério e o riso. O teatro épico e a dramaturgia “não-aristotélica”. Formas contemporâneas: tendências e questões. |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>   |
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender os conceitos teóricos acerca do gênero dramático e suas implicações na leitura do texto dramático;</li> <li>✓ Analisar e interpretar a linguagem artística do texto dramático;</li> <li>✓ Conhecer os elementos constitutivos do texto dramático e suas funcionalidades como elementos potencializadores de sentido cênico e literário;</li> <li>✓ Reconhecer os elementos constitutivos do texto</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relacionar o texto dramático aos respectivos contextos históricos aos quais pertencem;</li> <li>✓ Analisar os mais diversos textos teatrais e suas contribuições para o estudo da arte dramática;</li> <li>✓ Ler o texto dramático e suas partes constitutivas;</li> <li>✓ Estabelecer relações entre o texto dramático e as demais linguagens artísticas;</li> </ul> <p>Aplicar os conceitos teóricos às discussões e estudos sobre o gênero dramático</p> |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|   |            |  |
|---|------------|--|
|   | dramático; |  |
| <p><b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos teóricos sobre o drama: do paradigma aristotélico às possibilidades de ruptura (Peter Szondi e Hans-Thies Lehmann);</li> <li>• Estudo da Poética, de Aristóteles;</li> <li>• Leitura, análise e interpretação da Antígona, de Sófocles;</li> <li>• teatro medieval;</li> <li>• Leitura de Hamlet;</li> <li>• A teoria do drama moderno, de Peter Szondi;</li> <li>• As formas dramáticas: tragédia, comédia, drama, drama moderno, teatro épico, pós-dramático, teatro rapsódico;</li> <li>• teatro épico e a dramaturgia “não-aristotélica”;</li> <li>• Estudo do teatro pós-dramático, de Lehmann;</li> <li>• A crítica à tradição dramática;</li> <li>• Valorização da autonomia da cena e recusa ao primado do tripé: drama, ação, imitação. A quebra da ilusão teatral;</li> <li>• posicionamento crítico de Jean-Pierre Sarrazac [em torno do paradigma szondiano e a crítica ao pós-dramático] e a questão da rapsódia no teatro;</li> <li>• A evolução do teatro no Brasil: de Anchieta a Nelson Rodrigues;</li> <li>• Leitura de Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.</li> </ul> |            |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>ARISTÓTELES. Poética. 5. ed. Trad. Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998.</p> <p>BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010. Ática, 1984.</p> <p>BRECHT, Bertolt. Teatro dialético: ensaios. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.</p> <p>D’ANGELI, Concetta; PADUANO, Guido. O cômico. Trad. Caetano Waldrigues Galindo. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.</p> <p>PAVIS, Patrice. O teatro no cruzamento de culturas. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>WILLIAMS, Raymond. Drama em cena. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010.</p>  |            |  |

**COMPLEMENTARES**

- BENDER, Ivo C. Comédia e Riso: uma poética do teatro cômico. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS / EDPUCRS, 1996.
- BORNHEIM, Gerd. Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- DIDEROT, Denis. Discurso sobre a poesia dramática. Trad. Franklin de Mattos. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- FERNANDES, Sílvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2010.
- CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro: Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. Trad. de Gilson César C. de Souza. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.
- LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. Trad. Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- MACHADO, Roberto. O nascimento do trágico: de Schiller a Nietzsche. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- MAGALDI, Sábato. Iniciação ao teatro. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- MALHADAS, Daisi. Tragédia grega: o mito em cena. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.
- PRADO, Décio de Almeida. História Concisa do Teatro Brasileiro (1570-1908). São Paulo, Edusp, 1999.
- ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.
- FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- FOUCAULT, Michel. Isto não é um cachimbo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. \_\_\_\_\_. A palavra e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). A pintura – Vol. 10: Os gêneros pictóricos. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- MANGUEL, Alberto. Lendo Imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- MUKAROVSKÝ, Jan. Escritos sobre estética e semiótica da arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
- NEIVA JR, Eduardo. A imagem. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.
- NOVAES, Adauto. (Org.). Muito além do espetáculo. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

|  |   |  |
|--|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |  |
| <b>DISCIPLINA – TEXTUALIDADE LITERÁRIA E ARTÍSTICA: A INTERSEMIOSE</b>   |   | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |   |  |
| <b>EMENTA</b><br>Estudo da semiótica e da intersemiose. As várias relações do texto verbal com o não verbal. O diálogo intersemiótico entre as linguagens das artes: verbal e visual. Tradução e adaptação da literatura em outras artes. Literatura e semiótica.  |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender as relações entre o texto verbal e o não verbal e o diálogo intersemiótico entre as linguagens das artes: do verbal e do visual.</li> <li>✓ Compreender a palavra poética e pensamento plástico e sua relação com o processo de tradução do texto literário em outra manifestação artística.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar as relações entre o texto verbal e o não verbal;</li> <li>✓ Analisar o diálogo intersemiótico entre as linguagens das artes: do verbal e do visual;</li> <li>✓ Investigar a palavra poética e pensamento plástico;</li> <li>✓ Analisar o processo de tradução do texto literário em outra manifestação artística;</li> <li>✓ Analisar as várias adaptações da literatura em outra arte;</li> <li>✓ Conceituar e distinguir diferentes linguagens das artes verbal e visual;</li> <li>✓ Ler e interpretar textos literários na relação com outros textos não verbais;</li> <li>✓ Comparar diferentes textos literários com outros textos não verbais;</li> <li>✓ Traduzir signos da linguagem literárias em outras linguagens não verbais</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos teóricos sobre o drama: do paradigma aristotélico às possibilidades de ruptura (Peter Szondi e Hans-Thies Lehmann);</li> <li>• Estudo da Poética, de Aristóteles;</li> <li>• Leitura, análise e interpretação da Antígona, de Sófocles;</li> </ul> |   |  |

- teatro medieval;
- Leitura de Hamlet;
- A teoria do drama moderno, de Peter Szondi;
- As formas dramáticas: tragédia, comédia, drama, drama moderno, teatro épico, pós-dramático, teatro rapsódico;
- teatro épico e a dramaturgia “não-aristotélica”;
- Estudo do teatro pós-dramático, de Lehmann;
- A crítica à tradição dramática;
- Valorização da autonomia da cena e recusa ao primado do tripé: drama, ação, imitação. A quebra da ilusão teatral;
- posicionamento crítico de Jean-Pierre Sarrazac [em torno do paradigma szondiano e a crítica ao pós-dramático] e a questão da rapsódia no teatro;
- A evolução do teatro no Brasil: de Anchieta a Nelson Rodrigues;
- Leitura de Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

##### **BÁSICAS**

ARISTÓTELES. Poética. 5. ed. Trad. Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998.

BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010. Ática, 1984.

BRECHT, Bertolt. Teatro dialético: ensaios. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

D'ANGELI, Concetta; PADUANO, Guido. O cômico. Trad. Caetano Waldrigues Galindo. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.

PAVIS, Patrice. O teatro no cruzamento de culturas. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2008.

WILLIAMS, Raymond. Drama em cena. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

##### **COMPLEMENTARES**

BENDER, Ivo C. Comédia e Riso: uma poética do teatro cômico. Porto Alegre: Ed.

Universidade / UFRGS / EDPUCRS, 1996.

BORNHEIM, Gerd. Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

DIDEROT, Denis. Discurso sobre a poesia dramática. Trad. Franklin de Mattos. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FERNANDES, Sílvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2010.

CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro: Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. Trad. de Gilson César C. de Souza. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. Trad. Pedro Süsskind. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MACHADO, Roberto. O nascimento do trágico: de Schiller a Nietzsche. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MAGALDI, Sábato. Iniciação ao teatro. São Paulo: Editora Ática, 1998.  
 PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva, 1993  
 MALHADAS, Daisi. Tragédia grega: o mito em cena. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.  
 PRADO, Décio de Almeida. História Concisa do Teatro Brasileiro (1570-1908). São Paulo, Edusp, 1999.  
 ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.  
 SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.  
 FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  
 FOUCAULT, Michel. Isto não é um cachimbo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. \_\_\_\_\_. A palavra e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.  
 GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
 LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). A pintura – Vol. 10: Os gêneros pictóricos. São Paulo: Ed. 34, 2006.  
 MANGUEL, Alberto. Lendo Imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  
 MUKAROVSKÝ, Jan. Escritos sobre estética e semiótica da arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.  
 NEIVA JR, Eduardo. A imagem. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.  
 NOVAES, Adauto. (Org.). Muito além do espetáculo. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                    |
| <b>DISCIPLINA – ESTUDOS DO LETRAMENTO: DIFERENTES PERSPECTIVAS</b>  | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>   | <b>TEÓRICA: 30H PRÁTICA: -</b>     |
| <b>EMENTA</b>   |                                    |
| . Estudo de teorias do letramento que refletem sobre os usos sociais da leitura e da escrita na sociedade, bem como suas possíveis aplicações didático-pedagógicas. |                                    |

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
|--|--|---|
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender as diferentes perspectivas teóricas a partir das quais as práticas sociais de leitura e escrita podem ser abordadas;</li> <li>✓ Compreender os conceitos de letramento(s) e suas implicações;</li> <li>✓ Refletir sobre possíveis aplicações das perspectivas dos letramentos para o ensino de línguas.</li> <li>✓ Reconhecer o fenômeno dos letramentos como complexo e múltiplo;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar as principais abordagens dos estudos dos letramentos contemporâneos;</li> <li>✓ Relacionar os letramentos escolares aos não escolares e seus tipos, refletindo sobre possíveis aplicações didático-pedagógica desses conceitos.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>   |  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Letramento e cultura da escrita</li> <li>✓ Conceitos de letramento</li> <li>✓ Histórico dos estudos do letramento no Brasil</li> <li>✓ Letramento e alfabetização</li> <li>✓ Letramentos múltiplos</li> <li>✓ Multiletramentos, multiculturalismo e multimodalidade</li> <li>✓ O professor como agente de letramento</li> <li>✓ Letramentos e dispositivos didáticos: projetos de letramento</li> </ul>   |  |   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>  |  |   |
| <b>BÁSICAS</b>   |  |   |
| <p>KLEIMAN, A.; ASSIS, J. (orgs). Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2016.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.</p> <p>ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.</p> <p>ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>STREET, Brian. Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.</p> |  |   |

**COMPLEMENTARES**

COSCARELLI, C. V. (Org.). **Tecnologias para aprender**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

GOULART, Cecília. Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, set./dez. 2006.

KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, A. B. Processos identitários na formação profissional: o professor como agente de letramento. In: CORRÊA, Manoel; L. G.; BOCH, Françoise. (Orgs.). **Ensino de língua**: representação e letramento. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2006, p. 75-91. (Coleção Ideias sobre linguagem).

KLEIMAN, A. B. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007.

KLEIMAN, A. B. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** Unicamp: Cefiel/IEL, 2010.

KLEIMAN, A. B. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72-91, ago./dez. 2014.

LEA, M.; STREET, B. O modelo dos letramentos acadêmicos: teorias e implicações. **Revista da USP**, v.16, n. 2, p. 477-493, 2014.

MAGALHÃES, I. **Discursos e práticas de letramentos**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

MARINHO, M.; CARVALHO T. G. (orgs.) **Cultura escrita e letramento**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SATO, D. T. B.; JÚNIOR, J. R. L. B; SANTOS, R. C. R. (orgs.). **Ler, escrever, agir e transformar**: uma introdução aos novos estudos do letramento. Recife: Pipa Comunicação, 2016.

SILVA, Wagner Rodrigues. Polêmica da Alfabetização no Brasil de Paulo Freire. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas. N. 58.1: 219-240, jan/abr, 2019.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 25, p. 5-17, jan/fev/mar/abr. 2003.

VÓVIO, Claudia; SITO, Luanda; DE GRANDE, Paula. (Orgs.). **Letramentos**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>                           |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>              |                                    |
| <b>DISCIPLINA – LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS</b> | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b> |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |   |  |
| <b>EMENTA</b>   |   |  |
| Estudos do letramento e de gêneros acadêmicos, com a finalidade de ampliar o repertório de leitura e escrita de textos científicos dos estudantes.  |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>   |
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender as especificidades dos gêneros que circulam na esfera acadêmica.</li> <li>✓ Refletir sobre o desenvolvimento dos letramentos acadêmicos, a partir da leitura e (re)elaboração de gêneros da esfera acadêmica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver estratégias de leitura, escrita e análise crítica de gêneros acadêmicos, explorando suas funcionalidades e seus recursos de constituição na produção de sentidos.</li> <li>✓ Analisar textos acadêmicos reais, refletindo sobre seus aspectos linguísticos, retóricos, textuais e discursivos.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |  |
| 1. LEITURA: ASPECTOS TEÓRICOS E DEFINIÇÕES  |   |  |
| - Conceitos de leitura  |   |  |
| - Leitura no ensino superior  |   |  |
| - Diretrizes para leitura de textos acadêmicos  |   |  |
| 2. ESCREVER NA ACADEMIA: REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS  |   |  |
| - Características do discurso acadêmico   |   |  |
| - Modos de apropriação do discurso do outro   |   |  |
| - Produção acadêmica como um ciclo  |   |  |
| 3. LETRAMENTOS ACADÊMICOS, NO PLURAL  |   |  |
| - Leitura, análise e produção de gêneros acadêmicos orais e escritos: fichamento, resumo/abstract, resenha acadêmica, artigo científico, seminário e apresentação oral  |   |  |
| - Revisão textual   |   |  |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>   |   |  |
| <b>BÁSICAS</b>  |   |  |
| BEZERRA, Benedito G.; LÊDO, Amanda C. O. A produção acadêmica oral e escrita: um ciclo mediado por gêneros. In: BATISTA JR., José Ribamar L. Cadernos de letramentos acadêmicos: caminhos na educação básica, travessias no ensino superior e experiências na extensão universitária. São Paulo: Pá de Palavra, 2022. p. 26-43. |   |  |
| CARLINO, Paula. Escrever, ler e aprender na universidade: uma introdução à alfabetização acadêmica. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.  |   |  |

- DURÃO, Fábio A. Metodologia de pesquisa em literatura. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas, 2010. Disponível em : [https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf)
- KROKOSZ, M. Outras palavras sobre autoria e plágio. São Paulo: Atlas, 2015.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes O. Manual de pesquisa em estudos linguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.
- SAHÃO, F. T. Como ler um texto acadêmico? Diretrizes para estudantes universitários. Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. 2, p. 1-13, 2021.
- COMPLEMENTARES**
- MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L.; LOUSADA, E. (org.) **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007. (Coleção Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).
- MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L.; LOUSADA, E. (org.) **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005. (Coleção Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos).
- MOTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. (org.). **Letramento e formação universitária: Formar para a escrita e pela escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2015.
- RODRIGUES, D. L. D. I.; SILVA, J. Q. S. (org.). **Estudos aplicados à prática da escrita acadêmica: colocando a mão na massa**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2020. (Coleção Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo, v. 3).
- RODRIGUES, D. L. I. **Escrita de pesquisa e para a pesquisa**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.
- SILVA, J. Q. G.; LOPES, M. A. P. T. (org.). **Entrevistas sobre a escrita acadêmica**. Belo Horizonte: Editora PUC MINAS, 2020. (Coleção Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo, v. 2).
- STREET, Brian. **Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola, 2014.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 14 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
- ZANDOMENEGO, D. **Produção textual acadêmica I**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2008.

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |  |
| <b>DISCIPLINA – TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA LATINA</b>  |   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |   |  |
| <b>EMENTA</b>   |   |  |
| Formação do leitor literário por meio de clássicos da Literatura Latina. Historiografia e períodos da Literatura Latina (estilo, obras e gêneros literários). Das origens à helenização. Idade de César e de Cícero. O século de Augusto. Da dinastia dos Júlio-Claudianos à dos Antoninos.                                     |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer a importância da Literatura Latina e suas variedades de gêneros literários para a construção da literatura universal contemporânea, promovendo a valorização dos clássicos latinos da Antiguidade na sala de aula, dentro de uma perspectiva multidisciplinar.</li> <li>✓ Desenvolver atividades críticas e reflexivas que estimulem a experiência estética dos discentes em relação aos diversos gêneros literários produzidos em Roma.</li> <li>✓ Compreender a importância da literatura latina na sala de aula para o melhor entendimento da literatura de línguas neolatinas</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ler e conhecer sobre a civilização e o pensamento romanos através da recepção dos textos literários latinos.</li> <li>✓ Propor um trabalho recepcional e na íntegra das obras clássicas na sala de aula, por meio de leituras compartilhadas e relações daquelas com produções literárias nacionais.</li> <li>✓ Estimular a valorização dos “clássicos” na formação de alunos e alunas graduandos(as) do curso de Letras (Português/Espanhol).</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>  |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A sociedade, a cultura e os costumes dos romanos antigos.</li> <li>• 2. Historiografia da Literatura Latina e suas primeiras manifestações.</li> <li>• 3. A helenização da sociedade romana: Lívio Andrônico, Nêvio e Ênio.</li> <li>• A comédia latina: Plauto e Terêncio.</li> </ul> |   |  |

- A prosa de Catão.
- O período de César e de Cícero: Catulo, Lucrécio, Cícero, Varrão, César e Salústio.
- A época de ouro de Literatura Latina: a era dos Augustus: Virgílio, Ovídio e Horácio. Sêneca: Tragédia e o Estoicismo.
- As fábulas de Esopo e Fedro.
- Apuleio e Petrônio

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **BÁSICAS**

AMARANTE, José. Latinitas: uma introdução à língua latina através dos textos. Salvador: EDUFBA, 2018.

BARRETO, J. P.; CALDAS, V. M. de. A gloriosa Roma da Antiguidade: um olhar panorâmico acerca da história, da língua e da literatura latinas.

DLCV, João Pessoa, PB, v. 19, p. e023002, 2023. DOI: 10.22478/ufpb.2237-0900.2023v19.65250. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/dclv/article/view/65250>, 2023.

CARDOSO, Zélia de Almeida. A literatura latina. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

CATULO. O livro de Catulo. NETO, João Ângelo Oliva (tradução). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2021.

FURLAN, Oswaldo Antônio. A língua e a literatura latina e sua derivação portuguesa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

OVÍDIO, Metamorfoses. Edição bilíngue. 1ª edição. DIAS, Domingos Lucas; NETO, João Angelo Oliva (tradução, introdução e notas). São Paulo: Editora 34, 2017.

SÊNECA. Medeia. SOUZA, Ana Alexandra Alves de (Tradução). 1ª edição. Coimbra: Faculdade de Letras, 2011.

SÊNECA. As Troianas. DUARTE, Ricardo (tradução). Lisboa: Faculdade de letras de Lisboa, 2014.

VIRGÍLIO. Eneida. Edição bilingue. 2ª edição. NUNES, Carlos Alberto (tradução); NETO, João Angelo Oliva (org.). São Paulo: Editora 34, 2016.

### **COMPLEMENTARES**

ALMENDRA, Maria; FIGUEIREDO, José Nunes de. Compêndio de gramática latina. Lisboa: Porto, 1976.

BERGE, Damião; MÜLLER, Reinaldo. Ars Latina 1: curso prático da língua latina. 32 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

COMBA, Júlio. Programa de latim: introdução aos clássicos latinos. 6 ed. São Paulo: Salesiana, 2007.

FONTANA, Dino. Curso de latim. São Paulo: Saraiva, 1984 FURLAN, Oswaldo. Língua latina e sua derivação portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

GIORDANI, Mário Curtis. História de Roma. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

GRIMAL, Pierre. História de Roma. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

HARVEY, Paul. Dicionário Oxford de literatura clássica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

MASERA, João. Compêndio da história da literatura latina. Turim: Sociedade Editora Internacional, 1956.  
 MILLARES CARLO, A. História de La literatura Latina. México: Fondo de Cultura Económica, 1995 RAVIZZA, João. Gramática Latina. Niterói: Escola Industrial Dom Bosco, 1956.

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |   |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA COMPARADA</b>  |   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( X )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h</b>   | <b>TEÓRICA: 30h</b>   | <b>PRÁTICA*: 0h</b>   |
| <b>EMENTA</b><br><p>O comparatismo no campo da literatura, em suas múltiplas vertentes metodológicas e teóricas. A literatura comparada, em seu movimento multidisciplinar e transnacional, como instrumento privilegiado para conduzir a discussão sobre relações literárias e culturais. As marcas específicas das culturas e da literatura local no espaço transcontinental. A teoria da literatura e o instrumental hermenêutico da literatura comparada como referenciais metodológicos para a interpretação das manifestações literárias estéticas e culturais.</p> |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIA(S)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o comparatismo literário como método e prática de análise crítica que aborda a literatura em suas vertentes multidisciplinares e transnacionais.</li> <li>• Analisar criticamente relações literárias e culturais no contexto transcontinental, valorizando as marcas específicas das culturas e da literatura local.</li> <li>• Aplicar referenciais teóricos e metodológicos da Literatura Comparada e da Teoria da Literatura para interpretar manifestações estéticas e culturais, integrando diferentes contextos históricos e</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar textos literários e culturais de diferentes origens, empregando métodos de análise comparativa e transdisciplinar.</li> <li>• Utilizar conceitos e teorias da Literatura Comparada para realizar leituras e análises de textos que explorem as especificidades culturais e transcontinentais.</li> <li>• Aplicar metodologias hermenêuticas para a análise de produções literárias e culturais, identificando influências,</li> </ul> |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | <p>culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular conhecimentos interdisciplinares para compreender e discutir as inter-relações entre literatura e outras esferas, como filosofia, história, sociologia e antropologia, no âmbito das culturas literárias globalizadas.</li> </ul> | <p>convergências e divergências entre culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar pesquisas e trabalhos comparativos que explorem a relação entre a literatura local e global, investigando trocas culturais e a construção de identidades literárias.</li> <li>• Desenvolver pensamento crítico e analítico em discussões e produções escritas, explorando diferentes perspectivas teóricas e metodológicas da Literatura Comparada.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Literatura comparada e teoria literária: da teoria à prática de pesquisa;</li> <li>2. Literatura comparada e estudos culturais;</li> <li>3. Comparatismo e transculturalidades: aspectos conceituais e históricos;</li> <li>4. O caráter transnacional do comparatismo;</li> <li>5. O discurso da alteridade e o comparatismo;</li> <li>6. Saberes comparatistas: interfaces, deslocamentos, interdisciplinaridade.</li> </ol>   |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>BRUNEL, P.; PICHOS, C.; ROUSSEAU, A. M. <b>Que é literatura comparada?</b> São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>CARVALHAL, Tânia Franco. <b>Literatura comparada.</b> São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>COUTINHO, Eduardo F., CARVALHAL, Tania F. (Org). <b>Literatura Comparada: textos fundadores.</b> Rio de Janeiro: Rocco, 1994.</p> <p>NITRINI, Sandra. <b>Literatura comparada</b> (história, teoria e crítica). São Paulo: Edusp, 2000.</p> <p>RAMA, Angel. <b>A cidade das letras.</b> São Paulo: Boitempo, 2015.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> |  |  |

ABDALA JR., Benjamin; SCARPELLI, Marli Fantini (Orgs.). **Portos Flutuantes** – Trânsitos Ibero-afro-americanos. São Paulo: Ed. Ateliê, 2005.

ABDALA JR., Benjamin (Org.). **Estudos Comparados** – Teoria, Crítica e Metodologia. São Paulo: Ed. Ateliê, 2014.

BONNICI, Thomas. **Resistência e intervenção nas literaturas pós-coloniais**. Maringá: Eduem, 2009.

CANDIDO, Antonio. Literatura comparada In: \_\_\_\_\_. **Recortes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Literatura comparada, intertexto e antropofagia. In: \_\_\_\_\_. **Flores da escrivantina**, ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 91-99.

SILVA, Agnaldo Rodrigues da. **Diálogos Literários** – Literatura, Comparativismo e Ensino. São Paulo: Ed. Ateliê, 2009.

SCHMIDT, Rita Terezinha. Alteridade planetária: a reinvenção da literatura comparada. In **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, Porto Alegre, n. 7, p. 113-129, 2005.

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA</b>  |  | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( X )</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h</b>   | <b>TEÓRICA: 30h</b>  | <b>PRÁTICA*: 0h</b>  |
| <b>EMENTA</b>   |  |  |
| Estudo teórico-metodológico do conceito de comparatismo e sua aplicação no ensino e pesquisa das Literaturas de Língua Portuguesa, por meio de aproximação entre as diversas produções artísticas (teatro, ficção, poesia, música, dança, cinema, etc.) e entre diversos campos do saber (história, antropologia, educação, filosofia, tecnologia, etc.), analisando as relações literárias entre Portugal, Brasil, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos  | <b>COMPETÊNCIA(S)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o conceito de comparatismo e sua relevância para o ensino e a pesquisa das Literaturas em Língua Portuguesa, abrangendo a diversidade cultural e literária dos países lusófonos.</li> <li>Analisar criticamente as produções literárias de diferentes países lusófonos (Portugal, Brasil, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau e São</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar e selecionar obras representativas de diferentes países lusófonos, explorando aspectos de identidade, cultura e história na literatura comparada.</li> </ul> |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |  |   |
|---|--|---|
| Específicos   | <p>Tomé e Príncipe) em diálogo com produções artísticas de outras linguagens (teatro, música, dança, cinema etc.) e campos do saber (história, antropologia, educação, filosofia, tecnologia).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a inter-relação entre literatura e sociedade, identificando como as produções literárias refletem e influenciam contextos históricos, culturais e políticos dos países lusófonos.</li> <li>• Desenvolver uma postura crítica e interdisciplinar no estudo das literaturas de língua portuguesa, aplicando o comparatismo literário como ferramenta de análise e interpretação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer conexões entre textos literários e outras expressões artísticas (música, teatro, cinema, dança), identificando pontos de convergência temática e estilística.</li> <li>• Utilizar metodologias comparatistas para analisar relações literárias, produzindo análises escritas e apresentações que evidenciem as interações culturais entre as literaturas de língua portuguesa.</li> <li>• Relacionar conhecimentos literários a outras áreas como filosofia, antropologia, e tecnologia, desenvolvendo projetos interdisciplinares que ampliem a compreensão do comparatismo literário.</li> <li>• Desenvolver discussões e debates em grupo, aprimorando a capacidade de argumentação e análise crítica em contextos de estudos literários comparados.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>1. Fundamentos do Comparatismo Literário</p> <p>1.1. Conceito e importância do comparatismo nas literaturas de língua portuguesa</p> <p>1.2. Metodologias básicas para o estudo comparado de literaturas</p> |  |   |

2. Literatura e Identidade Cultural nos Países Lusófonos
  - 2.1. Principais expressões culturais nas literaturas lusófonas
  - 2.2. Relações e influências culturais entre Brasil, Portugal e países africanos de língua portuguesa
3. Temáticas Centrais da Literatura Lusófona em Perspectiva Comparada
  - 3.1. Colonialismo e pós-colonialismo nas obras lusófonas
  - 3.2. Memória e resistência nas produções literárias africanas
4. Estudo de Obras Representativas em Perspectiva Comparada
  - 4.1. Análise de contos e poemas selecionados do Brasil e de países africanos de língua portuguesa
  - 4.2. Comparação de temas e estilos em autores lusófonos representativos

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BÁSICAS

ABDALA JÚNIOR, Benjamin (Org.). **Mestiçagem, hibridismo & outras misturas**. São Paulo: Boitempo, 2004.

BONNICI, Thomas. **Resistência e intervenção nas literaturas pós-coloniais**. Maringá: Eduem, 2009.

CEVASCO, Maria Elisa. Hibridismo cultural e globalização. **ArtCultura**, [S. l.], v. 8, n. 12, 2006. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1408>. Acesso em: 11 nov. 2024.

MARQUEZININ, Fabiana B. Carelli. **Via Atlântica** – Dossiê: mesclas discursivas, plurilinguismo e fronteiras culturais – Guimarães Rosa, Luandino Vieira e Mia Couto, USP, São Paulo, n. 9, 2006. Disponível em: <https://www.periodicos.usp.br/viaatlantica/article/view/50036/54164>. Acesso em: 11 nov. 2024.

### COMPLEMENTARES

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **De Voos e Ilhas** – Literatura e Comunitarismos. 2ª ed. São Paulo: Ed. Ateliê, 2008.

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **Literatura Comparada e Relações Comunitárias, Hoje**. São Paulo: Ed. Ateliê, 2012.

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. O comparatismo literário entre os países de língua oficial portuguesa: perspectivas político-culturais e reflexões comunitárias. In: PANTOJA, Selma; BERGAMO, Edvaldo A.; SILVA, Ana Cláudia da (Orgs.) **África contemporânea em cena: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Intermeios, 2015.

ALÓS, Anselmo Peres e SCHMIDT, Rita Terezinha. Margens da poética/poéticas da margem: o comparatismo planetário como prática de

resistência. **Organon**, UFRGS, Porto Alegre, v. 47, 2009, p. 129-145.

ALSELMI, André Luiz. **Literatura comparada**. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

CEVASCO, Maria Elisa. Diversidade cultural e globalização. In. **Revista da Biblioteca Mário de Andrade: Literatura e Diversidade Cultural**. Nº 59, 2001, p. 12-18.

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. São Paulo: Ateliê, 2005.

FANON, Frantz. **Peles negras, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

\_\_\_\_\_. **Os condenados da terra**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Editora Ática, 1987.

MACÊDO, T. **Angola e Brasil: estudos comparados**. São Paulo: Arte e Ciência, 2002.

MARQUES, Reinaldo. Literatura comparada e estudos culturais: diálogos interdisciplinares. In. CARVALHAL, Tânia F. (Org.). **Culturas, contextos e discursos: limiars críticos no comparatismo**. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1999. p. 58-67.

SACRAMENTO, Sandra Maria P. do. **Estudos comparados de literaturas de língua portuguesa**. Ilhéus, BA: Editus, 2006 (Coleção cadernos de aula: 7).

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Do eurocentrismo ao policentrismo. In. \_\_\_\_\_. **Crítica da imagem eurocêntrica**. Multiculturalismo e representação. Tradução Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006, p. 37-88.

SCHMIDT, Rita Terezinha. Alteridade planetária: a reinvenção da literatura comparada. In **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, Porto Alegre, n. 7, p. 113-129, 2005.

SILVA, Agnaldo Rodrigues da. **Diálogos Literários – Literatura, Comparativismo e Ensino**. São Paulo: Ed. Ateliê, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

|   |                     |                                      |
|---|---------------------|--------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                     |                                      |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                     |                                      |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA AFRO-BRASILEIRA</b>  |                     | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( X )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |                     |                                      |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h</b>   | <b>TEÓRICA: 30h</b> | <b>PRÁTICA*: 0h</b>                  |
| <b>EMENTA</b>   |                     |                                      |
| Estudo das literaturas afro-brasileiras, modernas e contemporâneas, em língua portuguesa, enfatizando as principais produções em prosa e poesia. Diálogo com as questões socioculturais. Problematização das Leis: Lei 10.639/2003 e 11.645/2008. |                     |                                      |

PPC

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |   |  |
|--|---|--|
| <p><b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br/>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos</p>   | <p><b>COMPETÊNCIA(S)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo de formação do discurso literário afro-brasileiro;</li> <li>• Conhecer o acervo da produção literária afro-brasileira moderna e contemporânea, considerando suas textualidades, tessituras, cosmovisões e cosmo-concepções.</li> </ul> | <p><b>HABILIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, refletir e discutir sobre as características estético-literárias dessa produção;</li> <li>• Analisar, refletir e problematizar as leis 11.645/2008 e 10.639/2003 e sua aplicabilidade em sala de aula;</li> <li>• Analisar a recepção das obras no contexto de leitura no âmbito nacional;</li> <li>• Problematizar estereótipos da produção afro-brasileira presentes na visão de mundo da população e no discurso e imagens propagados pela herança colonialista, escravista e racista;</li> <li>• Promover uma educação para as relações étnico-raciais a partir de um letramento social e literário intercultural e crítico.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bases críticas e teóricas para uma leitura coerente e condizente com as especificidades culturais da produção artístico-literária afro-brasileira moderna e contemporânea.</li> <li>2. Textos literários afro-brasileiros modernos e contemporâneos em uma perspectiva intercultural, tendo em vista a aplicação do que preconizam as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 para o ensino de literatura na educação básica.</li> <li>3. Letramento literário, social e crítico a partir da leitura dialogada de obras da literatura de autoria afro-brasileira com as obras de autoria de autores canônicos.</li> </ol> |   |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b><br/>AMÂNCIO, Iris Maria da Costa GOMES, Nilma Lino. <b>Literaturas Africanas e Afro-Brasileira na prática Pedagógica</b>. São Paulo: Autêntica, 2009.<br/>BERND, Zilá. <b>Introdução à literatura negra</b>. São Paulo: Brasiliense, 1988.<br/>BRASIL. <b>Educação antirracista: caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03</b>. Brasília:</p>  |   |  |

Ministério da Educação, 2005.

CARVALHO, Ana Paula Gomes de. **Educação literária das relações étnico-raciais**: uma proposta para as aulas de língua portuguesa. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo/ProfLetras, 2020.

CUTI, Luiz Silva. **Literatura negro-brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura, Política, Identidades**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

HOOKS, Bell. **Ensinando a Transgredir**. A Educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

SOUZA, Florentina da Silva; LIMA, Maria Nazaré Mota de (Orgs.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

### COMPLEMENTARES

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Pólen, 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2022.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>> Acesso em: 08 maio 2023.

CAPRINI, Aldieris B. A.; BECALLI, Fernanda Z. **Educação para as relações étnico-raciais**: experiências e reflexões. Vitória, ES: Edifes, 2018.

DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado. **Escrevivência - a escrita de nós**: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura Afro-brasileira: abordagens na sala de aula**. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FERREIRA, Lígia F. “Negritude”, “Negridade”, “Negricia”: história e sentidos de três conceitos viajantes. **USP: Via Atlântica**, nº 9 jun./2006; 163 - 183. Disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/dlcv/posgraduacao/ecl/pdf/via09/Via%209%20cap12.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2023.

GOMES, Nilma Lino. **Práticas Pedagógicas de Trabalho com Relações Étnico-Raciais na Escola na perspectiva da Lei 10.639/03**. Brasília: MEC/UNESCO, 2012.

\_\_\_\_\_. **Um olhar além das fronteiras**: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MEMMI, Albert. **Retrato do Colonizado Precedido de Retrato do Colonizador**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MBEMBE, Aquile – Necropolítica. Arte & Ensaios - **Revista do PPGAV/EBA/UFRJ**, n. 32, dezembro 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993>>. Acesso em: 08 maio 2023.

- MUNANGA, K. Por que ensinar a história do negro na escola brasileira? **NGUZU: Revista do Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos**, v. 1, p. 62-67, 2011. Disponível em: <[http://www.uel.br/neaa/sites/default/files/revistas/nguzu\\_miolo\\_final.pdf](http://www.uel.br/neaa/sites/default/files/revistas/nguzu_miolo_final.pdf)> Acesso em: 08 maio 2023.
- NASCIMENTO, Daniela Galdino. **O terceiro espaço**. Confluências entre a literatura infanto-juvenil e a lei 10.639/03. 2019. 356f. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Faculdade de Filosofia E Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.
- OLIVEIRA, A. S. de. Roger Bastide e a Identidade Nagocêntrica. **Sankofa (São Paulo)**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 82-96, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sankofa/article/view/88732>. Acesso em: 8 maio. 2023.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes. **Educação e Militância Decolonial**. Rio de Janeiro: Selo Novo, 2018.
- PEIXOTO, Fabiana Lima. **Afrobetizar**: análise das relações étnico-raciais em cinco livros didáticos de literatura para o ensino médio. 2011. 216f. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Faculdade de Filosofia E Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.
- PEREIRA, Isabelle Sanches. **"Onde eu me acho no direito de escrever"**: reflexões sobre obras literárias de autoria de mulheres lideranças religiosas do candomblé e sua inserção na escola. 2018. 273f. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Faculdade de Filosofia E Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.
- RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Justificando, 2017.
- SANTIAGO, Mylene C.; AKKARI, Abdeljalil; MARQUES, Luciana P. **Educação intercultural**. Desafios e possibilidades. Petrópolis: Vozes, 2013.
- SANTOS, Janete F. S. da S. **Necroeducação**: racismo, juventude e enfrentamento na escola pública em Salvador. 2021. 115f. Tese (Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos) - Faculdade de Filosofia E Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.
- SILVA, C. de O. da et.al. Oralidade e filosofia tradicional africada. Hampâté Bâ e influências nas africanidades brasileiras. In: VASCONCELOS, José G. et al. (Orgs.). **Filosofia, cultura e educação**. Fortaleza: Edições UFC, 2014. p. 29-43. [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/40687/1/2014\\_capliv\\_cosilvamemsilva.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/40687/1/2014_capliv_cosilvamemsilva.pdf)
- SILVA, P. V. B.; ARAUJO, D. C. Educação em Direitos Humanos e Promoção da Igualdade Racial. **Linhas Críticas (UnB)**, v. 17, p. 483-505, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3825/3497>> Acesso em: 08 maio 2023.

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>              |                                      |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b> |                                      |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURAS INDÍGENAS</b>      | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( X )</b> |

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h</b>   |  |   |
| <b>TEÓRICA: 30h</b>   |  | <b>PRÁTICA*: 0h</b>   |
| <b>EMENTA</b>   |  |   |
| Estudo das produções literárias dos povos originários, sua autoria, criação e recepção no contexto brasileiro. Problematização da Lei 11.645/2008 e suas aplicabilidades para o ensino de literatura na perspectiva da construção de um letramento literário intercultural crítico.   |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIA(S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximar os estudantes das produções literárias indígenas no contexto brasileiro;</li> <li>• Analisar obras de escritores indígenas, propondo uma ampla discussão sobre essas literaturas, tendo em vista sua criação, autoria, crítica e recepção no contexto brasileiro;</li> <li>• Proporcionar a continuidade dos processos de letramento literário, social e racial dos estudantes em uma perspectiva intercultural, tendo em vista o que preconiza a Lei 11.645/2008 também para o ensino de literatura na educação básica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desconstruir estereótipos das populações indígenas presentes em discursos e imagens promovidos pelos europeus e perpetuados no imaginário nacional;</li> <li>• Discutir obras de autoria indígena, considerando suas textualidades, texturas, cosmovisões e cosmoconcepções no contexto brasileiro e pensando sua diversidade e especificidades;</li> <li>• Promover uma educação para as relações étnico-raciais a partir de um letramento literário, social e intercultural crítico;</li> <li>• Discutir bases críticas e teóricas para uma leitura coerente e condizente com as especificidades culturais dessas produções artístico literárias.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |  |   |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Lei 11.645/2008 e o artigo 26-A e suas implicações para o ensino de literatura na educação básica.</li> <li>2. O índio que mora na nossa cabeça: identidades, racismo, imagens e discursos na história.</li> <li>3. A questão indígena e sua (re)existência na atualidade: os movimentos e lideranças.</li> <li>4. O movimento literário indígena e a diversidade de povos e línguas nos contextos brasileiros de produção.</li> <li>5. Autoria indígena, sua criação, crítica e recepção no contexto brasileiro.</li> <li>6. As textualidades indígenas e sua leitura.</li> <li>7. Composições multimodais e hibridismo literário.</li> <li>8. A literatura indígena e o leitor não-indígena.</li> </ol> |  |   |

9. O entrelugar da literatura indígena e seus gêneros.
10. Gênero e raça nas literaturas dos povos originários.
11. Autorias indígenas e perspectivismo contranarrativo: a escritura indígena no Brasil como instrumento de visibilidade e resistência.
12. Epistemologias indígenas e literatura.
13. Literaturas indígenas e outras linguagens.
14. A literatura indígena contemporânea.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BÁSICAS

- DORRICO, Julie et al., (Orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção** [recurso eletrônico]. Port Alegre, RS: Editora Fi, 2018.
- SILVA, Edson SILVA, Maria da Penha. (Orgs.) **A temática Indígena na sala de aula: reflexões para o ensino a partir da lei 11.645/2008**. 2 ed. Recife: edição dos organizadores, 2016.
- GRAÚNA, Graça. **Contrapontos daliteratura indígena contemporâneo Brasil**. BeloHorizone: Mazza, 2013.
- THIÉL, Janice Cristine. **Pele silenciosa, pele sonora**. A literatura indígena em destaque. São Paulo. Autêntica Editora LTDA. 2012.

### COMPLEMENTARES

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** [2018]. Brasília: 600 p. (Ensino Infantil e Ensino Fundamental). Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ima\\_ges/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ima_ges/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso em: 22 jan. 2023.
- BRASIL. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília: MEC, 1996.
- CABIXI, Daniel. **A questão indígena**, 1986.
- CONVENÇÃO n° 169 sobre povos indígenas e tribais 1989 e resolução referente à ação da OIT. Brasília: OIT, 2011. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Convencao\\_169\\_OIT.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Convencao_169_OIT.pdf). Acesso em: 27 ago. 2019.
- DORRICO, Julie; DANNER, Fernando e DANNER, Leno Francisco (Orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea: autoria, autonomia, ativismo** [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.
- NASCIMENTO, José Benício Silva (Benício Pitaguary). **Grafismo Indígena: pinturas corporais como prática no ensino de geografia na escola indígena Ita-Ará, Pacatuba – CE**. Fortaleza, (monografia de licenciatura em geografia), UFCE, 2019.
- PERNAMBUCO. **Currículo de Pernambuco: ensino fundamental**. Área de Linguagens. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2019. Disponível em: <<http://www.afogadosdaingazeira.pe.gov.br/selecao-simplificada/CURRICULO-DE-PERNAMBUCO-ENSINO-FUNDAMENTAL.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2023.
- PIMENTEL, Spency. **O índio que mora na nossa cabeça**. São Paulo: Prumo, 2012.

SANTIAGO, Mylene C. AKKARI, Abdeljalil MARQUES, Luciana P. **Educação intercultural**. Desafios e possibilidades. Petrópolis: Vozes, 2013.

SMITH, Linda Tuhiwai. **Descolonizando metodologias**: pesquisa e povos indígenas. Curitiba: UFPR, 2018.

VIDAL, Lux. (Org.) **Grafismo indígena**: estudos de antropologia estética. 2. ed. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP, 2000.

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |   |  |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |   |  |
| <b>DISCIPLINA – ESCRITA NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |   |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |   |  |
| <b>EMENTA</b><br>Concepções escrita e ensino. Escrita e interação. Práticas comunicativas. Processos de produção textual. Produção textual na linguística textual. Implicações pedagógicas.   |   |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>Discutir as concepções de escrita no ensino de língua.<br>Conhecer os processos de produção textual.<br>Perceber as práticas comunicativas na escrita. | <b>HABILIDADES</b><br>✓ Identificar processos de produção textual.<br>✓ Articular escrita e interação.<br>✓ Analisar o papel da escrita no contexto educacional. |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b><br>1. Concepções<br>1.1 Escrita e ensino.<br>1.2 Escrita e interação.<br>2. Práticas<br>2.1 Práticas comunicativas.<br>2.2 Processos de produção textual.<br>3. Análise de propostas de produção escrita |   |  |

4. A escrita nos documentos orientadores.
5. A escrita no livro didático de Língua Portuguesa

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

##### **BÁSICAS**

BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2011.

BUNZEN, C. & MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no Ensino Médio e Formação do Professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed., 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

##### **COMPLEMENTARES**

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013.

CAVALCANTE, Mônica M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2011.

GERALDI, João W. (Org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2002.

KOCH, I. V. **As tramas do texto**. São Paulo: Contexto, 2014.

KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. [Cap. 2]

MILLER, Carolyn R. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. RES

|   |                        |                    |
|---|------------------------|--------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                        |                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                        |                    |
| <b>DISCIPLINA – PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA</b>  | <b>OBRIGATORIA ( )</b> | <b>ELETIVA (X)</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |                        |                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>   | <b>TEÓRICA: 30H</b>    | <b>PRÁTICA: -</b>  |
| <b>EMENTA</b>   |                        |                    |
| A análise linguística no ensino de Língua Portuguesa: questões teóricas e práticas. Níveis de análise linguística em sala de aula. Modelos de análise linguística. Implicações pedagógicas. |                        |                    |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>   |
|--|---|--|
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer aspectos teóricos e aplicações práticas da análise linguística.</li> <li>✓ Discutir questões teóricas e práticas de análise linguística.</li> <li>✓ Perceber estratégias/métodos de análise linguística na sala de aula.</li> <li>✓ Conhecer o percurso histórico, bem como os fundamentos epistemológicos e teórico-metodológicos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar propostas de análise linguística presentes na academia e em livros didáticos de Língua Portuguesa.</li> <li>✓ Identificar práticas de análise linguística/semiótica na BNCC</li> <li>✓ Analisar e produzir elaborações didáticas em práticas de análise linguística</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vertentes formalistas, funcionalistas.</li> <li>• Discursos sobre análise linguística</li> <li>• Propostas acadêmicas de análise linguística.</li> <li>• Propostas presentes em livros didáticos de Língua Portuguesa e na BNCC.</li> <li>• Níveis de análise linguística na sala de aula</li> <li>• Nível sequencial-composicional.</li> <li>• Nível semântico.</li> <li>• Nível enunciativo-discursivo.</li> </ul>  |   |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>BEZERRA, Maria Auxiliadora &amp; REINALDO, Maria Augusta. <b>Análise linguística: afinal a que se refere?</b> São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>GIL, B. D. <i>et al.</i> <b>Modelos de análise linguística.</b> São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>RIEGEL, M. <b>Iniciação à análise linguística.</b> Rio de Janeiro: Rio, 1981.</p> <p>WACHOWICZ, T. C. <b>Análise linguística nos gêneros textuais.</b> Curitiba, IBPEX, 2010</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>ANTUNES, Irandé. <b>Análise de textos: fundamentos e práticas.</b> São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>LEMLE, M. <b>Análise sintática: teoria geral e descrição do Português.</b> São Paulo: Ática, 1984.</p> <p>BUNZEN, C. &amp; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). <b>Português no Ensino Médio e Formação do Professor.</b> São Paulo: Parábola, 2006, pp. 139-161.</p> |   |  |

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática**: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2004

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – LEITURA, TEXTO E ENSINO</b>  | <b>OBRIGATORIA ( )</b>  | <b>ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |   |   |
| <b>EMENTA</b>  |   |   |
| Concepções de leitura, de texto e de ensino. Sistemas de conhecimento e processamento textual. Práticas de leitura. Processos de compreensão. Implicações pedagógicas. |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>  |
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir noções de leitura, texto e ensino.</li> <li>✓ Perceber as práticas e os processos de leitura.</li> <li>✓ Conhecer as práticas e os processos de leitura no ensino com base em texto.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar os sistemas de conhecimentos e processamento textual.</li> <li>✓ Analisar sistemas de conhecimento e processamento textual.</li> <li>✓ Identificar práticas e processos de leitura em documentos oficiais e materiais de ensino</li> </ul> |

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS****1. CONCEPÇÕES**

- 1.1 Leitura, texto e ensino.
- 1.2 Sistemas de conhecimento e processamento textual.

**2. PRÁTICAS**

- 2.1 Práticas de leitura.
- 2.2 Processos de compreensão.

**3. ANÁLISES**

- 3.1 Documentos orientadores.
- 3.2 Livro didático de Língua Portuguesa.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****BÁSICAS**

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas.** São Paulo: Parábola, 2010.

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura, inferências e contexto sócio-cultural.** Dissertação (Pós-graduação em Letras) - Universidade Federal de Minas Gerais – FALE UFMG. Belo Horizonte-Minas Gerais, 1988.

GERALDI, João W. (Org.). **O texto na sala de aula.** São Paulo: Ática, 2002.

KLEIMAN, Ângela. MORAIS, Silvia. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

**COMPLEMENTARES**

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas.** São Paulo: Parábola, 2010.

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura, inferências e contexto sócio-cultural.** Dissertação (Pós-graduação em Letras) - Universidade Federal de Minas Gerais – FALE UFMG. Belo Horizonte-Minas Gerais, 1988.

GERALDI, João W. (Org.). **O texto na sala de aula.** São Paulo: Ática, 2002.

KLEIMAN, Ângela. MORAIS, Silvia. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – LETRAMENTO RACIAL</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |   |   |
| <b>EMENTA</b><br>Noções de letramento social com ênfase em raça, racismo e letramento racial crítico. Letramentos de Reexistência. Identidades raciais no contexto cultural, artístico e educacional. Agência e agentes emergentes. Diáspora negra. Disputas por espaços de práticas e por sentidos. Racismo linguístico. Implicações pedagógicas.   |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br>✓ Conhecer os processos de racialização fundantes na/da sociedade brasileira e suas implicações no contexto educacional.<br>✓ Perceber práticas e agentes emergentes na construção de letramentos de reexistência. | <b>HABILIDADES</b><br>✓ Discutir questões de raça e racismo na perspectiva do letramento racial crítico.<br>✓ Analisar o papel da diáspora negra no debate sobre a padronização da língua (racismo linguístico).<br>✓ Articular as disputas por espaços de prática e por sentidos, com foco no ensino de língua portuguesa.<br>✓ Identificar letramentos de reexistência emergentes na sociedade. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br>1. Origens<br>1.1. Estudos raciais críticos<br>1.2. Princípios da teoria crítica racial<br>2. Práticas de letramento racial<br>2.1. A função da história e da cultura no letramento racial crítico<br>2.2. A vez de contranarrativas (narrativas não hegemônicas)<br>2.3. Identidades raciais no ensino<br>3. Experiências com raça, racismo e letramento racial crítico<br>3.1. A diáspora negra<br>3.2. Batalhando por espaços de práticas e de sentidos<br>3.2.1 Entrecruzamentos linguísticos: culturas e identidades<br>3.2.2 Agentes de letramento em disputa pelos sentidos e por legitimidade de outros espaços e práticas |   |   |

3.3. Ensinando a transgredir: letramento racial crítico no ensino

3.3.1 Racismo linguístico

3.3.2 O Pretoguês de Lélia Gonzales

3.3.3 O dispositivo da raça

## **REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

### **BÁSICAS**

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Jandaíra, 2020.

FERREIRA, Aparecida. de J. Letramento Racial Crítico Através de Narrativas Autobiográficas: Com atividades Reflexivas. Ponta Grossa/PR, Editora Estúdio Texto, 2015.

NASCIMENTO, G. Racismo Linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2019.

SOUZA, Ana Lúcia S. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011.

### **COMPLEMENTARES**

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Prefácio da edição brasileira. Haider, Asad Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje / Asad Haider. Tradução de Leo Vinícius Liberato. – São Paulo: Veneta, 2019. (Coleção Baderna)

BARROS, Zelinda dos Santos e SANTOS, Marta Alencar dos. Educação e Relações Étnico-raciais. Brasília: Ministério da Educação. Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Salvador: Centro de Estudos Afro Orientais, 2011. (Módulo 4).

FERREIRA, Aparecida de Jesus. Teoria racial crítica e letramento racial crítico: narrativas e contranarrativas de identidade racial de professores de línguas. Revista da ABPN • v. 6, n. 14 • jul. – out. 2014, p. 236-263.

GOMES, Nilma Lino. “Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão” In: Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 39-62.

GONZALEZ, L. (1984) Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfil...>

HAIDER, Asad. Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje / Asad Haider. Tradução de Leo Vinícius Liberato. – São Paulo: Veneta, 2019. (Coleção Baderna)

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro-11. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HOOKS, bell. Educação democrática. In: Fernando Cassio et al. Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019, p. 199-207.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

MOITA LOPES, L. P. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

MUNANGA, Kabengele. “Uma abordagem conceitual das noções de Raça, Racismo, Identidade e Etnia”. In: Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira. Niterói: EDUFF, 2000. (Cadernos PENESB; 5).

MUNIZ, Kassandra. “Educação antirracista: o que é e como aplicá-la”. Disponível em [https://www.youtube.com/watch?v=T\\_P4\\_iYaTC4](https://www.youtube.com/watch?v=T_P4_iYaTC4)

NEVES, C. A. B. Slams - letramentos literários de reexistência ao/no mundo contemporâneo. In: Revista Linha D'água, v. 30, nº 2, p. 92-112, out./2017.

SILVA, T. T. da. A produção social da identidade e da diferença. In: Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais /. Tomaz Tadeu da Silva (org.). Stuart Hall, Kathryn Woodward. 15. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

STREET, B. Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |  |  |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |  |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA E ENSINO</b>   | <b>OBRIGATORIA ( )</b>   | <b>ELETIVA (X)</b>   |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>   |  |  |
| <b>EMENTA</b>   |  |  |
| . Teoria da literatura e ensino. Ensino de literatura no Brasil. Literatura e livro didático. Parâmetros Curriculares e Ensino de Literatura. Procedimentos para ativar a leitura literária na escola. Pesquisa sobre o ensino de literatura. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <b>HABILIDADES</b>   |
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover a habilidade reflexiva e a visão crítica na análise dos textos da literatura e ensino a partir dos pressupostos teóricos e críticos;</li> <li>✓ Aprofundar a percepção crítica acerca dos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar seminários que mostrem a aplicabilidade do texto literário na sala de aula;</li> <li>✓ Realizar análise de textos da literatura a partir dos pressupostos do Letramento Literário, da Estética da Recepção e do Método Recepcional;</li> </ul> |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|  |   |  |
|--|---|--|
|  | <p>documentos oficiais nacionais e também do estado de Pernambuco;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a importância de se trabalhar a literatura na sala de aula da educação básica;</li> <li>✓ Desenvolver exposições orais;</li> <li>✓ Desenvolver exposições escritas;</li> <li>✓ Discutir o ensino de literatura na educação básica a partir dos pressupostos críticos da BNCC e do Currículo de Pernambuco;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir o ensino de literatura na educação básica a partir dos pressupostos críticos da BNCC e do Currículo de Pernambuco;</li> <li>✓ Elaborar seminários que mostrem a aplicabilidade do texto literário na sala de aula;</li> <li>✓ Realizar análise de textos da literatura a partir dos pressupostos do Letramento Literário, da Estética da Recepção e do Método Recepcional;</li> <li>✓ Analisar livros didáticos a partir das propostas da BNCC.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito(s) de história da literatura, teoria, crítica e análise literária.</li> <li>2. Letramento Literário: teoria e prática.</li> <li>3. Estética da Recepção, história e ensino de literatura.</li> <li>4. Ressonâncias da teoria da literatura no ensino fundamental e médio.</li> <li>5. Tópicos sobre a pedagogia jesuítica.</li> <li>6. Condições de leitura na colônia e no império.</li> <li>7. A literatura escolar na República.</li> <li>8. A predominância do historicismo positivista nos livros didáticos.</li> <li>9. Literatura e ENEM.</li> <li>10. O poema, o romance e o teatro no livro didático.</li> <li>11. Literatura infantil e livro didático.</li> <li>12. Literatura Popular e Ensino: gêneros e procedimentos metodológicos.</li> <li>13. BNCC e Currículo de Pernambuco.</li> <li>14. Análise de textos literários e de livros didáticos de literatura do ensino fundamental e médio.</li> </ol> |   |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>AGUIAR, Vera Teixeira e BORDINI, Maria da Glória. <b>Literatura</b> – a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.</p> <p>CHIAPPINI, Lígia. <b>Invasão da catedral:</b> literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.</p>  |   |  |

- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
- JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. São Paulo: Ática, 1994.
- ZILBERMAN, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura**. São Paulo: Ática, 1989.
- COMPLEMENTARES**
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** [2018]. Brasília: 600 p. (Ensino Infantil e Ensino Fundamental). Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso em: 22 jan. 2023.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In. \_\_\_\_\_. **Vários Escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011, p. 171-193.
- CEREJA, William Roberto. **Ensino de Literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.
- COENGA, Rosemar. **Leitura e letramento literário: diálogos**. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2010.
- DANTAS, José Maria de Souza. **Didática da literatura**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- FILHO, Paulo Bragatto. **Pela leitura literária na escola de 1º grau**. São Paulo: Ática, 1995.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.
- LINS, Osman. **Do ideal e da glória: problemas inculturais brasileiros**. São Paulo: Summus, 1977.
- MALARD, Letícia. **Ensino e literatura no 2º grau: problemas e perspectivas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
- MAGNANI, Maria do Rosário M. **Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- MELLO, Cristina. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros literários**. Coimbra: Almedina, 1998.
- MICHELETTI, Guaraciaba (Coord.). **Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção**. São Paulo: Cortez, 2000.
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- PAULINO, Graça e WALTY, Ivete. **Teoria da literatura na escola**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.
- PERNAMBUCO. **Currículo de Pernambuco: ensino fundamental**. Área de Linguagens. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2019. Disponível em: <<http://www.afogadosdaingazeira.pe.gov.br/selecao-simplificada/CURRICULO-DE-PERNAMBUCO-ENSINO-FUNDAMENTAL.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2023.
- PINHEIRO, Hélder et al. **Literatura e formação de leitores**. Campina Grande, PB: Bagagem, 2008.
- \_\_\_\_\_. e NÓBREGA, Marta (Orgs.). **Literatura: da crítica à sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2006.
- ROCCO, Maria Thereza Franga. **Literatura, ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1981.
- SILVA, Márcia Tavares e RODRIGUES, Etienne Mendes (Orgs.). **Caminhos da leitura literária: propostas e perspectivas de um encontro**. Campina Grande, PB: Bagagem, 2009.
- SOUZA, Roberto Acízelo de. **O império da eloquência: retórica e poética no Brasil oitocentista**. Rio de Janeiro: EdUERJ: EdUFF, 1999.

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURAS CONTEMPORÂNEAS</b>  |   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |   |   |
| <b>EMENTA</b>  |   |   |
| Estudo de tópicos especiais das Literaturas Contemporâneas. Estudo de um tema específico, tendência estética, obra ou autor/autores, das Literaturas Contemporâneas de diversos países |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <b>HABILIDADES</b>  |
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer de modo específico aspectos de textos literários contemporâneos das literaturas nacionais de diversos países;</li> <li>✓ Conhecer e estudar autores e autoras contemporâneas;</li> <li>✓ Analisar obras literárias produzidas contemporaneamente;</li> <li>✓ Conhecer e estudar tendências estéticas, históricas, estilos e temáticas específicas de autores e autoras contemporâneas;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estudar tópicos especiais das Literaturas Contemporâneas;</li> <li>✓ Estudar autores e autoras que estejam produzindo contemporaneamente;</li> <li>✓ Estudar questões estéticas, históricas, culturais e sociais a partir de textos literários de autores e autoras contemporâneas;</li> <li>✓ Estudar temáticas diversas em textos literários contemporâneos;</li> <li>✓ Refletir e estudar acerca das tendências estéticas da contemporaneidade.</li> <li>✓ Discutir e definir conceitos sobre o contemporâneo.</li> </ul> |

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Conceitos sobre o contemporâneo: o que é, como definir, quais autores pensam a contemporaneidade?
2. Teorias sobre a contemporaneidade como abordagens teóricas da literatura: Crítica pós-moderna; pós-colonial; decolonial; feminista; Teorias de gênero;
3. Estudo dos textos literários;
4. Estudo de obras de autores ou autoras.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****BÁSICAS**

- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Tradução de Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.
- BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana. Teoria Literária: Abordagens Históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2003.
- HALL, Stuart. Cultura e Representação. Tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Apicuri, 2016.
- HOOKS, Bell. Teoria Feminista: da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2019.

**COMPLEMENTARES**

- BONNICI, Thomas. O pós-colonialismo e a literatura: estratégias de Leitura. Maringá: Eduem, 2000.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- DALCASTAGNÈ, Regina. Uma voz ao sol: representação e legitimidade na narrativa brasileira contemporânea. Estudos de literatura brasileira contemporânea. N°20. Brasília, julho/agosto de 2002, pp. 33-87.
- DELEUZE, Gilles. Crítica e clínica. Tradução de Peter Pál Pelbert. São Paulo: Ed. 34, 1997.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Kafka: para uma literatura menor. Lisboa: Assírio e Alvim, 2003.
- HUTCHEON, Linda. Teoria e Política da Ironia. Tradução Júlio Jeha. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.
- HUTCHEON, Linda. Poética do Pós-modernismo: história, teoria e ficção. Tradução Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago Ed, 1991.
- LYOTARD, François. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.
- VERGÈS, Françoise. Um feminismo decolonial. Tradução de Jamile Pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |   |
| <b>UNIDADES – CAMPUS MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |   |
| <b>DISCIPLINA – LITERATURA E QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES</b>   |  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( x )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>  | <b>30horas</b>   | <b>TEÓRICA: 30 horas PRÁTICA*:</b>  |
| <b>EMENTA</b>  |  |   |
| Estudo das representações, autorrepresentações e questões de gênero e sexualidades nas Literaturas de diversos autores e autoras, de diversas nacionalidades e estéticas. Estudo da Literatura a partir das abordagens críticas das Teorias de Gênero e Sexualidades, tais como as Teorias Feministas, Queer, Decoloniais e Interseccionais.   |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Letras/Literatura   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer, ler e analisar obras que tenham representações e/ou autorrepresentações de gênero e sexualidades.</li> <li>✓ Conhecer textos literários, obras, autores e autoras que problematizem questões de gênero e sexualidades nas literaturas.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estudar e analisar criticamente textos literários a partir das perspectivas das teorias de gênero e sexualidades.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |  |   |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os Feminismos e as Teorias de Gênero <ul style="list-style-type: none"> <li>• A emergência do gênero, de Guacira Lopes Louro</li> <li>• Gênero: uma categoria útil de análise histórica, de Joan Scott</li> </ul> </li> <li>2. Gênero: conceitos introdutórios <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sujeitos do sexo/gênero/desejo, de Judith Butler</li> </ul> </li> <li>3. Teorias Feministas Lésbicas <ul style="list-style-type: none"> <li>• O pensamento hétero, Monique Wittig</li> <li>• Heterossexualidade Compulsória, de Adrienne Rich</li> </ul> </li> </ol> |  |   |

4. O gênero e suas tecnologias
  - A tecnologia de gênero, de Teresa de Lauretis
  
5. Colonialidade e Gênero
  - Eu sou o monstro que vos fala, de Paul Preciado
  - Colonialidade e gênero, de María Lugones
  
6. Lendo a Literatura pelas perspectivas das teorias de gênero e sexualidades
  - A escrita tem sexo?, de Nelly Richard
  - Esqueertiza(r) demais a escritora – loca, escritora y chicana, de Gloria Anzaldúa
  - Leituras de obras literárias com representações ou autorrepresentações de gênero e sexualidades.
  - Análises literárias
  - Obras para análise: *Amora*, de Natália Borges Polesso; *A palavra que resta*, de Stênio Gardel; *Orlando*, de Virginia Woolf; *O Parque das irmãs magníficas*, de Camila Sosa Villada (apenas sugestões para a ementa, as obras podem variar a depender do semestre letivo).

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ANZALDÚA, Gloria. *A vulva é uma ferida aberta e outros ensaios*. Rio de Janeiro: A bolha editora, 2021.
- BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana. *Teoria Literária: Abordagens Históricas e tendências contemporâneas*. Maringá: EDUEM, 2003.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. Tradução Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade: a vontade de saber (vol 1)*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2020.

- HALL, Stuart. *Cultura e Representação*. Tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Apicuri, 2016.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Tradução de Mariza Corrêia. In: *Cadernos Pagu* (5). 1995, p. 07-41.
- HOOKS, Bell. *Teoria Feminista: da margem ao centro*. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- HOCQUENGHEM, Guy. *El Deseo Homosexual*. Traducción Geoffrey Huard de la Marre. Editorial Melusina, S. L, 2009.
- LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLANDA, Heloísa Buarque de. (org.). *Tendências e impasses: O Feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- LOPES, Denilson. *O homem que amava rapazes e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.
- LUGONES, María. Colonialidade e Gênero. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento Feminista Hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020
- MOI, Toril. *Teoría Literaria Feminista. Sexual/Textual Politics: Feminist Literay Theory*.
- MISKOLCI, Richard. *Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças*. Belo Horizonte: Autêntica Editora: UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto, 2015. (Série Cadernos da Diversidade; 6).
- RICH, Adrienne. *Heterossexualidade Compulsória e Existência Lésbica e outros ensaios*. Rio de Janeiro: A Bolha Editora, 2019.
- PRECIADO, Paul B. *Eu sou o monstro que vos fala: relatório para uma academia de psicanalistas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
- RICHARD, Nelly. *Intervenções críticas: Arte, cultura, gênero e política*. Tradução de Romulo Monte Alto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- SCOTT, Joan. *Gênero: uma categoria útil de análise histórica*. In: *Educação e Realidade*. Jul/dez de 1995.
- WITTIG, Monique. *O Pensamento hétero e outros ensaios*. São Paulo: Autêntica, 2022.

|  |
|--|
|  |
|--|

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |   |
| <b>DISCIPLINA – TEORIA DE GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS</b>   |  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |  |   |
| <b>EMENTA</b><br>Os gêneros textuais/discursivos nos estudos contemporâneos da linguagem. Abordagens teórico-metodológicas do gênero. Aspectos linguísticos, sociais, históricos e cognitivos dos gêneros. Gênero, ação social e propósitos comunicativos. Gêneros em contextos acadêmicos. Gêneros no ensino e aprendizagem de língua |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br><br>✓ Compreender o lugar e a importância do conceito de gênero nos estudos da linguagem;<br>✓ Conhecer as teorias mais relevantes para o estudo e o ensino dos gêneros textuais/discursivos;<br>✓ Entender o papel do gênero no ensino de língua para fins acadêmicos;<br>✓ Compreender abordagens de gêneros de | <b>HABILIDADES</b><br><br>✓ Refletir sobre a relação entre as teorias de gênero e o ensino de língua na educação básica;<br>✓ Articular a relação entre os aspectos linguísticos e o contexto social de circulação dos gêneros;<br>✓ Desenvolver habilidades para o ensino-aprendizagem e para a pesquisa com gêneros discursivos/textuais em sala de aula;<br>✓ Utilizar modelos, ferramentas e recursos pedagógicos para o ensino baseado em gêneros. |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   | <p>natureza social e retórica, com seus objetivos, metodologias, aplicações e principais conceitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a relação entre gênero, texto e discurso em suas consequências para a compreensão e ensino do fenômeno da linguagem;</li> <li>✓ Desenvolver habilidades para o ensino-aprendizagem e para a pesquisa com gêneros discursivos/textuais em sala de aula.</li> </ul> |  |
| <p><b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de gênero: textual ou discursivo?</li> <li>• Gênero na relação com texto e discurso.</li> <li>• Abordagens teóricas para o estudo dos gêneros.</li> <li>• Noções teóricas para o estudo dos gêneros: organização retórica, propósitos comunicativos e tipificação.</li> <li>• Teorias de gênero e ensino: o gênero nas atividades de leitura e escrita acadêmicas.</li> <li>• Gêneros e letramentos acadêmicos: gêneros de prestígio e gêneros de apoio.</li> <li>• Teorias de gênero e ensino na educação básica: tarefas e ferramentas.</li> <li>• Propostas metodológicas para o gênero na sala de aula</li> </ul> |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>BAWARSHI, Anis; REIFF, Mary J. Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.</p> <p>BEZERRA, Benedito G. Gêneros no contexto brasileiro: questões (meta)teóricas e conceituais. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.</p> <p>BEZERRA, Benedito G. O gênero como ele é (e como não é). São Paulo: Parábola Editorial, 2022.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p>  |  |  |

- BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BAZERMAN, Charles. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- BEZERRA, Benedito G.; BIASI-RODRIGUES, Bernardete; CAVALCANTE, Mônica M. (org.). **Gêneros e sequências textuais**. Recife: EDUPE, 2009.
- CRISTÓVÃO, Vera Lúcia L. (org.). **Gêneros (textuais/discursivos): ensino e educação (inicial e continuada) de professores de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 2018.
- KARWOSKI, Acir M.; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim S. (org.). **Gêneros textuais; reflexões e ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- MEURER, José L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MILLER, Carolyn R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola Editorial; Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.
- NASCIMENTO, Elvira L. (org.). **Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino**. São Carlos: Claraluz, 2009.
- NASCIMENTO, Elvira L.; ROJO, Roxane H. R. (org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios na contemporaneidade**. 2. ed. Campinas: Pontes, 2016.
- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- SCHNEUWLY; Bernard; DOLZ, Joaquim. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004.
- VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>   |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                                    |
| <b>DISCIPLINA – MULTIMODALIDADE</b>   | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>  |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>   | <b>TEÓRICA: 30H PRÁTICA: -</b>     |
| Estudo dos diferentes modos de linguagens. Multimodalidade, suas conceituações e seus usos no campo de ensino de línguas, tanto materna quanto adicionais e estrangeiras. A multimodalidade em produções textuais e hipertextuais, com base na Linguística Textual contemporânea, na Linguística Sistêmico-Funcional e na Gramática do Design Visual. As abordagens multimodais interacionais voltadas para as relações |                                    |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|  |  |   |
|--|--|---|
| entre corpo, linguagem e mundo material nas interações cotidianas. O Letramento Visual, considerando os textos imagético e verbo-imagético,  |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender os conceitos de multimodalidade e o letramento visual, considerando os textos imagético e verbo-imagético</li> <li>✓ Compreender estudos sobre multimodalidade e ensino de línguas;</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Examinar concepções de multimodalidade e seus usos no campo de ensino de línguas;</li> <li>✓ Examinar e discutir adaptações de textos narrativos para outras mídias sob a perspectiva da multimodalidade, considerando o processo de transjunção;</li> <li>✓ Analisar o letramento visual sob a perspectiva da Gramática do Design Visual em diálogo com a Linguística Sistêmico-Funcional.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>   |  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Multimodalidade e os diferentes modos semióticos;</li> <li>• Multiletramentos a partir da Gramática do Design Visual;</li> <li>• Semiótica a e gramática do design visual;</li> <li>• A gramática do design visual e a relação palavra-imagem;</li> <li>• Leitura de texto imagéticos e sua relação com a transjunção;</li> <li>• Leitura de imagens na perspectiva da Gramática do Design Visual.</li> </ul> |  |   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>  |  |   |
| <b>BÁSICAS</b>   |  |   |
| ALMEIDA, D. B. Pelos caminhos do letramento visual: por uma proposta multimodal de leitura crítica de imagens. In: ARAÚJO, A. D. (Org). Linguagem em foco. Revista do programa de pós-graduação em linguística aplicada da UECE. Volume 3, no 5, 2011, p. 43-63.   |  |   |
| ALMEIDA, D. B. L. (Org.) Perspectivas em Análise Visual: do fotojornalismo ao blog. João Pessoa, Editora Universitária, 2008.  |  |   |
| . Do texto às imagens: as novas fronteiras do letramento visual. In: R.C.M.  |  |   |
| PEREIRA e P. ROCA (Orgs.), Linguística Aplicada: Um Caminho com Diferentes Acessos. São Paulo, Contexto, 2009, p. 173-202.   |  |   |
| . Multimodalidade e Ensino: Integrando o Texto e o Contexto em Estruturas Visuais. In: Barbara, L. & E. Moyano (Eds.).   |  |   |
| Exploraciones sistêmico-funcionales en portugués y español. Textos y lenguaje académico. Los Polvorines/San Pablo: UNGS-PUCSP. 2010.   |  |   |

CANI, J.B.; COSCARELLI, C.V. Textos multimodais como objetos de ensino: reflexões em propostas didáticas. In: KERSCH, D.F.; COSCORELLI, C.V.;

CANI, J.B. (Orgs). Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016, p. 15- 47.

CAPISTRANO JUNIOR, Rivaldo; LINS, Maria da Penha Pereira; ELIAS, Vanda Maria (orgs.). Linguística textual: diálogos interdisciplinares. São Paulo: Labrador, 2017.

DINIZ, T. F. N. Intermidialidade e estudos interartes – Desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2012.

DIONISIO, A. P. Gêneros Textuais e Multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M. ; GAYDECZKA, B. ; BRITO, K. S. (Org.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

NASCIMENTO, R.G.; BEZERRA, F.A.S.; HEBERLE, V.M. Multiletramentos: iniciação à análise de imagens. Linguagem & ensino, Pelotas, v. 14, n.2, jul/dez. 2011, pp. 529-552.

**COMPLEMENTARES**

KRESS, G. Multimodality: challenges to thinking about language. TESOL Quarterly, v.34, p. 337-340, 2000.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Reading images: the grammar of visual design. 2nd edition. New York: Routledge, 2006.

PIETROFORTE, A. V. Análise do texto visual: a construção da imagem. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

RECUERO, Raquel. A conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2014.

WITTENBURG, Peter; BRUGMAN, Hennie; RUSSEL, Albert; KLASSMANN, Alex; SLOETJES, Han. 2006. ELAN: a professional framework for multimodality research. In: Proceedings of the 5th International Conference on Language Resources and Evaluation (LREC 2006). p. 1556-1559

|  |                     |                                    |
|--|---------------------|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                     |                                    |
| <b>UNIDADE – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>  |                     |                                    |
| <b>DISCIPLINA – TRADUÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA</b>   |                     | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |                     |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>  | <b>TEÓRICA: 30H</b> | <b>PRÁTICA: -</b>                  |
| <b>EMENTA</b>  |                     |                                    |
| Teorias da tradução e as relações multidisciplinares dos estudos da Tradução. A tradução como um processo de crítica e criação. Prática de |                     |                                    |

tradução de textos da Língua Espanhola e Língua Espanhola para a Língua Portuguesa. Análise contrastiva. Comparação entre textos em Língua Espanhola e suas traduções para a Língua Portuguesa

| ÁREA/EIXO/NÚCLEO  | COMPETÊNCIAS  | HABILIDADES   |
|---|---|---|
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender os conceitos sobre tradução e sua história articuladamente;</li> <li>✓ Aprofundar principais abordagens teóricas da tradução a partir dos conteúdos e das demandas linguísticas atuais;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estabelecer a relação entre língua/cultura/ideologia e as teorias mais importantes da tradução em espanhol;</li> <li>✓ Realizar da prática da tradução em espanhol-português, considerando diversos gêneros textuais;</li> <li>✓ Ler e traduzir textos a partir das teorias, dos conceitos e práticas ensinados</li> </ul> |

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Conceito de tradução;
- ✓ Linguagem, línguas e cultura;
- ✓ Apanhado histórico, ideias e mitos fundadores;
- ✓ Métodos, teorias e prática da Tradução;
- ✓ Tradução e multidisciplinaridade;
- ✓ Tradução e intertextualidade;
- ✓ Análise contrastiva e Comparação entre textos;
- ✓ Abordagens contemporâneas;
- ✓ Espanhol versus português.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### BÁSICAS

BASSNETT, S; GENTZLER, E. Contemporary Translation Theories, 2e ed., Topics in translation. Clevedon: Multilingual Matters Ltd, 2001.  
 KUJAMÄKI, P. “Finnish Comet in German Skies: Translation, Retranslation and Norms.” In Target 13.1: 45-70, 2000.

MOSSOP, B. „The Workplace Procedures of Professional Translators“. In. Chesterman, Andrew, Natividad Gallardo San Salvador and Yves Gambier (eds.) Translation in Context. Amsterdam: John Benjamins, pp. 39–48, 2000.

#### COMPLEMENTARES

BAKER, Mona e SALDANHA, Gabriela. **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. 2nd edition. London, New York: Routledge, 2008.  
 MUNDAY, Jeremy. **Introducing Translation Studies**. Theories and Applications. 2nd edition. London: Routledge, 2008.  
 SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University Press, 1997.

THOMPSON, A. J. & MARTINET, A. V. **A Practical English Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1982.

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |   |
| <b>DISCIPLINA – ESTUDOS DA LITERATURA LATINA</b>   | <b>OBRIGATORIA ( )</b>   | <b>ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H      TEÓRICA: 30H      PRÁTICA: -</b>  |  |   |
| <b>EMENTA</b>  |  |   |
| O povo romano: língua, costume, mitos, cultura, sociedade e literatura. Origens da literatura latina: textos em prosa e em versos. A Literatura grega em Roma: a formação do Helenismo. A literatura latina: períodos e autores. Estudo de textos. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer as estéticas literárias presentes em autores e obras da Literatura Latina.</li> <li>✓ Desenvolver a pesquisa científica no tocante as características representativas dos diversos períodos históricos da literatura latina.</li> <li>✓ Investigar os valores interculturais em cada período literário.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar características estéticas de cada período literário.</li> <li>✓ Estabelecer relação entre obras e autores de diferentes épocas.</li> <li>✓ Realizar levantamento de obras que apresentem características semelhantes.</li> <li>✓ Produzir textos de natureza científica sobre os tópicos literários discutidos.</li> <li>✓ Elaborar seminários sobre os diversos aspectos da literatura latina estudados no período</li> </ul> |

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- ✓ Literatura: conceito e origem.
- ✓ O povo romano: língua, costumes, cultura, política e educação.
- ✓ A mitologia grego-romana.
- ✓ Períodos e autores:
- ✓ Pré-clássico (Andrônico, Plauto e Terêncio);
- ✓ Clássico (César, Lucrécio, Virgílio, Ovídio, Horácio e Cícero);
- ✓ Pós-clássico (Fedro e Petronio);
- ✓ Cristão (Tertuliano, Agostinho e Jerônimo).ICO

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****BÁSICAS**

BRITO, G. S. Literatura latina. Rio de Janeiro: Fundação Técnico-Educacional Sousa Marques, 1975.

CARDOSO, Zélia de Almeida. Literatura latina. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

D'ONOFRIO, S. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990

**COMPLEMENTARES**

COMBA, P. Júlio. Programa de latim: introdução aos clássicos. São Paulo: Editorial Dom Bosco, 1977.

LEONI, G.D. A literatura de Roma. 14. ed. São Paulo: livraria Nobel S.A. 1976.

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                                    |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |                                    |
| <b>DISCIPLINA – ESTUDOS RETÓRICOS E ARGUMENTATIVOS</b>   | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA (X)</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |                                    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>  | <b>TEÓRICA: 30H PRÁTICA: -</b>     |
| <b>EMENTA</b>  |                                    |
| A Retórica Aristotélica: seu percurso histórico e metodológico. O triângulo Aristotélico: manipulação, persuasão, convencimento, estilo, figuras retóricas. A Nova Retórica e os seus desdobramentos: os âmbitos da argumentação, as técnicas argumentativas |                                    |

**PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIAS</b>  | <b>HABILIDADES</b>   |
|--|--|--|
| Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a importância dos estudos argumentativos por meio de análise retórica-argumentativa.</li> <li>✓ Compreender como os textos podem ser produzidos, levando em consideração elementos como auditório, estratégias argumentativas, figuras de retórica, dentre outras de igual relevância.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir os principais pontos da Retórica Aristotélica e da Nova Retórica, bem como os seus desdobramentos no decorrer do tempo.</li> <li>✓ Identificar e produzir gêneros argumentativos em diferentes modalidades.</li> </ul> |
| <p><b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retórica Aristotélica e Triângulo Aristotélico</li> <li>• A Nova Retórica</li> <li>• Figuras de Retórica</li> <li>• Ethos, pathos e logos</li> <li>• Técnicas Argumentativas e âmbitos da Argumentação</li> <li>• Persuadir/Convencer e tipos de Auditório</li> </ul>   |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>AMOSSY, R. <i>Imagens de si no discurso: a construção do ethos</i>. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>ARISTÓTELES. <i>Retórica</i>. [384-322 a.C]. Trad. Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2011.</p> <p>FERREIRA, Luiz Antonio. <i>Leitura e persuasão: princípios de análise retórica</i>. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>MAINGUENEAU, D. <i>Variações sobre o ethos</i>. Marcos Marciolínio (Trad.) – 1. ed. – São Paulo: Parábola, 2020.</p> <p>MOSCA, L. L. S. <i>Velhas e Novas Retóricas: Convergências e Desdobramentos</i>. In: <i>Retóricas de Ontem e de Hoje</i>. Lineide do Lago Salvador Mosca (Org.). São Paulo: Humanitas Editora/FFLCH/USP, 1999, p. 17-54.</p> <p>PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. <i>Tratado da argumentação: a nova retórica</i>. [1958]. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. – 2 ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>AMOSSY, R. <i>Nova Retórica e Linguística do Discurso</i>. Tradução: Patrícia Sousa Almeida de Macedo. In: <i>Organon – Linguística Textual no Brasil: Estudos Recentes e Bases Teóricas</i>. v. 33, n. 64, 2018. DOI: <a href="https://doi.org/10.22456/2238-8915.84518">https://doi.org/10.22456/2238-8915.84518</a></p> <p>BRAIT, B. <i>Estilo</i>. In: <i>Bakhtin: conceitos-chave</i>. et all. – 5. ed. – São Paulo: Contexto, 2012.</p> |  |  |

ELIAS, Vanda Maria. Estudos do texto, multimodalidade e argumentação: perspectivas. In: Revel, edição especial vol. 14, n. 12, 2016, p. 191-206.  
 FIORIN, J. L. O ethos do enunciador. In: Em busca do sentido: estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008, p. 153-162.  
 KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.  
 MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia, incorporação. In: Imagens de si no discurso: a construção do ethos.

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |  |
| <b>UNIDADES – CAMPUS MATA NORTE E PETROLINA</b>  |  |  |
| <b>DISCIPLINA – GRAMÁTICA BÁSICA I</b>   |  | <b>OBRIGATORIA ( )    ELETIVA (X)</b>  |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA – (CODIGO SIGA)</b>  |  |  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H    TEÓRICA: 30H    PRÁTICA: -</b>  |  |  |
| <b>EMENTA</b><br>. Estudos da morfológicos e sintáticos: Tópicos especiais em linguística: formas nominais, emprego. Aspecto verbal. ensino de língua portuguesa: problemas da classificação tradicional; contradições da teoria. A gramática na produção de significados. |  |  |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIAS</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Qualificar o aprendizado da gramática de forma técnica e científica para a pesquisa e o exercício de atividades de ensino em Língua e áreas afins;</li> <li>✓ Conceituar e distinguir aspectos gramaticais no âmbito da morfossintaxe;</li> <li>✓ Ler e interpretar de textos a partir de estudos morfossintáticos;</li> <li>✓ Comparar, analisar, avaliar e argumentar considerando aspectos gramaticais e semânticos.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Diferenciar os níveis de análise linguística (fonético, morfológico, sintático, semântico).</li> <li>✓ Reconhecer e classificar as palavras de acordo com suas funções gramaticais (substantivos, adjetivos, verbos etc.).</li> <li>✓ Identificar e analisar as relações sintáticas entre as palavras em uma frase (sujeito, predicado, complementos etc.).</li> <li>✓ Analisar os processos de formação de palavras (derivação, composição etc.).</li> <li>✓ Analisar textos de diferentes gêneros e níveis de complexidade, considerando os aspectos linguísticos e contextuais.</li> <li>✓ Identificar como as estruturas gramaticais contribuem para a</li> </ul> |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|   |  |  |
|---|--|--|
|   |  | <p>construção do significado dos textos.</p> <p>✓ Relacionar as relações de sentido entre as palavras e as frases em um texto.</p> |
| <p><b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos gramaticais: morfológicos, sintáticos e semânticos</li> <li>• Aspectos gramaticais no processo de interpretação e compreensão de textos</li> <li>• Aspectos gramaticais na produção de textos</li> </ul>  |  |  |
| <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b></p> <p><b>BÁSICAS</b></p> <p>AZEREDO, J. C. de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011. (Coleção Letras).</p> <p>BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nacional, 2009.</p> <p>BORBA, F. S. Teoria sintática. São Paulo: T. A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo, 1979.</p> <p><b>COMPLEMENTARES</b></p> <p>LUFT, C. P. Moderna gramática brasileira. Rio de Janeiro: Globo, 2008.</p> <p>MACAMBIRA, José Reboças. A estrutura morfossintática do português. São Paulo: Pioneira, 1987.</p> <p>PERINI, M. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>PERINI, Mario A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>PLATÃO F. S.; FIORIN, J. L. Gramática em 44 Lições. São Paulo: Ática: 1985.</p> <p>ROCHA Lima, C. H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.</p> <p>SAVTCHUK, I. Prática de morfossintaxe. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>WIESEMAN, U.; MATTOS, R. de. Metodologia de análise gramatical. Petrópolis: Vozes, 1980.</p> |  |  |

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |   |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |   |   |
| <b>DISCIPLINA – GRAMÁTICA BÁSICA II</b>  |   | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( X )</b>  |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)</b>  |   |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>  | <b>30h</b>  | <b>TEÓRICA: 30h PRÁTICA*: -</b>   |
| <b>EMENTA</b><br>Estudos da Morfossintáticos: categorias linguísticas: termos determinados. Categorias linguísticas: termos determinantes. Tópicos especiais em linguística: sintagma; tipos de sintagma. Ensino de língua portuguesa: problemas da classificação tradicional; contradições da teoria.   |   |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>Eletivas/ Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos   | <b>COMPETÊNCIA(S)</b><br>✓Qualificar o aprendizado da gramática de forma técnica e científica para a pesquisa e o exercício de atividades de ensino em Língua e áreas afins;<br>✓Conceituar e distinguir aspectos gramaticais no âmbito da morfossintaxe. | <b>HABILIDADES</b><br>✓ Ler e interpretar de textos a partir de estudos morfossintáticos;<br>✓ Comparar, analisar, avaliar e argumentar considerando aspectos gramaticais e semânticos. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b><br>1. Estudos morfológicos: substantivo, pronome substantivo, numeral substantivo, qualquer palavra substantivada e verbo; artigo, adjetivo, pronome adjetivo, numeral adjetivo e advérbio.<br>2. Estudos sintáticos: conceito de sintagma; tipos de sintagma.<br>3. Ensino de língua portuguesa: problemas da classificação tradicional; contradições da teoria; o pronome advérbio; o engessamento da Nomenclatura Gramatical Brasileira – NGB. |   |   |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b><br><br><b>BÁSICAS</b><br>AZEREDO, J. C. de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011. (Coleção Letras).  |   |   |

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.  
 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nacional, 2009.  
 BORBA, F. S. Teoria sintática. São Paulo: T. A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo, 1979.

#### **COMPLEMENTARES**

LUFT, C. P. Moderna gramática brasileira. Rio de Janeiro: Globo, 2008.  
 MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfossintática do português. São Paulo: Pioneira, 1987.  
 PERINI, M. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo: Ática, 1994.  
 PERINI, Mario A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2002.  
 PLATÃO F. S.; FIORIN, J. L. Gramática em 44 Lições. São Paulo: Ática: 1985.  
 ROCHA Lima, C. H. da. Gramática normativa da língua portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.  
 SAVTCHUK, I. Prática de morfossintaxe. São Paulo: Manole, 2010.  
 WIESEMAN, U.; MATTOS, R. de. Metodologia de análise gramatical. Petrópolis: Vozes, 1980.

|  |                     |                                      |
|--|---------------------|--------------------------------------|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |                     |                                      |
| <b>UNIDADES – CAMPI PETROLINA E MATA NORTE</b>   |                     |                                      |
| <b>DISCIPLINA – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS RETÓRICOS E ARGUMENTATIVOS</b>  |                     | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( X )</b> |
| <b>CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)</b>   |                     |                                      |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>  | <b>TEÓRICA: 30H</b> | <b>PRÁTICA: -</b>                    |
| <b>EMENTA</b>  |                     |                                      |
| O percurso histórico e metodológico da Retórica Aristotélica: triângulo retórico, manipulação, persuasão, convencimento, estilo, figuras retóricas. A Nova Retórica e os seus desdobramentos: os âmbitos da argumentação, as técnicas argumentativas, os auditórios. |                     |                                      |

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>   |
|---|---|--|
| Formação Específica   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar aspectos retóricos e argumentativos em textos multimodais.</li> <li>✓ Produzir gêneros argumentativos em diferentes modalidades.</li> <li>✓ Compreender como os textos podem ser produzidos, levando em consideração elementos como auditório, estratégias argumentativas, figuras de retórica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discutir os principais pontos da Retórica Aristotélicas e da Nova Retórica, bem como os seus desdobramentos no decorrer do tempo.</li> <li>✓ Apresentar os principais conceitos para realizar uma análise argumentativa.</li> <li>✓ Mostrar as principais técnicas argumentativas.</li> </ul> |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |   |  |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Retórica Aristotélica</li> <li>2. A Nova Retórica</li> <li>3. Figuras de Retórica</li> <li>4. Ethos, Pathos e Logos</li> <li>5. Técnicas Argumentativas</li> <li>6. Âmbitos da Argumentação</li> <li>7. Persuadir/Convencer</li> <li>8. Tipos de Auditório</li> </ol>   |   |  |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>   |   |  |
| <b>BÁSICAS</b><br><p>AMOSSY, R. <b>Imagens de si no discurso</b>: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>ARISTÓTELES. <b>Retórica</b>. [384-322 a.C.]. Trad. Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2011.</p> <p>FERREIRA, Luiz Antonio. <b>Leitura e persuasão</b>: princípios de análise retórica. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>MATEUS, Samuel. <b>Introdução à Retórica no séc. XXI</b>. Covilhã-Portugal: Universidade da Beira Interior, 2018.</p> <p>MAINGUENEAU, D. <b>Variações sobre o ethos</b>. Marcos Marciolínio (Trad.) – 1. ed. – São Paulo: Parábola, 2020.</p> <p>MOSCA, L. L. S. Velhas e Novas Retóricas: Convergências e Desdobramentos. In: <b>Retóricas de Ontem e de Hoje</b>. Lineide do Lago Salvador Mosca (Org.). São Paulo: Humanitas Editora/FFLCH/USP, 1999, p. 17-54.</p> |   |  |

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. [1958]. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. – 2 ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PIRIS, Eduardo Lopes; GRÁCIO, Rui Alexandre. **Introdução às teorias da argumentação**. Eduardo Lopes Piris e Rui Alexandre Grácio (Orgs.). 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.

## COMPLEMENTARES

AMOSSY, R. Nova Retórica e Linguística do Discurso. Tradução: Patrícia Sousa Almeida de Macedo. In: **Organon – Linguística Textual no Brasil: Estudos Recentes e Bases Teóricas**. v. 33, n. 64, 2018. DOI: <https://doi.org/10.22456/2238-8915.84518>

BARTHES, R. **Lo obvio y lo obtuso**: Imágenes, gestos, voces. – C. Fernández Medrano (Trad.) – Barcelona: Paidós, 1986.

BRAIT, B. Estilo. In: **Bakhtin**: conceitos-chave. et all. – 5. ed. – São Paulo: Contexto, 2012.

ELIAS, Vanda Maria. Estudos do texto, multimodalidade e argumentação: perspectivas. In: **Revel**, edição especial vol. 14, n. 12, 2016, p. 191-206.

FIORIN, J. L. O ethos do enunciador. In: **Em busca do sentido**: estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008, p. 153-162.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia, incorporação. In: **Imagens de si no discurso**: a construção do ethos. Ruth Amossy (Org.). São Paulo: Editora Contexto, 2005. p. 69-92.

\_\_\_\_\_. A propósito do ethos. In: **Ethos discursivo**. Ana Raquel Motta, Luciana Salgado (Organizadoras). – 2. ed. – São Paulo: Contexto, 2014.

MARIANO, M. R. C. P. **As Figuras de Argumentação como Estratégias Discursivas**: um estudo em avaliações de nível superior. Tese (doutorado). Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo, 2007, 231f.

\_\_\_\_\_. A construção da imagem discursiva de uma cidade e de um povo na literatura de cordel. In: **Revista Estudos Linguísticos**. v. 42, n. 3. São Paulo, set-dez, 2013, p. 1377-1388. Disponível em: [http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/42/el42\\_v3\\_set-dez\\_33\\_v2\\_1.pdf](http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/42/el42_v3_set-dez_33_v2_1.pdf). Acesso em: 10 jan. 2020.

MATEUS, Samuel. Pode uma imagem ser um argumento? In: **Revista Famecos**: mídia, cultura e tecnologia. Porto Alegre, v. 23, n. 2, maio-agosto, 2016.

MOZDZENSKI, L. P. **O ethos e o pathos em videocliques femininos: construindo identidades, encenando emoções**. Tese (doutorado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012. 356f.

PLANTIN, S. E. **The uses of argument**. Cambridge: Cambridge University Press, [1958] 2003.

SANTANA, Flávio Passos; MARIANO, Márcia Regina Curado Pereira. A construção do ethos de uma cidade e de seus habitantes em uma

revista local. **EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**. Ilhéus. n. 5, p. 74-88, dez., 2013.  
 SANTANA, F. P. **A intertextualidade como estratégia argumentativa: as imagens discursivas dos realizadores do 1º Festival do Minuto da UFS**. 2022. 175 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>  |  |   |
| <b>UNIDADES – CAMPI MATA NORTE E PETROLINA</b>   |  |   |
| <b>DISCIPLINA – METODOLOGIAS DE CORREÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS</b>  |  | <b>OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( X )</b>  |
| <b>CODIGO DA DISCIPLINA –(CODIGO SIGA)</b>   |  |   |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H</b>  | <b>TEÓRICA: 30H</b>  | <b>PRÁTICA: -</b>   |
| <b>EMENTA</b><br>Perspectivas teórico-metodológicas de ensino de escrita. Concepções de texto, de textualidade e de gênero textual. Metodologias de correção de textos escritos. Práticas de correção de textos escritos na Educação Básica. |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b><br>LÍNGUÍSTICA/FORMAÇÃO<br>COMPLEMENTAR  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dominar e aplicar noções relacionadas ao ensino de escrita, às concepções de texto, textualidade, gênero textual e metodologias de correção de textos escritos.</li> <li>✓ Dominar métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos relativos ao ensino de escrita na Educação Básica.</li> </ul> | <b>HABILIDADES</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender e aplicar perspectivas teórico-metodológicas de ensino de escrita;</li> <li>✓ Compreender e avaliar concepções de texto, de textualidade e de gênero textual;</li> <li>✓ Conhecer, compreender, analisar e aplicar metodologias de correção de texto escritos;</li> <li>✓ Elaborar instruções para orientar a reescrita de textos corrigidos.</li> </ul> |

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Perspectivas teórico-metodológicas de ensino de escrita na Educação Básica;
2. Concepções de texto e de gênero textual e suas implicações para ensino de língua materna;
3. Propriedades de textualidade;
4. Metodologias de correção de textos escritos;
5. Práticas de correção de textos escritos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****BÁSICAS**

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: 2010.

GARCEZ, L. H. C. **A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto**. 1. reimpr. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2010.

GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. (org.). **Interação, Gêneros e Letramento: a (re)escrita em foco**. 3. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed.; 3. reimpr. São Paulo: Contexto, 2015 [2009]. p. 31-52.

MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto: o que é e como se faz?**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

RUIZ, E. D. **Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa**. 1. ed., 5. reimpr. São Paulo: Contexto, 2020.

SERAFINI, M. T. **Como escrever textos**. Tradução: Maria Augusta Bastos de Mattos; adaptação: Ana Maria Marcondes Garcia. 7. ed. São Paulo: Globo, 1995.

SIGNORINI, I. (org.). **(Re)discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

**COMPLEMENTARES**

BAZARIM, M.; COLAÇO, J. S. Correção textual-interativa como um andaime para a ampliação da competência escritora dos alunos da educação básica. **Educação: Teoria e Prática**, [s. l.], v. 31, n. 64, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/14917>. Acesso em: 12 set. 2024.

COSTA FILHO, R. B.; BAZARIM, M. As relações entre o enunciado, a produção e a correção de textos. **Entrepalavras**, [s. l.], v. 9, n. 3, p. 324-341, nov. 2019. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/1533>. Acesso em: 17 fev. 2023.

NASCIMENTO, A. N.; COSTA FILHO, R. B. **Produção de textos em contexto escolar e acadêmico: discussões teóricas e práticas**. Tutóia, MA: Editora Diálogos, 2024. Disponível em: <https://www.editoralupa.com.br/livros/producao-de-textos-em-contexto-escolar-e>

academico-discussoes-teoricas-e-praticas/. Acesso em: 12 set. 2024.

RUIZ, E. M. S. D. Como se corrige redação na escola. **Sínteses**, [s. l.], v. 4, p. 283.297, 1999. Disponível em: Acesso em: <https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/sinteses/article/view/6135>. Acesso em: 12 set. 2024.

RUIZ, E. M. S. D.; GUERRA JUNIOR, A. L.; BARBETA, C. de F.; GRANDE, P. B. D. Escrita colaborativa e ensino: um mapeamento de publicações acadêmicas pós-BNCC e pós-pandemia. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 10, n. jan./dez., p. e235424, 2024. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2354>. Acesso em: 12 set. 2024.

### 10.3 EMENTÁRIO – DISCIPLINA CURRICULAR DE EXTENSÃO (DCEXT)

|  |  |         |
|--|--|---------|
| <b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>   |  |         |
| <b>DISCIPLINA – Ateliê de Literatura, Cultura e Arte na escola</b>   | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) DCExt ( X )</b> | Período |
| <b>CÓDIGO DO COMPONENTE – (CÓDIGO SIGA)</b>  |  | 2º      |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:75h TEÓRICA:30h PRÁTICA:45h</b>   |  |         |
| <b>COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA</b>  |  |         |
| Aluno(a) e/ou professor(a) de escolas públicas e/ou privadas da Educação Básica  |  |         |
| <b>EMENTA</b>  |  |         |
| Proposição de estudos literários para aluno(a) e professor(a) da Ensino Fundamental e Médio apoiado nas obras literárias prevista na BNCC e no Currículo do Curso (PPC); em obras literárias que circulam na sociedade. Aprofundamento da discussão sobre o contexto social, cultural e artístico por olhares diversos de professores e alunos dos cursos de Licenciatura em Letras. Diálogos entre a Cultura, Arte e a Literatura. Ampliar a formação leitora cidadão crítica por meio da literatura. |  |         |
| <b>OBJETIVOS</b>   |  |         |
| Proporcionar, a partir de diferentes perspectivas literárias, ações extensionistas junto a aluno(a) e a professor(a) do Ensino Fundamental e do Médio,   |  |         |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

| promovendo a compreensão da complexidade histórica, social e cultural. |   |   |
|--|---|---|
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>  | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
| Cultura, Arte e Literatura   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Instigar a leitura literárias nas escolas, fornecendo subsídios para a formação leitora;</li> <li>✓ Reconhecer, por meio da leitura literária, capacidade de analisar criticamente informações, questionar preconceitos e construir argumentos próprios;</li> <li>✓ Compreender a importância da literatura para a formação individual e social.</li> <li>✓ Reconhecer a literatura como ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional.</li> <li>✓ Ampliar a visão de mundo e participar ativamente da vida cultural e social.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular a leitura do texto literário na Educação Básica junto aos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio;</li> <li>✓ Relacionar os conhecimentos adquiridos com outras áreas do conhecimento, como história, sociologia, filosofia e artes;</li> <li>✓ Ampliar, por meio da leitura literária, capacidade de analisar criticamente informações, questionar preconceitos e construir argumentos próprios;</li> <li>✓ Visitar <i>locus</i> onde literatura e história têm seu laboratório a céu aberto.</li> <li>✓ Promover ações didáticas literárias na escola que garanta o diálogo entre a literatura e formação leitora; entre a cultura e arte e a vivência social.</li> </ul> |

|   |  |  |
|---|--|--|
|   |  |  |
| <p>✓ <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>Oficinas contemplando obras Literárias e Currículo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Obras da BNCC e PPC:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Análise das obras literárias indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Projeto Político Pedagógico (PPC) do curso.</li> <li>○ Estudo de diferentes gêneros literários (romance, poesia, conto, teatro, etc.) e suas características.</li> <li>○ Discussão sobre a importância dessas obras para a formação dos alunos do Ensino Fundamental e Médio.</li> </ul> </li> <li>• <b>Literatura e Sociedade:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Exploração de obras literárias que abordam temas relevantes para a sociedade contemporânea.</li> <li>○ Análise da relação entre literatura e questões sociais, como desigualdade, preconceito, violência etc.</li> <li>○ Discussão sobre o papel da literatura na construção da identidade e da cidadania.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>2. Oficinas envolvendo contexto Social, cultural e artístico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Perspectivas Interdisciplinares:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aprofundamento da discussão sobre o contexto histórico, social, cultural e artístico das obras literárias.</li> <li>○ Utilização de diferentes perspectivas teóricas (história, sociologia, antropologia, etc.) para analisar as obras.</li> <li>○ Diálogo entre a literatura e outras formas de expressão artística, como cinema, música, artes visuais, etc.</li> </ul> </li> <li>• <b>Diálogos e Debates:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promoção de debates e discussões sobre as obras literárias, com a participação de professores e alunos dos cursos de Licenciatura em Letras.</li> <li>○ Estímulo à troca de ideias e à construção de diferentes interpretações sobre as obras.</li> <li>○ Valorização da diversidade de olhares e perspectivas sobre a literatura.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>3. Oficinas no âmbito da Formação do Leitor Crítico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Leitura e Interpretação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação crítica de textos literários.</li> </ul> </li> </ul> |  |  |

- Análise dos recursos estilísticos e das estratégias narrativas utilizadas pelos autores.
- Estímulo à reflexão sobre as mensagens e os significados das obras.
- **Literatura e Cidadania:**
  - Utilização da literatura como ferramenta para a formação de um leitor crítico e consciente.
  - Discussão sobre o papel da literatura na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
  - Estímulo ao engajamento social e à participação cidadã por meio da leitura.

## **METODOLOGIA**

- **Oficinas Didáticas e Metodológicas Interativas:**
  - Criação de oficinas práticas e dinâmicas, com foco em estratégias de leitura criativas e análise crítica de obras literárias.
  - Desenvolvimento de materiais didáticos inovadores, como jogos, atividades lúdicas e recursos audiovisuais, para tornar o estudo da literatura mais envolvente.
  - Promoção de oficinas para professores, com o objetivo de compartilhar metodologias ativas e recursos pedagógicos para o ensino de literatura, arte e cultura.
- **Produção Audiovisual e Documentários:**
  - Criação de documentários que explorem a relação entre literatura, arte e cultura, com foco em temas relevantes para os alunos da Educação Básica.
  - Produção de vídeos e outros materiais audiovisuais para complementar o estudo de obras literárias e contextos históricos.
  - Criação de documentários que mostrem a relação da literatura com a cultura local, e a influência da literatura nos costumes de cada região.
- **Visitas às Escolas e Interação com a Comunidade:**
  - Realização de visitas às escolas para promover atividades literárias, como clubes de leitura, saraus e apresentações teatrais.
  - Criação de espaços de diálogo e troca de experiências entre alunos, professores e membros da comunidade escolar.
  - Exposição dos documentários criados pelos alunos, e debate sobre os temas levantados nos mesmos.
- **Exibição de Filmes e Documentários Temáticos:**
  - Seleção e exibição de filmes e documentários que abordem temas literários, artísticos e culturais relevantes para os alunos.
  - Organização de debates e discussões após as exibições, com o objetivo de aprofundar a análise crítica dos materiais audiovisuais.
- **Palestras com Especialistas e Pesquisadores:**
  - Convite a pesquisadores e especialistas para ministrar palestras sobre temas relacionados à literatura, arte e cultura.
  - Promoção de debates e discussões com os palestrantes, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos alunos e professores sobre os temas abordados.

• **Viagens Técnicas e Experiências Culturais:**

- Organização de visitas a museus, centros culturais, bibliotecas e outros espaços de interesse cultural.
- Realização de passeios literários e roteiros culturais, com o objetivo de vivenciar a relação entre literatura e patrimônio histórico.
- Promover visitas a centros de produção audiovisual, e editoras de livros, para que os alunos conheçam todo o processo de produção de um livro ou documentário.

• **Produção de Conteúdo Digital e Divulgação:**

- Criação de um site ou blog para divulgar as atividades do projeto, compartilhar materiais didáticos e promover o debate sobre literatura, arte e cultura.
- Utilização de redes sociais para divulgar as atividades do projeto e interagir com a comunidade escolar.
- Criação de um canal de vídeos, para a divulgação dos documentários produzidos pelos alunos.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação do estudante se dará pela participação nas ações realizadas no campo extensionista e na UPE, considerando atividades escritas e seminários; e produção científica. Socialização dos resultados em eventos científicos do Curso e da UPE.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BÁSICA**

- Becker, H. S. (2008). *Mundos da arte*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Benjamin, W. (1985). A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: *Obras escolhidas I* (pp. 165-196). São Paulo: Brasiliense.
- Bhabha, H. K. (1998). *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Bourdieu, P. (1996). *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Geertz, C. (1989). *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC.
- Hall, S. (1997). *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A.
- Hall, S. (1997). *Representações culturais e práticas de significação*. Rio de Janeiro: DP&A.
- Williams, R. (2011). *Cultura*. São Paulo: Paz e Terra.
- Williams, R. (2011). *Marxismo e literatura*. São Paulo: Boitempo.

**COMPLEMENTARES**

- Aristóteles. (1998). *Poética*. São Paulo: Martins Fontes.
- Becker, H. S. (2008). *Mundos da arte*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Benjamin, W. (1985). A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: *Obras escolhidas I* (pp. 165-196). São Paulo: Brasiliense.

Bhabha, H. K. (1998). O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG.  
 Bourdieu, P. (1996). As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras.  
 Chartier, R. (1998). A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel.  
 Cucho, D. (1999). A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC.  
 Eichenbaum, B. (1971). Teoria da literatura: formalistas russos. Porto Alegre: Editora Globo.  
 Foucault, M. (1979). Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal.  
 Hall, S. (1997). Representações culturais e práticas de significação. Rio de Janeiro: DP&A.  
 Shklovsky, V. (1976). A arte como procedimento. In: Teoria da literatura: formalistas russos (pp. 37-54). Porto Alegre: Editora Globo.  
 White, H. (1992). Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP.

|   |   |               |
|---|---|---------------|
| <b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>  |   |               |
| <b>DISCIPLINA – Laboratório de Produção Textual na escola</b>   | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) DCEExt ( X )</b> | Período<br>3º |
| <b>CÓDIGO DO COMPONENTE – (CÓDIGO SIGA)</b>   |   |               |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:75h TEÓRICA:30h PRÁTICA:45h</b>  |   |               |
| <b>COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA</b>   |   |               |
| Aluno(a) e/ou professor(a) de escolas públicas e/ou privadas da Educação Básica   |   |               |
| <b>EMENTA</b>   |   |               |
| Desenvolvimento de habilidades de escrita e leitura crítica para alunos e professores da Educação Básica. Produção de oficinas, atividades práticas e teóricas. Exploração de diferentes gêneros textuais, técnicas de escrita criativa e estratégias de revisão e edição, com o objetivo de aprimorar a capacidade de comunicação e expressão dos participantes. |   |               |
| <b>OBJETIVOS</b>  |   |               |
| Fortalecer as habilidades de produção textual na escola, promovendo o desenvolvimento da escrita criativa e crítica com o intuito de explorar diferentes gêneros textuais e suas características, bem como ampliar estudos de técnicas de escrita argumentativa, habilidades de revisão e edição de   |   |               |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

textos. a leitura crítica e a análise de diferentes tipos de textos. Incentivo a produção de textos autorais e a expressão individual e em ambientes onde a escrita seja vista como ferramenta de produção de conhecimento

| ÁREA/EIXO/NÚCLEO  | COMPETÊNCIA (S)  | HABILIDADES   |
|-------------------|--|---|
| Leitura e Escrita | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender e produzir de diferentes gêneros de textos.</li> <li>✓ Compreender normas gramaticais e ortográficas.</li> <li>✓ Ampliar a formação leitora crítica de textos.</li> <li>✓ Desenvolver a criatividade e da expressão individual.</li> <li>✓ Promover habilidade de revisão e edição de textos.</li> <li>✓ Compreender capacidade de argumentação e defesa de ideias.</li> <li>✓ Desenvolver de senso crítico na formação leitora e escritora.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planejar e estruturar diferentes gêneros de textos.</li> <li>✓ Utilizar recursos linguísticos e estilísticos adequados a cada gênero de texto.</li> <li>✓ Desenvolver argumentos e defender pontos de vista de forma clara e coerente com foco na redação do ENEM e SSA.</li> <li>✓ Identificar e corrigir erros gramaticais e ortográficos.</li> <li>✓ Analisar e interpretar textos de diferentes naturezas.</li> <li>✓ Utilizar ferramentas digitais para produção e edição de textos.</li> <li>✓ Aperfeiçoar leitura de textos multimodais em diálogo com a produção textual e argumentação na escrita.</li> </ul> |

#### CONTEÚDO

- ✓ Gêneros textuais (narrativa, dissertação, poesia, crônica etc.).
- ✓ Técnicas de escrita criativa (brainstorming, mapa mental etc.).
- ✓ Estratégias de revisão e edição de textos.
- ✓ Normas gramaticais e ortográficas.
- ✓ Leitura crítica e análise de textos verbais e não verbais
- ✓ Produção de textos autorais.

- ✓ Linguagem e novas mídias.

### **METODOLOGIA**

- ✓ Oficinas práticas e teóricas com atividades individuais e em grupo.
- ✓ Leitura e análise de textos de diferentes gêneros.
- ✓ Produção de textos autorais e compartilhamento das produções.
- ✓ Utilização de ferramentas digitais para produção e edição de textos.
- ✓ Criação de um blog ou plataforma online para divulgação dos textos produzidos.
- ✓ Círculos de leitura e discussão.
- ✓ Criação de um portfólio de produção textual.
- ✓ Organização de um evento de culminância com apresentação dos melhores trabalhos.
- ✓ Socialização dos resultados e evento acadêmicos
- ✓ Produção de gêneros de texto acadêmicos

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação do estudante se dará pela participação nas ações realizadas no campo extensionista e na UPE, considerando atividades escritas e seminários; e produção científica. Socialização dos resultados em eventos científicos do Curso e da UPE.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

#### **BÁSICA**

- Koch, I. V., & Elias, V. M. (2016). *Ler e escrever: estratégias de produção/interpretação de textos*. São Paulo: Contexto.
- Antunes, I. (2005). *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Cortez.
- Marcuschi, L. A. (2008). *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Solé, I. (1998). *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed.
- Kleiman, A. (2007). *Leitura: ensino e pesquisa*. Campinas: Mercado de Letras.
- Geraldí, J. W. (1997). *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes.

#### **COMPLEMENTARES**

- Eco, U. (2015). *Como se faz uma tese em ciências humanas*. São Paulo: Perspectiva.
- Gil, A. C. (2019). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.
- Marcuschi, L. A. (2008). *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Motta-Roth, D., & Hendges, G. R. (2010). *Produção de gêneros acadêmicos: da formulação à publicação*. São Paulo: Parábola Editorial.

Swales, J. M. (1990). *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press  
 Severino, A. J. (2016). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez.  
 Koch, I. V. (2015). *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez.  
 Antunes, I. (2005). *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Cortez.

|   |                                    |                     |               |
|---|------------------------------------|---------------------|---------------|
| <b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>  |                                    |                     |               |
| <b>DISCIPLINA – Ateliê de Linguagens e Letramentos na escola</b>  | <b>OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( )</b> | <b>DCEExt ( X )</b> | Período<br>5° |
| <b>CÓDIGO DO COMPONENTE – (CÓDIGO SIGA)</b>   |                                    |                     |               |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:75h TEÓRICA:30h PRÁTICA:45h</b>  |                                    |                     |               |
| <b>COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA</b>   |                                    |                     |               |
| Aluno(a) e/ou professor(a) de escolas públicas e/ou privadas da Educação Básica   |                                    |                     |               |
| <b>EMENTA</b>   |                                    |                     |               |
| Ampliação do repertório linguístico e cultural de alunos e professores da Educação Básica, explorando as diversas formas de linguagem e práticas de letramento presentes no cotidiano escolar e social. Através de atividades práticas, oficinas e discussões, o ateliê buscará desenvolver a capacidade de |                                    |                     |               |

leitura crítica, produção textual e expressão criativa, utilizando a multimodalidade, diferentes mídias e recursos tecnológicos.

### **OBJETIVOS**

Práticas de letramento(s) em diálogo com os multiletramentos. Desenvolvimento de habilidades linguísticas e discursivas dos alunos e professores da Educação Básica, promovendo a formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade. Exploração de diversas formas de linguagem (verbal, visual, sonora, digital etc.). Análise e produção de textos de diferentes gêneros e suportes. Desenvolvimento a capacidade de leitura crítica e interpretação de diferentes linguagens. Ampliação dos recursos tecnológicos e mídias digitais para a produção e divulgação de conteúdos e reflexão sobre as práticas de letramento presentes no contexto escolar e social. Produção de projetos interdisciplinares que integrem diferentes linguagens e criação um espaço de troca de experiências e produção colaborativa entre alunos e professores.

| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b> | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>  | <b>HABILIDADES</b>  |
|-------------------------|---|---|
| Leitura e Escrita       | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender e produzir de diferentes linguagens e gêneros de textos.</li> <li>✓ Dominar tecnologias de comunicação, digitais e mídias sociais.</li> <li>✓ Ampliar análise crítica e interpretação de diferentes linguagens.</li> <li>✓ Desenvolver criatividade e da expressão individual.</li> <li>✓ Promover habilidade de trabalhar em equipe e de forma colaborativa.</li> <li>✓ Desenvolver e planejar e executar projetos interdisciplinares.</li> <li>✓ Desenvolver o pensamento</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ler e interpretar textos de diferentes gêneros de textos e suportes.</li> <li>✓ Produzir textos criativos e informativos utilizando diferentes linguagens.</li> <li>✓ Utilizar ferramentas digitais para criação e edição de conteúdos.</li> <li>✓ Analisar e interpretar imagens, vídeos e outros recursos audiovisuais.</li> <li>✓ Participar de debates e discussões sobre temas relevantes para a sociedade.</li> <li>✓ Elaborar e executar projetos interdisciplinares que integrem diferentes linguagens.</li> <li>✓ Utilizar as mídias sociais de forma crítica e responsável.</li> </ul> |

|  |                                  |  |
|--|----------------------------------|--|
|  | crítico e da consciência social. |  |
| <p><b>CONTEÚDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estudos de diferentes letramentos: científico, literário, sociais, matemático, geográfico etc</li> <li>✓ Linguagens verbais e não verbais.</li> <li>✓ Gêneros textuais (literários, jornalísticos, publicitários etc.).</li> <li>✓ Letramento digital e mídias sociais.</li> <li>✓ Produção de conteúdo audiovisual (vídeos, podcasts etc.).</li> <li>✓ Leitura crítica de diferentes linguagens.</li> <li>✓ Projetos interdisciplinares (produção de revistas, blogs etc.).</li> <li>✓ Cultura digital e cibercultura.</li> <li>✓ Ética e responsabilidade no uso das tecnologias</li> <li>✓ Estudos da multimodalidade e dos multiletramentos</li> </ul>   |                                  |  |
| <p><b>METODOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficinas práticas e teóricas com atividades individuais e em grupo.</li> <li>✓ Leitura e análise de textos de diferentes gêneros.</li> <li>✓ Produção de textos autorais e compartilhamento das produções.</li> <li>✓ Utilização de ferramentas digitais para produção e edição de textos.</li> <li>✓ Criação de um blog ou plataforma online para divulgação dos textos produzidos.</li> <li>✓ Círculos de leitura e discussão.</li> <li>✓ Criação de um portfólio de produção textual.</li> <li>✓ Produção de conteúdos digitais (vídeos, podcasts etc.).</li> <li>✓ Utilização de ferramentas digitais para criação e edição de conteúdos.</li> <li>✓ Criação de um blog ou plataforma online para divulgação dos projetos.</li> <li>✓ Círculos de leitura e discussão sobre temas relevantes.</li> <li>✓ Organização de um evento de culminância com apresentação dos melhores trabalhos.</li> <li>✓ Socialização dos resultados e evento acadêmicos</li> </ul> |                                  |  |

✓ Produção de gêneros de texto acadêmicos

### **AValiação**

A avaliação do estudante se dará pela participação nas ações realizadas no campo extensionista e na UPE, considerando atividades escritas e seminários; e produção científica. Socialização dos resultados em eventos científicos do Curso e da UPE.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

#### **BÁSICA**

Buckingham, D. (2007). *Mídia educação: letramento, aprendizagem e cultura contemporânea*. São Paulo: Cortez.

Marcuschi, L. A. (2008). *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial.

Kleiman, A. (2007). *Leitura: ensino e pesquisa*. Campinas: Mercado de Letras.

Freire, P. (1987). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Soares, M. (2002). *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. Educação & Sociedade, 23(81), 143-160.

Kress, G. (2010). *A linguagem visual da aprendizagem: leitura, escrita, conhecimento nos livros didáticos*. Porto Alegre: Artmed.

#### **COMPLEMENTARES**

Eco, U. (2015). *Como se faz uma tese em ciências humanas*. São Paulo: Perspectiva.

Gil, A. C. (2019). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.

Marcuschi, L. A. (2008). *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial.

Motta-Roth, D., & Hendges, G. R. (2010). *Produção de gêneros acadêmicos: da formulação à publicação*. São Paulo: Parábola Editorial.

Swales, J. M. (1990). *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press

Severino, A. J. (2016). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez.

Koch, I. V. (2015). *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez.

Antunes, I. (2005). *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Cortez.

### **UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE**

**DISCIPLINA – Laboratório de formação de professor de Línguas**

**OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) DCEExt ( X )**

Período

**CÓDIGO DO COMPONENTE – (CÓDIGO SIGA)**

9º

### **PPC**

*Campus Mata Norte / Campus Petrolina*

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:75h TEÓRICA:30h PRÁTICA:45h</b>  |  |   |
| <b>COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA</b>   |  |   |
| Aluno(a) e/ou professor(a) de escolas públicas e/ou privadas da Educação Básica   |  |   |
| <b>EMENTA</b>   |  |   |
| Prática docente, promovendo a reflexão crítica e a atualização de conhecimentos sobre o ensino de línguas – espanhola e/ou portuguesa na Educação Básica. Através de oficinas, discussões, estudos de caso e compartilhamento de experiências, o laboratório explorará diferentes abordagens pedagógicas, recursos didáticos e estratégias de avaliação, com o objetivo de fortalecer a formação continuada de professores e a qualidade do ensino. |  |   |
| <b>OBJETIVOS</b>  |  |   |
| Contribuir para o desenvolvimento profissional de professores de Línguas – Espanhola e Portuguesa - da Educação Básica, promovendo a reflexão crítica sobre a prática docente e incentivando a pesquisa e a produção de materiais didático-metodológicos.   |  |   |
| <b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>   | <b>COMPETÊNCIA (S)</b>   | <b>HABILIDADES</b>  |
| Leitura e Escrita   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explorar diferentes abordagens pedagógicas para o ensino de línguas.</li> <li>✓ Analisar e discutir o currículo de língua portuguesa e de língua inglesa na Educação Básica.</li> <li>✓ Desenvolver estratégias de ensino que promovam a leitura crítica e a produção textual.</li> <li>✓ Utilizar recursos didáticos inovadores e tecnologias digitais no ensino de língua portuguesa.</li> <li>✓ Promover a troca de</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Analisar e interpretar documentos curriculares e materiais didáticos.</li> <li>✓ Planejar e executar aulas que promovam a participação ativa dos alunos.</li> <li>✓ Utilizar diferentes recursos didáticos e tecnologias digitais no ensino de línguas.</li> <li>✓ Elaborar instrumentos de avaliação que permitam acompanhar o progresso dos alunos.</li> <li>✓ Analisar e interpretar os resultados da avaliação para replanejar as aulas.</li> <li>✓ Participar de discussões e debates sobre temas relevantes para o ensino das línguas – inglesa e portuguesa.</li> <li>✓ Produzir materiais didáticos e compartilhar experiências com outros professores.</li> </ul> |

|   |   |  |
|---|---|--|
|   | <p>experiências e a construção de conhecimentos entre os professores.</p> <p>✓ Incentivar a pesquisa e a produção de materiais didáticos pelos professores.</p> |  |
| <p><b>CONTEÚDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Abordagens pedagógicas para o ensino de línguas.</li> <li>✓ Currículo das línguas inglesa e portuguesa e na Educação Básica (BNCC, documentos estaduais e municipais).</li> <li>✓ Leitura crítica e produção textual na escola.</li> <li>✓ Recursos didáticos e tecnologias digitais para o ensino de línguas.</li> <li>✓ Formação continuada de professores de língua portuguesa.</li> <li>✓ Pesquisa e produção de materiais didáticos.</li> <li>✓ Discussão de casos de ensino.</li> </ul>   |   |  |
| <p><b>METODOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oficinas práticas e teóricas com atividades individuais e em grupo.</li> <li>✓ Leitura e análise de textos de diferentes gêneros.</li> <li>✓ Produção de textos autorais e compartilhamento das produções.</li> <li>✓ Utilização de ferramentas digitais para produção e edição de textos.</li> <li>✓ Criação de um blog ou plataforma online para divulgação dos textos produzidos.</li> <li>✓ Círculos de leitura e discussão.</li> <li>✓ Criação de um portfólio de produção textual.</li> <li>✓ Produção de conteúdos digitais (vídeos, podcasts etc.).</li> <li>✓ Utilização de ferramentas digitais para criação e edição de conteúdos.</li> <li>✓ Criação de um blog ou plataforma online para divulgação dos projetos.</li> <li>✓ Círculos de leitura e discussão sobre temas relevantes.</li> <li>✓ Organização de um evento de culminância com apresentação dos melhores trabalhos.</li> <li>✓ Socialização dos resultados e evento acadêmicos</li> <li>✓ Produção de gêneros de texto acadêmicos</li> </ul> |   |  |

## **AVALIÇÃO**

A avaliação do estudante se dará pela participação nas ações realizadas no campo extensionista e na UPE, considerando atividades escritas e seminários; e produção científica. Socialização dos resultados em eventos científicos do Curso e da UPE.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **BÁSICA**

- Brown, H. D. (2007). *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. Pearson Education ESL.
- Buckingham, D. (2007). *Mídia educação: letramento, aprendizagem e cultura contemporânea*. São Paulo: Cortez.
- Celce-Murcia, M. (2014). *Teaching English as a second or foreign language*. National Geographic Learning.
- Freire, P. (1987). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Gil, A. C. (2019). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.
- Hall, J. K. (2018). *Teaching and researching language and culture*. Routledge.
- Kress, G. (2010). *A linguagem visual da aprendizagem: leitura, escrita, conhecimento nos livros didáticos*. Porto Alegre: Artmed.
- Marcuschi, L. A. (2008). *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Rojo, R. (2012). *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Soares, M. (2002). *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. *Educação & Sociedade*, 23(81), 143-160.
- Travaglia, L. C. (2016). *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. São Paulo: Cortez.

### **COMPLEMENTARES**

- Antunes, I. (2005). *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Cortez.
- Antunes, I. (2005). *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Cortez.
- Bagno, M. (2015). *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Bakhtin, M. (2010). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes.
- Bechara, E. (2009). *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna.
- Bortoni-Ricardo, S. M. (2005). *Nós chegamos ondi nós quer chegar: a variação lingüística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Scrivener, J. (2010). *Teaching English grammar*. Macmillan Education.
- Solé, I. (1998). *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed.
- Thornbury, S. (2006). *An A-Z of ELT*. Macmillan Education.

## 11. DESCRIÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

### 11.1 Acervo Bibliotecário – *Campus Petrolina*

O acervo das bibliotecas da UPE é formado por livros, teses, dissertações e monografias (graduação e especialização); obras de referência (dicionários, enciclopédias, guias, catálogos etc.); folhetos (publicações com menos de 50 páginas); periódicos (jornais, revistas etc.).

É utilizado o software PERGAMUM. Esse novo software de gestão de bibliotecas, desenvolvido pela PUC do Paraná foi implantado em toda a Rede de Bibliotecas da UPE. A Política de Desenvolvimento do Acervo inclui a compra e manutenção da bibliografia básica dos cursos de graduação, especialização e mestrado. As aquisições adquiridas em 2011 resultaram de orçamento da Reitoria, das Unidades de Educação e de campanhas de doações com a nossa comunidade universitária, intercâmbios com Instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

As Bibliotecas operam com: empréstimo domiciliar (informatizado); empréstimos entre Bibliotecas (UPE e outras Instituições de Ensino); terminal de consulta ao acervo (informatizado); sala de estudo em grupo; cabines de estudo individuais; ambiente climatizado; acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD/IBICT/UPE; acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da CAPES; serviço de assistência ao usuário (orientação no uso da Biblioteca, acervo e levantamentos bibliográficos); catalogação de publicações (elaboração de fichas catalográficas); acesso à internet (equipamentos com tela LCD); serviço de alerta (boletins, sumários).

#### Dados novos sobre o acervo virtual

Base de dados e plataformas de livros digitais:

- ✓ <https://plataforma.bvirtual.com.br>
- ✓ <https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=UPE>
- ✓ <https://www.edupe.upe.br/index.php/catalogo/ebooks-gratuitos>
- ✓ <https://www.magisteronline.com.br/upe-155323.html>
- ✓ <https://signon.thomsonreuters.com>

**PPC**

***Campus Mata Norte / Campus Petrolina***

- ✓ <https://www.dynamed.com/>
- ✓ <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

Todos os links disponibilizados acima se encontram no site da Biblioteca da UPE.  
Consulta em: 14 de junho de 2023.

### 11.2 Acervo Bibliográfico - *CAMPUS* Mata Norte

A Biblioteca Monsenhor Petronilo Pedrosa, do *Campus* Mata Norte, possui toda a sua rotina de trabalho automatizada por meio do sistema informatizado de gerenciamento de dados PERGAMUM (<http://pergamum.upe.br/pergamum/>), que funciona de forma integrada, disponibilizando catálogo online de títulos em formatos físicos.

Acervo é composto por 6.276 títulos e 23.735 exemplares, dentre os quais:

| Área do Conhecimento | Título | Exemplares |
|----------------------|--------|------------|
| Língua e Linguagem   | 395    | 1688       |
| Literatura Geral     | 1085   | 2540       |

### 12. NÚMERO DE TURMAS PLANEJADAS E VAGAS

Os estudantes de ambos os *campi*, em sua maioria, são oriundos das redes pública estadual e municipal. Muitos já exercem atividades profissionais, principalmente, nas áreas comerciais e educacionais. Temos três formas de ingresso: O Sistema Seriado de Avaliação (SSA), Sistema de Seleção Unificada (SISU) e por edital de mobilidade interna e externa. Assim, o preenchimento do total de vagas é feito com 50% via SSA e 50% via SISU, de um total de 50 (cinquenta) vagas anuais para o *Campus* Petrolina e 40 (quarenta) vagas anuais para o *Campus* Mata Norte.

A mobilidade interna visa ao atendimento do aluno que pretende mudar de curso ou de *campus*, ao passo que a mobilidade externa destina-se para estudantes de outras instituições públicas e privadas que almejam ingressar na UPE. As vagas dos editais de mobilidade preenchem a quantidade de estudantes evadidos.

### **12.1 *Campus* Mata Norte**

**Número de vagas por semestre/ano:** 40 vagas para Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola por ano.

**Turnos de funcionamento:** Vespertino

**Forma de Ingresso no Curso:** através do Sistema Seriado de Avaliação da Universidade de Pernambuco- SSA (em vigência), pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) e pelos editais de mobilidade interna e externa.

### **12.2 *Campus* Petrolina**

**Número de vagas por semestre/ano:** 25 vagas para Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola por semestre, totalizando 50 vagas por ano.

**Turnos de funcionamento:** Vespertino e Noturno

**Forma de Ingresso no Curso:** através do Sistema Seriado de Avaliação da Universidade de Pernambuco- SSA (em vigência), pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) e pelos editais de mobilidade interna e externa.

## **13. COORDENAÇÕES E RESPECTIVAS FORMAÇÕES E TITULAÇÕES**

### **13.1 *Campus* Mata Norte**

Em 29 de outubro de 2022, os professores **Josivaldo Custódio da Silva** (Doutor em Literatura e Cultura) e **Rita de Cássia Freire de Melo Godbaum** (Doutora em Linguística) assumiram a Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola para a gestão do biênio 2022-2024.

### **13.2 *Campus* Petrolina**

Em 9 de março de 2023, os professores **Cristian Javier Lopez** (Doutor em Estudos Literários) e **Roberto Barbosa Costa Filho** (Mestre em Linguagem e Ensino)

assumiram a Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola para a gestão do biênio 2024-2026.

## **14. LOCAIS DE FUNCIONAMENTO – DESCRIÇÃO DO ESPAÇO, LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS.**

### **14.1 *Campus* Mata Norte**

No ano de 2022, a estrutura física manteve-se da seguinte forma: as salas de aula com todos os equipamentos necessários (notebook, Datashow, caixas de som) ao bom funcionamento das atividades pedagógicas, em vista de o prédio ser uma construção recente e projetada para a condução das atividades de ensino.

#### **Laboratórios:**

O curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola – *Campus* Mata Norte, atualmente dispõe nove laboratórios:

LALT – Laboratório de Leitura e Textualidade;

LEL – Laboratório de Estudos Literários;

LLE – Laboratório de Literatura e Ensino;

LELOP – Laboratório de Estudos de Literatura Oral e Popular;

LEE – Laboratório de Língua Estrangeira e Ensino;

LALE – Laboratório de Língua(gem) em Uso e Ensino;

LALP – Laboratório de Língua Portuguesa;

LABLEM – Laboratório de Letramento(s), Multiletramentos e Multimodalidade;

ERAS – Estudos sobre Representações, Alteridades e Subjetividades.

A Biblioteca é climatizada, possui ambiente para leitura e discussão em grupo. O acervo bibliográfico do Curso encontra-se catalogado na Plataforma Pergamum, o que permite a consulta dos títulos via INTERNET. O acervo encontra-se organizado por assunto.

Há aquisição permanente de novos títulos, para manter a biblioteca atualizada, tendo em vista as necessidades do curso. Ressalte-se que o acervo de Língua e Literatura Espanhola.

Ainda em relação à ampliação do espaço físico do Campus Mata Norte, vale salientar, encontra-se em andamento o Bloco C que constará de: auditório, biblioteca com cabines individuais e para estudos em grupo, secretaria dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sala de professores dos *Stricto Sensu* e sala de aulas adequadas ao funcionamento dos cursos de Mestrado e Doutorado.

## **14.2 *Campus Petrolina***

O *Campus Petrolina* usa as instalações da antiga FFPP, que abriga o Colégio de Aplicação. Nelas, encontram-se espaços para laboratórios de todos os dez cursos, as salas para cada Coordenação de Colegiado e setoriais, de direção e apoio técnico-administrativo, cantina e biblioteca. Nesse espaço, há um auditório para palestras e outros eventos com capacidade para 200 (duzentas) pessoas.

No prédio novo divididos em dois blocos, Licenciaturas e Saúde, encontram-se as salas de aula, com dimensões adequadas, de acordo com a necessidade, e são devidamente equipadas com ar-condicionado, mobiliário, quadro branco, iluminação, equipamentos de audiovisual (*data-show*), elevador, além daqueles espaços destinados à prevenção de incêndio. Há outro espaço destinado a uma área para convivência, ainda inacabado. Esse espaço é cercado por salas destinadas aos laboratórios dos cursos de saúde. Não há espaço de lazer para os estudantes, senão galerias, corredores e passarelas de acesso de um bloco a outro.

### **Laboratórios**

O curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola – *Campus Petrolina* atualmente dispõe do Laboratório de Línguas e Multiletramentos e utiliza, partilhados, três outros, conforme quadro abaixo:

- ✓ Laboratório de Línguas e Multiletramentos – LLM;

- ✓ Laboratório de Informática – LI;
- ✓ Programa de línguas e informática – PROLINFO;
- ✓ Programa de apoio a laboratórios interdisciplinares de formação de educadores – LIFE.

Os referidos laboratórios de ensino e pesquisa têm como objetivo possibilitar a prática nas diversas dimensões disciplinares, oferecer aos alunos de licenciatura a ampliação dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, permitir atividades extras como monitorias, pesquisas e minicursos.

## 15. PERFIL DO CORPO DOCENTE

### 15.1 *Campus* Mata Norte

| Nº | Corpo Docente                            | Titulação | Regime de Trabalho |      | Situação Funcional       |
|----|--|-----------|--------------------|------|--------------------------|
| 01 | Amara Cristina de Barros e Silva Botelho | Doutora   | 40h                | +DE  | UPE                      |
| 02 | Edileide de Souza Godoi (Contrato)       | Doutora   | 30h                | -    | UPE/Seleção Simplificada |
| 03 | Érika Maria Asevedo Costa (Contrato)     | Doutora   | 30h                | -    | UPE/Seleção Simplificada |
| 04 | Frederico José Machado da Silva          | Doutor    | 40h                | +DE  | UPE                      |
| 05 | José Jacinto dos Santos Filho            | Doutor    | 40h                | + DE | UPE                      |
| 06 | Josivaldo Custódio da Silva              | Doutor    | 40h                | -    | UPE/SEDUC                |
| 07 | Lilian Barbosa                           | Doutora   | 40h                | + DE | UPE                      |
| 08 | Márcia Cristina Xavier (Cedida)          | Doutora   | 40h                | -    | SEDUC                    |
| 09 | Maria do Rosário da Silva A. Barbosa     | Doutora   | 40h                | +DE  | UPE                      |
| 10 | Rita de Cássia Freire de Melo Godbaum    | Doutora   | 40h                | +DE  | UPE                      |
| 11 | Ricardo Almeda Ferreira                  | Doutor    | 40h                | +DE  | UPE                      |
| 12 | Rinada Fernanda de Arruda                | Doutora   | 40h                | -    | UPE/SEDUC                |
| 13 | Theresa Katarina Souza e Silva Bachmann  | Doutora   | 40h                | +DE  | UPE                      |

### 15.2 *Campus* Petrolina

| Nº | Corpo Docente                      | Titulação | Regime de Trabalho |     | Situação Funcional |
|----|------------------------------------|-----------|--------------------|-----|--------------------|
| 01 | Cristian Javier Lopez              | Doutor    | 40h                | +DE | UPE                |
| 02 | Clarissa Loureiro Marinho Barbosa  | Doutora   | 40h                | +DE | UPE                |
| 03 | Claudia Assad Alvares              | Doutora   | 40h                | +DE | UPE                |
| 04 | Daniele Aparecida Pereira Zaratini | Doutora   | 40h                | +DE | UPE                |
| 05 | Dayvesson Deleon Bezerra da Silva  | Doutor    | 40h                | -   | UPE                |

## PPC

*Campus* Mata Norte / *Campus* Petrolina

|    |  |         |     |     |     |
|----|--|---------|-----|-----|-----|
| 06 | Flávio Passos Santana                    | Doutor  | 40h | +DE | UPE |
| 07 | Edilane Ferreira da Silva                | Doutora | 40h | +DE | UPE |
| 08 | Francisco de Assis Silva Panta           | Mestre  | 40h | +DE | UPE |
| 09 | Genivaldo do Nascimento                  | Mestre  | 40h | -   | UPE |
| 10 | Guilherme Belcastro de Almeida           | Doutor  | 40h | +DE | UPE |
| 11 | Hellen Chrystianne Lucio Barros          | Doutora | 40h | -   | UPE |
| 12 | Isolda Alexandrina Silva Beserra Lacerda | Mestra  | 40h | +DE | UPE |
| 13 | Johne Paulino Barreto                    | Mestre  | 40h | +DE | UPE |
| 14 | Kátia Maria Rodrigues Gomes              | Doutora | 40h | -   | UPE |
| 15 | Kleber Ferreira Costa                    | Doutor  | 40h | +DE | UPE |
| 16 | Maria Aparecida Ventura Brandão          | Doutora | 40h | +DE | UPE |
| 17 | Maria de Fátima Rolim C. dos Santos      | Mestre  | 30h | +DE | UPE |
| 18 | Monique Alves Vitorino                   | Doutora | 40h | +DE | UPE |
| 19 | Peterson Martins Alves Araújo            | Doutor  | 40h | +DE | UPE |
| 20 | Renata Ferreira Rios                     | Doutora | 40h | +DE | UPE |
| 21 | Roberto Barbosa Filho                    | Mestre  | 40h | +DE | UPE |
| 22 | Simão Pedro dos Santos                   | Doutor  | 40h | +DE | UPE |
| 23 | Thamiris Santana Coelho Assis            | Doutora | 40h | +DE | UPE |
| 24 | Vlader Nobre Leite                       | Mestre  | 40h | -   | UPE |

## 16. REDES VIRTUAIS

### 16.1 *Campus* Mata Norte

- ✓ Site do campus Mata Norte: <http://www.upe.br/matanorte/>
- ✓ Instagram do *campus*: UPE *Campus* Mata Norte

### 16.2 *Campus* Petrolina

- ✓ Site local: <http://www.upe.br/petrolina/>
- ✓ Instagram do *campus*: <https://www.instagram.com/upepetrolinaof/>
- ✓ Instagram do curso: [https://www.instagram.com/letras\\_upepetrolina/](https://www.instagram.com/letras_upepetrolina/)
- ✓ Culminância do projeto Pibid: <https://www.instagram.com/instajornal21/>
- ✓ Instagram do Projeto Profic Letras: [profic\\_letras / www.youtube.com/channel/UClqM\\_MISMHtpe](http://www.youtube.com/channel/UClqM_MISMHtpe)

## 17. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A Universidade de Pernambuco, visando à construção de um espaço inclusivo e equânime, considera as seguintes determinações e diretrizes legais para efetivação de sua Política de Acessibilidade e Inclusão Educacional:

- 1.O Art. 53 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- 2.O Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- 3.O disposto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- 4.A Portaria nº 3.284, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- 5.A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva instituída pelo MEC/SEESP (2008).
- 6.A Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- 7.A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- 8.Norma ABNT NBR 9050/2020, que dispõe sobre a acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- 9.A Resolução CONSUN nº 017/2021, de 28 de maio de 2021, que dispõe sobre Política de Acessibilidade e Inclusão Educacional da Universidade de Pernambuco.

Para fins do disposto, compreende-se a *Acessibilidade* como a possibilidade da utilização, com segurança e autonomia, dos espaços e serviços oferecidos pela Universidade de Pernambuco à sua comunidade universitária, respeitando as condições físicas, intelectuais e culturais de seus membros; e *Inclusão Educacional* como um conjunto de dispositivos que possibilitam o acesso, a permanência e a participação plena

e efetiva no processo de ensino e aprendizagem do discente com deficiência, transtorno do neurodesenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Neste sentido, a UPE, na atenção às políticas de inclusão e acessibilidade voltadas para os(as) discentes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e no conjunto de suas práticas, órgãos colegiados e comissões, tem trabalhado para atender as respectivas demandas.

O movimento das mudanças se estrutura num projeto pedagógico que preza pela pluralidade de saberes interdisciplinares e transversais, incorporando no currículo dos seus cursos de Licenciatura componentes curriculares, como Educação Especial na Perspectiva Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Tecnologias Educacionais (com ênfase em tecnologias assistivas), objetivando a construção de saberes docentes necessários à inclusão dos estudantes da Educação Básica.

Em âmbito institucional, a Universidade de Pernambuco, assumindo o compromisso estipulado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instituiu, através da Resolução CONSUN 017/2021, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, que está vinculado à Coordenação de Desenvolvimento da Graduação – CDG, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, sendo composto por uma equipe multiprofissional formada por docentes, pedagoga e psicóloga.

O NAI tem como objetivo instituir ações continuadas e coletivas, junto à comunidade acadêmica, de caráter consultivo e propositivo, visando o estabelecimento de práticas educacionais inclusivas, que garantam o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos(as) discentes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na Universidade de Pernambuco.

Dentre as ações realizadas por este núcleo com o objetivo de promover a acessibilidade e a inclusão educacional da comunidade acadêmica, destacam-se:

- Participação na 1ª Jornada de Luta pela Educação Inclusiva, que reuniu professores de diversas licenciaturas dos Campi Garanhuns, Mata Norte e Petrolina;
- Participação na 2ª Jornada de Luta pela Educação Inclusiva, que reuniu professores de diversas licenciaturas dos Campi Garanhuns, Mata Norte e Petrolina;

**PPC**

***Campus Mata Norte / Campus Petrolina***

- Lançamento da série de vídeos "Educação Inclusiva", realizada em parceria com a TV Pernambuco, disponibilizada no site da Universidade (<https://www.upe.br/graduacao/n%C3%BAcleo-de-acessibilidade-e-Inclus%C3%A3o.html>). A série, composta por 10 vídeos, tem o objetivo de apoiar os docentes na busca de alternativas didático-pedagógicas que possibilitem a aprendizagem com qualidade das pessoas com deficiência, transtorno do neurodesenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;
- Oferta de palestras à comunidade acadêmica: "Os desafios da construção de uma universidade inclusiva" e "Políticas afirmativas de acessibilidade e inclusão no ensino superior";
- Realização do Censo de Acessibilidade e Inclusão, que realiza, anualmente, o levantamento das demandas relacionadas à acessibilidade e inclusão de corpo discente da Universidade de Pernambuco. As informações advindas do Censo são utilizadas para a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o mapeamento das condições de acessibilidade e inclusão da comunidade discente através de um diagnóstico situacional. Tais informações são imprescindíveis na construção do Índice Geral de Cursos (IGC) da nossa universidade, além de subsidiar a Comissão Própria de Avaliação - CPA.
- Mapeamento das práticas pedagógicas inclusivas desenvolvidas na UPE. Com esta atividade, promovemos a construção coletiva da inclusão educacional dentro da nossa comunidade acadêmica para atender as necessidades relacionadas à autonomia e a aprendizagem de nossos alunos.
- Formação continuada com o corpo docente, coordenadores de curso e de unidade e servidores técnico-administrativos da universidade com a finalidade de contribuir com o processo de formação e oportunizar aprendizados relativos à promoção da acessibilidade e da inclusão educacional de pessoas com deficiência, transtorno do neurodesenvolvimento e altas habilidades ou superdotação
- Realização de reuniões com coordenadores de cursos e de unidade para discussão de casos com encaminhamentos didático-pedagógico que possibilitem

a preparação de planos de curso e o uso de ferramentas e estratégias que promovam a inclusão educacional de alunos e a aprendizagem de qualidade dos conteúdos, conhecimentos, habilidades e competências atreladas aos componentes da matriz curricular vigente.

- Edital anual de financiamento de Projetos de Apoio Psicossocial ou Psicopedagógico dos(as) estudantes nas suas Unidades de Educação, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030;

Além das ações pedagógicas realizadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, a Universidade de Pernambuco, em atenção aos compromissos determinados em sua Política de Acessibilidade e Inclusão Educacional – Resolução CONSUN 017/2021, tem realizado adequações estruturais e físicas nas instalações dos *campi*, tais como piso tátil, rampas com corrimão e banheiros acessíveis. No *Campus* Petrolina, houve a realização de projeto (Processo SEI 0040609346.000011/2021-79) e licitação da empresa (Processo SEI 0040609349.000031/2022-09) para realizar as adequações físicas de Acessibilidade. A unidade está pleiteando junto ao Estado, recursos para fazer os ajustes necessários.

Embora as alterações necessárias para garantir a eliminação das barreiras que dificultam o acesso e a inclusão educacional na UPE estejam sempre no centro das discussões e ações, é sabido que os desafios são inúmeros e ainda não se pode afirmar que todas as necessidades para uma plena inclusão foram atendidas, pois acessibilidade e inclusão não se tratam apenas da remoção das barreiras arquitetônicas, mas também da acessibilidade comunicacional, metodológica, instrumental, atitudinal, natural, programática (Sasaki, 2020), exigindo um esforço contínuo de efetivação de políticas públicas, regimentos, legislações e normas que garantam a participação efetiva de todas as pessoas.

Contudo, a comunidade acadêmica está atenta às demandas e constantemente buscando soluções para atingir os objetivos postos pela política de inclusão e acessibilidade da instituição. Em Petrolina, por exemplo, contamos com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão *Campus* Petrolina, cujas intervenções concentram-se em quatro eixos fundamentais:

- I. Orientação ao corpo discente, docente e servidores técnico-administrativos da Universidade;

- II. Apoio às coordenações dos cursos;
- III. Pesquisa de demanda da Universidade de Pernambuco *Campus* Petrolina;
- IV. Colaboração aos projetos Institucionais.

Assim, são ações do NAI: 1) mapeamento, identificação e descrição de demandas de educação inclusiva e acessibilidade; 2) formação continuada da equipe docente da instituição por meio de oficinas, palestras e eventos que discorram sobre a legislação referente à educação inclusiva e acessibilidade; 3) atendimentos de orientação psicopedagógica de discentes, docentes ou coordenações de curso; 4) acompanhamento dos projetos de inclusão que visem ao atendimento da diversidade humana; 5) reuniões institucionais, atendimentos individuais e orientações específicas às coordenações de curso; 6) elaboração de pesquisas e relatórios com o objetivo de auxiliar na compreensão do perfil dos alunos, suas dificuldades, deficiências, transtornos e possíveis intervenções; elaboração de Plano de Ações para Educação Inclusiva (PAEDI), que serve de base para desenvolvimento de estratégias que contribuam para melhor acessibilidade e inclusão do discente, individualmente.

Destacamos, por fim, a implantação do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI), sediado no *Campus* Mata Norte, que faz parte do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Inclusiva, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação e tem como objetivo oferecer formação continuada para professores em efetivo exercício em sala de aula na Rede Pública Municipal, Estadual e Federal de Ensino da Educação Básica para que aprimorem seu repertório de conhecimentos e saberes promovendo o desenvolvimento em contextos educacionais e garantindo uma educação inclusiva, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade da educação no País. O *Campus* Petrolina também tem três professores permanentes neste programa de mestrado.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050/2020. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**, 2020.

Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/391/2020/08/ABNT-NBR-9050-.pdf>. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: DF, 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm) . Acesso em: 12 ago. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: DF, 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 12 ago. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, DF: 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm). Acesso em: 04 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, DF: 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm). Acesso em: 04 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso em: 04 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 26 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.** Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília, DF: 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2024.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **As sete dimensões da acessibilidade**. Araraquara, SP: Larvatus Prodeo, 2020.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Resolução CONSUN nº 017/2021**. Dispõe sobre a Política de Acessibilidade e Inclusão Educacional da Universidade de Pernambuco. Recife: CONSUN, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vHd28pmtNYMBb5BesbWICeZQCK7R8nH3/view>. Acesso em: 03 jun. 2024.

## ANEXOS

**Malha Curricular da Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola – Campi Mata Norte e Petrolina (turmas vigentes até 2025.2)**

| PERÍODO | COMPONENTE CURRICULAR                         | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL |            | CARGA HORÁRIA SEMANAL |           | Estágio Supervisionado (Campo de Estágio) |
|---------|---|-------------------------|-------------------------|------------|-----------------------|-----------|---|
|         |   |                         | TEÓRICA                 | PRÁTICA    | TEÓRICA               | PRÁTICA   |   |
| 1º      | Fundamentos Filosóficos da Educação           | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Metodologia Científica                        | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Língua Portuguesa na Produção do Conhecimento | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Língua Latina I                               | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Língua Espanhola I                            | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | <b>TOTAL</b>                                  | <b>300h</b>             | <b>300h</b>             | <b>-</b>   | <b>20h</b>            | <b>1h</b> | <b>-</b>                                  |
| 2º      | Fundamentos Sociológicos da Educação          | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Fundamentos Antropológicos da Educação        | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Língua Portuguesa I                           | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | Língua Espanhola II                           | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | Língua Latina II                              | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | <b>TOTAL</b>                                  | <b>330h</b>             | <b>300h</b>             | <b>30h</b> | <b>20h</b>            | <b>2h</b> |   |
| 3º      | Didática                                      | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Fundamentos Psicológicos da Educação          | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Língua Portuguesa II                          | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | Língua Espanhola III                          | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | Teoria Literária I                            | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | <b>TOTAL</b>                                  | <b>345h</b>             | <b>300h</b>             | <b>45h</b> | <b>20h</b>            | <b>3h</b> |   |
| 4º      | Avaliação da Aprendizagem                     | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Linguística I                                 | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | Língua Portuguesa III                         | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | Língua Espanhola IV                           | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | Teoria Literária II                           | 60h                     | 60h                     | -          | 4h                    | -         | -   |
|         | <b>TOTAL</b>                                  | <b>330h</b>             | <b>300h</b>             | <b>30h</b> | <b>20h</b>            | <b>2h</b> |   |
| 5º      | Educação Inclusiva                            | 30h                     | 30h                     | -          | 2h                    | -         | -   |
|         | Educação e Relações Étnico-Raciais            | 30h                     | 30h                     | -          | 2h                    | -         | -   |
|         | Língua Portuguesa IV                          | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | Língua Espanhola V                            | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | Linguística II                                | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | Literatura Portuguesa I                       | 75h                     | 60h                     | 15h        | 4h                    | 1h        | -   |
|         | <b>TOTAL</b>                                  | <b>360h</b>             | <b>300h</b>             | <b>60h</b> | <b>20h</b>            | <b>4h</b> | <b>-</b>                                  |

PPC

Campus Mata Norte / Campus Petrolina

|                            |  |              |              |             |             |            |             |
|----------------------------|--|--------------|--------------|-------------|-------------|------------|-------------|
| 6º                         | Língua Portuguesa V                            | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Língua Espanhola VI                            | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Literatura Brasileira I                        | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Literatura Portuguesa II                       | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Linguística III                                | 60h          | 30h          | 30h         | 2h          | 2h         | -           |
|                            | Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I  | 90h          | 30h          | -           | 2h          | -          | 60h         |
| <b>TOTAL</b>               |  | <b>490h</b>  | <b>300h</b>  | <b>30h</b>  | <b>20h</b>  | <b>2h</b>  | <b>60h</b>  |
| 7º                         | Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa     | 60h          | 30h          | 30h         | 2h          | 2h         | -           |
|                            | Literatura Brasileira II                       | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Língua Portuguesa VI                           | 30h          | 30h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | LIBRAS   | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Língua Espanhola VII                           | 30h          | 30h          | -           | 2h          | -          | -           |
|                            | Cultura e Literatura Popular                   | 30h          | 30h          | -           | 2h          | -          | -           |
|                            | Metodologia do Ensino de Língua Espanhola      | 60h          | 30h          | 30h         | 2h          | 2h         | -           |
|                            | Estágio Supervisionado de Língua Espanhola I   | 90h          | 30h          | -           | 2h          | -          | 60h         |
| <b>TOTAL</b>               |  | <b>420h</b>  | <b>300h</b>  | <b>60h</b>  | <b>20h</b>  | <b>4h</b>  | <b>60h</b>  |
| 8º                         | Língua Portuguesa VII                          | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Literatura Espanhola I                         | 60h          | 30h          | 30h         | 2h          | 2h         | -           |
|                            | Língua Espanhola VIII                          | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Literatura Brasileira III                      | 75h          | 60h          | 15h         | 4h          | 1h         | -           |
|                            | Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II | 120h         | 30h          | -           | 2h          | 2h         | 90h         |
|                            | Estágio Supervisionado de Língua Espanhola II  | 120h         | 30h          | -           | 2h          | 2h         | 90h         |
|                            | Metodologia de Pesquisa Aplicada               | 60h          | 30h          | 30h         | 2h          | 2h         | -           |
| <b>TOTAL</b>               |  | <b>555h</b>  | <b>300h</b>  | <b>75h</b>  | <b>20h</b>  | <b>9h</b>  | <b>180h</b> |
| 9º                         | Organização da Educação Nacional               | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Literatura Brasileira IV                       | 75h          | 60h          | 15h         | 4h          | 1h         | -           |
|                            | Língua Portuguesa VIII                         | 60h          | 60h          | -           | 4h          | -          | -           |
|                            | Literatura Hispano-Americana                   | 30h          | 30h          | -           | 2h          | -          | -           |
|                            | Seminário de Pesquisa                          | 90h          | 30h          | 60h         | 2h          | 4h         | -           |
|                            | Eletiva  | 30h          | 30h          | -           | 2h          | -          | -           |
|                            | Eletiva  | 30h          | 30h          | -           | 2h          | -          | -           |
| <b>TOTAL</b>               |  | <b>375h</b>  | <b>300h</b>  | <b>75h</b>  | <b>20h</b>  | <b>5h</b>  |             |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> |  | <b>3405h</b> | <b>2700h</b> | <b>405h</b> | <b>180h</b> | <b>31h</b> | <b>300h</b> |

## ELETIVAS PPC (turmas vigentes até 2025.2) – Letras Português e Espanhol

| Quant.  | Componente Curricular - ELETIVAS                   | Carga Horária | C/H        |          |
|---|--|---------------|------------|----------|
|   |  |               | Teórica    | Prática  |
| 1.  | Leitura e produção de textos acadêmicos            | 30h           | 30h        | -        |
| 2.  | Gramática Normativa I: Morfossintaxe               | 30h           | 30h        | -        |
| 3.  | Gramática Normativa II: Morfossintaxe              | 30h           | 30h        | -        |
| 4.  | Gramática Contextualizada                          | 30h           | 30h        | -        |
| 5.  | Filologia Românica                                 | 30h           | 30h        | -        |
| 6.  | Gramática, Interação e Ensino                      | 30h           | 30h        | -        |
| 7.  | Psicolinguística                                   | 30h           | 30h        | -        |
| 8.  | Linguística Sistêmico-funcional                    | 30h           | 30h        | -        |
| 9.  | Sociolinguística                                   | 30h           | 30h        | -        |
| 10.   | Sintaxe e Semântica                                | 30h           | 30h        | -        |
| 11.   | Sintaxe Textual                                    | 30h           | 30h        | -        |
| 12.   | Pragmática da Língua Portuguesa                    | 30h           | 30h        | -        |
| 13.   | Semântica Argumentativa                            | 30h           | 30h        | -        |
| 14.   | Literatura Latina                                  | 30h           | 30h        | -        |
| 15.   | Literatura Popular Oral                            | 30h           | 30h        | -        |
| 16.   | Literatura Popular e Folclore                      | 30h           | 30h        | -        |
| 17.   | Literatura Popular Escrita                         | 30h           | 30h        | -        |
| 18.   | Literatura e Ensino                                | 30h           | 30h        | -        |
| 19.   | Textualidade Literária e Artística: a intersemiose | 30h           | 30h        | -        |
| 20.   | Poética do Imaginário                              | 30h           | 30h        | -        |
| 21.   | Literaturas Africanas de Língua Portuguesa         | 30h           | 30h        | -        |
| 22.   | Literatura Infantojuvenil                          | 30h           | 30h        | -        |
| 23.   | Teoria do Texto Dramático                          | 30h           | 30h        | -        |
| 24.   | Cultura dos Países Hispano-americanos              | 30h           | 30h        | -        |
| 25.   | Produção de Textos em Língua Espanhola             | 30h           | 30h        | -        |
| 26.   | Prática Oral de Língua Espanhola                   | 30h           | 30h        | -        |
| 27.   | Língua Espanhola no Mundo Globalizado              | 30h           | 30h        | -        |
| 28.   | Crítica Literária                                  | 30h           | 30h        | -        |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURSADA – Mata Norte</b> |  | <b>60h</b>    | <b>60h</b> | <b>-</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURSADA – Petrolina</b>  |  | <b>60h</b>    | <b>60h</b> | <b>-</b> |